



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Golden Road

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Estrada Dourada

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Golden Road

A Estrada Dourada

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Golden Road, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1913.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1913.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2009.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Golden Road

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1913

Local: Boston, USA

Primeiro editor: L. C. Page & Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/316) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/316>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/goldenroad00000lmmo_z5r0) — https://archive.org/details/goldenroad00000lmmo_z5r0

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

The Golden Road continues the adventures of the King cousins and their friends on Prince Edward Island, narrated by young Beverley and centered on the captivating Story Girl, Sara Stanley, whose tales enchant them all. Over the course of a memorable year, the children launch a handwritten family magazine called Our Magazine, filled with stories, essays, and gossip, and throw themselves into schemes, celebrations, and small feuds. They confront

superstitions and fears, share holidays and heartbreaks, and learn lessons about honesty, kindness, and imagination. Everyday island life, its orchards, hills, and firelit kitchens, glows with nostalgic charm. As the year ends and the group prepares to scatter, the narrator reflects that childhood is a golden road walked only once, its wonder impossible to recapture but never forgotten.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de

glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de

navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e

figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno

preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. A New Departure

2. A Will, a Way and a Woman

3. The Christmas Harp

4. New Year Resolutions

5. The First Number of "our Magazine"

Contents

A NEW DEPARTURE

En/Pt → "I've thought of something fun for winter," I said. We sat in a half-circle around the nice wood fire in *Uncle Alec's* kitchen.

It had been a wild November day, and evening had turned wet and strange. Outside, the wind *screamed* at the windows and *eaves*, and rain *beat* on the roof. The old willow at the gate twisted in the storm, and the orchard seemed full of *eerie* sounds. But we cared little for the darkness and loneliness outside. The *firelight* and our laughter kept them away.

We had been playing *Blind-Man's Buff* very happily at first. But later it was not as fun, because we saw that Peter was, on purpose, letting himself be caught too easily so that he could *catch Felicity*. And he always did, no matter how tightly his eyes were covered. Who ever said love is *blind*? Love can see through many thick *folds* with ease!

En/Pt → "I'm getting tired," said *Cecily*. She was breathing fast, and her pale cheeks were bright red. "Let's sit down and ask the Story Girl to tell us a story."

But as we sat down, the Story Girl gave me a meaningful look. It told me that this was the right moment to introduce the plan we had been secretly working on for days. The idea was really hers, not mine.

But she had made me promise to suggest it as if it were all my idea.

"If you don't, Felicity won't agree to it. You know how contrary she has been lately about anything I say. And if she is against it, Peter will be too, the fool! And it would not be any fun unless we were all part of it."

"What is it?" asked Felicity, moving her *chair* a little farther from *Peter's*.

"This is it. Let's start a newspaper of our own. We can write every part of it ourselves, and include everything we do. Don't you think it would be great fun?"

En/Pt → Everyone looked blank and surprised, except the Story Girl. She knew what to do, and she did it.

"What a silly idea!" she cried, shaking her long brown *curls* with *scorn*. "As if we could start a newspaper!"

Felicity became excited, just as we had hoped.

"I think it is a wonderful idea," she said with excitement. "I want to know why we could not make a newspaper as good as the one in town! *Uncle Roger* says the Daily Enterprise has become useless. It only prints news like some old woman putting on a *shawl* and going across the road for tea with another old woman. I think we could do better than that. Do not think, *Sara Stanley*, that only you can do things."

"I think it would be great fun," said Peter firmly. "My Aunt Jane helped *edit* a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a lot."

En/Pt → The Story Girl could hide her happiness only by looking down and *frowning*.

"*Bev* wants to be editor," she said. "I do not see how he can, since he has no experience. Besides, it would be a lot of trouble."

"Some people are very afraid of a little trouble," *Felicity* answered.

"I think it would be nice," said *Cecily shyly*. "None of us have experience as editors, any more than Bev, so that would not matter."

"Will it be printed?" asked Dan.

"Oh, no," I said. "We cannot have it printed. We will have to write it by hand. We can buy *foolscap* from the teacher."

"I do not think it will be much of a newspaper if it is not printed," said Dan in a mocking voice.

"It does not matter much what YOU think," said *Felicity*.

"Thank you," said Dan sharply.

"Of course," said the Story Girl quickly. She did not want Dan to turn against their plan. "If all of you want it, I will join too. I think it would be real fun now. And we will keep the copies. When we become famous, they will be very valuable."

En/Pt → "I wonder if any of us will ever be famous," said *Felix*.

"The Story Girl will be," I said.

"I do not see how she can be," said Felicity *doubtfully*. "She is just one of us."

"Well, it is decided. We are going to have a newspaper," I said in a *lively* way. "The next thing is to choose a name. That is very important."

"How often will you publish it?" asked Felix.

"Once a month."

"I thought newspapers came out every day, or at least every week," said Dan.

"We couldn't have one every week," I explained. "It would be too much work."

"Well, that's a good point," Dan admitted. "The less work you can manage, the better, in my opinion. No, Felicity, you do not need to say it. I know exactly what you want to say, so save your breath. I agree with you that I never work if I can find something else to do."

En/Pt → "Remember, it is even harder to have no work to do," *Cecily* quoted, in a *reproving tone*.

"I do not believe that," Dan answered. "I am like the *Irishman* who said he wished the man who began the work had stayed and finished it."

"Well, is it decided that *Bev* will be the editor?" asked Felix.

"Of course it is," *Felicity* answered for everyone.

"Then," said Felix, "I suggest we call it The King Monthly Magazine."

"That sounds good," said Peter, moving his *chair* a little closer to *Felicity's*.

"But," said Cecily *shyly*, "that would leave out Peter, the Story Girl, and *Sara Ray*, as if they had no part in it. I do not think that would be fair."

"Then you name it, Cecily," I suggested.

"Oh!" Cecily gave the Story Girl and Felicity a doubtful look. Then she met *Felicity's contemptuous* gaze and lifted her head with new *courage*.

En/Pt → "I think it would be nice to call it Our Magazine," she said. "Then we would all feel that we had a part in it."

"Then it will be Our Magazine," I said. "And as for having a part in it, we will all have a part in it. If I am the editor, you will all be sub-editors and in charge of a department."

"Oh, I couldn't," Cecily said.

"You must," I said firmly. "England expects everyone to do his duty. That is our motto, only we will use Prince Edward Island instead of England. There must be no avoiding work. Now, what departments shall we have? We must make it as much like a real newspaper as we can."

"Well, then we should have an *etiquette* department," said Felicity. "The Family Guide has one."

"Of course we will have one," I said, "and Dan will *edit* it."

En/Pt → "Dan!" Felicity said. She had hoped that she would be asked to *edit* it herself.

"I can run an *etiquette* column as well as that idiot in the Family Guide, anyway," said Dan *boldly*. "But you cannot have an *etiquette* department unless people ask questions. What am I supposed to do if nobody asks any?"

"You must make some up," said the Story Girl. "*Uncle Roger* says that is what the Family Guide man does. He

says it cannot be true that there are as many hopeless fools in the world as that column would mean."

"We want you to *edit* the *household* department, *Felicity*," I said, seeing a cloud on her fair brow. "Nobody can do that as well as you. *Felix* will *edit* the jokes and the Information Bureau, and *Cecily* must be fashion editor. Yes, you must, Sis. It is easy. And the Story Girl will take care of the *personals*. They are very important. Anyone can write a personal, but the Story Girl must make sure there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the *etiquette*."

En/Pt → "*Bev* will run the scrap book department, besides the *editorials*," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself.

"Aren't you going to have a story page?" asked Peter.

"We will, if you'll be fiction and poetry editor," I said.

Peter was upset inside, but he would not show fear in front of Felicity.

"All right," he said *boldly*.

"We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other pieces must be original, and each one must have the *writer's* name, except the *personals*. We must all do our best. Our Magazine is to be 'a feast of reason and flow of soul.'"

I felt that I had used two *quotations* in a strong way. The others, except the Story Girl, looked properly *impressed*.

"But," said Cecily sadly, "haven't you anything for *Sara Ray* to do? She will feel terrible if she is left out."

En/Pt → I had forgotten Sara Ray. No one, except Cecily, ever remembered her unless she was there. But we decided to make her advertising manager. That sounded important, but it meant very little.

"Well, we'll go ahead then," I said, glad that the plan had started so easily. "We'll bring out the first issue about the first of January. And whatever else we do, we must not let *Uncle Roger* see it. He would make terrible fun of it."

"I hope we can make a success of it," said Peter *gloomily*. He had been *gloomy* ever since we *tricked* him into being fiction editor.

"It will be a success if we are determined to succeed," I said. "Where there is a will, there is always a way."

"That's just what *Ursula Townley* said when her father locked her in her room the night she was going to run away with *Kenneth MacNair*," said the Story Girl.

En/Pt → We listened *closely*, hoping for a story.

"Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked.

"Kenneth MacNair was a first cousin of the *Awkward Man's* grandfather, and Ursula Townley was the *prettiest* girl on the Island in her time. Who do you think told me the story, no, read it to me, from his brown book?"

"Not the Awkward Man himself!" I cried in surprise.

"Yes, he did," said the Story Girl proudly. "I met him one day last week in the maple woods when I was looking for *ferns*. He was sitting by the spring and writing in his brown book. He hid it when he saw me and looked very foolish. But after I talked to him for a while, I asked him about it and told him that people said he wrote poetry in it. I asked him to tell me if that was true, because I badly wanted to know. He said he wrote a little of everything in it. Then I asked him to read me something, and he read me the story of Ursula and Kenneth."

En/Pt → "I don't understand how you had the *courage*," said *Felicity*. Even *Cecily* looked like she thought the Story Girl had gone too far.

"Never mind that," cried *Felix*. "Tell us the story. That is the important thing."

"I'll tell it as much like the Awkward Man read it as I can," said the Story Girl. "But I can't add all his nice poetic touches, because I can't remember all of them, even though he read it twice for me."

Anne, The Green *Gables* Collection



A WILL, A WAY AND A WOMAN

En/Pt → "One day, more than a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a large *beech* wood. Brown nuts were falling, and an October wind was making the leaves dance on the ground like little fairy people."

"What are little fairy people?" Peter asked, forgetting that the Story Girl did not like *interruptions*.

"*Hush*," *whispered* Cecily. "I think that is only one of the *Awkward Man's* poetic touches."

"Between the woods and the dark blue gulf there were farms. But far behind and on each side were forests. Prince Edward Island a hundred years ago was not like it is today. There were only a few small towns, and so few people that old Hugh *Townley* said he knew every man, woman and child in the island."

"Old Hugh was a well-known man in his time. He was known for several things: he was rich, welcoming, proud, and strong-*willed*. He also had a daughter, the *prettiest* young woman in Prince Edward Island."

En/Pt → "Of course, the young men were not *blind* to her beauty, and she had so many *suitors* that all the other girls hated her - "

"You bet!" said Dan quietly.

But the only man she liked was the one old Hugh least wanted her to choose. *Kenneth MacNair* was a dark-eyed young sea captain from the next settlement. *Ursula* went to meet him in the *beechwood* on a cool autumn day with bright sunshine. Old Hugh had forbidden Kenneth to come to his house and had *raged* so much that even Ursula felt afraid. He had nothing against Kenneth himself. But years before, *Kenneth's* father had beaten Hugh *Townley* in a hard *election*. Politics were strong then, and Hugh had never forgiven the MacNair family. That old fight between the two families was why, thirty years later, Ursula had to meet her lover in secret.

"Was the MacNair a *Conservative* or a *Grit*?" asked *Felicity*.

En/Pt → "It does not matter what he was," said the Story Girl *impatiently*. "Even a Tory would seem romantic a hundred years ago. Ursula did not often see Kenneth, because he lived fifteen miles away and was often away in his *ship*. On this day, it had been almost three months since they had last met."

The Sunday before, young Sandy MacNair had gone to *Carlyle* church. He had risen at dawn, walked eight miles *barefoot* along the shore with his shoes in his hand, hired a *fisherman* to row him across the channel, and then walked eight more miles to *Carlyle* church. He

probably did not do this from great love of church, but to carry an *errand* for his brother Kenneth. He had a letter, and he gave it to Ursula in the crowd as people came out. The letter asked her to meet Kenneth in the *beechwood* the next afternoon. So she slipped away there when her *strict* father and careful *stepmother* thought she was spinning in the *granary* loft.

En/Pt → "It was very wrong of her to fool her parents," said Felicity *primly*.

The Story Girl could not *deny* that, so she *cleverly* moved away from the *moral* question.

"I am not telling you what *Ursula Townley* should have done," she said proudly. "I am only telling you what she DID do. If you do not want to hear it, you need not listen. There would not be many stories if nobody ever did anything they should not do."

"Well, when Kenneth arrived, their meeting was what you would expect from two lovers who last kissed three months ago. So it was half an hour before Ursula said,"

"Oh, Kenneth, I can't stay long. I will be missed. You said in your letter you had something important to talk about. What is it?"

"My news is this, Ursula. Next Saturday morning my *ship*, The Fair Lady, with her captain on board, will leave *Charlottetown* harbour at dawn and sail to Buenos

Ayres. At this time of year, that *means* a safe return next May.”

En/Pt → “Kenneth!” cried Ursula. She went pale and began to cry. “How can you think of leaving me? Oh, you are cruel!”

“No, dear,” Kenneth laughed. “The captain of The Fair Lady will take his bride with him. We will spend our honeymoon at sea, Ursula, and leave the cold Canadian winter for southern palms.”

“You want me to run away with you, Kenneth?” Ursula said in surprise.

“Yes, dear girl, there is nothing else to do!”

“Oh, I cannot!” she said. “My father would - ”

“We will not ask him until afterward. Come, Ursula, you know there is no other way. We have always known it would come to this. Your father will never *forgive* me for my father. You will not fail me now. Think how long we will be apart if you send me away alone on such a journey. Be brave, and we will leave the old *Townleys* and *MacNairs* to their useless *feuds* while we sail south in The Fair Lady. I have a plan.”

En/Pt → “Let me hear it,” said *Ursula*, starting to breathe normally again.

"There is to be a dance at The Springs on Friday night. Are you invited, Ursula?"

"Yes."

"Good. I am not going, but I shall be there in the *fir* grove behind the house, with two horses. When the dancing is at its highest, you must slip out and meet me. Then it is only a fifteen-mile ride to *Charlottetown*, where a good *minister*, who is a friend of mine, will be ready to marry us. By the time the dancers are tired, you and I will be on our *ship*, and we can laugh at fate."

"And what if I do not meet you in the *fir* grove?" said Ursula, a little *rudely*.

If you do not, I will sail for South America the next morning, and *Kenneth MacNair* will not come home for many years.

En/Pt → "Perhaps Kenneth did not mean that, but Ursula thought he did, and that decided her. She agreed to run away with him. Yes, of course that was wrong too, *Felicity*. She should have said, 'No, I shall be married properly at home, and have a wedding, a silk dress, *bridesmaids*, and lots of presents.' But she did not. She was not as careful as Felicity King would have been."

"She was a *shameless* woman," said Felicity, putting her anger on the long-dead Ursula because she could not show it toward the Story Girl.

"Oh, no, Felicity dear, she was just a spirited girl. I would have done the same. When Friday night came, she began to dress for the dance with a brave heart. She was going to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on *horseback* that afternoon. Then they would go on to The Springs in old *Hugh's* carriage, the only one in *Carlyle* at the time. They had to leave early so they could reach The Springs before dark, because October nights were dark and the roads through the woods were rough."

En/Pt → "When *Ursula* was ready, she looked at herself in the mirror and felt very pleased. Yes, Felicity, she was vain, that Ursula, but people like that did not all disappear a hundred years ago. And she had good reason to be vain. She wore the sea-green silk that had been brought from England a year before and worn only once, at the Christmas ball at Government House. It was fine, *stiff*, and *rustling*, and over it *shone Ursula's* red cheeks, bright eyes, and thick brown hair."

"As she turned from the mirror, she heard her father's loud, angry voice downstairs. She grew very pale and ran into the hall. Her father was already halfway up the stairs, his face red with anger. In the hall below, Ursula

saw her *stepmother*, who looked worried and upset. At the door stood Malcolm *Ramsay*, a *plain*-looking neighbor who had been trying to court Ursula in his awkward way ever since she grew up. Ursula had always hated him."

En/Pt → "Ursula!" shouted old Hugh. "Come here and tell this villain he is lying. He says you met *Kenneth MacNair* in the *beech* grove last Tuesday. Tell him he is lying! Tell him he is lying!"

"Ursula was no coward. She looked at poor *Ramsay* with *scorn*."

"The *creature* is a spy and a gossip," she said. "But he does not lie about this. I did meet Kenneth MacNair last Tuesday."

"And you dare to say this to my face!" old Hugh shouted. "Go back to your room, girl! Stay there! Take off that fancy dress. You will go to no more dances. You will stay in that room until I let you out. No more words! I will put you there if you do not go. In with you - and take your *knitting* with you. Work on that tonight instead of running about at The Springs!"

En/Pt → He *grabbed* a roll of gray yarn from the hall table and threw it into *Ursula's* room. *Ursula* knew she had to follow it, or he would carry her in like a bad child. So she gave the unhappy *Ramsay* a look that made him

shrink back, and went into her room with her head high. At once she heard the door locked behind her. First she cried from anger, shame, and disappointment. That did no good, so she walked up and down her room. It did not help to hear the carriage *rumble* out through the gate as her uncle and aunt left.

"Oh, what can I do?" she *sobbed*. "Kenneth will be very angry. He will think I have failed him, and he will leave, angry with me. If I could only send him a message to explain, I know he would not go. But there seems to be no way at all, though people say there is always a way if you want it enough. Oh, I will go mad! If the window were not so high, I would jump out of it. But breaking my legs or neck would not help."

En/Pt → The afternoon went on. At sunset Ursula heard horses and ran to the window. Andrew *Kinnear* of The Springs was tying his horse at the door. He was a bold young man and a *political* friend of old Hugh. He would surely be at the dance that night. Oh, if she could speak to him for only a moment!

After he went into the house, Ursula turned from the window in anger and almost *tripped* over the large ball of *homespun* yarn her father had thrown on the floor. For a moment she looked at it sadly, then she gave a small happy laugh and *grabbed* it. Soon she was at her table, writing a short note to *Kenneth MacNair*. When it

was done, *Ursula unwound* the gray ball *partway*, pinned the note inside, and *wound* the yarn around it again. A gray ball, like the evening sky, might not *catch* anyone's eye, but a white note falling from an upstairs window would surely be seen. Then she quietly opened her window and waited.

En/Pt → It was *dusk* when Andrew left. Luckily old Hugh did not come to the door with him. As Andrew *untied* his horse, Ursula threw the ball with such good aim that it hit him on the head, just as she wanted. Andrew looked up at her window. She *leaned* out, put a finger to her lips to warn him, *pointed* to the ball, and *nodded*. Andrew looked confused, but he picked up the ball, jumped onto his horse, and *galloped* away.

So far, so good, Ursula thought. But would Andrew understand? Would he be clever enough to think of searching the big, *bumpy* ball for its hidden message? And would he be at the dance after all?

The evening *dragged* on. Time had never seemed so long to Ursula. She could not rest or sleep. It was midnight before she heard a few *pebbles* hit her window. At once she *leaned* out. Below, in the dark, stood Kenneth MacNair.

En/Pt → "Oh, Kenneth, did you get my letter? And is it safe for you to be here?"

"Safe enough. Your father is in bed. I waited two hours down the road until his light went out, and then another half hour to put him to sleep. The horses are there. Slip out quietly, Ursula. We can still reach *Charlottetown* by dawn."

"That is easier said than done, lad. I am locked in. But go behind the new barn and bring the ladder you will find there."

"Five minutes later, Miss Ursula, with her hood and cloak on, climbed down the ladder without a sound. Five minutes after that, she and Kenneth were riding along the road."

"We have a hard ride ahead of us, *Ursula*," said Kenneth.

En/Pt → "I would ride with you to the end of the world, *Kenneth MacNair*," said Ursula. She should not have said that, *Felicity*. But people did not worry much about manners then. When the red sun of an October dawn *shone* over the gray sea, The Fair Lady sailed out of *Charlottetown* harbour. Kenneth and Ursula MacNair stood on her deck, and the bride held a ball of gray *homespun* yarn in her hand as if it were very precious."

"Well," said Dan, *yawning*, "I like that kind of story. Nobody dies in it. That is one good thing."

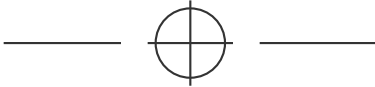
"Did old Hugh *forgive* Ursula?" I asked.

"The story ended there in the brown book," said the Story Girl, "but the *Awkward Man* says he did, after a while."

"It must be rather romantic to be carried off," *Cecily* said *wistfully*.

"Don't get such silly ideas in your head, Cecily King," said Felicity firmly.

En/Pt → From 'Anne, The Green *Gables* Collection'.



THE CHRISTMAS HARP

En/Pt → There was great excitement in the King houses as Christmas came near. Everyone kept secrets. For weeks, people were very careful with money, and the supplies were checked every day. Strange little gifts were hidden in and out of sight, and quiet talks were held. No one felt jealous, as might have happened at another time. Felicity was very happy, because she and her mother were busy preparing for the day. *Aunt Janet* did not care much, and Felicity acted very pleased with herself. Cecily felt left out and complained to me about it.

"I am just as much a member of this family as Felicity," she said *angrily*. "I do not think she should shut me out of everything. When I wanted to stone the *raisins* for the *mince*-meat, she said she would do it herself because Christmas *mince*-meat is very special, as if I could not stone *raisins* properly! *Felicity's* proud way about cooking makes me sick," Cecily said.

En/Pt → "It is a pity she does not make a *mistake* in cooking sometimes," I said. "Then maybe she would not think she knows more than everyone else."

Aunts Janet and Olivia took care of all the *parcels* from *faraway* friends. They would not let anyone open them until Christmas Day. The last week passed very

slowly. But at last Christmas came. It was gray, cold, and frost-covered outside, but inside there was joy and laughter. *Uncle Roger*, Aunt Olivia, and the Story Girl came early. Peter came too, with a bright face, and we were all glad to see him, because we had feared he would not be able to spend Christmas with us. His mother had wanted him at home with her.

En/Pt → "Of course I should go," Peter told me sadly. "But we will not have turkey for dinner, because Ma cannot afford it. And Ma always cries on holidays because they make her think of Father. She cannot help it, but it is not cheerful. Aunt Jane would not have cried. Aunt Jane used to say she had never seen the man worth *spoiling* her eyes for. But I guess I will have to spend Christmas at home."

At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig in *Charlottetown* invited her for Christmas. Peter was given a choice of going or staying, and he happily chose to stay. So we were all together, except *Sara Ray*, who had been invited but whose mother would not let her come.

"Sara Ray's mother is a nuisance," said the Story Girl sharply. "She seems to live only to make that poor child unhappy, and she will not let her go to the party tonight either."

En/Pt → "It breaks *Sara's* heart that she cannot go," said *Cecily* kindly. "I am almost afraid I will not enjoy myself, because I keep thinking of her alone at home, probably reading the Bible while we are at the party."

"She could be doing worse things than reading the Bible," said *Felicity sternly*.

"But Mrs. Ray makes her read it as punishment," Cecily said. "Whenever Sara wants to go anywhere - and of course she will want to go tonight - Mrs. Ray makes her read seven chapters in the Bible. I don't think that would make her love it. And I won't be able to talk over the party with Sara afterward, and that is half the fun gone."

"You can tell her all about it," *Felix* said kindly.

"Telling is not the same as talking it over," Cecily answered. "It is too one-sided."

En/Pt → We had a very exciting time *opening* our presents. Some of us got more than others, but we all got enough to feel that we had not been left out. The box the Story Girl's father had sent from Paris made our eyes open wide. It was full of beautiful things, including another red silk dress. It was not the bright red of her old one, but a deep dark red, with many *frills*, bows, and *ruffles*. There were also little red *satin slippers* with gold *buckles* and *heels* that made *Aunt Janet* lift her

hands in horror. Felicity said, with *scorn*, that she thought the Story Girl would get tired of wearing so much red. Cecily also said quietly to me that when you got so many things at once, you did not value them as much as when you got only a few.

"I would never get tired of red," said the Story Girl. "I love it. It is so rich and bright. When I wear red, I always feel much *cleverer* than in any other color. Thoughts just come *crowding* into my head one after another. Oh, you lovely dress - you dear, shining, red, bright, *silky* thing!"

En/Pt → She threw it over her shoulder and danced around the kitchen.

"Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little sharply. She was a good woman, with a kind and loving heart. But sometimes she thought it was hard that the daughter of a wandering *adventurer*, as she saw him, like *Blair Stanley* should wear silk dresses, while her own daughters had to wear *gingham* and *muslin*. In those days, a woman often got only one silk dress in her whole life, and usually not more than one.

The Story Girl also got a present from the *Awkward Man*: a small, *shabby* old book with many marks on its pages.

"Why, it is not new. It is an old book!" *Felicity* said. "I didn't think the Awkward Man was *stingy*, whatever else he was."

En/Pt → "Oh, Felicity, you don't understand," said the Story Girl *patiently*. "And I don't suppose I can make you understand. But I'll try. I would much rather have this than a new book. It is one of his own books, you see, one he has read many times and loved and made a friend of. A new book straight from a shop would not be the same at all. It would not mean anything. I think it is a great honor that he gave me this book. I am *prouder* of it than of anything else I have."

"Well, you're welcome to it," said Felicity. "I don't understand it, and I don't want to. I would never give anyone a Christmas present that was not new, and I would never thank anyone for giving me one."

En/Pt → Peter was *overjoyed* because Felicity had given him a present, and she had made it herself. It was a *bookmark* made from punched cardboard. On it was a bright red and yellow *worsted goblet*, and below it were the words in green, "Touch Not The Cup." Peter did not drink too much, or even enjoy looking at *dandelion* wine when it was pale yellow, so we did not see why Felicity chose that design. But Peter was very happy, so no one spoiled his joy by complaining. Later, Felicity told me

she made the *bookmark* for him because his father used to drink before he ran away.

"I thought Peter ought to be warned in time," she said.

Even *Pat* got a blue ribbon, but he *clawed* it off and lost it half an hour later. Pat did not care for such vain *decorations*.

We had a wonderful Christmas dinner, fit for *Lucullus* himself, and ate far more than was good for us. No one dared stop us on that one day of the year. In the evening, with great joy, we went to *Kitty Marr's* party.

En/Pt → It was a fine December evening. The sharp morning air had become mild, almost like autumn. There had been no snow, and the long fields below the *homestead* were brown and soft-looking. A strange, *dreamlike stillness* had *settled* over the purple earth, the dark *fir* woods, the valley edges, and the dry meadows. Nature seemed to rest with folded hands, knowing that her long winter sleep was near.

At first, when the party *invitations* came, *Aunt Janet* said we could not go. But *Uncle Alec* spoke for us, maybe because of *Cecily's* hopeful eyes. If he had a favourite child, it was *Cecily*, and lately he had been even *kinder* to her. Sometimes I saw him watching her *closely*. Then I noticed that Cecily was *paler* and thinner

than she had been in summer. Her soft eyes looked larger, and when she was still, she seemed tired and gentle, which made her very sweet and sad to see. I heard him tell Aunt Janet that he did not like seeing the child begin to look so much like her Aunt *Felicity*.

En/Pt → "Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. "She's only growing very fast. Don't be foolish, Alec."

After that, Cecily had cream while the rest of us had only milk. Aunt Janet also made sure that Cecily always wore her *rubbers* when she went outside.

But on this happy Christmas evening, no fears or dark thoughts troubled us. Cecily looked brighter and *prettier* than I had ever seen her, with her soft shining eyes and the *chestnut* shine of her hair. Felicity was beautiful *beyond* words. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and *appeal* stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red *satin slippers* and ordered her to wear *sturdy* shoes.

"I know how you feel, you daughter of Eve," she said *cheerfully*. "But December roads are wet, and if you walk to *Marrs'* you should not do it in those silly Paris clothes, even with *overboots*. Be brave, dear heart, and show that you are above little red *satin* shoes."

En/Pt → "Anyway," said *Uncle Roger*, "that red silk dress will break the hearts of all the little girls at the party. The *slippers* would hurt them even more. Don't do it, Sara. Let them keep one small chance of enjoying themselves."

"What does Uncle Roger mean?" *whispered* Felicity.

"He *means* all you girls are dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan.

"I am not jealous," said Felicity proudly. "And she may have the dress if she likes - with a *complexion* like that."

We all enjoyed the party very much. We also enjoyed the walk home through the dark fields, where pale *starlight* lay on the ground. *Orion* moved above us, and a red moon rose over the black horizon. A brook went with us part of the way, singing softly in the dark like a merry *wanderer* of the valley and woods.

En/Pt → *Felicity* and Peter did not walk with us. Peter must have been very happy that Christmas night. When we left the *Marr* house, he *boldly* asked Felicity, "May I see you home?" To our surprise, Felicity took his arm and went with him. She stayed very proper, even when Dan laughed at her. I wanted to ask the Story Girl if I might see her home, but I could not bring myself to do it. I *envied* Peter his easy manner. I could not copy him, so Dan, *Felix*, *Cecily*, the Story Girl, and I walked

together, holding hands and drawing a little closer as we went through James *Frewen's* woods. The *fir* trees made strange *harp*-like music in the night wind above our heads. Perhaps that music made the Story Girl remember an old legend.

"I read a very pretty story in one of *Aunt Olivia's* books last night," she said. "It was called 'The Christmas *Harp*.' Would you like to hear it? I think it would suit this part of the road very well."

En/Pt → "There isn't anything about ghosts in it, is there?" said Cecily *timidly*.

En/Pt → "Oh, no, I would never tell a ghost story here. I would scare myself too much. This story is about one of the *shepherds* who saw the angels on the first Christmas night. He was young and loved music *deeply*. He wanted to express the song in his soul, but he could not. He had a *harp* and tried to play it, but his *clumsy* fingers made only harsh noise. The other *shepherds* laughed at him and called him mad because he would not give up. Instead, he sat alone with his *harp* and looked up at the sky while they told stories by their fire. Yet the thoughts from the deep silence were *sweeter* to him than their jokes. He kept hoping, almost like a prayer, that one day he could turn those thoughts into music for the tired world. On the first Christmas night, he was with the other *shepherds* on the hills. It was

cold and dark, and all the others were glad to stand by the fire. As usual, he sat alone with his *harp* on his knee and great longing in his heart. Then a wonderful light filled the sky and the hills, as if the night had opened into a bright field of *flame*. The *shepherds* saw the angels and heard them sing. As they sang, the young *shepherd's harp* began to play softly by itself. He understood that it was playing the same music as the angels, and that all his secret hopes were in it. After that night, whenever he touched the *harp*, it played the same music. He travelled all over the world with it. *Wherever* people heard it, hatred and *quarrels* disappeared, and peace and kindness remained. No one who heard it could think *evil* thoughts. No one felt hopeless, *bitter*, or angry. Once the music entered a person, it stayed in the soul forever. Many years passed. The shepherd grew old, bent, and weak, but he still travelled across land and sea so the *harp* could bring the message of Christmas night and the angels' song to everyone. At last he grew too weak and fell by the *roadside* in the dark, but the *harp* played on as his spirit left him. He saw a shining being with *starry* eyes who said that the music had only been the echo of the love, *sympathy*, purity, and beauty in his own soul. If he had ever opened his soul to *evil*, envy, or *selfishness*, the *harp* would have stopped playing. Now his life was ending, but what he had given to mankind would never

end. As long as the world lasts, the *heavenly* music of the Christmas *harp* would live in people's ears. When the sun rose, the old shepherd was dead by the *roadside*, smiling, with the *harp* in his hands and all its strings broken."

En/Pt → We left the *fir* woods when the story was finished, and home was on the hill across from us. A weak light in the kitchen window showed that *Aunt Janet* had no plan to go to bed until all her children were safe inside for the night.

"*Ma's* waiting up for us," said Dan. "I would laugh if she came to the door just when *Felicity* and Peter were walking up. I think she will be angry. It's nearly twelve."

"Christmas will soon be over," said *Cecily* with a sigh. "Wasn't it a lovely one? It's the first one we've all spent together. Do you think we will ever spend another together?"

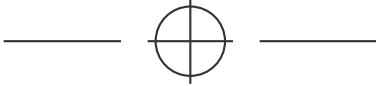
"Many of them," said Dan *cheerfully*. "Why not?"

"Oh, I don't know," answered Cecily, walking more slowly. "It only feels as if things are a little too happy to last."

"If Willy Fraser had as much *courage* as Peter, Miss Cecily King might not be so sad," said Dan in a meaningful way.

En/Pt → Cecily lifted her head and did not answer.
Some *remarks* should really be ignored by a
self-respecting young lady.

Anne, The Green *Gables* Collection



NEW YEAR RESOLUTIONS

En/Pt → If we did not have a white Christmas, we had a white New Year. A heavy snow came between the two. Then our old orchard was *truly* in winter. It was hard to believe summer had ever been there, or that spring would return. No birds sang at night, and the path where apple *blossoms* had fallen was covered with soft snow. But on a *moonlit* night it was full of wonder. The snow-covered *arches shone* like ivory and crystal paths, and the bare trees made fairy patterns on them. Over Uncle *Stephen's* Walk, where the snow lay smooth, white magic seemed to have been *cast*. It looked *pure* and wonderful, like a street of pearl in the new Jerusalem.

En/Pt → On New Year's Eve, we were all together in *Uncle Alec's* kitchen. In winter evenings, we were allowed to use it for our fun. *The Story Girl* and Peter were there, of course, and *Sara Ray* came because her mother let her, as long as she was home by eight. Cecily was glad to see her, but the boys were not very happy, because when it got dark early *Aunt Janet* always made one of us walk Sara Ray home. We *disliked* this, because Sara Ray was always very aware of having someone escort her. We knew that the next day at school she would tell her friends, as a great secret, that "So-and-So King" had seen her home from the hill farm.

There is a big difference between choosing to escort a young lady home and being sent with her by your aunt or mother, and we thought Sara Ray should understand that.

En/Pt → Outside, the sunset *shone* like a bright rose behind the cold *fir*-covered hills. The long *snowy* fields *glowed* pink in the western light. The *snowdrifts* at the edges of the meadows and along the lane looked like breaking waves that a magician had suddenly turned to marble, even with their curling tops of foam.

Slowly the bright beauty faded, and the quiet beauty of winter twilight took its place as the moon rose. The open sky was like a blue cup. The stars came out over the white valleys, and the earth was covered with a royal carpet for the young year to step on.

“I’m so glad the snow came,” said the Story Girl. “If it hadn’t, the New Year would have seemed as dull and worn out as the old one. There is something very serious about the idea of a New Year, isn’t there? Just think of three hundred and sixty-five whole days, with nothing in them yet.”

En/Pt → “I don’t suppose anything very wonderful will happen in them,” said *Felix* sadly. At that moment, life seemed boring and useless to Felix because it was his turn to go home with *Sara Ray*.

“It makes me a little afraid to think of all that may happen in them,” said *Cecily*. “Miss *Marwood* says that what we put into a year, not what we get out of it, is what matters in the end.”

“I’m always glad to see a New Year,” said the Story Girl. “I wish we could do as they do in Norway. The whole family stays up until midnight, and then, as the clock *strikes* twelve, the father opens the door and welcomes the New Year. Isn’t it a pretty custom?”

“If ma would let us stay up till twelve, we might do that too,” said Dan, “but she never will. I call that mean.”

“If I ever have children, I’ll let them stay up to watch the New Year come in,” said the Story Girl firmly.

En/Pt → “So will I,” said Peter, “but on other nights they’ll have to go to bed at seven.”

“You ought to be *ashamed* to talk like that,” said *Felicity*, looking *shocked*.

Peter moved back and looked *ashamed*. He thought he had broken a Family Guide rule completely.

“I didn’t know it was wrong to mention children,” he said softly, sorry for what he had done.

"We should make some New Year resolutions," the Story Girl suggested. "New Year's Eve is the time to make them."

"I can't think of any resolutions I want to make," said Felicity, who was very happy with herself.

"I could suggest a few to you," said Dan in a sarcastic way.

"I want to make so many resolutions," said Cecily, "that I'm afraid I can't keep them all."

"Well, let's all make a few, just for fun, and see if we can keep them," I said. "And let's get paper and ink and write them down. That will make them seem more serious and important."

En/Pt → "Then we can pin them on our bedroom walls and see them every day," said the Story Girl. "Each time we break a resolution, we put a cross next to it. That shows our *progress* and makes us feel *ashamed* if we have many crosses."

"And let's have a Roll of *Honour* in Our Magazine," suggested *Felix*. "Each month we will print the names of the people who keep all their resolutions."

"I think it's all nonsense," said Felicity. But she still joined us around the table, though she sat for a long time with a blank sheet of paper in front of her.

"Let's each make a resolution one by one," I said. "I'll begin."

Thinking sadly of some bad arguments I had recently had with Felicity, I wrote down, as *neatly* as I could,

"I shall try always to keep my temper."

"You had better," said Felicity *politely*.

En/Pt → Then it was *Dan's* turn.

"I can't think of anything to say at first," he said, chewing his *penholder* hard.

"You could *resolve* not to eat poison berries," *Felicity* suggested.

"You had better make one not to *nag* people all the time," Dan answered.

"Oh, please don't *quarrel* on the last night of the old year," *Cecily* begged.

"You might decide not to *quarrel* at any time," *Sara Ray* suggested.

"No, sir," said Dan strongly. "There is no use making a promise you cannot keep. There are people in this family you have to argue with if you want to live here. But I have thought of one - I will not do things just to *annoy* people."

Felicity was really in a terrible mood that night. She gave an unpleasant laugh, but Cecily hit her hard with her elbow, and that probably stopped her from speaking.

"I will not eat any apples," wrote Felix.

En/Pt → "Why do you want to stop eating apples?" Peter asked with surprise.

"Never mind," Felix replied.

"Apples make people fat, you know," said Felicity *sweetly*.

"That seems like a strange resolution," I said *uncertainly*. "I think our resolutions should mean giving up bad things or doing good things."

"You make your resolutions to suit yourself, and I will make mine to suit myself," said *Felix stubbornly*.

"I shall never get drunk," wrote Peter carefully.

"But you never do," said the Story Girl in surprise.

"Well, then it will be even easier to keep the resolution," Peter argued.

"That isn't fair," Dan complained. "If we all decided not to do the things we never do, we would all be on the Roll of *Honour*."

"Leave Peter alone," said Felicity sharply. "It is a very good resolution, and everyone should make it."

"I shall not be jealous," wrote the Story Girl.

"But are you?" I asked in surprise.

En/Pt → *The Story Girl blushed* and *nodded*. "Of one thing," she admitted, "but I am not going to say what it is."

"I am jealous sometimes, too," Sara Ray admitted. "So my first resolution will be: 'I shall try not to feel jealous when I hear the other girls at school talking about all the times they have been sick.'"

"Goodness, do you want to be sick?" Felix asked in surprise.

"It makes a person important," *Sara Ray* explained.

"I am going to try to improve my mind by reading good books and listening to older people," *Cecily* wrote.

"You got that from the Sunday School paper," cried *Felicity*.

"It does not matter where I got it," said Cecily proudly. "The important thing is to keep it."

"It is your turn, Felicity," I said.

Felicity shook her beautiful golden head.

"I told you I was not going to make any resolutions. You go on," she said.

En/Pt → "I shall always study my grammar lesson," I wrote. I hated grammar very much.

"I hate grammar too," Sara Ray *sighed*. "It seems so *unimportant*."

Sara liked big words, but she did not always choose the right one. I thought she really meant *uninteresting*.

"I will not get mad at Felicity, if I can help it," wrote Dan.

"I am sure I never do anything to make you mad," cried Felicity.

"I don't think it's polite to make resolutions about your sisters," said Peter.

"He can't keep it anyway," said Felicity with contempt. "He has such a bad temper."

"It's a family *weakness*," Dan said *angrily*, and he broke his resolution before the ink was dry.

"There you go," Felicity *teased*.

"I'll do all my *arithmetic* problems without any help," wrote *Felix*.

En/Pt → "I wish I could make a resolution like that too," *sighed* Sara Ray. "But it would be useless. I would

never be able to do those compound *multiplication* sums the teacher gives us every night for homework if *Judy Pineau* did not help me. Judy is not a good reader, and she cannot spell at all. But when it comes to *arithmetic*, she is very good. I am sure," poor Sara ended sadly, "that I will never understand compound *multiplication*."

Multiplication is vexation,

Division is as bad,

The rule of three *confuses* me,

And *fractions* drive me mad," Dan quoted.

"I have not learned *fractions* yet," said Sara with a sigh. "I hope I will be too old for school before I do. I hate *arithmetic*, but I love geography very much."

"I will not play *tit-tat-x* on the fly leaves of my hymn book in church," Peter wrote.

En/Pt → "Mercy, did you ever do such a thing?" *Felicity* said in horror.

Peter *nodded*, feeling *ashamed*.

"Yes. It was that Sunday when Mr. Bailey *preached*. He talked for so long that I got very tired. Besides, he spoke about things I could not understand, so I played *tit-tat-x* with one of the *Markdale* boys. I was sitting up in the gallery that day."

"Well, I hope if you ever do that again, you will not do it in our *pew*," Felicity said *sternly*.

"I am not going to do it at all," said Peter. "I felt rather bad for the rest of the day."

"I will try not to get annoyed when people *interrupt* me while I am telling stories," wrote the Story Girl. "But it will be hard," she added with a sigh.

"I never mind being *interrupted*," said Felicity.

"I shall try to be cheerful and smiling all the time," wrote *Cecily*.

En/Pt → "You are, anyway," said *Sara Ray* *loyally*.

"I don't believe we ought to be cheerful all the time," said the Story Girl. "The Bible says we ought to *weep* with those who *weep*."

"But maybe it *means* that we're to *weep cheerfully*," suggested Cecily.

"*Sorter* as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the *scrape* too,'" said Dan.

"Dan, don't be *irreverent*," *rebuked* Felicity.

"I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of *Markdale*," said the Story Girl. "She was always smiling, and this used to *annoy* her husband. One day he said *angrily*, 'Old lady, what are you *grinning* at?' 'Oh, well,

Abiram, everything is so bright and pleasant that I just have to smile.'"

En/Pt → "Not long after, everything went wrong. The *crop* failed, their best cow died, Mrs. Davidson had *rheumatism*, and Mr. Davidson fell and broke his leg. But Mrs. Davidson still smiled. 'What in the dickens are you *grinning* about now, old lady?' he asked. 'Oh, well, *Abiram*,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man *crossly*, 'I think you might give your face a rest sometimes.'"

"I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a *satisfied* air.

"Oh, don't you think that's a little too *strict*?" asked Cecily *anxiously*. "Of course, it's not right to tell mean gossip, but harmless gossip does not hurt. If I say to you that Emmy *MacPhail* is going to get a new fur collar this winter, that is harmless gossip. But if I say I don't see how Emmy *MacPhail* can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the *oats* he got from him, that would be mean gossip. If I were you, Sara, I'd put mean gossip."

En/Pt → Sara agreed to this change.

"I will be polite to everybody," was my third resolution, and no one said anything about it.

"I'll try not to use slang since *Cecily* doesn't like it," wrote Dan.

"I think some slang is really cute," said *Felicity*.

"The Family Guide says it's very rude," *grinned* Dan. "Doesn't it, *Sara Stanley*?"

"Don't disturb me," said the Story Girl *dreamily*. "I'm just thinking a beautiful thought."

"I've thought of a resolution to make," cried Felicity. "Mr. *Marwood* said last Sunday that we should always try to think beautiful thoughts, and then our lives would be very beautiful. So I will decide to think a beautiful thought every morning before breakfast."

"Can you only manage one a day?" asked Dan.

"And why before breakfast?" I asked.

"Because it's easier to think on an empty stomach," said Peter, honestly. But Felicity gave him an angry look.

"I chose that time," she explained proudly, "because when I brush my hair in the morning in front of my mirror, I will see my resolution and remember it."

En/Pt → "Mr. *Marwood* meant that all our thoughts should be beautiful," said the Story Girl. "If they were, people would not be afraid to say what they think."

"They ought not to be afraid to, anyway," said *Felix* firmly. "I am going to make a resolution to always say exactly what I think."

"And do you think you will live through the year if you do?" asked Dan.

"It might be easy enough to say what you think if you were always sure what you really think," said the Story Girl. "So often I am not sure."

"How would you like it if people always said exactly what they think to you?" asked Felicity.

"I do not care very much what some people think of me," said Felix.

"I notice you do not like it when anybody says you are fat," said Felicity back.

"Oh, dear, I wish you would not all say such sharp things to each other," said poor *Cecily* sadly. "It sounds so awful on the last night of the old year. Who knows where we will all be this time next year. Peter, it is your turn."

En/Pt → Peter wrote that he will try to say his prayers every night regularly, and not twice in one night because he might not have time the next night. He said he did that the night before the party.

"I suppose you never said your prayers until we got you to go to church," said *Felicity*. She had not helped Peter go to church. In fact, she had strongly *opposed* it, as the first *volume* of our family history said.

"I did, too," said Peter. "Aunt Jane taught me to say my prayers. Ma had no time because father had run away. Ma had to wash at night just as she did in the daytime."

"I shall learn to cook," wrote the Story Girl, *frowning*.

"You'd better *resolve* not to make *puddings* of - " began Felicity, then stopped at once. Cecily had *nudged* her, so she likely remembered the Story Girl's *threat*. *The Story Girl* had said she would never tell another story if anyone *teased* her about the pudding she had made from *sawdust*. We all knew what Felicity had been about to say, and the Story Girl gave her a very *unfriendly* look.

En/Pt → "I will not cry because mother won't *starch* my *aprons*," wrote *Sara Ray*.

"Better *resolve* not to cry about anything," said Dan kindly.

Sara Ray shook her head sadly.

"That would be too hard to keep. There are times when I have to cry. It's a *relief*."

"Not to the people who have to hear you," *muttered* Dan to Cecily.

"Oh, *hush*," *whispered* Cecily back. "Don't hurt her feelings on the last night of the old year. Is it my turn again? Well, I'll *resolve* not to worry because my hair is not curly. But, oh, I will never stop wishing it was."

"Why don't you curl it like you used to?" Dan asked.

"You know very well that I have not put my hair in curl papers since the time Peter was dying of the *measles*," *Cecily* said with hurt feelings. "I decided then that I would not, because I was not sure it was right."

En/Pt → "I will keep my *fingernails* neat and clean," I wrote. "There, that is four resolutions. I am not going to make any more. Four is enough."

"I shall always think twice before I speak," *Felix* wrote.

"That is a terrible waste of time," Dan said. "But I guess you will need to do that if you are always going to say what you think."

"I am going to stop at three," said Peter.

"I will have all the good times I can," wrote the Story Girl.

"That is what I call sensible," said Dan.

"It is an easy resolution to keep, anyway," Felix said.

"I shall try to like reading the Bible," wrote Sara Ray.

"You should like reading the Bible without trying to," said *Felicity*.

"If you had to read seven chapters every time you were naughty, I do not believe you would like it either," said Sara Ray sharply.

En/Pt → "I shall try to believe only half of what I hear," was *Cecily's* final resolution.

"But which half?" said Dan with *mockery*.

"The best half," said sweet Cecily simply.

"I'll try to *obey* mother always," wrote *Sara Ray* with a deep sigh, as if she knew how hard that would be. "And that is all I am going to make."

"Felicity has only made one," said the Story Girl.

"I think it is better to make one and keep it than to make many and break them," said Felicity proudly.

She had the last word, because it was time for Sara Ray to go, and our circle ended. Sara and Felix left, and we watched them down the lane in the moonlight. Sara walked quietly in one runner *track*, and Felix walked *stiffly* in the other. I fear the beautiful, romantic night meant nothing to my naughty brother.

En/Pt → I remember it as a very beautiful night, white and shining like a poem. It was *frosty* and full of stars and light. It was the kind of night when one could fall asleep and dream happy dreams of gardens filled with laughter and song, while still feeling the soft glow of the *moonlit* world outside, like distant music heard through one's own thoughts and words.

However, that night *Cecily* dreamed that she saw three full *moons* in the sky, and she woke up crying in fear.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"

En/Pt → The first issue of Our Magazine was ready on New Year's Day. We read it that evening in the kitchen. Everyone worked very hard, and we were very proud of it. But Dan still made fun of a paper that wasn't printed. *The Story Girl* and I took turns reading it. The others, except *Felix*, ate apples. It started with a short...

EDITORIAL

En/Pt → With this issue, Our Magazine is shown to the public for the first time. All the editors did their best, and the different sections are full of useful information and fun. The cover was made by a famous artist, Mr. *Blair Stanley*, who sent it from Europe at the request of his daughter. Mr. *Peter Craig*, our active literary editor, *contributes* a moving love story. (Peter, quietly and happily: "I never was called 'Mr.' before.") Miss *Felicity King*'s essay on Shakespeare is still valuable, even though it was written for school, because most readers have not seen it before. Miss Cecily King *contributes* an exciting adventure article. The different sections are well *edited*, and we feel proud of Our Magazine. But we will not stop here. "*Excelsior*" will always be our motto. We hope that each new issue will be better than the last. We know there are many *faults*, but they are easier to see than to fix. We will be

thankful for any suggestion that can improve Our Magazine, but we hope no one will say anything that hurts feelings. Let us all work together in peace and try to make Our Magazine a good *influence* and a source of simple pleasure, and let us always remember the *poet's* words.

En/Pt → "The heights by great men reached and kept
Were not attained by sudden flight,
But they, while their companions slept,
Were *toiling upwards* in the night."

Peter said *impressively*, "I've read many worse *editorials* in the Enterprise."

Essay on Shakespeare.

Shakespeare's full name was William Shakespeare. He did not always spell his name the same way. He lived during Queen *Elizabeth's* reign and wrote many plays. His plays are written as dialogue. Some people think another man wrote them under the same name. I have read some of them because our school teacher says everyone should read them, but I did not like them much. I could not understand some parts. I like the stories by *Valeria H. Montague* in the Family Guide much better. They are more exciting and seem more real. Romeo and Juliet was one play I read. It was very

sad. Juliet dies, and I do not like stories where people die. I like it better when everyone gets married, especially *dukes* and *earls*. Shakespeare was married to Anne *Hatheway*. They are both dead now, and have been dead for a long time. He was a very famous man.

En/Pt → *Felicity King*.

Peter said, *modestly*: "I do not know much about Shakespeare myself, but I have a book of his plays that belonged to my Aunt Jane. I think I will have to start it as soon as I finish the Bible."

The Story of an *Elopement* from Church.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

[1. A New Departure](#)

[2. A Will, a Way and a Woman](#)

[3. The Christmas Harp](#)

[4. New Year Resolutions](#)

[5. The First Number of "our Magazine"](#)

[Contents](#)

A NEW DEPARTURE

Português → "I've thought of something amusing for the winter," I said as we drew into a half-circle around the glorious wood-fire in *Uncle Alec's* kitchen.

It had been a day of wild November wind, closing down into a wet, *eerie* twilight. Outside, the wind was *shrilling* at the windows and around the *eaves*, and the rain was playing on the roof. The old willow at the gate was *writhing* in the storm and the orchard was a place of weird music, born of all the tears and fears that haunt the halls of night. But little we cared for the *gloom* and the loneliness of the outside world; we kept them at bay with the light of the fire and the laughter of our young lips.

We had been having a splendid game of *Blind-Man's* Buff. That is, it had been splendid at first; but later the fun went out of it because we found that Peter was, of *malice prepense*, allowing himself to be caught too easily, in order that he might have the pleasure of *catching Felicity* - which he never failed to do, no matter how tightly his eyes were bound. What remarkable goose said that love is *blind*? Love can see through five *folds* of *closely*-woven *muffler* with ease!

Português → "I'm getting tired," said *Cecily*, whose breath was coming rather quickly and whose pale

cheeks had *bloomed* into scarlet. "Let's sit down and get the Story Girl to tell us a story."

But as we dropped into our places the Story Girl shot a significant glance at me which *intimated* that this was the psychological moment for introducing the scheme she and I had been secretly developing for some days. It was really the Story Girl's idea and none of mine. But she had insisted that I should make the suggestion as coming wholly from myself.

"If you don't, Felicity won't agree to it. You know yourself, *Bev*, how contrary she's been lately over anything I mention. And if she goes against it Peter will too - the *ninny*! - and it wouldn't be any fun if we weren't all in it."

"What is it?" asked Felicity, drawing her *chair* slightly away from *Peter's*.

"It is this. Let us get up a newspaper of our own - write it all ourselves, and have all we do in it. Don't you think we can get a lot of fun out of it?"

Português → Everyone looked rather blank and amazed, except the Story Girl. She knew what she had to do, and she did it.

"What a silly idea!" she *exclaimed*, with a *contemptuous* toss of her long brown *curls*. "Just as if WE could get up a newspaper!"

Felicity fired up, exactly as we had hoped.

"I think it's a splendid idea," she said *enthusiastically*. "I'd like to know why we couldn't get up as good a newspaper as they have in town! *Uncle Roger* says the Daily Enterprise has gone to the dogs - all the news it prints is that some old woman has put a *shawl* on her head and gone across the road to have tea with another old woman. I guess we could do better than that. You *needn't* think, *Sara Stanley*, that nobody but you can do anything."

"I think it would be great fun," said Peter *decidedly*. "My Aunt Jane helped *edit* a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a great deal."

Português → The Story Girl could hide her delight only by dropping her eyes and *frowning*.

"Bev wants to be editor," she said, "and I don't see how he can, with no experience. *Anyhow*, it would be a lot of trouble."

"Some people are so afraid of a little bother," *retorted Felicity*.

"I think it would be nice," said *Cecily timidly*, "and none of us have any experience of being editors, any more than *Bev*, so that wouldn't matter."

"Will it be printed?" asked Dan.

"Oh, no," I said. "We can't have it printed. We'll just have to write it out - we can buy *foolscap* from the teacher."

"I don't think it will be much of a newspaper if it isn't printed," said Dan *scornfully*.

"It doesn't matter very much what YOU think," said Felicity.

"Thank you," *retorted* Dan.

"Of course," said the Story Girl *hastily*, not wishing to have Dan turned against our project, "if all the rest of you want it I'll go in for it too. I *daresay* it would be real good fun, now that I come to think of it. And we'll keep the copies, and when we become famous they'll be quite valuable."

Português → "I wonder if any of us ever will be famous," said *Felix*.

"The Story Girl will be," I said.

"I don't see how she can be," said Felicity *skeptically*.
"Why, she's just one of us."

"Well, it's decided, then, that we're to have a newspaper," I resumed *briskly*. "The next thing is to choose a name for it. That's a very important thing."

"How often are you going to publish it?" asked Felix.

"Once a month."

"I thought newspapers came out every day, or every week at least," said Dan.

"We couldn't have one every week," I explained. "It would be too much work."

"Well, that's an argument," admitted Dan. "The less work you can get along with the better, in my opinion. No, Felicity, you *needn't* say it. I know exactly what you want to say, so save your breath to cool your *porridge*. I agree with you that I never work if I can find anything else to do."

Português → "Remember it is harder still To have no work to do," quoted *Cecily reprovingly*.

"I don't believe THAT," *rejoined* Dan. "I'm like the *Irishman* who said he wished the man who begun work had stayed and finished it."

"Well, is it decided that *Bev* is to be editor?" asked Felix.

"Of course it is," *Felicity* answered for everybody.

"Then," said Felix, "I move that the name be The King Monthly Magazine."

"That sounds fine," said Peter, *hitching* his *chair* a little *nearer Felicity's*.

"But," said Cecily *timidly*, "that will leave out Peter and the Story Girl and *Sara Ray*, just as if they didn't have a share in it. I don't think that would be fair."

"You name it then, Cecily," I suggested.

"Oh!" Cecily threw a *deprecating* glance at the Story Girl and Felicity. Then, meeting the contempt in the *latter's* gaze, she raised her head with unusual spirit.

Português → "I think it would be nice just to call it Our Magazine," she said. "Then we'd all feel as if we had a share in it."

"Our Magazine it will be, then," I said. "And as for having a share in it, you bet we'll all have a share in it. If I'm to be editor you'll all have to be sub-editors, and have charge of a department."

"Oh, I couldn't," protested Cecily.

"You must," I said *inexorably*. "England expects everyone to do his duty.' That's our motto - only we'll put Prince Edward Island in place of England. There must be no *shirking*. Now, what departments will we have? We must make it as much like a real newspaper as we can."

"Well, we ought to have an *etiquette* department, then," said Felicity. "The Family Guide has one."

"Of course we'll have one," I said, "and Dan will *edit* it."

Português → "Dan!" *exclaimed* Felicity, who had *fondly* expected to be asked to *edit* it herself.

"I can run an *etiquette* column as well as that idiot in the Family Guide, *anyhow*," said Dan *defiantly*. "But you can't have an *etiquette* department unless questions are asked. What am I to do if nobody asks any?"

"You must make some up," said the Story Girl. "*Uncle Roger* says that is what the Family Guide man does. He says it is impossible that there can be as many hopeless fools in the world as that column would stand for otherwise."

"We want you to *edit* the *household* department, *Felicity*," I said, seeing a cloud lowering on that fair *lady's* brow. "Nobody can do that as well as you. *Felix* will *edit* the jokes and the Information Bureau, and *Cecily* must be fashion editor. Yes, you must, Sis. It's easy as wink. And the Story Girl will attend to the *personals*. They're very important. Anyone can *contribute* a personal, but the Story Girl is to see there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the *etiquette*."

Português → "Bev will run the scrap book department, besides the *editorials*," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself.

"Aren't you going to have a story page?" asked Peter.

"We will, if you'll be fiction and poetry editor," I said.

Peter, in his secret soul, was *dismayed*, but he would not *blanch* before Felicity.

"All right," he said, *recklessly*.

"We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other contributions must be original, and all must have the name of the writer signed to them, except the *personals*. We must all do our best. Our Magazine is to be 'a feast of reason and flow of soul.'"

I felt that I had worked in two *quotations* with striking effect. The others, with the exception of the Story Girl, looked *suitably impressed*.

"But," said Cecily, *reproachfully*, "haven't you anything for *Sara Ray* to do? She'll feel awful bad if she is left out."

Português → I had forgotten Sara Ray. Nobody, except Cecily, ever did remember Sara Ray unless she was on the spot. But we decided to put her in as

advertising manager. That sounded well and really meant very little.

"Well, we'll go ahead then," I said, with a sigh of *relief* that the project had been so easily launched. "We'll get the first issue out about the first of January. And whatever else we do we *mustn't* let *Uncle Roger* get hold of it. He'd make such fearful fun of it."

"I hope we can make a success of it," said Peter *moodily*. He had been moody ever since he was *entrapped* into being fiction editor.

"It will be a success if we are determined to succeed," I said. "Where there is a will there is always a way."

"That's just what *Ursula Townley* said when her father locked her in her room the night she was going to run away with *Kenneth MacNair*," said the Story Girl.

Português → We *pricked* up our ears, *scenting* a story.

"Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked.

"Kenneth MacNair was a first cousin of the *Awkward Man's* grandfather, and Ursula Townley was the belle of the Island in her day. Who do you suppose told me the story - no, read it to me, out of his brown book?"

"Never the Awkward Man himself!" I *exclaimed* *incredulously*.

"Yes, he did," said the Story Girl *triumphantly*. "I met him one day last week back in the maple woods when I was looking for *ferns*. He was sitting by the spring, writing in his brown book. He hid it when he saw me and looked real silly; but after I had talked to him awhile I just asked him about it, and told him that the *gossips* said he wrote poetry in it, and if he did would he tell me, because I was dying to know. He said he wrote a little of everything in it; and then I begged him to read me something out of it, and he read me the story of Ursula and Kenneth."

Português → "I don't see how you ever had the face," said *Felicity*; and even *Cecily* looked as if she thought the Story Girl had gone rather far.

"Never mind that," cried *Felix*, "but tell us the story. That's the main thing."

"I'll tell it just as the Awkward Man read it, as far as I can," said the Story Girl, "but I can't put all his nice *poetical* touches in, because I can't remember them all, though he read it over twice for me."

Anne, The Green *Gables* Collection



A WILL, A WAY AND A WOMAN

Português → "One day, over a hundred years ago, *Ursula Townley* was waiting for Kenneth MacNair in a great *beechwood*, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like *pixy*-people."

"What are *pixy*-people?" demanded Peter, forgetting the Story Girl's dislike of *interruptions*.

"*Hush*," *whispered* Cecily. "That is only one of the *Awkward Man's poetical* touches, I guess."

"There were cultivated fields between the grove and the dark blue gulf; but far behind and on each side were woods, for Prince Edward Island a hundred years ago was not what it is today. The settlements were few and scattered, and the population so *scanty* that old Hugh *Townley boasted* that he knew every man, woman and child in it.

"Old Hugh was quite a noted man in his day. He was noted for several things - he was rich, he was *hospitable*, he was proud, he was *masterful* - and he had for daughter the *handsomest* young woman in Prince Edward Island.

Português → "Of course, the young men were not *blind* to her good looks, and she had so many lovers that all the other girls hated her - "

"You bet!" said Dan, aside -

"But the only one who found favour in her eyes was the very last man she should have pitched her fancy on, at least if old Hugh were the judge. *Kenneth MacNair* was a dark-eyed young sea-captain of the next settlement, and it was to meet him that Ursula stole to the *beechwood* on that autumn day of crisp wind and ripe sunshine. Old Hugh had forbidden his house to the young man, making such a scene of fury about it that even *Ursula's* high spirit *quailed*. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, *Kenneth's* father had beaten Hugh *Townley* in a *hotly* contested *election*. *Political* feeling ran high in those days, and old Hugh had never forgiven the MacNair his victory. The feud between the families dated from that *tempest* in the provincial *teapot*, and the surplus of votes on the wrong side was the reason why, thirty years after, *Ursula* had to meet her lover by stealth if she met him at all."

"Was the MacNair a *Conservative* or a *Grit*?" asked *Felicity*.

Português → "It doesn't make any difference what he was," said the Story Girl *impatiently*. "Even a Tory would

be romantic a hundred years ago. Well, Ursula couldn't see Kenneth very often, for Kenneth lived fifteen miles away and was often absent from home in his vessel. On this particular day it was nearly three months since they had met.

"The Sunday before, young Sandy MacNair had been in *Carlyle* church. He had risen at dawn that morning, walked bare-*footed* for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour *fisherman* to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at *Carlyle*, less, it is to be feared, from a *zeal* for holy things than that he might do an *errand* for his *adored* brother, Kenneth. He carried a letter which he *contrived* to pass into *Ursula's* hand in the crowd as the people came out. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the *beechwood* the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and *watchful stepmother* thought she was spinning in the *granary* loft."

Português → "It was very wrong of her to *deceive* her parents," said Felicity *primly*.

The Story Girl couldn't *deny* this, so she *evaded* the ethical side of the question *skilfully*.

"I am not telling you what Ursula Townley ought to have done," she said *loftily*. "I am only telling you what she DID do. If you don't want to hear it you *needn't*

listen, of course. There wouldn't be many stories to tell if nobody ever did anything she shouldn't do.

"Well, when Kenneth came, the meeting was just what might have been expected between two lovers who had taken their last kiss three months before. So it was a good half-hour before *Ursula* said,

"Oh, Kenneth, I cannot stay long - I shall be missed. You said in your letter that you had something important to talk of. What is it?"

"My news is this, Ursula. Next Saturday morning my vessel, The Fair Lady, with her captain on board, sails at dawn from *Charlottetown* harbour, bound for Buenos *Ayres*. At this season this *means* a safe and sure return - next May.'

Português → "Kenneth!" cried Ursula. She turned pale and burst into tears. 'How can you think of leaving me? Oh, you are cruel!'

"Why, no, sweetheart,' laughed Kenneth. 'The captain of The Fair Lady will take his bride with him. We'll spend our honeymoon on the high seas, Ursula, and the cold Canadian winter under southern palms.'

"You want me to run away with you, Kenneth?" *exclaimed* Ursula.

"Indeed, dear girl, there's nothing else to do!"

"Oh, I cannot!" she protested. 'My father would - '

"We'll not consult him - until afterward. Come, Ursula, you know there's no other way. We've always known it must come to this. YOUR father will never *forgive* me for MY father. You won't fail me now. Think of the long *parting* if you send me away alone on such a voyage. *Pluck* up your *courage*, and we'll let *Townleys* and *MacNairs* whistle their *mouldy feuds* down the wind while we sail *southward* in The Fair Lady. I have a plan.'

Português → "Let me hear it,' said Ursula, beginning to get back her breath.

"There is to be a dance at The Springs Friday night. Are you invited, Ursula?"

"Yes.'

"Good. I am not - but I shall be there - in the *fir* grove behind the house, with two horses. When the dancing is at its height you'll steal out to meet me. Then 'tis but a fifteen mile ride to *Charlottetown*, where a good *minister*, who is a friend of mine, will be ready to marry us. By the time the dancers have tired their *heels* you and I will be on our vessel, able to snap our fingers at fate.'

"And what if I do not meet you in the *fir* grove?' said *Ursula*, a little *impertinently*.

"If you do not, I'll sail for South America the next morning, and many a long year will pass *ere Kenneth MacNair* comes home again.'

Português → "Perhaps Kenneth didn't mean that, but Ursula thought he did, and it decided her. She agreed to run away with him. Yes, of course that was wrong, too, *Felicity*. She ought to have said, 'No, I shall be married *respectably* from home, and have a wedding and a silk dress and *bridesmaids* and lots of presents.' But she didn't. She wasn't as *prudent* as Felicity King would have been."

"She was a *shameless hussy*," said Felicity, *venting* on the long-dead Ursula that anger she dare not visit on the Story Girl.

"Oh, no, Felicity dear, she was just a *lass* of spirit. I'd have done the same. And when Friday night came she began to dress for the dance with a brave heart. She was to go to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on *horseback* that afternoon, and would then go on to The Springs in old *Hugh's* carriage, which was the only one in *Carlyle* then. They were to leave in time to reach The Springs before *nightfall*, for the October nights were dark and the *wooded* roads rough for travelling.

Português → "When Ursula was ready she looked at herself in the glass with a good deal of satisfaction. Yes,

Felicity, she was a vain baggage, that same Ursula, but that kind didn't all die out a hundred years ago. And she had good reason for being vain. She wore the sea-green silk which had been brought out from England a year before and worn but once - at the Christmas ball at Government House. A fine, *stiff, rustling* silk it was, and over it *shone Ursula's* crimson cheeks and *gleaming* eyes, and masses of nut brown hair.

"As she turned from the glass she heard her father's voice below, loud and angry. Growing very pale, she ran out into the hall. Her father was already half way upstairs, his face red with fury. In the hall below *Ursula* saw her step-mother, looking troubled and *vexed*. At the door stood Malcolm *Ramsay*, a *homely* neighbour youth who had been *courting* Ursula in his *clumsy* way ever since she grew up. Ursula had always hated him.

Português → "Ursula!" shouted old Hugh, 'come here and tell this *scoundrel* he lies. He says that you met *Kenneth MacNair* in the *beechgrove* last Tuesday. Tell him he lies! Tell him he lies!'

"Ursula was no coward. She looked *scornfully* at poor *Ramsay*.

"The *creature* is a spy and a tale-*bearer*,' she said, 'but in this he does not lie. I DID meet Kenneth MacNair last Tuesday.'

"And you dare to tell me this to my face!" *roared* old Hugh. 'Back to your room, girl! Back to your room and stay there! Take off that *finery*. You go to no more dances. You shall stay in that room until I choose to let you out. No, not a word! I'll put you there if you don't go. In with you - ay, and take your *knitting* with you. Occupy yourself with that this evening instead of kicking your *heels* at The Springs!'

Português → "He *snatched* a roll of gray *stocking* from the hall table and *flung* it into *Ursula's* room. Ursula knew she would have to follow it, or be picked up and carried in like a naughty child. So she gave the miserable *Ramsay* a look that made him cringe, and swept into her room with her head in the air. The next moment she heard the door locked behind her. Her first proceeding was to have a cry of anger and shame and disappointment. That did no good, and then she took to marching up and down her room. It did not calm her to hear the *rumble* of the carriage out of the gate as her uncle and aunt departed.

"Oh, what's to be done?' she *sobbed*. 'Kenneth will be furious. He will think I have failed him and he will go away hot with anger against me. If I could only send a word of explanation I know he would not leave me. But there seems to be no way at all - though I have heard that there's always a way when there's a will. Oh, I shall

go mad! If the window were not so high I would jump out of it. But to break my legs or my neck would not *mend* the matter.'

Português → "The afternoon passed on. At sunset *Ursula* heard *hoof-beats* and ran to the window. Andrew *Kinnear* of The Springs was tying his horse at the door. He was a *dashing* young fellow, and a *political crony* of old Hugh. No doubt he would be at the dance that night. Oh, if she could get speech for but a moment with him!

"When he had gone into the house, Ursula, turning *impatiently* from the window, *tripped* and almost fell over the big ball of *homespun* yarn her father had *flung* on the floor. For a moment she *gazed* at it *resentfully* - then, with a gay little laugh, she *pounced* on it. The next moment she was at her table, writing a brief note to *Kenneth MacNair*. When it was written, Ursula *unwound* the gray ball to a considerable depth, pinned the note on it, and *rewound* the yarn over it. A gray ball, the color of the twilight, might escape observation, where a white *missive fluttering* down from an upper window would surely be seen by someone. Then she softly opened her window and waited.

Português → "It was *dusk* when Andrew went away. Fortunately old Hugh did not come to the door with him. As Andrew *untied* his horse Ursula threw the ball with such good aim that it struck him, as she had meant it to

do, *squarely* on the head. Andrew looked up at her window. She *leaned* out, put her finger *warningly* on her lips, *pointed* to the ball, and *nodded*. Andrew, looking somewhat *puzzled*, picked up the ball, *sprang* to his saddle, and *galloped* off.

"So far, well, thought Ursula. But would Andrew understand? Would he have wit enough to think of exploring the big, *knobby* ball for its delicate secret? And would he be at the dance after all?

"The evening *dragged* by. Time had never seemed so long to *Ursula*. She could not rest or sleep. It was midnight before she heard the *patter* of a handful of gravel on her window-*panes*. In a *trice* she was leaning out. Below in the darkness stood Kenneth MacNair.

Português → "Oh, Kenneth, did you get my letter? And is it safe for you to be here?"

"Safe enough. Your father is in bed. I've waited two hours down the road for his light to go out, and an extra half-hour to put him to sleep. The horses are there. Slip down and out, Ursula. We'll make *Charlottetown* by dawn yet.'

"That's easier said than done, lad. I'm locked in. But do you go out behind the new barn and bring the ladder you will find there.'

"Five minutes later, Miss Ursula, *hooded* and *cloaked*, *scrambled soundlessly* down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road.

"There's a *stiff gallop* before us, Ursula,' said Kenneth.

Português → "I would ride to the world's end with you, *Kenneth MacNair*,' said Ursula. Oh, of course she shouldn't have said anything of the sort, *Felicity*. But you see people had no *etiquette* departments in those days. And when the red sunlight of a fair October dawn was shining over the gray sea The Fair Lady sailed out of *Charlottetown* harbour. On her deck stood Kenneth and Ursula MacNair, and in her hand, as a most precious treasure, the bride carried a ball of gray *homespun* yarn."

"Well," said Dan, *yawning*, "I like that kind of a story. Nobody goes and dies in it, that's one good thing."

"Did old Hugh *forgive* Ursula?" I asked.

"The story stopped there in the brown book," said the Story Girl, "but the *Awkward Man* says he did, after awhile."

"It must be rather romantic to be run away with," remarked *Cecily*, *wistfully*.

"Don't you get such silly notions in your head, Cecily King," said Felicity, severely.

Português → Anne, The Green *Gables* Collection



THE CHRISTMAS HARP

Português → Great was the excitement in the houses of King as Christmas drew *nigh*. The air was simply charged with secrets. Everybody was very *penurious* for weeks beforehand and *hoards* were counted *scrutinizingly* every day. Mysterious pieces of *handiwork* were *smuggled* in and out of sight, and *whispered consultations* were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. Felicity was in her element, for she and her mother were deep in preparations for the day. Cecily and the Story Girl were excluded from these *doings* with *indifference* on Aunt Janet's part and what seemed *ostentatious complacency* on Felicity's. Cecily took this to heart and complained to me about it.

"I'm one of this family just as much as Felicity is," she said, with as much *indignation* as Cecily could feel, "and I don't think she need shut me out of everything. When I wanted to stone the *raisins* for the *mince*-meat she said, no, she would do it herself, because Christmas *mince*-meat was very particular - as if I couldn't stone *raisins* right! The airs Felicity puts on about her cooking just make me sick," concluded Cecily *wrathfully*.

Português → "It's a pity she doesn't make a *mistake* in cooking once in a while herself," I said. "Then maybe

she wouldn't think she knew so much more than other people."

All *parcels* that came in the mail from distant friends were taken charge of by *Aunts* Janet and *Olivia*, not to be opened until the great day of the feast itself. How slowly the last week passed! But even watched pots will boil in the *fulness* of time, and finally Christmas day came, gray and *dour* and frost-*bitten* without, but full of *revelry* and rose-red *mirth* within. *Uncle Roger* and Aunt Olivia and the Story Girl came over early for the day; and Peter came too, with his shining, morning face, to be *hailed* with joy, for we had been afraid that Peter would not be able to spend Christmas with us. His mother had wanted him home with her.

Português → "Of course I ought to go," Peter had told me *mournfully*, "but we won't have turkey for dinner, because ma can't afford it. And ma always cries on holidays because she says they make her think of father. Of course she can't help it, but it ain't cheerful. Aunt Jane wouldn't have cried. Aunt Jane used to say she never saw the man who was worth *spoiling* her eyes for. But I guess I'll have to spend Christmas at home."

At the last moment, however, a cousin of Mrs. *Craig's* in *Charlottetown* invited her for Christmas, and Peter, being given his choice of going or staying, *joyfully* elected to stay. So we were all together, except *Sara*

Ray, who had been invited but whose mother wouldn't let her come.

"Sara Ray's mother is a nuisance," snapped the Story Girl. "She just lives to make that poor child miserable, and she won't let her go to the party tonight, either."

Português → "It is just breaking *Sara's* heart that she can't," said *Cecily compassionately*. "I'm almost afraid I won't enjoy myself for thinking of her, home there alone, most likely reading the Bible, while we're at the party."

"She might be worse occupied than reading the Bible," said *Felicity rebukingly*.

"But Mrs. Ray makes her read it as a punishment," protested Cecily. "Whenever Sara cries to go anywhere - and of course she'll cry tonight - Mrs. Ray makes her read seven chapters in the Bible. I wouldn't think that would make her very fond of it. And I'll not be able to talk the party over with Sara afterwards - and that's half the fun gone."

"You can tell her all about it," *comforted Felix*.

"Telling isn't a bit like talking it over," *retorted Cecily*. "It's too one-sided."

Português → We had an exciting time *opening* our presents. Some of us had more than others, but we all received enough to make us feel comfortably that we

were not *unduly* neglected in the matter. The contents of the box which the Story Girl's father had sent her from Paris made our eyes stick out. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, *flame-hued tint* of her old one, but a rich, dark crimson, with the most *distracting flounces* and bows and *ruffles*; and with it were little red *satin slippers* with gold *buckles*, and *heels* that made *Aunt Janet* hold up her hands in horror. Felicity remarked *scornfully* that she would have thought the Story Girl would get tired wearing red so much, and even Cecily commented apart to me that she thought when you got so many things all at once you didn't appreciate them as much as when you only got a few.

"I'd never get tired of red," said the Story Girl. "I just love it - it's so rich and glowing. When I'm dressed in red I always feel ever so much *cleverer* than in any other colour. Thoughts just crowd into my brain one after the other. Oh, you darling dress - you dear, *sheeny*, red-*rosy*, *glistening*, *silky* thing!"

Português → She *flung* it over her shoulder and danced around the kitchen.

"Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little *stimy*. She was a good soul, that Aunt Janet, and had a kind, loving heart in her ample *bosom*. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter

of a *roving adventurer* - as she considered him - like *Blair Stanley* should *disport* herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in *gingham* and *muslin* - for those were the days when a feminine *creature* got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one.

The Story Girl also got a present from the *Awkward Man* - a little, *shabby*, worn *volume* with a great many marks on the leaves.

"Why, it isn't new - it's an old book!" *exclaimed Felicity*. "I didn't think the Awkward Man was mean, whatever else he was."

Português → "Oh, you don't understand, Felicity," said the Story Girl *patiently*. "And I don't suppose I can make you understand. But I'll try. I'd ten times rather have this than a new book. It's one of his own, don't you see - one that he has read a hundred times and loved and made a friend of. A new book, just out of a shop, wouldn't be the same thing at all. It wouldn't MEAN anything. I consider it a great compliment that he has given me this book. I'm *prouder* of it than of anything else I've got."

"Well, you're welcome to it," said Felicity. "I don't understand and I don't want to. I wouldn't give anybody a Christmas present that wasn't new, and I wouldn't thank anybody who gave me one."

Português → Peter was in the seventh *heaven* because Felicity had given him a present - and, moreover, one that she had made herself. It was a *bookmark* of *perforated* cardboard, with a gorgeous red and yellow *worsted goblet* worked on it, and below, in green letters, the *solemn* warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of *intemperance*, not even to looking on *dandelion* wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. But Peter was perfectly *satisfied*, so nobody *cast* any *blight* on his happiness by *carping* criticism. Later on Felicity told me she had worked the *bookmark* for him because his father used to drink before he ran away.

"I thought Peter ought to be warned in time," she said.

Even *Pat* had a ribbon of blue, which he *clawed* off and lost half an hour after it was tied on him. Pat did not care for vain *adornments* of the body.

We had a glorious Christmas dinner, fit for the halls of *Lucullus*, and ate far more than was good for us, none daring to make us afraid on that one day of the year. And in the evening - oh, *rapture* and delight! - we went to *Kitty Marr's* party.

Português → It was a fine December evening; the sharp air of morning had *mellowed* until it was as mild

as autumn. There had been no snow, and the long fields, *sloping* down from the *homestead*, were brown and *mellow*. A weird, *dreamy stillness* had fallen on the purple earth, the dark *fir* woods, the valley *rim*s, the *sere* meadows. Nature seemed to have folded *satisfied* hands to rest, knowing that her long *wintry slumber* was coming upon her.

At first, when the *invitations* to the party had come, *Aunt Janet* had said we could not go; but *Uncle Alec* *interceded* in our favour, perhaps influenced *thereto* by *Cecily's wistful* eyes. If Uncle Alec had a favourite among his children it was *Cecily*, and he had grown even more *indulgent* towards her of late. Now and then I saw him looking at her *intently*, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was *paler* and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of *repose* there was a certain *languor* and *weariness* that made it very sweet and pathetic. And I heard him tell Aunt Janet that he did not like to see the child getting so much the look of her Aunt *Felicity*.

Português → "Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. "She's only growing very fast. Don't be foolish, Alec."

But after that Cecily had cups of cream where the rest of us got only milk; and Aunt Janet was very particular to see that she had her *rubbers* on whenever she went out.

On this merry Christmas evening, however, no fears or dim *foreshadowings* of any coming event *clouded* our hearts or faces. Cecily looked brighter and *prettier* than I had ever seen her, with her softly shining eyes and the nut brown *gloss* of her hair. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, *blossomed* out with a charm and *allurement* more potent than any regular *loveliness* - and this in spite of the fact that *Aunt Olivia* had *tabooed* the red *satin slippers* and *mercilessly decreed* that *stout* shoes should be worn.

"I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay *sympathy*, "but December roads are damp, and if you are going to walk to *Marrs'* you are not going to do it in those *frivolous Parisian concoctions*, even with *overboots* on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red *satin* shoes."

Português → "*Anyhow*," said *Uncle Roger*, "that red silk dress will break the hearts of all the feminine small fry at the party. You'd break their spirits, too, if you wore

the *slippers*. Don't do it, Sara. Leave them one wee *loophole* of enjoyment."

"What does Uncle Roger mean?" *whispered* Felicity.

"He *means* you girls are all dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan.

"I am not of a jealous *disposition*," said Felicity *loftily*, "and she's entirely welcome to the dress - with a *complexion* like that."

But we enjoyed that party hugely, every one of us. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, *enshadowed* fields where *silvery* star-beams lay, while *Orion trod* his *stately* march above us, and a red moon climbed up the black *horizon's* rim. A brook went with us part of the way, singing to us through the dark - a gay, irresponsible *vagabond* of valley and wilderness.

Português → *Felicity* and Peter walked not with us. *Peter's* cup must surely have *brimmed* over that Christmas night. When we left the *Marr* house, he had *boldly* said to Felicity, "May I see you home?" And Felicity, much to our *amazement*, had taken his arm and marched off with him. The *primness* of her was *indescribable*, and was not at all *ruffled* by *Dan's hoot* of *derision*. As for me, I was consumed by a secret and burning desire to ask the Story Girl if I might see HER home; but I could not screw my *courage* to the sticking

point. How I *envied* Peter his easy, *insouciant* manner! I could not *emulate* him, so Dan and *Felix* and *Cecily* and the Story Girl and I all walked hand in hand, *huddling* a little closer together as we went through James *Frewen's* woods - for there are strange *harps* in a *fir* grove, and who shall say what fingers sweep them? Mighty and *sonorous* was the music above our heads as the winds of the night *stirred* the great *boughs tossing athwart* the *starlit* sky. Perhaps it was that *aeolian* harmony which recalled to the Story Girl a legend of elder days.

"I read such a pretty story in one of *Aunt Olivia's* books last night," she said. "It was called 'The Christmas *Harp*.' Would you like to hear it? It seems to me it would just suit this part of the road."

Português → "There isn't anything about - about ghosts in it, is there?" said Cecily *timidly*.

Português → "Oh, no, I wouldn't tell a ghost story here for anything. I'd *frighten* myself too much. This story is about one of the *shepherds* who saw the angels on the first Christmas night. He was just a youth, and he loved music with all his heart, and he *longed* to be able to express the melody that was in his soul. But he could not; he had a *harp* and he often tried to play on it; but his *clumsy* fingers only made such *discord* that his companions laughed at him and *mocked* him, and

called him a *madman* because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his *harp*, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to *wile* away their long night *vigils* as they watched their sheep on the hills. But to him the thoughts that came out of the great silence were far *sweeter* than their *mirth*; and he never gave up the hope, which sometimes left his lips as a prayer, that some day he might be able to express those thoughts in music to the tired, weary, *forgetful* world. On the first Christmas night he was out with his fellow *shepherds* on the hills. It was chill and dark, and all, except him, were glad to gather around the fire. He sat, as usual, by himself, with his *harp* on his knee and a great longing in his heart. And there came a *marvellous* light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly *blossomed* into a wonderful meadow of *flowery flame*; and all the *shepherds* saw the angels and heard them sing. And as they sang, the *harp* that the young shepherd held began to play softly by itself, and as he listened to it he realized that it was playing the same music that the angels sang and that all his secret *longings* and aspirations and *strivings* were expressed in it. From that night, whenever he took the *harp* in his hands, it played the same music; and he *wandered* all over the world carrying it; *wherever* the sound of its music was heard hate and *discord* fled

away and peace and good-will *reigned*. No one who heard it could think an *evil* thought; no one could feel hopeless or *despairing* or *bitter* or angry. When a man had once heard that music it entered into his soul and heart and life and became a part of him for ever. Years went by; the shepherd grew old and bent and *feeble*; but still he *roamed* over land and sea, that his *harp* might carry the message of the Christmas night and the angel song to all mankind. At last his strength failed him and he fell by the *wayside* in the darkness; but his *harp* played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful *starry* eyes, and said to him, 'Lo, the music thy *harp* has played for so many years has been but the echo of the love and *sympathy* and purity and beauty in *thine* own soul; and if at any time in the *wanderings* thou *hadst* opened the door of that soul to *evil* or envy or *selfishness* thy *harp* would have ceased to play. Now thy life is ended; but what thou *hast* given to mankind has no end; and as long as the world lasts, so long will the *heavenly* music of the Christmas *harp* ring in the ears of men.' When the sun rose the old shepherd lay dead by the *roadside*, with a smile on his face; and in his hands was a *harp* with all its strings broken."

Português → We left the *fir* woods as the tale was ended, and on the opposite hill was home. A dim light in the kitchen window *betokened* that *Aunt Janet* had

no idea of going to bed until all her young fry were safely housed for the night.

"*Ma's* waiting up for us," said Dan. "I'd laugh if she happened to go to the door just as *Felicity* and Peter were *strutting* up. I guess she'll be cross. It's nearly twelve."

"Christmas will soon be over," said *Cecily*, with a sigh. "Hasn't it been a nice one? It's the first we've all spent together. Do you suppose we'll ever spend another together?"

"Lots of 'em," said Dan *cheerily*. "Why not?"

"Oh, I don't know," answered Cecily, her footsteps *lagging* somewhat. "Only things seem just a little too pleasant to last."

"If Willy Fraser had had as much *spunk* as Peter, Miss Cecily King *mightn't* be so low spirited," *quoth* Dan, significantly.

Português → Cecily tossed her head and *disdained* reply. There are really some *remarks* a *self*-respecting young lady must ignore.

Anne, The Green *Gables* Collection



NEW YEAR RESOLUTIONS

Português → If we did not have a white Christmas we had a white New Year. Midway between the two came a heavy *snowfall*. It was winter in our orchard of old *delights* then, - so *truly* winter that it was hard to believe summer had ever *dwelt* in it, or that spring would ever return to it. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple *blossoms* had fallen were *heaped* with less *fragrant drifts*. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the *snowy arcades shone* like avenues of ivory and crystal, and the bare trees *cast* fairy-like *traceries* upon them. Over Uncle *Stephen's* Walk, where the snow had fallen smoothly, a spell of white magic had been woven. *Taintless* and wonderful it seemed, like a street of pearl in the new Jerusalem.

Português → On New Year's Eve we were all together in *Uncle Alec's* kitchen, which was *tacitly* given over to our *revels* during the winter evenings. *The Story Girl* and Peter were there, of course, and *Sara Ray's* mother had allowed her to come up on condition that she should be home by eight sharp. Cecily was glad to see her, but the boys never *hailed* her arrival with over-much delight, because, since the dark began to come down early, *Aunt Janet* always made one of us walk down home with her. We hated this, because Sara

Ray was always so *maddeningly self*-conscious of having an escort. We knew perfectly well that next day in school she would tell her *chums* as a "dead" secret that "So-and-So King saw her home" from the hill farm the night before. Now, seeing a young lady home from choice, and being sent home with her by your aunt or mother are two entirely different things, and we thought Sara Ray ought to have sense enough to know it.

Português → Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of *fir*, and the long reaches of *snowy* fields *glowed fairly* pink in the western light. The *drifts* along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a *magician's wand*, been suddenly transformed into marble, even to their *toppling curls* of foam.

Slowly the *splendour* died, giving place to the mystic beauty of a winter twilight when the moon is rising. The hollow sky was a cup of blue. The stars came out over the white *glens* and the earth was covered with a *kingly* carpet for the feet of the young year to press.

"I'm so glad the snow came," said the Story Girl. "If it hadn't the New Year would have seemed just as *dingy* and worn out as the old. There's something very *solemn* about the idea of a New Year, isn't there? Just think of three hundred and sixty-five whole days, with not a thing happened in them yet."

Português → "I don't suppose anything very wonderful will happen in them," said *Felix pessimistically*. To Felix, just then, life was flat, *stale* and *unprofitable* because it was his turn to go home with *Sara Ray*.

"It makes me a little frightened to think of all that may happen in them," said *Cecily*. "Miss *Marwood* says it is what we put into a year, not what we get out of it, that counts at last."

"I'm always glad to see a New Year," said the Story Girl. "I wish we could do as they do in Norway. The whole family sits up until midnight, and then, just as the clock is striking twelve, the father opens the door and welcomes the New Year in. Isn't it a pretty custom?"

"If ma would let us stay up till twelve we might do that too," said Dan, "but she never will. I call it mean."

"If I ever have children I'll let them stay up to watch the New Year in," said the Story Girl *decidedly*.

Português → "So will I," said Peter, "but other nights they'll have to go to bed at seven."

"You ought to be *ashamed*, speaking of such things," said *Felicity*, with a *scandalized* face.

Peter *shrank* into the background *abashed*, no doubt believing that he had broken some Family Guide *precept* all to pieces.

"I didn't know it wasn't proper to mention children," he *muttered apologetically*.

"We ought to make some New Year resolutions," suggested the Story Girl. "New Year's Eve is the time to make them."

"I can't think of any resolutions I want to make," said Felicity, who was perfectly *satisfied* with herself.

"I could suggest a few to you," said Dan *sarcastically*.

"There are so many I would like to make," said Cecily, "that I'm afraid it wouldn't be any use trying to keep them all."

"Well, let's all make a few, just for the fun of it, and see if we can keep them," I said. "And let's get paper and ink and write them out. That will make them seem more *solemn* and binding."

Português → "And then pin them up on our bedroom walls, where we'll see them every day," suggested the Story Girl, "and every time we break a resolution we must put a cross opposite it. That will show us what *progress* we are making, as well as make us *ashamed* if we have too many crosses."

"And let's have a Roll of *Honour* in Our Magazine," suggested *Felix*, "and every month we'll publish the names of those who keep their resolutions perfect."

"I think it's all nonsense," said Felicity. But she joined our circle around the table, though she sat for a long time with a blank sheet before her.

"Let's each make a resolution in turn," I said. "I'll lead off."

And, *recalling* with shame certain unpleasant differences of opinion I had lately had with Felicity, I wrote down in my best hand,

"I shall try to keep my temper always."

"You'd better," said *Felicity tactfully*.

Português → It was *Dan's* turn next.

"I can't think of anything to start with," he said, *gnawing* his *penholder fiercely*.

"You might make a resolution not to eat poison berries," suggested Felicity.

"You'd better make one not to *nag* people *everlastingly*," *retorted* Dan.

"Oh, don't *quarrel* the last night of the old year," *implored* Cecily.

"You might *resolve* not to *quarrel* any time," suggested *Sara Ray*.

"No, sir," said Dan *emphatically*. "There's no use making a resolution you CAN'T keep. There are people in this family you've just GOT to *quarrel* with if you want to live. But I've thought of one - I won't do things to spite people."

Felicity - who really was in an *unbearable* mood that night - laughed *disagreeably*; but Cecily gave her a fierce *nudge*, which probably *restrained* her from speaking.

"I will not eat any apples," wrote Felix.

Português → "What on earth do you want to give up eating apples for?" asked Peter in *astonishment*.

"Never mind," returned Felix.

"Apples make people fat, you know," said Felicity *sweetly*.

"It seems a funny kind of resolution," I said *doubtfully*. "I think our resolutions ought to be giving up wrong things or doing right ones."

"You make your resolutions to suit yourself and I'll make mine to suit myself," said Felix *defiantly*.

"I shall never get drunk," wrote Peter *painstakingly*.

"But you never do," said the Story Girl in *astonishment*.

"Well, it will be all the easier to keep the resolution," argued Peter.

"That isn't fair," complained Dan. "If we all resolved not to do the things we never do we'd all be on the Roll of *Honour*."

"You let Peter alone," said Felicity severely. "It's a very good resolution and one everybody ought to make."

"I shall not be jealous," wrote the Story Girl.

"But are you?" I asked, surprised.

Português → *The Story Girl* coloured and *nodded*. "Of one thing," she confessed, "but I'm not going to tell what it is."

"I'm jealous sometimes, too," confessed Sara Ray, "and so my first resolution will be 'I shall try not to feel jealous when I hear the other girls in school describing all the sick spells they've had.'"

"Goodness, do you want to be sick?" demanded *Felix* in *astonishment*.

"It makes a person important," explained *Sara Ray*.

"I am going to try to improve my mind by reading good books and listening to older people," wrote *Cecily*.

"You got that out of the Sunday School paper," cried *Felicity*.

"It doesn't matter where I got it," said Cecily with dignity. "The main thing is to keep it."

"It's your turn, Felicity," I said.

Felicity tossed her beautiful golden head.

"I told you I wasn't going to make any resolutions. Go on yourself."

Português → "I shall always study my grammar lesson," I wrote - I, who *loathed* grammar with a deadly *loathing*.

"I hate grammar too," *sighed* Sara Ray. "It seems so *unimportant*."

Sara was rather fond of a big word, but did not always get hold of the right one. I rather suspected that in the above instance she really meant *uninteresting*.

"I won't get mad at Felicity, if I can help it," wrote Dan.

"I'm sure I never do anything to make you mad," *exclaimed* Felicity.

"I don't think it's polite to make resolutions about your sisters," said Peter.

"He can't keep it anyway," *scoffed* Felicity. "He's got such an awful temper."

"It's a family failing," *flashed* Dan, breaking his resolution *ere* the ink on it was dry.

"There you go," *taunted* Felicity.

"I'll work all my *arithmetic* problems without any help," *scribbled* Felix.

Português → "I wish I could *resolve* that, too," *sighed* Sara Ray, "but it wouldn't be any use. I'd never be able to do those compound *multiplication* sums the teacher gives us to do at home every night if I didn't get *Judy Pineau* to help me. Judy isn't a good reader and she can't spell AT ALL, but you can't stick her in *arithmetic* as far as she went herself. I feel sure," concluded poor Sara, in a hopeless *tone*, "that I'll NEVER be able to understand compound *multiplication*."

"Multiplication is *vexation*,

Division is as bad,

The rule of three *perplexes* me,

And *fractions* drive me mad," quoted Dan.

"I haven't got as far as *fractions* yet," *sighed* Sara, "and I hope I'll be too big to go to school before I do. I hate *arithmetic*, but I am *PASSIONATELY* fond of geography."

"I will not play *tit-tat-x* on the fly leaves of my hymn book in church," wrote Peter.

Português → "Mercy, did you ever do such a thing?"
exclaimed Felicity in horror.

Peter *nodded shamefacedly*.

"Yes - that Sunday Mr. Bailey *preached*. He was so long-*winded*, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played *tit-tat-x* with one of the *Markdale* boys. It was the day I was sitting up in the gallery."

"Well, I hope if you ever do the like again you won't do it in OUR *pew*," said Felicity severely.

"I ain't going to do it at all," said Peter. "I felt sort of mean all the rest of the day."

"I shall try not to be *vexed* when people *interrupt* me when I'm telling stories," wrote the Story Girl. "but it will be hard," she added with a sigh.

"I never mind being *interrupted*," said Felicity.

"I shall try to be cheerful and smiling all the time," wrote *Cecily*.

Português → "You are, anyway," said *Sara Ray* *loyally*.

"I don't believe we ought to be cheerful ALL the time," said the Story Girl. "The Bible says we ought to *weep* with those who *weep*."

"But maybe it *means* that we're to *weep cheerfully*," suggested Cecily.

"*Sorter* as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the *scrape* too,'" said Dan.

"Dan, don't be *irreverent*," *rebuked* Felicity.

"I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of *Markdale*," said the Story Girl. "She was always smiling and it used to *aggravate* her husband, so one day he said very *crossly*, 'Old lady, what ARE you *grinning* at?' 'Oh, well, *Abiram*, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'

Português → "Not long after there came a time when everything went wrong - the *crop* failed and their best cow died, and Mrs. Davidson had *rheumatism*; and finally Mr. Davidson fell and broke his leg. But still Mrs. Davidson smiled. 'What in the dickens are you *grinning* about now, old lady?' he demanded. 'Oh, well, *Abiram*,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man *crossly*, 'I think you might give your face a rest sometimes.'

"I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a *satisfied* air.

"Oh, don't you think that's a little TOO *strict*?" asked Cecily *anxiously*. "Of course, it's not right to talk MEAN gossip, but the harmless kind doesn't hurt. If I say to

you that Emmy *MacPhail* is going to get a new fur collar this winter, THAT is harmless gossip, but if I say I don't see how Emmy *MacPhail* can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the *oats* he got from him, that would be MEAN gossip. If I were you, Sara, I'd put MEAN gossip."

Português → Sara *consented* to this amendment.

"I will be polite to everybody," was my third resolution, which passed without comment.

"I'll try not to use slang since *Cecily* doesn't like it," wrote Dan.

"I think some slang is real cute," said *Felicity*.

"The Family Guide says it's very vulgar," *grinned* Dan. "Doesn't it, *Sara Stanley*?"

"Don't disturb me," said the Story Girl *dreamily*. "I'm just thinking a beautiful thought."

"I've thought of a resolution to make," cried Felicity. "Mr. *Marwood* said last Sunday we should always try to think beautiful thoughts and then our lives would be very beautiful. So I shall *resolve* to think a beautiful thought every morning before breakfast."

"Can you only manage one a day?" *queried* Dan.

"And why before breakfast?" I asked.

"Because it's easier to think on an empty stomach," said Peter, in all good faith. But Felicity shot a furious glance at him.

"I selected that time," she explained with dignity, "because when I'm brushing my hair before my glass in the morning I'll see my resolution and remember it."

Português → "Mr. *Marwood* meant that ALL our thoughts ought to be beautiful," said the Story Girl. "If they were, people wouldn't be afraid to say what they think."

"They *oughtn't* to be afraid to, *anyhow*," said *Felix stoutly*. "I'm going to make a resolution to say just what I think always."

"And do you expect to get through the year alive if you do?" asked Dan.

"It might be easy enough to say what you think if you could always be sure just what you DO think," said the Story Girl. "So often I can't be sure."

"How would you like it if people always said just what they think to you?" asked Felicity.

"I'm not very particular what SOME people think of me," *rejoined* Felix.

"I notice you don't like to be told by anybody that you're fat," *retorted* Felicity.

"Oh, dear me, I do wish you wouldn't all say such sarcastic things to each other," said poor *Cecily* *plaintively*. "It sounds so *horrid* the last night of the old year. Dear knows where we'll all be this night next year. Peter, it's your turn."

Português → "I will try," wrote Peter, "to say my prayers every night regular, and not twice one night because I don't expect to have time the next, - like I did the night before the party," he added.

"I *s'pose* you never said your prayers until we got you to go to church," said *Felicity* - who had had no hand in *inducing* Peter to go to church, but had *stoutly opposed* it, as recorded in the first *volume* of our family history.

"I did, too," said Peter. "Aunt Jane taught me to say my prayers. Ma hadn't time, being as father had run away; ma had to wash at night same as in day-time."

"I shall learn to cook," wrote the Story Girl, *frowning*.

"You'd better *resolve* not to make *puddings* of - " began Felicity, then stopped as suddenly as if she had *bitten* off the rest of her sentence and swallowed it. Cecily had *nudged* her, so she had probably remembered the Story Girl's *threat* that she would never tell another story if she was ever *twitted* with the pudding she had made from *sawdust*. But we all knew

what Felicity had started to say and the Story Girl dealt her a most *uncousinly* glance.

Português → "I will not cry because mother won't *starch* my *aprons*," wrote *Sara Ray*.

"Better *resolve* not to cry about anything," said Dan kindly.

Sara Ray shook her head *forlornly*.

"That would be too hard to keep. There are times when I HAVE to cry. It's a *relief*."

"Not to the folks who have to hear you," *muttered* Dan aside to Cecily.

"Oh, *hush*," *whispered* Cecily back. "Don't go and hurt her feelings the last night of the old year. Is it my turn again? Well, I'll *resolve* not to worry because my hair is not curly. But, oh, I'll never be able to help wishing it was."

"Why don't you curl it as you used to do, then?" asked Dan.

"You know very well that I've never put my hair up in curl papers since the time Peter was dying of the *measles*," said *Cecily reproachfully*. "I resolved then I wouldn't because I wasn't sure it was quite right."

Português → "I will keep my finger-nails neat and clean," I wrote. "There, that's four resolutions. I'm not going to make any more. *Four's* enough."

"I shall always think twice before I speak," wrote *Felix*.

"That's an awful waste of time," commented Dan, "but I guess you'll need to if you're always going to say what you think."

"I'm going to stop with three," said Peter.

"I will have all the good times I can," wrote the Story Girl.

"THAT'S what I call sensible," said Dan.

"It's a very easy resolution to keep, *anyhow*," commented Felix.

"I shall try to like reading the Bible," wrote Sara Ray.

"You ought to like reading the Bible without trying to," *exclaimed Felicity*.

"If you had to read seven chapters of it every time you were naughty I don't believe you would like it either," *retorted* Sara Ray with a flash of spirit.

Português → "I shall try to believe only half of what I hear," was *Cecily's* concluding resolution.

"But which half?" *scoffed* Dan.

"The best half," said sweet Cecily simply.

"I'll try to *obey* mother ALWAYS," wrote *Sara Ray*, with a tremendous sigh, as if she fully realized the difficulty of keeping such a resolution. "And that's all I'm going to make."

"Felicity has only made one," said the Story Girl.

"I think it better to make just one and keep it than make a lot and break them," said Felicity *loftily*.

She had the last word on the subject, for it was time for Sara Ray to go, and our circle broke up. Sara and Felix departed and we watched them down the lane in the moonlight - Sara walking *demurely* in one runner *track*, and Felix stalking *grimly* along in the other. I fear the romantic beauty of that silver shining night was entirely thrown away on my *mischievous* brother.

Português → And it was, as I remember it, a most exquisite night - a white poem, a *frosty*, *starry* lyric of light. It was one of those nights on which one might fall asleep and dream happy dreams of gardens of *mirth* and song, feeling all the while through one's sleep the soft *splendour* and *radiance* of the white moon-world outside, as one hears soft, far-away music sounding through the thoughts and words that are born of it.

As a matter of fact, however, *Cecily* dreamed that night that she saw three full *moons* in the sky, and *wakened* up crying with the horror of it.

Anne, The Green *Gables* Collection



THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"

Português → The first number of Our Magazine was ready on New Year's Day, and we read it that evening in the kitchen. All our staff had worked *nobly* and we were *enormously* proud of the result, although Dan still continued to *scoff* at a paper that wasn't printed. *The Story Girl* and I read it *turnabout* while the others, except *Felix*, ate apples. It opened with a short

EDITORIAL

Português → With this number Our Magazine makes its first bow to the public. All the editors have done their best and the various departments are full of valuable information and amusement. The *tastefully* designed cover is by a famous artist, Mr. *Blair Stanley*, who sent it to us all the way from Europe at the request of his daughter. Mr. *Peter Craig*, our *enterprising* literary editor, *contributes* a touching love story. (Peter, aside, in a *gratified pig's* whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss *Felicity King's* essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. Miss Cecily King *contributes* a thrilling article of adventure. The various departments are *ably edited*, and we feel that we have reason to be proud of Our Magazine. But we shall not rest on our *oars*. "*Excelsior*" shall ever be our motto. We

trust that each succeeding issue will be better than the one that went before. We are well aware of many defects, but it is easier to see them than to remedy them. Any suggestion that would tend to the improvement of Our Magazine will be thankfully received, but we trust that no criticism will be made that will hurt anyone's feelings. Let us all work together in harmony, and strive to make Our Magazine an *influence* for good and a source of innocent pleasure, and let us always remember the words of the poet.

Português → "The heights by great men reached and kept

Were not attained by sudden flight,

But they, while their companions slept,

Were *toiling upwards* in the night."

(Peter, *IMPRESSIVELY*: - "I've read many a worse editorial in the Enterprise.")

ESSAY ON SHAKESPEARE

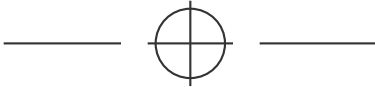
Shakespeare's full name was William Shakespeare. He did not always spell it the same way. He lived in the reign of Queen Elizabeth and wrote a great many plays. His plays are written in dialogue form. Some people think they were not written by Shakespeare but by another man of the same name. I have read some of

them because our school teacher says everybody ought to read them, but I did not care much for them. There are some things in them I cannot understand. I like the stories of *Valeria H. Montague* in the Family Guide ever so much better. They are more exciting and *truer* to life. *Romeo and Juliet* was one of the plays I read. It was very sad. Juliet dies and I don't like stories where people die. I like it better when they all get married especially to *dukes* and *earls*. Shakespeare himself was married to Anne *Hatheway*. They are both dead now. They have been dead a good while. He was a very famous man.

Português → FELICITY KING.

(PETER, *MODESTLY*: "I don't know much about Shakespeare myself but I've got a book of his plays that belonged to my Aunt Jane, and I guess I'll have to tackle him as soon as I finish with the Bible.")

THE STORY OF AN *ELOPEMENT* FROM CHURCH



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. Um Novo Rumo

2. Uma Vontade, Um Caminho e Uma Mulher

3. A Harpa de Natal

4. Resoluções de Ano-novo

5. O Primeiro Número de “nossa Revista”

Contents

UM NOVO RUMO

English → "Pensei em algo divertido para o inverno", eu disse. Sentamo-nos em semicírculo ao redor do belo fogo de lenha na cozinha do tio Alec.

Tinha sido um dia agitado de novembro, e a noite ficara úmida e estranha. Lá fora, o vento gritava contra as janelas e os beirais, e a chuva batia no telhado. O velho salgueiro junto ao portão se retorcia na tempestade, e o pomar parecia cheio de sons assustadores. Mas pouco nos importávamos com a escuridão e a solidão lá fora. A luz do fogo e nossas risadas as mantinham afastadas.

No começo, tínhamos brincado muito alegremente de cabra-cega. Mas depois não foi tão divertido, porque percebemos que Peter estava se deixando pegar de propósito, com facilidade demais, para poder pegar *Felicity*. E sempre conseguia, por mais apertado que estivesse o pano sobre seus olhos. Quem foi que disse que o amor é cego? O amor consegue enxergar através de muitas dobras grossas com facilidade!

English → "Estou ficando cansada", disse *Cecily*. Ela respirava depressa, e suas faces pálidas estavam muito vermelhas. "Vamos nos sentar e pedir à Menina das Histórias que nos conte uma história."

Mas, quando nos sentamos, a Menina das Histórias me lançou um olhar significativo. Ele me disse que aquele era o momento certo para apresentar o plano em que trabalhávamos secretamente havia dias. A ideia era realmente dela, não minha. Mas ela me fizera prometer que eu a sugeriria como se fosse toda minha.

"Se você não fizer isso, Felicity não vai concordar. Você sabe como ela tem sido contrariada ultimamente com tudo o que digo. E, se ela for contra, Peter também será, o tolo! Além disso, não teria graça se não participássemos todos."

"O que é?", perguntou Felicity, afastando um pouco sua cadeira da de Peter.

"É isto. Vamos começar nosso próprio jornal. Podemos escrever cada parte nós mesmos e incluir tudo o que fazemos. Não acham que seria muito divertido?"

English → Todos olharam para mim, confusos e surpresos, exceto a Menina das Histórias. Ela sabia o que fazer, e fez.

"Que ideia tola!", exclamou ela, sacudindo com desprezo os longos cachos castanhos. "Como se pudéssemos começar um jornal!"

Felicity ficou animada, exatamente como esperávamos.

"Acho que é uma ideia maravilhosa", disse ela, entusiasmada. "Quero saber por que não poderíamos fazer um jornal tão bom quanto o da cidade! O tio Roger diz que o Daily Enterprise ficou inútil. Só publica notícias como uma velha colocando um xale e atravessando a rua para tomar chá com outra velha. Acho que poderíamos fazer melhor. Não pense, *Sara Stanley*, que só você consegue fazer as coisas."

"Acho que seria muito divertido", disse Peter com firmeza. "Minha tia Jane ajudou a editar um jornal quando estudava na Queen's Academy, e disse que era muito divertido e a ajudou bastante."

English → A Menina das Histórias só conseguiu esconder sua felicidade baixando os olhos e franzindo a testa.

"*Bev* quer ser o editor", disse ela. "Não vejo como pode, já que não tem experiência. Além disso, daria muito trabalho."

"Algumas pessoas têm muito medo de um pouco de trabalho", respondeu *Felicity*.

"Acho que seria bom", disse *Cecily* timidamente. "Nenhum de nós tem experiência como editor, assim como Bev, portanto isso não faria diferença."

"Vai ser impresso?", perguntou Dan.

"Ah, não", eu disse. "Não podemos mandar imprimir. Teremos de escrevê-lo à mão. Podemos comprar *papel almaço* com o professor."

"Não acho que será um grande jornal se não for impresso", disse Dan em tom de zombaria.

"Não importa muito o que VOCÊ acha", disse Felicity.

"Obrigado", disse Dan secamente.

"É claro", disse rapidamente a Menina das Histórias. Ela não queria que Dan se voltasse contra o plano. "Se todos vocês querem, eu também vou participar. Acho que agora será realmente divertido. E vamos guardar os exemplares. Quando ficarmos famosos, eles terão muito valor."

English → "Será que algum de nós ficará famoso algum dia?", perguntou *Felix*.

"A Menina das Histórias ficará", eu disse.

"Não vejo como ela poderia", disse Felicity, duvidosa. "Ela é apenas uma de nós."

"Bem, está decidido. Teremos um jornal", eu disse animadamente. "A próxima coisa é escolher um nome. Isso é muito importante."

"Com que frequência vocês vão publicá-lo?", perguntou Felix.

"Uma vez por mês."

"Eu pensava que os jornais saíam todos os dias, ou pelo menos toda semana", disse Dan.

"Não poderíamos fazer um toda semana", expliquei. "Seria trabalho demais."

"Bem, esse é um bom argumento", admitiu Dan. "Quanto menos trabalho vocês conseguirem administrar, melhor, na minha opinião. Não, Felicity, você não precisa dizer nada. Sei exatamente o que quer dizer, portanto poupe o fôlego. Concordo que nunca trabalho se posso encontrar outra coisa para fazer."

English → "Lembre-se: é ainda mais difícil não ter nenhum trabalho para fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.

"Não acredito nisso", respondeu Dan. "Sou como o irlandês que disse desejar que o homem que começara o trabalho tivesse ficado para terminá-lo."

"Então, está decidido que *Bev* será o editor?", perguntou Felix.

"É claro que está", respondeu *Felicity* por todos.

"Então", disse Felix, "sugiro que o chamemos de The King Monthly Magazine."

"Parece bom", disse Peter, aproximando um pouco sua cadeira da de Felicity.

"Mas", disse *Cecily* timidamente, "isso deixaria Peter, a Menina das Histórias e *Sara Ray* de fora, como se não tivessem participação. Não acho justo."

"Então dê você um nome, Cecily", sugeri.

"Ah!" Cecily lançou um olhar duvidoso à Menina das Histórias e a Felicity. Depois encontrou o olhar desdenhoso de Felicity, ergueu a cabeça e ganhou nova coragem.

English → "Acho que seria bom chamá-lo de Our Magazine", disse ela. "Assim todos sentiremos que participamos dele."

"Então será Our Magazine", eu disse. "E, quanto a participar, todos participarão. Se eu for o editor, vocês serão subeditores e ficarão encarregados de um departamento."

"Eu não poderia", disse Cecily.

"Você precisa", disse eu com firmeza. "A Inglaterra espera que todos cumpram seu dever. Esse é o nosso lema, só que usaremos a Ilha do Príncipe Eduardo em vez da Inglaterra. Não deve haver como fugir do trabalho. Agora, que departamentos teremos? Precisamos fazê-lo parecer o máximo possível com um jornal de verdade."

"Bem, então deveríamos ter um departamento de etiqueta", disse Felicity. "O Family Guide tem um."

"É claro que teremos um", eu disse, "e Dan vai editá-lo."

English → "Dan!", exclamou Felicity. Ela esperava que lhe pedissem para editá-lo.

"Posso cuidar de uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Family Guide, de qualquer maneira", disse Dan com ousadia. "Mas não se pode ter um departamento de etiqueta sem que as pessoas façam perguntas. O que devo fazer se ninguém perguntar nada?"

"Você precisa inventar algumas", disse a Menina das Histórias. "O tio Roger diz que é isso que o homem do Family Guide faz. Ele diz que não pode ser verdade que existam no mundo tantos tolos sem esperança quanto aquela coluna faria parecer."

"Queremos que você edite o departamento doméstico, *Felicity*", eu disse, vendo uma nuvem em sua bela testa. "Ninguém pode fazer isso tão bem quanto você. *Felix* editará as piadas e o Departamento de Informações, e *Cecily* deve ser a editora de moda. Sim, você deve, Sis. É fácil. E a Menina das Histórias cuidará dos assuntos pessoais. Eles são muito importantes. Qualquer pessoa pode escrever um anúncio pessoal,

mas a Menina das Histórias precisa garantir que haja alguns em cada edição, mesmo que tenha de inventá-los, como Dan fará com a etiqueta."

English → "*Bev* cuidará do departamento de recortes, além dos editoriais", disse a Menina das Histórias, percebendo que eu era modesto demais para dizer isso sozinho.

"Vocês não terão uma página de histórias?", perguntou Peter.

"Teremos, se você for o editor de ficção e poesia", eu disse.

Peter ficou preocupado por dentro, mas não demonstraria medo diante de Felicity.

"Tudo bem", disse ele corajosamente.

"Podemos colocar o que quisermos no departamento de recortes", expliquei, "mas todos os outros textos devem ser originais, e cada um precisa trazer o nome do autor, exceto os anúncios pessoais. Todos devemos fazer o melhor que pudermos. Our Magazine deve ser 'um banquete de razão e um fluxo de alma'."

Senti que havia usado duas citações de modo muito convincente. Os outros, exceto a Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.

"Mas", disse Cecily tristemente, "vocês não têm nada para *Sara Ray* fazer? Ela ficará arrasada se for excluída."

English → Eu havia me esquecido de Sara Ray. Ninguém, exceto Cecily, jamais se lembrava dela quando não estava presente. Mas decidimos torná-la gerente de publicidade. Isso parecia importante, mas significava muito pouco.

"Bem, então vamos em frente", disse eu, contente por o plano ter começado tão facilmente. "Publicaremos a primeira edição por volta do primeiro dia de janeiro. E, seja lá o que mais fizermos, não podemos deixar o tio Roger vê-la. Ele zombaria terrivelmente dela."

"Espero que consigamos fazer dela um sucesso", disse Peter, melancólico. Ele estava assim desde que o enganamos para que fosse o editor de ficção.

"Será um sucesso se estivermos determinados a fazer com que seja um sucesso", eu disse. "Quando há vontade, sempre há um caminho."

"Foi exatamente isso que *Ursula Townley* disse quando o pai a trancou no quarto na noite em que ela fugiria com *Kenneth MacNair*", disse a Menina das Histórias.

English → Escutamos atentamente, esperando uma história.

"Quem eram Ursula Townley e Kenneth MacNair?", perguntei.

"Kenneth MacNair era primo-irmão do avô do Homem Desajeitado, e Ursula Townley era a moça mais bonita da Ilha em sua época. Quem vocês acham que me contou a história? Não, quem vocês acham que a leu para mim, no livro marrom dele?"

"O próprio Homem Desajeitado!", exclamei, surpreso.

"Sim, ele mesmo", disse a Menina das Histórias, orgulhosa. "Encontrei-o na semana passada, nos bosques de bordo, quando procurava samambaias. Ele estava sentado perto da nascente, escrevendo em seu livro marrom. Escondeu-o quando me viu e pareceu muito encabulado. Mas, depois de conversar um pouco com ele, perguntei sobre o livro e disse que as pessoas falavam que ele escrevia poemas nele. Pedi que me dissesse se era verdade, porque eu queria muito saber. Ele disse que escrevia um pouco de tudo. Então pedi que lesse algo para mim, e ele leu a história de Ursula e Kenneth."

English → "Não entendo como você teve coragem", disse *Felicity*. Até *Cecily* parecia achar que a Menina das Histórias tinha ido longe demais.

"Não importa", exclamou *Felix*. "Conte-nos a história. Isso é o importante."

"Vou contá-la o mais parecido possível com a maneira como o Homem Desajeitado a leu", disse a Menina das Histórias. "Mas não posso acrescentar todos os belos toques poéticos dele, porque não me lembro de todos, embora ele a tenha lido duas vezes para mim."

Anne, Coleção Green Gables



UMA VONTADE, UM CAMINHO E UMA MULHER

English → "Certo dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava por Kenneth MacNair em um grande bosque de faias. Castanhas marrons caíam, e um vento de outubro fazia as folhas dançarem no chão como pequenas fadas."

"O que são pequenas fadas?", perguntou Peter, esquecendo-se de que a Menina das Histórias não gostava de interrupções.

"Silêncio", sussurrou Cecily. "Acho que esse é apenas um dos toques poéticos do Homem Desajeitado."

"Entre os bosques e o golfo azul-escuro havia fazendas. Mas, muito ao fundo e dos dois lados, havia florestas. A Ilha do Príncipe Eduardo, cem anos atrás, não era como hoje. Havia apenas algumas cidadezinhas e tão pouca gente que o velho Hugh *Townley* dizia conhecer cada homem, mulher e criança da ilha."

"O velho Hugh era um homem conhecido em sua época. Era conhecido por várias coisas: era rico, acolhedor, orgulhoso e obstinado. Também tinha uma filha, a moça mais bonita de Prince Edward Island."

English → "É claro que os rapazes não eram cegos à beleza dela, e ela tinha tantos pretendentes que todas as outras moças a odiavam - "

"Pode apostar!", disse Dan baixinho.

Mas o único homem de quem ela gostava era justamente aquele que o velho Hugh menos queria que escolhesse. *Kenneth MacNair* era um jovem capitão de navio, de olhos escuros, vindo do povoado vizinho.

Ursula foi encontrá-lo no bosque de faias em um dia fresco de outono, com um sol brilhante. O velho Hugh proibira Kenneth de ir à sua casa e ficara tão furioso que até Ursula se sentia com medo. Não tinha nada contra o próprio Kenneth. Mas, anos antes, o pai de Kenneth derrotara Hugh *Townley* em uma eleição acirrada. A política era forte naquela época, e Hugh nunca perdoara a família MacNair. Essa antiga briga entre as duas famílias era o motivo pelo qual, trinta anos depois, Ursula precisava encontrar o amado em segredo.

"O MacNair era conservador ou liberal?", perguntou *Felicity*.

English → "Não importa o que ele era", disse a Menina das Histórias, impaciente. "Até um conservador pareceria romântico cem anos atrás. Ursula não via Kenneth com frequência, porque ele morava a quinze milhas dali e passava muito tempo longe em seu navio. Naquele dia, fazia quase três meses que eles não se encontravam."

No domingo anterior, o jovem Sandy MacNair fora à igreja de Carlyle. Levantara-se ao amanhecer, caminhara oito milhas descalço pela praia, levando os sapatos na mão, contratara um pescador para remá-lo através do canal e depois caminhara mais oito milhas até a igreja de Carlyle. Provavelmente não fizera tudo isso por grande amor à igreja, mas para cumprir uma missão de seu irmão Kenneth. Trazia uma carta e entregou-a a Ursula no meio da multidão, quando as pessoas saíam. A carta pedia que ela encontrasse Kenneth no bosque de faias na tarde seguinte. Por isso, ela escapulira para lá quando seu pai rigoroso e sua madrastra cuidadosa pensavam que estivesse fiando no sótão do celeiro.

English → "Foi muito errado da parte dela enganar os pais", disse Felicity com severidade.

A Menina das Histórias não pôde negar isso, então afastou habilmente a questão moral.

"Não estou dizendo o que *Ursula Townley* deveria ter feito", disse ela com orgulho. "Estou apenas contando o que ela FEZ. Se não querem ouvir, não precisam escutar. Não haveria muitas histórias se ninguém jamais fizesse algo que não deveria."

"Bem, quando Kenneth chegou, o encontro deles foi exatamente o que se esperaria de dois apaixonados

que não se beijavam havia três meses. Por isso, levou meia hora até Ursula dizer:"

"Oh, Kenneth, não posso ficar muito tempo. Vão sentir minha falta. Você disse na carta que tinha algo importante para conversar. O que é?"

"Minha notícia é esta, Ursula. No próximo sábado de manhã, meu navio, The Fair Lady, com seu capitão a bordo, partirá do porto de Charlottetown ao amanhecer e navegará para Buenos Aires. Nesta época do ano, isso significa que retornará em segurança em maio do ano que vem."

English → "Kenneth!", exclamou Ursula. Ela empalideceu e começou a chorar. "Como você pode pensar em me deixar? Oh, você é cruel!"

"Não, querida", riu Kenneth. "O capitão do The Fair Lady levará sua noiva com ele. Passaremos nossa lua de mel no mar, Ursula, e deixaremos o inverno frio do Canadá pelas palmeiras do sul."

"Você quer que eu fuja com você, Kenneth?", perguntou Ursula, surpresa.

"Sim, minha querida, não há outra coisa a fazer!"

"Oh, não posso!", disse ela. "Meu pai - "

"Não vamos pedir a permissão dele até depois. Venha, Ursula, você sabe que não há outro caminho."

Sempre soubemos que isso acabaria assim. Seu pai jamais me perdoará por causa do meu pai. Você não vai me decepcionar agora. Pense em quanto tempo ficaremos separados se me mandar embora sozinho em uma viagem dessas. Seja corajosa, e deixaremos os velhos *Townley* e *MacNair* com suas brigas inúteis enquanto navegamos para o sul no *The Fair Lady*. Tenho um plano."

English → "Deixe-me ouvi-lo", disse *Ursula*, começando a respirar normalmente outra vez.

"Haverá um baile em The Springs na noite de sexta-feira. Você foi convidada, Ursula?"

"Sim."

"Ótimo. Eu não vou, mas estarei no bosque de abetos atrás da casa, com dois cavalos. Quando o baile estiver mais animado, você deve sair sorrateiramente e me encontrar. Depois serão apenas quinze milhas até Charlottetown, onde um bom pastor, que é meu amigo, estará pronto para nos casar. Quando os dançarinos estiverem cansados, você e eu estaremos em nosso navio e poderemos rir do destino."

"E se eu não for encontrá-lo no bosque de abetos?", perguntou Ursula, um pouco rudemente.

Se não for, partirei para a América do Sul na manhã seguinte, e Kenneth MacNair não voltará para casa durante muitos anos.

English → "Talvez Kenneth não quisesse dizer isso, mas Ursula pensou que ele queria, e isso decidiu a questão. Ela concordou em fugir com ele. Sim, é claro que isso também estava errado, *Felicity*. Ela deveria ter dito: 'Não, vou me casar corretamente em casa, com uma festa de casamento, um vestido de seda, damas de honra e muitos presentes'. Mas não disse. Não era tão cuidadosa quanto Felicity King teria sido."

"Ela era uma mulher sem vergonha", disse Felicity, lançando sua raiva sobre Ursula, que já estava morta havia muito tempo, porque não podia demonstrá-la contra a Menina das Histórias.

"Oh, não, querida Felicity, ela era apenas uma moça corajosa. Eu teria feito o mesmo. Quando chegou a noite de sexta-feira, começou a se vestir para o baile com o coração valente. Ela iria a The Springs com o tio e a tia, que chegariam a cavalo naquela tarde. Depois seguiriam para The Springs na carruagem do velho Hugh, a única que havia em Carlyle naquela época. Precisavam sair cedo para chegar antes de escurecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas pelos bosques eram difíceis."

English → "Quando *Ursula* ficou pronta, olhou-se no espelho e ficou muito satisfeita. Sim, Felicity, aquela Ursula era vaidosa, mas pessoas assim não desapareceram todas cem anos atrás. E ela tinha bons motivos para ser vaidosa. Usava o vestido de seda verde-mar trazido da Inglaterra um ano antes e usado apenas uma vez, no baile de Natal da Casa do Governo. Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de Ursula."

"Quando se afastou do espelho, ouviu a voz alta e zangada do pai no andar de baixo. Ficou muito pálida e correu para o corredor. O pai já estava no meio da escada, com o rosto vermelho de raiva. No corredor abaixo, Ursula viu a madrastra, que parecia preocupada e perturbada. À porta estava Malcolm Ramsay, um vizinho de aparência comum que tentava cortejar Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera. Ursula sempre o odiara."

English → "Ursula!", gritou o velho Hugh. "Venha cá e diga a este vilão que ele está mentindo. Ele diz que você encontrou *Kenneth MacNair* no bosque de faias na última terça-feira. Diga que ele está mentindo! Diga que ele está mentindo!"

Ursula não era covarde. Olhou para o pobre Ramsay com desprezo.

"Essa criatura é um espião e um fofoqueiro", disse ela. "Mas não está mentindo sobre isso. Eu encontrei Kenneth MacNair na última terça-feira."

"E você ousa dizer isso na minha cara!", gritou o velho Hugh. "Volte para o seu quarto, menina! Fique lá! Tire esse vestido enfeitado. Você não irá a mais nenhum baile. Ficará naquele quarto até que eu a deixe sair. Chega de palavras! Eu mesma a colocarei lá se você não for. Entre - e leve seu tricô. Trabalhe nele esta noite em vez de ficar correndo por The Springs!"

English → Ele pegou um novelo de lã cinzenta sobre a mesa do corredor e atirou-o no quarto de *Ursula*. Ela sabia que precisava segui-lo, ou ele a carregaria como uma criança malcriada. Então lançou ao infeliz Ramsay um olhar que o fez recuar e entrou no quarto de cabeça erguida. Imediatamente ouviu a porta ser trancada atrás dela. Primeiro chorou de raiva, vergonha e decepção. Isso não adiantou, então caminhou de um lado para outro pelo quarto. Também não ajudou ouvir a carruagem sair ruidosamente pelo portão quando o tio e a tia partiram.

"Oh, o que posso fazer?", soluçou. "Kenneth ficará muito zangado. Pensará que falhei com ele e partirá zangado comigo. Se ao menos eu pudesse enviar uma mensagem para explicar, sei que ele não iria embora. Mas parece não haver caminho algum, embora as

peessoas digam que sempre existe um caminho quando se deseja muito alguma coisa. Oh, vou enlouquecer! Se a janela não fosse tão alta, eu pularia dela. Mas quebrar as pernas ou o pescoço não ajudaria."

English → A tarde passou. Ao pôr do sol, Ursula ouviu cavalos e correu para a janela. Andrew Kinnear, de The Springs, amarrava o cavalo à porta. Era um jovem ousado e amigo político do velho Hugh. Certamente estaria no baile naquela noite. Ah, se ela pudesse falar com ele por apenas um instante!

Depois que ele entrou na casa, Ursula afastou-se da janela irritada e quase tropeçou no grande novelo de lã caseira que o pai atirara no chão. Por um momento, olhou para ele tristemente; então deu uma pequena risada feliz e o agarrou. Logo estava à mesa escrevendo um bilhete curto para *Kenneth MacNair*. Quando terminou, desenrolou parcialmente o novelo cinzento, prendeu o bilhete dentro dele e enrolou a lã novamente. Um novelo cinzento, como o céu do entardecer, talvez não chamasse a atenção de ninguém, mas um bilhete branco caindo de uma janela no andar de cima certamente seria visto. Então abriu a janela silenciosamente e esperou.

English → Era crepúsculo quando Andrew saiu. Felizmente, o velho Hugh não foi até a porta com ele. Enquanto Andrew desamarrava o cavalo, *Ursula* atirou o

novelo com tanta precisão que ele o atingiu na cabeça, exatamente como queria. Andrew olhou para a janela. Ela se inclinou para fora, levou um dedo aos lábios para avisá-lo, apontou para o novelo e assentiu. Andrew pareceu confuso, mas pegou o novelo, montou no cavalo e saiu galopando.

Até agora, tudo bem, pensou Ursula. Mas será que Andrew entenderia? Seria inteligente o bastante para pensar em procurar a mensagem escondida dentro do grande novelo irregular? E será que estaria no baile, afinal?

A noite se arrastou. O tempo nunca parecera tão longo para Ursula. Ela não conseguia descansar nem dormir. Era meia-noite quando ouviu algumas pedrinhas baterem em sua janela. Imediatamente se inclinou para fora. Lá embaixo, na escuridão, estava Kenneth MacNair.

English → "Oh, Kenneth, você recebeu minha carta? E é seguro para você estar aqui?"

"Seguro o bastante. Seu pai está dormindo. Esperei duas horas na estrada até a luz dele se apagar e depois mais meia hora para fazê-lo dormir. Os cavalos estão ali. Saia silenciosamente, Ursula. Ainda podemos chegar a Charlottetown ao amanhecer."

"Isso é mais fácil dizer do que fazer, rapaz. Estou trancada. Mas vá atrás do celeiro novo e traga a escada que encontrará lá."

Cinco minutos depois, a senhorita Ursula, com o capuz e a capa vestidos, desceu pela escada sem fazer barulho. Cinco minutos depois disso, ela e Kenneth cavalgavam pela estrada.

"Temos uma longa viagem difícil pela frente, Ursula", disse Kenneth.

English → "Eu cavalgaria com você até o fim do mundo, *Kenneth MacNair*", disse Ursula. Ela não deveria ter dito isso, *Felicity*. Mas naquela época as pessoas não se preocupavam tanto com boas maneiras. Quando o sol vermelho de uma manhã de outubro brilhou sobre o mar cinzento, The Fair Lady partiu do porto de Charlottetown. Kenneth e *Ursula* MacNair estavam no convés, e a noiva segurava um novelo de lã cinzenta nas mãos, como se fosse algo muito precioso.

"Bem", disse Dan, bocejando, "gosto desse tipo de história. Ninguém morre nela. Isso é uma coisa boa."

"O velho Hugh perdoou Ursula?", perguntei.

"A história terminou ali no livro marrom", disse a Menina das Histórias, "mas o Homem Desajeitado diz que ele perdoou, depois de algum tempo."

"Deve ser bastante romântico ser levada embora", disse *Cecily*, sonhadora.

"Não coloque ideias tolas na cabeça, Cecily King", disse Felicity com firmeza.

English → De 'Anne, Coleção Green Gables'.



A HARPA DE NATAL

English → Havia grande animação nas casas dos King à medida que o Natal se aproximava. Todos guardavam segredos. Durante semanas, as pessoas foram muito cuidadosas com o dinheiro, e os suprimentos eram conferidos diariamente. Pequenos presentes estranhos eram escondidos à vista e fora dela, e conversas discretas eram realizadas. Ninguém sentia ciúme, como poderia ter acontecido em outra época. Felicity estava muito feliz, pois ela e a mãe estavam ocupadas preparando o dia. *Tia Janet* não se importava muito, e Felicity se mostrava muito satisfeita consigo mesma. Cecily sentia-se excluída e reclamava comigo.

"Sou tão membro desta família quanto Felicity", disse ela, zangada. "Não acho que ela devesse me excluir de tudo. Quando quis tirar as sementes das passas para a carne moída do Natal, ela disse que faria isso sozinha porque a carne moída de Natal era muito especial, como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito! O jeito orgulhoso de Felicity cozinhar me dá nojo", disse Cecily.

English → "É uma pena que ela não cometa um erro na cozinha de vez em quando", eu disse. "Talvez então não pensasse que sabe mais do que todos os outros."

As tias Janet e *Olivia* cuidaram de todos os pacotes enviados por amigos distantes. Não deixaram ninguém abri-los antes do dia de Natal. A última semana passou muito devagar. Mas, finalmente, chegou o Natal. Lá fora estava cinzento, frio e coberto de geada, mas dentro havia alegria e risadas. O tio Roger, a tia Olivia e a Menina das Histórias chegaram cedo. Peter também veio, com o rosto iluminado, e todos ficamos felizes em vê-lo, pois temíamos que não pudesse passar o Natal conosco. A mãe queria que ele ficasse em casa com ela.

English → "É claro que eu deveria ir", Peter me disse tristemente. "Mas não teremos peru no jantar, porque mamãe não pode comprá-lo. E mamãe sempre chora nos feriados porque eles a fazem pensar em papai. Ela não consegue evitar, mas não é alegre. Tia Jane não teria chorado. Tia Jane costumava dizer que nunca vira um homem que valesse a pena estragar os olhos por ele. Mas acho que terei de passar o Natal em casa."

No último momento, porém, uma prima da senhora Craig, em Charlottetown, convidou-a para passar o Natal com ela. Peter teve de escolher entre ir ou ficar, e alegremente escolheu ficar. Assim, estávamos todos juntos, exceto *Sara Ray*, que fora convidada, mas cuja mãe não a deixara vir.

"A mãe de Sara Ray é um incômodo", disse a Menina das Histórias com aspereza. "Parece viver apenas para tornar aquela pobre criança infeliz, e também não vai deixá-la ir à festa hoje à noite."

English → "Parte o coração de Sara não poder ir", disse *Cecily* bondosamente. "Quase tenho medo de não me divertir, porque fico pensando nela sozinha em casa, provavelmente lendo a Bíblia enquanto estamos na festa."

"Ela poderia estar fazendo coisas piores do que ler a Bíblia", disse *Felicity* severamente.

"Mas a senhora Ray a obriga a lê-la como castigo", disse Cecily. "Sempre que Sara quer ir a algum lugar - e é claro que vai querer ir hoje à noite - a senhora Ray a obriga a ler sete capítulos da Bíblia. Não acho que isso a faça gostar dela. E não poderei conversar com Sara sobre a festa depois, e metade da diversão terá desaparecido."

"Você pode contar tudo a ela", disse *Felix* bondosamente.

"Contar não é a mesma coisa que conversar sobre isso", respondeu Cecily. "É unilateral demais."

English → Tivemos um momento muito emocionante abrindo nossos presentes. Alguns receberam mais do que outros, mas todos ganharam o suficiente para

sentir que não haviam sido esquecidos. A caixa que o pai da Menina das Histórias enviara de Paris fez nossos olhos se arregalarem. Estava cheia de coisas lindas, incluindo outro vestido de seda vermelho. Não era o vermelho vivo do antigo, mas um vermelho escuro e profundo, com muitos babados, laços e franzidos. Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada. Felicity disse, com desprezo, que achava que a Menina das Histórias se cansaria de usar tanto vermelho. Cecily também me disse baixinho que, quando se recebiam tantas coisas de uma vez, não se dava tanto valor a elas quanto quando se recebiam apenas algumas.

"Eu jamais me cansaria do vermelho", disse a Menina das Histórias. "Eu o adoro. É tão rico e brilhante. Quando uso vermelho, sempre me sinto muito mais inteligente do que com qualquer outra cor. Os pensamentos começam a invadir minha cabeça, um após o outro. Oh, que vestido lindo - sua coisa querida, brilhante, vermelha, viva e sedosa!"

English → Ela jogou o vestido sobre o ombro e dançou pela cozinha.

"Não seja tola, Sara", disse tia Janet, um pouco bruscamente. Era uma boa mulher, com um coração bondoso e amoroso. Mas às vezes achava difícil que a

filha de um aventureiro errante, como ela via *Blair Stanley*, usasse vestidos de seda enquanto suas próprias filhas precisavam usar vestidos de chita e musselina. Naqueles dias, uma mulher muitas vezes tinha apenas um vestido de seda em toda a vida, e geralmente não mais que um.

A Menina das Histórias também recebeu um presente do Homem Desajeitado: um pequeno livro velho, gasto, com muitas marcas nas páginas.

"Ora, ele não é novo. É um livro velho!", disse *Felicity*. "Não pensei que o Homem Desajeitado fosse sovina, apesar de tudo o mais que ele fosse."

English → "Oh, Felicity, você não entende", disse pacientemente a Menina das Histórias. "E não suponho que eu consiga fazê-la entender. Mas vou tentar. Eu preferiria muito mais este livro a um novo. É um dos livros dele, veja, um que ele leu muitas vezes, amou e transformou em amigo. Um livro novo, direto da loja, não seria nem um pouco igual. Não significaria nada. Acho uma grande honra ele ter me dado este livro. Tenho mais orgulho dele do que de qualquer outra coisa que possuo."

"Bem, fique com ele", disse Felicity. "Não entendo e não quero entender. Eu jamais daria a alguém um presente de Natal que não fosse novo, e jamais agradeceria a alguém por me dar um."

English → Peter ficou radiante porque Felicity lhe dera um presente, e o fizera com as próprias mãos. Era um marcador feito de papelão perfurado. Nele havia uma taça de lã vermelha e amarela brilhante e, abaixo, as palavras verdes: "Não toque na taça". Peter não bebia demais, nem sequer gostava de olhar para vinho de dente-de-leão quando era amarelo-claro, portanto não entendemos por que Felicity escolhera aquele desenho. Mas Peter estava muito feliz, então ninguém estragou sua alegria reclamando. Mais tarde, Felicity me contou que fizera o marcador porque o pai dele costumava beber antes de fugir.

"Achei que Peter deveria ser avisado a tempo", disse ela.

Até *Pat* ganhou uma fita azul, mas arrancou-a com as garras e a perdeu meia hora depois. Pat não gostava de enfeites tão vaidosos.

Tivemos um maravilhoso jantar de Natal, digno do próprio Lúculo, e comemos muito mais do que nos fazia bem. Ninguém ousou nos impedir naquele único dia do ano. À noite, fomos com grande alegria à festa de *Kitty Marr*.

English → Era uma bela noite de dezembro. O ar cortante da manhã se tornara ameno, quase como o outono. Não havia neve, e os longos campos abaixo da fazenda pareciam castanhos e macios. Uma estranha

quietude sonhadora repousara sobre a terra roxa, os bosques escuros de abetos, as margens do vale e os prados secos. A natureza parecia descansar de mãos cruzadas, sabendo que seu longo sono de inverno se aproximava.

No começo, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet disse que não poderíamos ir. Mas o tio Alec falou em nosso favor, talvez por causa dos olhos esperançosos de *Cecily*. Se ele tinha uma filha favorita, era Cecily, e ultimamente vinha sendo ainda mais bondoso com ela. Às vezes eu o via observando-a atentamente. Então notei que Cecily estava mais pálida e magra do que no verão. Seus olhos suaves pareciam maiores e, quando ficava quieta, parecia cansada e delicada, o que a tornava muito doce e triste de ver. Ouvi-o dizer a tia Janet que não gostava de ver a menina começar a parecer tanto com tia *Felicity*.

English → "Cecily está perfeitamente bem", disse tia Janet bruscamente. "Ela está apenas crescendo muito depressa. Não seja tolo, Alec."

Depois disso, Cecily passou a tomar creme enquanto o restante de nós recebia apenas leite. *Tia Janet* também se certificava de que Cecily sempre usasse suas galochas quando saía.

Mas, naquela alegre noite de Natal, nenhum medo ou pensamento sombrio nos incomodava. Cecily parecia

mais radiante e bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suaves e brilhantes e o brilho castanho dos cabelos. Felicity era de uma beleza indescritível. Até a Menina das Histórias, animada e vestida de seda carmesim, tinha um encanto e uma atração mais fortes que a beleza comum, embora tia Olivia tivesse proibido os sapatinhos de cetim vermelho e mandado que ela usasse sapatos resistentes.

"Eu sei como você se sente, filha de Eva", disse ela alegremente. "Mas as estradas de dezembro estão molhadas, e, se você vai caminhar até a casa dos Marr, não deve fazê-lo com essas roupas parisienses tolas, mesmo usando botas por cima. Seja corajosa, querida, e mostre que está acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim."

English → "De qualquer modo", disse o tio Roger, "esse vestido de seda vermelho partirá o coração de todas as menininhas da festa. Os sapatinhos as machucariam ainda mais. Não faça isso, Sara. Deixe que elas mantenham uma pequena chance de se divertirem."

"O que o tio Roger quer dizer?", sussurrou Felicity.

"Ele quer dizer que todas vocês estão morrendo de inveja do vestido da Menina das Histórias", disse Dan.

"Não estou com inveja", disse Felicity orgulhosamente. "E ela pode ficar com o vestido, se quiser - com uma pele como aquela."

Todos aproveitamos muito a festa. Também apreciamos a caminhada de volta para casa pelos campos escuros, onde a luz pálida das estrelas repousava no chão. Órion movia-se acima de nós, e uma lua vermelha surgiu sobre o horizonte negro. Um riacho nos acompanhou durante parte do caminho, cantando baixinho na escuridão como um alegre viajante do vale e dos bosques.

English → *Felicity* e Peter não caminharam conosco. Peter deve ter ficado muito feliz naquela noite de Natal. Quando saímos da casa dos Marr, perguntou corajosamente a Felicity: "Posso acompanhá-la até em casa?" Para nossa surpresa, Felicity aceitou seu braço e foi com ele. Manteve-se muito correta, mesmo quando Dan riu dela. Eu queria perguntar à Menina das Histórias se podia acompanhá-la, mas não consegui criar coragem. Invejei a facilidade de Peter. Não conseguia imitá-lo, então Dan, *Felix*, *Cecily*, a Menina das Histórias e eu caminhamos juntos, de mãos dadas e aproximando-nos um pouco mais enquanto atravessávamos os bosques de James Frewen. Os abetos produziam acima de nossas cabeças uma música estranha, semelhante à de harpas, no vento

noturno. Talvez essa música tenha feito a Menina das Histórias lembrar-se de uma lenda antiga.

"Li uma história muito bonita em um dos livros de tia Olivia ontem à noite", disse ela. "Chamava-se 'A Harpa de Natal'. Gostariam de ouvi-la? Acho que combinaria muito bem com esta parte da estrada."

English → "Não há fantasmas nela, há?", perguntou Cecily timidamente.

English → "Oh, não, eu jamais contaria uma história de fantasmas aqui. Ficaria assustada demais. Esta história é sobre um dos pastores que viram os anjos na primeira noite de Natal. Ele era jovem e amava profundamente a música. Queria expressar a canção que trazia na alma, mas não conseguia. Tinha uma harpa e tentava tocá-la, mas seus dedos desajeitados produziam apenas um som áspero. Os outros pastores riam dele e o chamavam de louco porque não desistia. Em vez disso, sentava-se sozinho com a harpa e olhava para o céu enquanto os outros contavam histórias perto do fogo. Ainda assim, os pensamentos vindos do silêncio profundo eram mais doces para ele do que as piadas deles. Continuava esperando, quase como numa oração, que um dia pudesse transformar aqueles pensamentos em música para o mundo cansado. Na primeira noite de Natal, estava com os outros pastores nas colinas. Estava frio e escuro, e todos os outros se

alegravam junto ao fogo. Como sempre, ele se sentou sozinho, com a harpa no colo e um grande anseio no coração. Então uma luz maravilhosa encheu o céu e as colinas, como se a noite tivesse se aberto em um campo brilhante de chamas. Os pastores viram os anjos e os ouviram cantar. Enquanto cantavam, a harpa do jovem pastor começou a tocar suavemente sozinha. Ele entendeu que ela tocava a mesma música dos anjos e que todas as suas esperanças secretas estavam nela. Depois daquela noite, sempre que tocava a harpa, ela produzia a mesma música. Ele viajou pelo mundo inteiro com ela. Onde quer que as pessoas a ouvissem, o ódio e as brigas desapareciam, e a paz e a bondade permaneciam. Ninguém que a escutasse conseguia pensar em coisas ruins. Ninguém se sentia sem esperança, amargo ou zangado. Depois que a música entrava em uma pessoa, permanecia na alma para sempre. Muitos anos se passaram. O pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu, mas continuou viajando por terra e mar para que a harpa levasse a mensagem da noite de Natal e a canção dos anjos a todos. Finalmente ficou fraco demais e caiu à beira da estrada, na escuridão, mas a harpa continuou tocando enquanto seu espírito o deixava. Ele viu um ser luminoso, com olhos estrelados, que disse que a música fora apenas o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza de sua própria alma. Se algum dia

tivesse aberto a alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, a harpa teria parado de tocar. Agora sua vida terminava, mas aquilo que dera à humanidade jamais terminaria. Enquanto o mundo existisse, a música celestial da harpa de Natal viveria nos ouvidos das pessoas. Quando o sol nasceu, o velho pastor estava morto à beira da estrada, sorrindo, com a harpa nas mãos e todas as suas cordas quebradas."

English → Deixamos o bosque de abetos quando a história terminou, e a casa ficava na colina diante de nós. Uma luz fraca na janela da cozinha mostrava que tia Janet não pretendia ir para a cama antes que todos os filhos estivessem seguros dentro de casa naquela noite.

"Mamãe está esperando por nós", disse Dan. "Eu riria se ela viesse à porta justamente quando *Felicity* e Peter estivessem subindo. Acho que ficará zangada. É quase meia-noite."

"O Natal logo terminará", disse *Cecily* com um suspiro. "Não foi maravilhoso? É o primeiro Natal que passamos todos juntos. Você acha que algum dia passaremos outro juntos?"

"Muitos", disse Dan alegremente. "Por que não?"

"Oh, não sei", respondeu Cecily, caminhando mais devagar. "É apenas como se as coisas estivessem felizes demais para durar."

"Se Willy Fraser tivesse tanta coragem quanto Peter, talvez a senhorita Cecily King não estivesse tão triste", disse Dan de modo significativo.

English → Cecily ergueu a cabeça e não respondeu. Algumas observações devem realmente ser ignoradas por uma jovem que se respeita.

Anne, Coleção Green Gables



RESOLUÇÕES DE ANO-NOVO

English → Se não tivemos um Natal branco, tivemos um Ano-Novo branco. Uma forte nevasca caiu entre os dois. Então nosso velho pomar estava realmente no inverno. Era difícil acreditar que o verão algum dia estivera ali ou que a primavera voltaria. Nenhum pássaro cantava à noite, e o caminho onde as flores das macieiras haviam caído estava coberto de neve macia. Mas, numa noite enluarada, o lugar era cheio de maravilhas. Os arcos cobertos de neve brilhavam como marfim e caminhos de cristal, e as árvores nuas formavam desenhos de fadas sobre eles. Sobre o Caminho do tio Stephen, onde a neve repousava lisa, parecia ter sido lançada uma magia branca. Parecia puro e maravilhoso, como uma rua de pérolas na nova Jerusalém.

English → Na véspera de Ano-Novo, estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec. Nas noites de inverno, tínhamos permissão para usá-la para nossas brincadeiras. A Menina das Histórias e Peter estavam lá, é claro, e *Sara Ray* veio porque sua mãe permitira, desde que estivesse em casa às oito. Cecily ficou contente em vê-la, mas os meninos não estavam muito felizes, porque, quando escurecia cedo, tia Janet sempre fazia um de nós acompanhar Sara Ray até em casa. Não gostávamos disso, pois Sara Ray estava

sempre muito consciente de ter alguém como acompanhante. Sabíamos que, no dia seguinte, na escola, ela contaria às amigas, como um grande segredo, que ‘Fulano King’ a acompanhara desde a fazenda na colina. Há uma grande diferença entre escolher acompanhar uma jovem até em casa e ser mandado com ela por sua tia ou mãe, e achávamos que Sara Ray deveria entender isso.

English → Lá fora, o pôr do sol brilhava como uma rosa luminosa atrás das colinas frias cobertas de abetos. Os longos campos nevados resplandeciam em rosa sob a luz do oeste. Os montes de neve nas margens dos prados e ao longo da estrada pareciam ondas quebrando que um mágico subitamente transformara em mármore, até mesmo com suas cristas de espuma enrolada.

Devagar, a beleza luminosa desapareceu, e a beleza tranquila do crepúsculo de inverno tomou seu lugar quando a lua surgiu. O céu aberto parecia uma taça azul. As estrelas apareceram sobre os vales brancos, e a terra se cobriu de um tapete real para o jovem ano pisar.

"Estou tão feliz que a neve chegou", disse a Menina das Histórias. "Se não tivesse chegado, o Ano-Novo teria parecido tão sem graça e gasto quanto o antigo. Há algo muito sério na ideia de um Ano-Novo, não há?"

Pensem em trezentos e sessenta e cinco dias inteiros, ainda sem nada dentro deles."

English → "Não suponho que algo muito maravilhoso aconteça neles", disse *Felix* tristemente. Naquele momento, a vida parecia entediante e inútil para Felix, pois era sua vez de acompanhar *Sara Ray* até em casa.

"Fico um pouco assustada ao pensar em tudo o que pode acontecer neles", disse *Cecily*. "A senhorita *Marwood* diz que, no fim, importa o que colocamos em um ano, não o que tiramos dele."

"Sempre fico feliz quando chega um Ano-Novo", disse a Menina das Histórias. "Gostaria que pudéssemos fazer como na Noruega. A família inteira fica acordada até meia-noite e, quando o relógio bate doze horas, o pai abre a porta e dá boas-vindas ao Ano-Novo. Não é um costume bonito?"

"Se mamãe nos deixasse ficar acordados até meia-noite, poderíamos fazer isso também", disse Dan, "mas ela nunca deixa. Acho isso mesquinho."

"Se algum dia eu tiver filhos, deixarei que fiquem acordados para ver o Ano-Novo chegar", disse a Menina das Histórias com firmeza.

English → "Eu também", disse Peter, "mas nas outras noites eles terão de ir para a cama às sete."

"Você deveria ter vergonha de falar assim", disse *Felicity*, chocada.

Peter recuou e pareceu envergonhado. Achou que havia quebrado completamente uma regra do Family Guide.

"Eu não sabia que era errado mencionar crianças", disse ele baixinho, arrependido do que fizera.

"Deveríamos fazer algumas resoluções de Ano-Novo", sugeriu a Menina das Histórias. "A véspera de Ano-Novo é o momento de fazê-las."

"Não consigo pensar em nenhuma resolução que queira fazer", disse *Felicity*, muito satisfeita consigo mesma.

"Eu poderia sugerir algumas para você", disse Dan sarcasticamente.

"Quero fazer tantas resoluções", disse *Cecily*, "que tenho medo de não conseguir cumprir todas."

"Bem, vamos todos fazer algumas, apenas por diversão, e ver se conseguimos cumpri-las", eu disse. "E vamos pegar papel e tinta e escrevê-las. Isso fará com que pareçam mais sérias e importantes."

English → "Então podemos pregá-las nas paredes de nossos quartos e vê-las todos os dias", disse a Menina das Histórias. "Cada vez que quebrarmos uma

resolução, colocaremos uma cruz ao lado dela. Isso mostrará nosso progresso e nos fará sentir vergonha se tivermos muitas cruzes."

"E vamos ter uma Lista de Honra em Our Magazine", sugeriu *Felix*. "A cada mês imprimiremos os nomes das pessoas que mantiverem todas as suas resoluções."

"Acho tudo isso uma bobagem", disse Felicity. Mas ainda assim juntou-se a nós ao redor da mesa, embora ficasse muito tempo com uma folha de papel em branco à sua frente."

"Vamos fazer uma resolução de cada vez", disse eu. "Vou começar."

Pensando tristemente em algumas discussões ruins que tivera recentemente com Felicity, escrevi, da maneira mais caprichada que consegui:

"Vou tentar sempre manter a calma."

"É melhor mesmo", disse Felicity educadamente.

English → Então chegou a vez de Dan.

"Não consigo pensar em nada para dizer de início", disse ele, mordendo com força o porta-caneta.

"Você poderia resolver não comer bagas venenosas", sugeriu *Felicity*.

"Você deveria resolver não importunar as pessoas o tempo todo", respondeu Dan.

"Oh, por favor, não briguem na última noite do ano velho", implorou *Cecily*.

"Você poderia decidir não brigar em momento algum", sugeriu *Sara Ray*.

"Não, senhor", disse Dan com firmeza. "Não adianta fazer uma promessa que você não consegue cumprir. Há pessoas nesta família com quem é preciso discutir se você quiser viver aqui. Mas pensei em uma: não farei coisas apenas para irritar as pessoas."

Felicity estava realmente de péssimo humor naquela noite. Deu uma risada desagradável, mas Cecily bateu com força o cotovelo nela, o que provavelmente a impediu de falar.

"Não vou comer maçãs", escreveu Felix.

English → "Por que você quer parar de comer maçãs?", perguntou Peter, surpreso.

"Não importa", respondeu Felix.

"As maçãs engordam as pessoas, você sabe", disse Felicity docemente.

"Isso parece uma resolução estranha", disse eu, inseguro. "Acho que nossas resoluções deveriam significar abandonar coisas ruins ou fazer coisas boas."

"Você faz suas resoluções como quiser, e eu farei as minhas como quiser", disse Felix teimosamente.

"Nunca ficarei bêbado", escreveu Peter cuidadosamente.

"Mas você nunca fica", disse a Menina das Histórias, surpresa.

"Bem, então será ainda mais fácil cumprir a resolução", argumentou Peter.

"Isso não é justo", reclamou Dan. "Se todos decidíssemos não fazer as coisas que nunca fazemos, estaríamos todos na Lista de Honra."

"Deixem Peter em paz", disse Felicity bruscamente. "É uma resolução muito boa, e todos deveriam fazer uma igual."

"Não terei ciúmes", escreveu a Menina das Histórias.

"Mas você tem?", perguntei, surpreso.

English → A Menina das Histórias corou e assentiu. "De uma coisa", admitiu, "mas não vou dizer o que é."

"Eu também sinto ciúmes às vezes", admitiu Sara Ray. "Portanto, minha primeira resolução será: 'Vou tentar não sentir ciúmes quando ouvir as outras meninas da escola falando sobre todas as vezes em que ficaram doentes'."

"Nossa, você quer ficar doente?", perguntou *Felix*, surpreso.

"Isso torna uma pessoa importante", explicou Sara Ray.

"Vou tentar melhorar minha mente lendo bons livros e ouvindo as pessoas mais velhas", escreveu *Cecily*.

"Você tirou isso do jornal da Escola Dominical", exclamou *Felicity*.

"Não importa de onde tirei", disse Cecily orgulhosamente. "O importante é cumpri-la."

"É a sua vez, Felicity", disse eu.

Felicity sacudiu a bela cabeça dourada.

"Eu disse que não faria nenhuma resolução. Continuem", disse ela.

English → "Vou sempre estudar minha lição de gramática", escrevi. Eu odiava muito a gramática.

"Também odeio gramática", suspirou *Sara Ray*.
"Parece tão sem importância."

Sara gostava de palavras difíceis, mas nem sempre escolhia a palavra certa. Achei que ela realmente queria dizer 'desinteressante'.

"Não vou ficar zangado com Felicity, se puder evitar", escreveu Dan.

"Tenho certeza de que nunca faço nada para deixá-lo zangado", exclamou Felicity.

"Não acho educado fazer resoluções sobre suas irmãs", disse Peter.

"Ele não vai conseguir cumprir mesmo", disse Felicity com desprezo. "Ele tem um temperamento tão ruim."

"É uma fraqueza da família", disse Dan, zangado, e quebrou sua resolução antes que a tinta secasse.

"Aí está", provocou Felicity.

"Vou fazer todos os meus problemas de aritmética sem ajuda", escreveu Felix.

English → "Queria poder fazer uma resolução assim também", suspirou Sara Ray. "Mas seria inútil. Eu jamais conseguiria resolver aquelas contas de multiplicação composta que o professor nos dá toda noite como lição de casa se *Judy Pineau* não me ajudasse. Judy não lê bem e não sabe soletrar de jeito nenhum. Mas, quando se trata de aritmética, ela é muito boa. Tenho certeza", terminou a pobre Sara tristemente, "de que nunca vou entender a multiplicação composta."

Multiplicação é aflição,

Divisão também é ruim,

A regra de três me confunde,

"E as frações me deixam louco", citou Dan.

"Ainda não aprendi frações", disse Sara com um suspiro. "Espero estar velha demais para a escola antes disso. Odeio aritmética, mas gosto muito de geografia."

"Não vou mais jogar jogo da velha nas folhas soltas do meu hinário na igreja", escreveu Peter.

English → "Meu Deus, você já fez uma coisa dessas?", disse *Felicity*, horrorizada.

Peter assentiu, sentindo-se envergonhado.

"Sim. Foi naquele domingo em que o senhor Bailey pregou. Ele falou por tanto tempo que fiquei muito cansado. Além disso, falou sobre coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo da velha com um dos meninos de Markdale. Naquele dia eu estava sentado na galeria."

"Bem, espero que, se você fizer isso outra vez, não seja no nosso banco", disse Felicity severamente.

"Não vou fazer isso de jeito nenhum", disse Peter. "Fiquei me sentindo mal pelo resto do dia."

"Vou tentar não me irritar quando as pessoas me interromperem enquanto conto histórias", escreveu a Menina das Histórias. "Mas será difícil", acrescentou com um suspiro.

"Eu nunca me importo quando me interrompem", disse Felicity.

"Vou tentar ser alegre e sorrir o tempo todo", escreveu *Cecily*.

English → "Você já é assim", disse *Sara Ray*, lealmente.

"Não acho que devemos ser alegres o tempo todo", disse a Menina das Histórias. "A Bíblia diz que devemos chorar com os que choram."

"Mas talvez queira dizer que devemos chorar alegremente", sugeriu *Cecily*.

"Como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa confusão também'", disse Dan.

"Dan, não seja irreverente", repreendeu Felicity.

"Conheço uma história sobre o velho senhor e a senhora Davidson, de Markdale", disse a Menina das Histórias. "Ela estava sempre sorrindo, e isso costumava irritar o marido. Um dia ele perguntou zangado: 'Velha, do que está rindo?' 'Ah, Abiram, tudo está tão claro e agradável que simplesmente preciso sorrir.'"

English → "Pouco depois, tudo deu errado. A colheita fracassou, a melhor vaca morreu, a senhora Davidson

ficou com reumatismo e o senhor Davidson caiu e quebrou a perna. Mas a senhora Davidson continuou sorrindo. 'Por que diabos está sorrindo agora, velha?', perguntou ele. 'Ah, Abiram', disse ela, 'tudo está tão escuro e desagradável que simplesmente preciso sorrir.' 'Bem', disse o velho rabugento, 'acho que você poderia dar um descanso ao seu rosto de vez em quando.'"

"Não vou fazer fofoca", escreveu Sara Ray com ar satisfeito.

"Oh, você não acha isso um pouco rígido demais?", perguntou Cecily, ansiosa. "É claro que não é certo contar fofocas maldosas, mas fofocas inocentes não fazem mal. Se eu disser que Emmy MacPhail vai ganhar uma nova gola de pele neste inverno, isso será uma fofoca inocente. Mas, se eu disser que não entendo como Emmy MacPhail pode comprar uma nova gola quando o pai dela não consegue pagar ao meu pai pela aveia que comprou, isso seria uma fofoca maldosa. Se eu fosse você, Sara, colocaria 'não fazer fofocas maldosas'."

English → Sara concordou com a mudança.

"Serei educado com todos", foi minha terceira resolução, e ninguém disse nada sobre ela.

"Vou tentar não usar gírias, já que *Cecily* não gosta delas", escreveu Dan.

"Acho algumas gírias muito graciosas", disse *Felicity*.

"O Family Guide diz que são muito grosseiras", Dan respondeu sorrindo. "Não diz, *Sara Stanley*?"

"Não me incomode", disse a Menina das Histórias, sonhadora. "Estou apenas pensando em algo bonito."

"Pensei em uma resolução para fazer", exclamou *Felicity*. "O senhor *Marwood* disse no domingo passado que deveríamos sempre tentar pensar em coisas bonitas, e então nossas vidas seriam muito bonitas. Portanto, vou decidir pensar em algo bonito todas as manhãs antes do café."

"Você só consegue pensar em uma por dia?", perguntou Dan.

"E por que antes do café?", perguntei.

"Porque é mais fácil pensar de estômago vazio", respondeu Peter, honestamente. Mas *Felicity* lançou-lhe um olhar zangado.

"Escolhi esse horário", explicou ela orgulhosamente, "porque, quando escovar o cabelo de manhã diante do espelho, verei minha resolução e me lembrarei dela."

English → "O senhor *Marwood* quis dizer que todos os nossos pensamentos deveriam ser bonitos", disse a

Menina das Histórias. "Se fossem, as pessoas não teriam medo de dizer o que pensam."

"Não deveriam ter medo, de qualquer maneira", disse *Felix* com firmeza. "Vou fazer uma resolução de sempre dizer exatamente o que penso."

"E você acha que sobreviverá ao ano se fizer isso?", perguntou Dan.

"Talvez fosse fácil dizer o que se pensa se tivéssemos sempre certeza do que realmente pensamos", disse a Menina das Histórias. "Muitas vezes eu não tenho certeza."

"O que acharia se as pessoas sempre dissessem exatamente o que pensam de você?", perguntou Felicity.

"Não me importo muito com o que algumas pessoas pensam de mim", disse Felix.

"Notei que você não gosta quando alguém diz que você é gordo", respondeu Felicity.

"Oh, querida, queria que vocês não dissessem coisas tão cortantes uns aos outros", disse a pobre Cecily, tristemente. "Parece tão horrível na última noite do ano velho. Quem sabe onde estaremos todos nesta época no ano que vem? Peter, é sua vez."

English → Peter escreveu que tentaria dizer suas orações todas as noites regularmente, e não duas vezes em uma noite por medo de não ter tempo na noite seguinte. Disse que fizera isso na noite anterior à festa.

"Suponho que você nunca tenha dito suas orações até nós fazermos você ir à igreja", disse *Felicity*. Ela não ajudara Peter a ir à igreja. Na verdade, opusera-se firmemente, como dizia o primeiro volume da história de nossa família.

"Eu dizia, sim", disse Peter. "Tia Jane me ensinou a rezar. Mamãe não tinha tempo porque papai havia fugido. Ela precisava lavar roupas à noite, assim como durante o dia."

"Vou aprender a cozinhar", escreveu a Menina das Histórias, franzindo a testa.

"Você deveria resolver não fazer pudins de - ", começou *Felicity*, mas parou imediatamente. *Cecily* lhe dera uma cutucada, então provavelmente se lembrou da ameaça da Menina das Histórias. Ela dissera que nunca mais contaria outra história se alguém zombasse do pudim que fizera com serragem. Todos sabíamos o que *Felicity* pretendia dizer, e a Menina das Histórias lançou-lhe um olhar muito hostil.

English → "Não vou chorar porque mamãe não engoma meus aventais", escreveu *Sara Ray*.

"É melhor resolver não chorar por coisa alguma", disse Dan bondosamente.

Sara Ray balançou a cabeça tristemente.

"Seria difícil demais cumprir. Há momentos em que preciso chorar. É um alívio."

"Não para as pessoas que precisam ouvir você", murmurou Dan para Cecily.

"Oh, cale-se", sussurrou Cecily de volta. "Não magoe os sentimentos dela na última noite do ano velho. É minha vez outra vez? Bem, vou resolver não me preocupar porque meu cabelo não é cacheado. Mas, oh, jamais deixarei de desejar que fosse."

"Por que você não o enrola como costumava fazer?", perguntou Dan.

"Você sabe muito bem que não coloco meu cabelo em papelotes desde a época em que Peter estava morrendo de sarampo", disse Cecily, magoada. "Decidi naquela ocasião que não faria mais isso, porque não tinha certeza de que era correto."

English → "Vou manter minhas unhas bem cuidadas e limpas", escrevi. "Pronto, são quatro resoluções. Não vou fazer mais nenhuma. Quatro são suficientes."

"Vou sempre pensar duas vezes antes de falar", escreveu *Felix*.

"Isso é uma terrível perda de tempo", disse Dan. "Mas acho que você precisará fazer isso se pretende sempre dizer o que pensa."

"Vou parar em três", disse Peter.

"Vou aproveitar todos os bons momentos que puder", escreveu a Menina das Histórias.

"Isso é o que chamo de sensatez", disse Dan.

"É uma resolução fácil de cumprir, de qualquer maneira", disse Felix.

"Vou tentar gostar de ler a Bíblia", escreveu Sara Ray.

"Você deveria gostar de ler a Bíblia sem precisar tentar", disse *Felicity*.

"Se você tivesse de ler sete capítulos toda vez que fizesse alguma travessura, não acredito que também gostaria", disse Sara Ray bruscamente.

English → "Vou tentar acreditar apenas na metade do que ouço", foi a resolução final de *Cecily*.

"Mas qual metade?", perguntou Dan, zombando.

"A melhor metade", respondeu simplesmente a doce Cecily.

"Vou tentar obedecer sempre à mamãe", escreveu *Sara Ray* com um profundo suspiro, como se soubesse

como isso seria difícil. "E essa será a única que vou fazer."

"Felicity fez apenas uma", disse a Menina das Histórias.

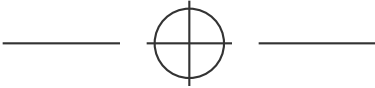
"Acho melhor fazer uma e cumpri-la do que fazer muitas e quebrá-las", disse Felicity orgulhosamente.

Ela ficou com a última palavra, porque era hora de Sara Ray ir embora, e nosso círculo se desfez. Sara e Felix partiram, e nós os observamos descer pela estrada à luz da lua. Sara caminhava silenciosamente em uma trilha dos trenós, e Felix caminhava rígido na outra. Temo que a bela e romântica noite não tenha significado nada para meu irmão travesso.

English → Lembro-me dela como uma noite muito bonita, branca e luminosa como um poema. Estava gelada e cheia de estrelas e luz. Era o tipo de noite em que alguém poderia adormecer e sonhar sonhos felizes com jardins cheios de risos e canções, sentindo ainda o brilho suave do mundo iluminado pela lua lá fora, como uma música distante ouvida através dos próprios pensamentos e palavras.

No entanto, naquela noite Cecily sonhou que via três luas cheias no céu e acordou chorando de medo.

Anne, Coleção Green Gables



O PRIMEIRO NÚMERO DE “NOSSA REVISTA”

English → A primeira edição de Our Magazine ficou pronta no dia de Ano-Novo. Nós a lemos naquela noite na cozinha. Todos trabalharam muito e ficamos muito orgulhosos. Mas Dan continuou zombando de um jornal que não fora impresso. A Menina das Histórias e eu nos revezamos na leitura. Os outros, exceto *Felix*, comeram maçãs. Começava com um pequeno...

EDITORIAL

English → Com esta edição, Our Magazine é apresentado ao público pela primeira vez. Todos os editores fizeram o melhor que puderam, e as diferentes seções estão cheias de informações úteis e diversão. A capa foi feita por um artista famoso, o senhor *Blair Stanley*, que a enviou da Europa a pedido de sua filha. O senhor *Peter Craig*, nosso ativo editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, baixinho e feliz: "Nunca me chamaram de ‘senhor’ antes.") O ensaio da senhorita *Felicity King* sobre Shakespeare ainda é valioso, embora tenha sido escrito para a escola, porque a maioria dos leitores ainda não o viu. A *senhorita Cecily King* contribui com um emocionante artigo de aventura. As diferentes seções são bem editadas, e temos orgulho de Our Magazine. Mas não vamos parar por aqui. ‘Excelsior’ será sempre

nosso lema. Esperamos que cada nova edição seja melhor do que a anterior. Sabemos que há muitas falhas, mas é mais fácil enxergá-las do que corrigi-las. Agradeceremos qualquer sugestão que possa melhorar Our Magazine, mas esperamos que ninguém diga algo que magoe os sentimentos. Vamos todos trabalhar juntos em paz e tentar fazer de Our Magazine uma boa influência e uma fonte de simples prazer, lembrando sempre as palavras do poeta.

English → "As alturas alcançadas e mantidas por grandes homens

Não foram conquistadas por um voo repentino,
Mas eles, enquanto seus companheiros dormiam,
Trabalhavam noite adentro, subindo."

Peter disse, impressionado: "Já li muitos editoriais piores no Enterprise."

Ensaio sobre Shakespeare.

O nome completo de Shakespeare era William Shakespeare. Ele nem sempre escrevia seu nome da mesma maneira. Viveu durante o reinado da rainha Elizabeth e escreveu muitas peças. Suas peças são escritas em forma de diálogo. Algumas pessoas acham que outro homem as escreveu usando o mesmo nome. Li algumas porque nosso professor diz que todos

deveriam lê-las, mas não gostei muito. Não consegui entender algumas partes. Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Family Guide. São mais emocionantes e parecem mais reais. Romeu e Julieta foi uma peça que li. Foi muito triste. Julieta morre, e não gosto de histórias em que as pessoas morrem. Prefiro quando todos se casam, especialmente duques e condes. Shakespeare era casado com Anne Hathaway. Ambos estão mortos agora e já estão mortos há muito tempo. Ele foi um homem muito famoso.

English → *Felicity King*.

Peter disse modestamente: "Eu mesmo não sei muito sobre Shakespeare, mas tenho um livro com suas peças que pertenceu à minha tia Jane. Acho que terei de começar a lê-lo assim que terminar a Bíblia."

A história de uma fuga da igreja.



A NEW DEPARTURE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Pensei em algo divertido para o inverno", eu disse. Sentamo-nos em semicírculo ao redor do belo fogo de lenha na cozinha do tio Alec.

Tinha sido um dia agitado de novembro, e a noite ficara úmida e estranha. Lá fora, o vento gritava contra as janelas e os beirais, e a chuva batia no telhado. O velho salgueiro junto ao portão se retorcia na tempestade, e o pomar parecia cheio de sons assustadores. Mas pouco nos importávamos com a escuridão e a solidão lá fora. A luz do fogo e nossas risadas as mantinham afastadas.

No começo, tínhamos brincado muito alegremente de cabra-cega. Mas depois não foi tão divertido, porque percebemos que Peter estava se deixando pegar de propósito, com facilidade demais, para poder pegar *Felicity*. E sempre conseguia, por mais apertado que estivesse o pano sobre seus olhos. Quem foi que disse que o amor é cego? O amor consegue enxergar através de muitas dobras grossas com facilidade!

Original English Version

"I've thought of something amusing for the winter," I said as we drew into a half-circle around the glorious wood-fire in *Uncle Alec's* kitchen.

It had been a day of wild November wind, closing down into a wet, *eerie* twilight. Outside, the wind was *shrilling* at the windows and around the *eaves*, and the rain was playing on the roof. The old willow at the gate was *writhing* in the storm and the orchard was a place of weird music, born of all the tears and fears that haunt the halls of night. But little we cared for the *gloom* and the loneliness of the outside world; we kept them at bay with the light of the fire and the laughter of our young lips.

We had been having a splendid game of *Blind-Man's Buff*. That is, it had been splendid at first; but later the fun went out of it because we found that Peter was, of *malice prepense*, allowing himself to be caught too easily, in order that he might have the pleasure of *catching Felicity* - which he never failed to do, no matter how tightly his eyes were bound. What remarkable goose said that love is *blind*? Love can see through five *folds* of *closely-woven muffler* with ease!

Tradução Integral em Português

"Pensei em uma coisa divertida para o inverno", eu disse, enquanto nos dispúnhamos em semicírculo ao redor da gloriosa lareira a lenha na

cozinha do tio Alec.

Fora um dia de vento selvagem de novembro, que se fechava num crepúsculo úmido e estranho. Lá fora, o vento guinchava nas janelas e ao redor dos beirais, e a chuva tocava no telhado. O velho salgueiro junto ao portão se contorcia na tempestade, e o pomar era um lugar de música esquisita, nascida de todas as lágrimas e temores que assombram os salões da noite. Mas pouco nos importavam a melancolia e a solidão do mundo lá fora; mantínhamo-las à distância com a luz do fogo e o riso de nossos lábios jovens.

Tínhamos acabado de jogar uma esplêndida partida de cabra-cega. Isto é, fora esplêndida no começo; mas depois a graça se perdeu, porque descobrimos que Peter, com malícia premeditada, se deixava apanhar com facilidade demais, a fim de ter o prazer de apanhar *Felicity* - coisa que nunca deixava de fazer, por mais apertadamente que seus olhos estivessem vendados. Que ganso notável disse que o amor é cego? O amor enxerga sem dificuldade através de cinco dobras de um cachecol bem tecido!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estou ficando cansada", disse *Cecily*. Ela respirava depressa, e suas faces pálidas estavam muito vermelhas. "Vamos nos sentar e pedir à Menina das Histórias que nos conte uma história."

Mas, quando nos sentamos, a Menina das Histórias me lançou um olhar significativo. Ele me disse que aquele era o momento certo para apresentar o plano em que trabalhávamos secretamente havia dias. A ideia era realmente dela, não minha. Mas ela me fizera prometer que eu a sugeriria como se fosse toda minha.

"Se você não fizer isso, Felicity não vai concordar. Você sabe como ela tem sido contrariada ultimamente com tudo o que digo. E, se ela for contra, Peter também será, o tolo! Além disso, não teria graça se não participássemos todos."

"O que é?", perguntou Felicity, afastando um pouco sua cadeira da de Peter.

"É isto. Vamos começar nosso próprio jornal. Podemos escrever cada parte nós mesmos e incluir tudo o que fazemos. Não acham que seria muito divertido?"

Original English Version

"I'm getting tired," said *Cecily*, whose breath was coming rather quickly and whose pale cheeks had *bloomed* into scarlet. "Let's sit down and get the Story Girl to tell us a story."

But as we dropped into our places the Story Girl shot a significant glance at me which *intimated* that this was the psychological moment for introducing the scheme she and I had been secretly developing for some days. It was really the Story Girl's idea and none of mine. But she had insisted that I should make the suggestion as coming wholly from myself.

"If you don't, Felicity won't agree to it. You know yourself, *Bev*, how contrary she's been lately over anything I mention. And if she goes against it Peter will too - the *ninny*! - and it wouldn't be any fun if we weren't all in it."

"What is it?" asked Felicity, drawing her *chair* slightly away from *Peter's*.

"It is this. Let us get up a newspaper of our own - write it all ourselves, and have all we do in it. Don't you think we can get a lot of fun out of it?"

Tradução Integral em Português

"Estou ficando cansada", disse *Cecily*, cuja respiração vinha um tanto rápida e cujas faces pálidas tinham florescido em escarlate. "Vamos nos sentar e pedir à Menina das Histórias que nos conte uma história."

Mas, quando nos deixamos cair em nossos lugares, a Menina das Histórias me lançou um olhar significativo que indicava ser aquele o momento psicológico para apresentar o plano que ela e eu vínhamos desenvolvendo em segredo havia alguns dias. Na verdade, a ideia era da Menina das Histórias, e não minha. Mas ela insistira que eu fizesse a sugestão como se viesse inteiramente de mim.

“Se você não fizer isso, Felicity não vai concordar. Você sabe, *Bev*, como ela anda contrariando ultimamente tudo o que eu menciono. E, se ela se opuser, Peter também se oporá - o tolo! - e não teria graça se não estivéssemos todos metidos nisso.”

“O que é?” perguntou Felicity, afastando a cadeira um pouco de Peter.

“É isto. Vamos fazer um jornal nosso - escrevê-lo todo nós mesmos, e pôr nele tudo o que fizemos. Vocês não acham que podemos nos divertir muito com isso?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Todos olharam para mim, confusos e surpresos, exceto a Menina das Histórias. Ela sabia o que fazer, e fez.

"Que ideia tola!", exclamou ela, sacudindo com desprezo os longos cachos castanhos. "Como se pudéssemos começar um jornal!"

Felicity ficou animada, exatamente como esperávamos.

"Acho que é uma ideia maravilhosa", disse ela, entusiasmada. "Quero saber por que não poderíamos fazer um jornal tão bom quanto o da cidade! O tio Roger diz que o Daily Enterprise ficou inútil. Só publica notícias como uma velha colocando um xale e atravessando a rua para tomar chá com outra velha. Acho que poderíamos fazer melhor. Não pense, *Sara Stanley*, que só você consegue fazer as coisas."

"Acho que seria muito divertido", disse Peter com firmeza. "Minha tia Jane ajudou a editar um jornal quando estudava na Queen's Academy, e disse que era muito divertido e a ajudou bastante."

Original English Version

Everyone looked rather blank and amazed, except the Story Girl. She knew what she had to do, and she did it.

"What a silly idea!" she *exclaimed*, with a *contemptuous* toss of her long brown *curls*. "Just as if WE could get up a newspaper!"

Felicity fired up, exactly as we had hoped.

"I think it's a splendid idea," she said *enthusiastically*. "I'd like to know why we couldn't get up as good a newspaper as they have in town! *Uncle Roger* says the Daily Enterprise has gone to the dogs - all the news it prints is that some old woman has put a *shawl* on her head and gone across the road to have tea with another old woman. I guess we could do better than that. You *needn't* think, *Sara Stanley*, that nobody but you can do anything."

"I think it would be great fun," said Peter *decidedly*. "My Aunt Jane helped *edit* a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a great deal."

Tradução Integral em Português

Todos pareceram bastante vazios e espantados, exceto a Menina das Histórias. Ela sabia o que tinha de fazer, e fez.

"Que ideia boba!" exclamou ela, com um meneio desdenhoso de seus longos cachos castanhos. "Como se NÓS pudéssemos fazer um jornal!"

Felicity se inflamou, exatamente como esperávamos.

“Acho uma ideia esplêndida”, disse ela com entusiasmo. “Gostaria de saber por que não poderíamos fazer um jornal tão bom quanto os que têm na cidade! *Tio Roger* diz que o Daily Enterprise foi para os cachorros - todas as notícias que imprime são que alguma velha pôs um xale na cabeça e atravessou a estrada para tomar chá com outra velha. Acho que poderíamos fazer melhor do que isso. Não pense, *Sara Stanley*, que ninguém além de você sabe fazer alguma coisa.”

“Acho que seria muito divertido”, disse Peter, decidido. “Minha tia Jane ajudou a editar um jornal quando estava na Queen’s Academy, e disse que era muito divertido e a ajudou muito.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Menina das Histórias só conseguiu esconder sua felicidade baixando os olhos e franzindo a testa.

"*Bev* quer ser o editor", disse ela. "Não vejo como pode, já que não tem experiência. Além disso, daria muito trabalho."

"Algumas pessoas têm muito medo de um pouco de trabalho", respondeu *Felicity*.

"Acho que seria bom", disse *Cecily* timidamente. "Nenhum de nós tem experiência como editor, assim como *Bev*, portanto isso não faria diferença."

"Vai ser impresso?", perguntou Dan.

"Ah, não", eu disse. "Não podemos mandar imprimir. Teremos de escrevê-lo à mão. Podemos comprar *papel almaço* com o professor."

"Não acho que será um grande jornal se não for impresso", disse Dan em tom de zombaria.

"Não importa muito o que VOCÊ acha", disse *Felicity*.

"Obrigado", disse Dan secamente.

"É claro", disse rapidamente a Menina das Histórias. Ela não queria que Dan se voltasse contra o plano. "Se todos vocês querem, eu também vou participar. Acho que agora será realmente divertido. E vamos guardar os exemplares. Quando ficarmos famosos, eles terão muito valor."

Original English Version

The Story Girl could hide her delight only by dropping her eyes and *frowning*.

"Bev wants to be editor," she said, "and I don't see how he can, with no experience. *Anyhow*, it would be a lot of trouble."

"Some people are so afraid of a little bother," *retorted Felicity*.

"I think it would be nice," said *Cecily timidly*, "and none of us have any experience of being editors, any more than *Bev*, so that wouldn't matter."

"Will it be printed?" asked Dan.

"Oh, no," I said. "We can't have it printed. We'll just have to write it out - we can buy *foolscap* from the teacher."

"I don't think it will be much of a newspaper if it isn't printed," said Dan *scornfully*.

"It doesn't matter very much what YOU think," said Felicity.

"Thank you," *retorted* Dan.

"Of course," said the Story Girl *hastily*, not wishing to have Dan turned against our project, "if all the rest of you want it I'll go in for it too. I *daresay* it would be real good fun, now that I come to think of it. And we'll keep the copies, and when we become famous they'll be quite valuable."

Tradução Integral em Português

A Menina das Histórias só conseguiu esconder seu deleite baixando os olhos e franzindo o cenho.

"Bev quer ser editor", disse ela, "e não vejo como ele pode, sem experiência. De todo modo, daria um trabalho enorme."

"Há gente que tem tanto medo de um pequeno incômodo", retrucou *Felicity*.

"Acho que seria bom", disse *Cecily* timidamente, "e nenhum de nós tem experiência de ser editor, não mais do que *Bev*, então isso não importaria."

"Vai ser impresso?" perguntou Dan.

"Ah, não", eu disse. "Não podemos mandar imprimir. Teremos simplesmente de escrevê-lo à mão - podemos comprar *papel almaço* com o professor."

"Não acho que vai ser grande coisa como jornal se não for impresso", disse Dan com desdém.

"Não importa muito o que VOCÊ acha", disse Felicity.

"Obrigado", retrucou Dan.

"Claro", disse a Menina das Histórias às pressas, não querendo que Dan se voltasse contra nosso projeto, "se todos os outros quiserem, eu também entro. Imagino que possa ser muito divertido, agora que penso melhor. E guardaremos os exemplares, e, quando nos tornarmos famosos, eles serão bastante valiosos."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Será que algum de nós ficará famoso algum dia?", perguntou *Felix*.

"A Menina das Histórias ficará", eu disse.

"Não vejo como ela poderia", disse Felicity, duvidosa. "Ela é apenas uma de nós."

"Bem, está decidido. Teremos um jornal", eu disse animadamente. "A próxima coisa é escolher um nome. Isso é muito importante."

"Com que frequência vocês vão publicá-lo?", perguntou Felix.

"Uma vez por mês."

"Eu pensava que os jornais saíam todos os dias, ou pelo menos toda semana", disse Dan.

"Não poderíamos fazer um toda semana", expliquei. "Seria trabalho demais."

"Bem, esse é um bom argumento", admitiu Dan. "Quanto menos trabalho vocês conseguirem administrar, melhor, na minha opinião. Não, Felicity, você não precisa dizer nada. Sei exatamente o que quer dizer, portanto poupe o fôlego. Concordo que nunca trabalho se posso encontrar outra coisa para fazer."

Original English Version

"I wonder if any of us ever will be famous," said *Felix*.

"The Story Girl will be," I said.

"I don't see how she can be," said Felicity *skeptically*. "Why, she's just one of us."

"Well, it's decided, then, that we're to have a newspaper," I resumed *briskly*.

"The next thing is to choose a name for it. That's a very important thing."

"How often are you going to publish it?" asked Felix.

"Once a month."

"I thought newspapers came out every day, or every week at least," said Dan.

"We couldn't have one every week," I explained. "It would be too much work."

"Well, that's an argument," admitted Dan. "The less work you can get along with the better, in my opinion. No, Felicity, you *needn't* say it. I know exactly

what you want to say, so save your breath to cool your *porridge*. I agree with you that I never work if I can find anything else to do."

Tradução Integral em Português

"Será que algum de nós um dia vai ser famoso?" disse *Felix*.

"A Menina das Histórias vai", eu disse.

"Não vejo como ela poderia", disse Felicity, cética. "Ora, ela é apenas uma de nós."

"Bem, então está decidido que teremos um jornal", retomei vivamente. "A próxima coisa é escolher um nome para ele. Isso é uma coisa muito importante."

"Com que frequência vocês vão publicá-lo?" perguntou Felix.

"Uma vez por mês."

"Pensei que jornais saíssem todos os dias, ou pelo menos toda semana", disse Dan.

"Não poderíamos ter um toda semana", expliquei. "Seria trabalho demais."

"Bem, isso é um argumento", admitiu Dan. "Quanto menos trabalho se puder arranjar, melhor, na minha opinião. Não, Felicity, não precisa dizer. Sei exatamente o que você quer dizer, então poupe seu fôlego para esfriar o mingau. Concordo com você que eu nunca trabalho quando posso encontrar outra coisa para fazer."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Lembre-se: é ainda mais difícil não ter nenhum trabalho para fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.

"Não acredito nisso", respondeu Dan. "Sou como o irlandês que disse desejar que o homem que começara o trabalho tivesse ficado para terminá-lo."

"Então, está decidido que *Bev* será o editor?", perguntou Felix.

"É claro que está", respondeu *Felicity* por todos.

"Então", disse Felix, "sugiro que o chamemos de The King Monthly Magazine."

"Parece bom", disse Peter, aproximando um pouco sua cadeira da de *Felicity*.

"Mas", disse *Cecily* timidamente, "isso deixaria Peter, a Menina das Histórias e *Sara Ray* de fora, como se não tivessem participação. Não acho justo."

"Então dê você um nome, Cecily", sugeriu.

"Ah!" *Cecily* lançou um olhar duvidoso à Menina das Histórias e a *Felicity*. Depois encontrou o olhar desdenhoso de *Felicity*, ergueu a cabeça e ganhou nova coragem.

Original English Version

"Remember it is harder still To have no work to do," quoted *Cecily* *reprovingly*.

"I don't believe THAT," *rejoined* Dan. "I'm like the *Irishman* who said he wished the man who begun work had stayed and finished it."

"Well, is it decided that *Bev* is to be editor?" asked Felix.

"Of course it is," *Felicity* answered for everybody.

"Then," said Felix, "I move that the name be The King Monthly Magazine."

"That sounds fine," said Peter, *hitching* his *chair* a little *nearer* *Felicity's*.

"But," said *Cecily* *timidly*, "that will leave out Peter and the Story Girl and *Sara Ray*, just as if they didn't have a share in it. I don't think that would be fair."

"You name it then, Cecily," I suggested.

"Oh!" Cecily threw a *deprecating* glance at the Story Girl and Felicity. Then, meeting the contempt in the *latter's* gaze, she raised her head with unusual spirit.

Tradução Integral em Português

"Lembra-te: ainda mais duro É não ter trabalho a fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.

"NISSO eu não acredito", respondeu Dan. "Sou como o irlandês que disse que desejava que o homem que começou o trabalho tivesse ficado para terminá-lo."

"Bem, está decidido que *Bev* será o editor?" perguntou Felix.

"Claro que está", respondeu *Felicity* por todos.

"Então", disse Felix, "proponho que o nome seja The King Monthly Magazine."

"Isso soa muito bem", disse Peter, puxando sua cadeira um pouco mais para perto da de Felicity.

"Mas", disse *Cecily* timidamente, "isso deixaria de fora Peter, a Menina das Histórias e *Sara Ray*, como se eles não tivessem parte nisso. Não acho que seria justo."

"Então dê você um nome, Cecily", sugeriu.

"Oh!" Cecily lançou um olhar humilde para a Menina das Histórias e Felicity. Então, ao encontrar o desprezo no olhar desta última, ergueu a cabeça com espírito incomum.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acho que seria bom chamá-lo de Our Magazine", disse ela. "Assim todos sentiremos que participamos dele."

"Então será Our Magazine", eu disse. "E, quanto a participar, todos participarão. Se eu for o editor, vocês serão subeditores e ficarão encarregados de um departamento."

"Eu não poderia", disse Cecily.

"Você precisa", disse eu com firmeza. "A Inglaterra espera que todos cumpram seu dever. Esse é o nosso lema, só que usaremos a Ilha do Príncipe Eduardo em vez da Inglaterra. Não deve haver como fugir do trabalho. Agora, que departamentos teremos? Precisamos fazê-lo parecer o máximo possível com um jornal de verdade."

"Bem, então deveríamos ter um departamento de etiqueta", disse Felicity. "O Family Guide tem um."

"É claro que teremos um", eu disse, "e Dan vai editá-lo."

Original English Version

"I think it would be nice just to call it Our Magazine," she said. "Then we'd all feel as if we had a share in it."

"Our Magazine it will be, then," I said. "And as for having a share in it, you bet we'll all have a share in it. If I'm to be editor you'll all have to be sub-editors, and have charge of a department."

"Oh, I couldn't," protested Cecily.

"You must," I said *inexorably*. "England expects everyone to do his duty.' That's our motto - only we'll put Prince Edward Island in place of England. There must be no *shirking*. Now, what departments will we have? We must make it as much like a real newspaper as we can."

"Well, we ought to have an *etiquette* department, then," said Felicity. "The Family Guide has one."

"Of course we'll have one," I said, "and Dan will *edit* it."

Tradução Integral em Português

"Acho que seria bonito chamá-la simplesmente de Nossa Revista", disse ela. "Assim todos sentiríamos que temos parte nela."

"Nossa Revista será, então", eu disse. "E, quanto a ter parte nela, podem apostar que todos teremos parte. Se eu vou ser editor, todos vocês terão de ser subeditores e ficar encarregados de uma seção."

“Oh, eu não poderia”, protestou Cecily.

“Você deve”, eu disse inexoravelmente. “A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever.’ Esse é o nosso lema - só que poremos a Ilha do Príncipe Eduardo no lugar da Inglaterra. Não pode haver esquivas. Agora, que seções teremos? Devemos torná-la o mais parecida possível com um jornal de verdade.”

“Bem, então devemos ter uma seção de etiqueta”, disse Felicity. “O Guia da Família tem uma.”

“Claro que teremos uma”, eu disse, “e Dan vai editá-la.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Dan!", exclamou Felicity. Ela esperava que lhe pedissem para editá-lo.

"Posso cuidar de uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Family Guide, de qualquer maneira", disse Dan com ousadia. "Mas não se pode ter um departamento de etiqueta sem que as pessoas façam perguntas. O que devo fazer se ninguém perguntar nada?"

"Você precisa inventar algumas", disse a Menina das Histórias. "O tio Roger diz que é isso que o homem do Family Guide faz. Ele diz que não pode ser verdade que existam no mundo tantos tolos sem esperança quanto aquela coluna faria parecer."

"Queremos que você edite o departamento doméstico, *Felicity*", eu disse, vendo uma nuvem em sua bela testa. "Ninguém pode fazer isso tão bem quanto você. *Felix* editará as piadas e o Departamento de Informações, e *Cecily* deve ser a editora de moda. Sim, você deve, Sis. É fácil. E a Menina das Histórias cuidará dos assuntos pessoais. Eles são muito importantes. Qualquer pessoa pode escrever um anúncio pessoal, mas a Menina das Histórias precisa garantir que haja alguns em cada edição, mesmo que tenha de inventá-los, como Dan fará com a etiqueta."

Original English Version

"Dan!" *exclaimed* Felicity, who had *fondly* expected to be asked to *edit* it herself.

"I can run an *etiquette* column as well as that idiot in the Family Guide, *anyhow*," said Dan *defiantly*. "But you can't have an *etiquette* department unless questions are asked. What am I to do if nobody asks any?"

"You must make some up," said the Story Girl. "*Uncle Roger* says that is what the Family Guide man does. He says it is impossible that there can be as many hopeless fools in the world as that column would stand for otherwise."

"We want you to *edit* the *household* department, *Felicity*," I said, seeing a cloud lowering on that fair *lady's* brow. "Nobody can do that as well as you. *Felix* will *edit* the jokes and the Information Bureau, and *Cecily* must be fashion editor. Yes, you must, Sis. It's easy as wink. And the Story Girl will attend to the *personals*. They're very important. Anyone can *contribute* a personal, but the Story Girl is to see there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the *etiquette*."

Tradução Integral em Português

“Dan!” exclamou Felicity, que acalentara a expectativa de ser convidada a editá-la ela mesma.

“Posso tocar uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Guia da Família, de qualquer maneira”, disse Dan, desafiador. “Mas não se pode ter uma seção de etiqueta a menos que façam perguntas. O que vou fazer se ninguém fizer nenhuma?”

“Você terá de inventar algumas”, disse a Menina das Histórias. “*Tio Roger* diz que é isso que o homem do Guia da Família faz. Ele diz que é impossível haver tantos tolos sem esperança no mundo quanto aquela coluna faria supor.”

“Queremos que você edite a seção doméstica, *Felicity*”, eu disse, vendo uma nuvem baixar sobre a fronte daquela bela dama. “Ninguém pode fazer isso tão bem quanto você. *Felix* editará as piadas e o Bureau de Informações, e *Cecily* deve ser editora de moda. Sim, você deve, Sis. É fácilimo. E a Menina das Histórias cuidará dos pessoais. Eles são muito importantes. Qualquer um pode contribuir com um pessoal, mas a Menina das Histórias deve garantir que haja alguns em cada número, mesmo que tenha de inventá-los, como Dan com a etiqueta.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"*Bev* cuidará do departamento de recortes, além dos editoriais", disse a Menina das Histórias, percebendo que eu era modesto demais para dizer isso sozinho.

"Vocês não terão uma página de histórias?", perguntou Peter.

"Teremos, se você for o editor de ficção e poesia", eu disse.

Peter ficou preocupado por dentro, mas não demonstraria medo diante de Felicity.

"Tudo bem", disse ele corajosamente.

"Podemos colocar o que quisermos no departamento de recortes", expliquei, "mas todos os outros textos devem ser originais, e cada um precisa trazer o nome do autor, exceto os anúncios pessoais. Todos devemos fazer o melhor que pudermos. Our Magazine deve ser 'um banquete de razão e um fluxo de alma'."

Senti que havia usado duas citações de modo muito convincente. Os outros, exceto a Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.

"Mas", disse Cecily tristemente, "vocês não têm nada para *Sara Ray* fazer? Ela ficará arrasada se for excluída."

Original English Version

"*Bev* will run the scrap book department, besides the *editorials*," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself.

"Aren't you going to have a story page?" asked Peter.

"We will, if you'll be fiction and poetry editor," I said.

Peter, in his secret soul, was *dismayed*, but he would not *blanch* before Felicity.

"All right," he said, *recklessly*.

"We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other contributions must be original, and all must have the name of the writer signed to them, except the *personals*. We must all do our best. Our Magazine is to be 'a feast of reason and flow of soul.'"

I felt that I had worked in two *quotations* with striking effect. The others, with the exception of the Story Girl, looked *suitably impressed*.

"But," said Cecily, *reproachfully*, "haven't you anything for *Sara Ray* to do? She'll feel awful bad if she is left out."

Tradução Integral em Português

"*Bev* cuidará da seção de recortes, além dos editoriais", disse a Menina das Histórias, vendo que eu era modesto demais para dizê-lo.

"Vocês não vão ter uma página de histórias?" perguntou Peter.

"Teremos, se você for editor de ficção e poesia", eu disse.

Peter, em sua alma secreta, ficou consternado, mas não empalideceria diante de Felicity.

"Está bem", disse ele, temerariamente.

"Podemos pôr qualquer coisa que quisermos na seção de recortes", expliquei, "mas todas as outras contribuições devem ser originais, e todas devem trazer assinado o nome do autor, exceto os pessoais. Devemos todos fazer o nosso melhor. Nossa Revista deve ser 'um banquete da razão e um fluxo da alma'."

Senti que havia introduzido duas citações com efeito impressionante. Os outros, com exceção da Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.

"Mas", disse Cecily, em tom de censura, "você não tem nada para *Sara Ray* fazer? Ela vai se sentir terrivelmente mal se ficar de fora."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu havia me esquecido de Sara Ray. Ninguém, exceto Cecily, jamais se lembrava dela quando não estava presente. Mas decidimos torná-la gerente de publicidade. Isso parecia importante, mas significava muito pouco.

"Bem, então vamos em frente", disse eu, contente por o plano ter começado tão facilmente. "Publicaremos a primeira edição por volta do primeiro dia de janeiro. E, seja lá o que mais fizermos, não podemos deixar o tio Roger vê-la. Ele zombaria terrivelmente dela."

"Espero que consigamos fazer dela um sucesso", disse Peter, melancólico. Ele estava assim desde que o enganamos para que fosse o editor de ficção.

"Será um sucesso se estivermos determinados a fazer com que seja um sucesso", eu disse. "Quando há vontade, sempre há um caminho."

"Foi exatamente isso que *Ursula Townley* disse quando o pai a trancou no quarto na noite em que ela fugiria com *Kenneth MacNair*", disse a Menina das Histórias.

Original English Version

I had forgotten Sara Ray. Nobody, except Cecily, ever did remember Sara Ray unless she was on the spot. But we decided to put her in as advertising manager. That sounded well and really meant very little.

"Well, we'll go ahead then," I said, with a sigh of *relief* that the project had been so easily launched. "We'll get the first issue out about the first of January. And whatever else we do we *mustn't* let *Uncle Roger* get hold of it. He'd make such fearful fun of it."

"I hope we can make a success of it," said Peter *moodily*. He had been moody ever since he was *entrapped* into being fiction editor.

"It will be a success if we are determined to succeed," I said. "Where there is a will there is always a way."

"That's just what *Ursula Townley* said when her father locked her in her room the night she was going to run away with *Kenneth MacNair*," said the Story Girl.

Tradução Integral em Português

Eu me esquecera de Sara Ray. Ninguém, exceto Cecily, jamais se lembrava de Sara Ray a menos que ela estivesse presente. Mas decidimos incluí-la como gerente de anúncios. Isso soava bem e, na verdade, significava muito pouco.

“Bem, então seguiremos em frente”, eu disse, com um suspiro de alívio porque o projeto fora lançado com tanta facilidade. “Faremos sair o primeiro número por volta do primeiro de janeiro. E, aconteça o que acontecer, não devemos deixar tio Roger pôr as mãos nele. Ele zombaria dele de um modo terrível.”

“Espero que consigamos fazer sucesso”, disse Peter, soturno. Ele andava soturno desde que fora enredado para ser editor de ficção.

“Será um sucesso se estivermos decididos a ter sucesso”, eu disse. “Onde há vontade, há sempre um caminho.”

“Foi exatamente isso que *Ursula Townley* disse quando o pai dela a trancou no quarto na noite em que ela ia fugir com *Kenneth MacNair*”, disse a Menina das Histórias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Escutamos atentamente, esperando uma história.

"Quem eram Ursula Townley e Kenneth MacNair?", perguntei.

"Kenneth MacNair era primo-irmão do avô do Homem Desajeitado, e Ursula Townley era a moça mais bonita da Ilha em sua época. Quem vocês acham que me contou a história? Não, quem vocês acham que a leu para mim, no livro marrom dele?"

"O próprio Homem Desajeitado!", exclamei, surpreso.

"Sim, ele mesmo", disse a Menina das Histórias, orgulhosa. "Encontrei-o na semana passada, nos bosques de bordo, quando procurava samambaias. Ele estava sentado perto da nascente, escrevendo em seu livro marrom. Escondeu-o quando me viu e pareceu muito encabulado. Mas, depois de conversar um pouco com ele, perguntei sobre o livro e disse que as pessoas falavam que ele escrevia poemas nele. Pedi que me dissesse se era verdade, porque eu queria muito saber. Ele disse que escrevia um pouco de tudo. Então pedi que lesse algo para mim, e ele leu a história de Ursula e Kenneth."

Original English Version

We *pricked* up our ears, *scenting* a story.

"Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked.

"Kenneth MacNair was a first cousin of the *Awkward Man*'s grandfather, and Ursula Townley was the belle of the Island in her day. Who do you suppose told me the story - no, read it to me, out of his brown book?"

"Never the Awkward Man himself!" I *exclaimed incredulously*.

"Yes, he did," said the Story Girl *triumphantly*. "I met him one day last week back in the maple woods when I was looking for *ferns*. He was sitting by the spring, writing in his brown book. He hid it when he saw me and looked real silly; but after I had talked to him awhile I just asked him about it, and told him that the *gossips* said he wrote poetry in it, and if he did would he tell me, because I was dying to know. He said he wrote a little of everything in it; and then I begged him to read me something out of it, and he read me the story of Ursula and Kenneth."

Tradução Integral em Português

Apuramos os ouvidos, farejando uma história.

"Quem eram Ursula Townley e Kenneth MacNair?" perguntei.

“Kenneth MacNair era primo em primeiro grau do avô do Homem Desajeitado, e Ursula Townley era a beldade da Ilha em seu tempo. Quem vocês supõem que me contou a história - não, que a leu para mim, de seu livro marrom?”

“Não o próprio Homem Desajeitado!” exclamei, incrédulo.

“Sim, foi ele”, disse a Menina das Histórias triunfantemente. “Encontrei-o um dia da semana passada lá nos bosques de bordo, quando procurava samambaias. Ele estava sentado junto à fonte, escrevendo em seu livro marrom. Escondeu-o quando me viu e ficou com uma cara muito tola; mas, depois que conversei um pouco com ele, simplesmente perguntei sobre o livro e disse que as fofoqueiras diziam que ele escrevia poesia nele, e que, se escrevesse, me dissesse, porque eu estava morrendo de vontade de saber. Ele disse que escrevia um pouco de tudo nele; então implorei que me lesse alguma coisa, e ele leu a história de Ursula e Kenneth.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não entendo como você teve coragem", disse *Felicity*. Até *Cecily* parecia achar que a Menina das Histórias tinha ido longe demais.

"Não importa", exclamou *Felix*. "Conte-nos a história. Isso é o importante."

"Vou contá-la o mais parecido possível com a maneira como o Homem Desajeitado a leu", disse a Menina das Histórias. "Mas não posso acrescentar todos os belos toques poéticos dele, porque não me lembro de todos, embora ele a tenha lido duas vezes para mim."

Anne, Coleção Green Gables

Original English Version

"I don't see how you ever had the face," said *Felicity*; and even *Cecily* looked as if she thought the Story Girl had gone rather far.

"Never mind that," cried *Felix*, "but tell us the story. That's the main thing."

"I'll tell it just as the Awkward Man read it, as far as I can," said the Story Girl, "but I can't put all his nice *poetical* touches in, because I can't remember them all, though he read it over twice for me."

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

"Não vejo como você teve coragem", disse *Felicity*; e até *Cecily* pareceu achar que a Menina das Histórias tinha ido longe demais.

"Não importa isso", gritou *Felix*, "conte a história. Isso é o principal."

"Vou contá-la exatamente como o Homem Desajeitado a leu, até onde eu puder", disse a Menina das Histórias, "mas não consigo pôr nela todos os belos toques poéticos dele, porque não me lembro de todos, embora ele a tenha lido duas vezes para mim."

Anne, The Green Gables Collection

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



A WILL, A WAY AND A WOMAN

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Certo dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava por Kenneth MacNair em um grande bosque de faias. Castanhas marrons caíam, e um vento de outubro fazia as folhas dançarem no chão como pequenas fadas."

"O que são pequenas fadas?", perguntou Peter, esquecendo-se de que a Menina das Histórias não gostava de interrupções.

"Silêncio", sussurrou Cecily. "Acho que esse é apenas um dos toques poéticos do Homem Desajeitado."

"Entre os bosques e o golfo azul-escuro havia fazendas. Mas, muito ao fundo e dos dois lados, havia florestas. A Ilha do Príncipe Eduardo, cem anos atrás, não era como hoje. Havia apenas algumas cidadezinhas e tão pouca gente que o velho Hugh *Townley* dizia conhecer cada homem, mulher e criança da ilha."

"O velho Hugh era um homem conhecido em sua época. Era conhecido por várias coisas: era rico, acolhedor, orgulhoso e obstinado. Também tinha uma filha, a moça mais bonita de Prince Edward Island."

Original English Version

"One day, over a hundred years ago, *Ursula Townley* was waiting for Kenneth MacNair in a great *beechwood*, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like *pixy*-people."

"What are *pixy*-people?" demanded Peter, forgetting the Story Girl's dislike of *interruptions*.

"*Hush*," *whispered* Cecily. "That is only one of the *Awkward Man's poetical* touches, I guess."

"There were cultivated fields between the grove and the dark blue gulf; but far behind and on each side were woods, for Prince Edward Island a hundred years ago was not what it is today. The settlements were few and scattered, and the population so *scanty* that old Hugh *Townley boasted* that he knew every man, woman and child in it.

"Old Hugh was quite a noted man in his day. He was noted for several things - he was rich, he was *hospitable*, he was proud, he was *masterful* - and he had for daughter the *handsomest* young woman in Prince Edward Island.

Tradução Integral em Português

“Um dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava Kenneth MacNair num grande bosque de faias, onde nozes castanhas caíam e um vento de outubro fazia as folhas dançarem no chão como gente-fada.”

“O que é gente-fada?” exigiu Peter, esquecendo o desagrado da Menina das Histórias por interrupções.

“Psiu”, sussurrou Cecily. “Acho que é apenas um dos toques poéticos do Homem Desajeitado.”

“Havia campos cultivados entre o bosque e o golfo azul-escuro; mas, bem ao fundo e de ambos os lados, havia matas, pois a Ilha do Príncipe Eduardo de cem anos atrás não era o que é hoje. Os povoados eram poucos e dispersos, e a população tão escassa que o velho Hugh *Townley* se gabava de conhecer cada homem, mulher e criança nela.

“O velho Hugh era um homem bastante notável em seu tempo. Era notável por várias coisas - era rico, era hospitaleiro, era orgulhoso, era dominador - e tinha por filha a moça mais bela da Ilha do Príncipe Eduardo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É claro que os rapazes não eram cegos à beleza dela, e ela tinha tantos pretendentes que todas as outras moças a odiavam - "

"Pode apostar!", disse Dan baixinho.

Mas o único homem de quem ela gostava era justamente aquele que o velho Hugh menos queria que escolhesse. *Kenneth MacNair* era um jovem capitão de navio, de olhos escuros, vindo do povoado vizinho. *Ursula* foi encontrá-lo no bosque de faias em um dia fresco de outono, com um sol brilhante. O velho Hugh proibira Kenneth de ir à sua casa e ficara tão furioso que até Ursula se sentia com medo. Não tinha nada contra o próprio Kenneth. Mas, anos antes, o pai de Kenneth derrotara Hugh *Townley* em uma eleição acirrada. A política era forte naquela época, e Hugh nunca perdoara a família MacNair. Essa antiga briga entre as duas famílias era o motivo pelo qual, trinta anos depois, Ursula precisava encontrar o amado em segredo.

"O MacNair era conservador ou liberal?", perguntou *Felicity*.

Original English Version

"Of course, the young men were not *blind* to her good looks, and she had so many lovers that all the other girls hated her - "

"You bet!" said Dan, aside -

"But the only one who found favour in her eyes was the very last man she should have pitched her fancy on, at least if old Hugh were the judge. *Kenneth MacNair* was a dark-eyed young sea-captain of the next settlement, and it was to meet him that Ursula stole to the *beechwood* on that autumn day of crisp wind and ripe sunshine. Old Hugh had forbidden his house to the young man, making such a scene of fury about it that even *Ursula's* high spirit *quailed*. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, *Kenneth's* father had beaten Hugh *Townley* in a *hotly* contested *election*. *Political* feeling ran high in those days, and old Hugh had never forgiven the MacNair his victory. The feud between the families dated from that *tempest* in the provincial *teapot*, and the surplus of votes on the wrong side was the reason why, thirty years after, *Ursula* had to meet her lover by stealth if she met him at all."

"Was the MacNair a *Conservative* or a *Grit*?" asked *Felicity*.

Tradução Integral em Português

“Claro que os rapazes não eram cegos para a sua beleza, e ela tinha tantos pretendentes que todas as outras moças a odiavam - ”

“Pode apostar!” disse Dan, à parte -

“Mas o único que encontrou favor aos olhos dela foi justamente o último homem por quem ela deveria ter se enamorado, ao menos se o velho Hugh fosse o juiz. *Kenneth MacNair* era um jovem capitão de mar de olhos escuros do povoado vizinho, e foi para encontrá-lo que *Ursula* se esgueirou até o bosque de faias naquele dia de outono, de vento cortante e sol maduro. O velho Hugh proibira o jovem de entrar em sua casa, fazendo tamanho acesso de fúria por causa disso que até o espírito altivo de Ursula vacilou. O velho Hugh não tinha realmente nada contra Kenneth em si; mas, anos antes de Kenneth ou Ursula nascerem, o pai de Kenneth derrotara Hugh *Townley* numa eleição acirradamente disputada. O sentimento político corria alto naqueles dias, e o velho Hugh nunca perdoara ao MacNair sua vitória. A rixa entre as famílias datava daquela tempestade na xícara de chá provincial, e o excedente de votos do lado errado era a razão pela qual, trinta anos depois, Ursula tinha de encontrar seu amado às escondidas, se quisesse encontrá-lo.”

“O MacNair era conservador ou Grit?” perguntou *Felicity*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não importa o que ele era", disse a Menina das Histórias, impaciente. "Até um conservador pareceria romântico cem anos atrás. Ursula não via Kenneth com frequência, porque ele morava a quinze milhas dali e passava muito tempo longe em seu navio. Naquele dia, fazia quase três meses que eles não se encontravam."

No domingo anterior, o jovem Sandy MacNair fora à igreja de Carlyle. Levantara-se ao amanhecer, caminhara oito milhas descalço pela praia, levando os sapatos na mão, contratara um pescador para remá-lo através do canal e depois caminhara mais oito milhas até a igreja de Carlyle. Provavelmente não fizera tudo isso por grande amor à igreja, mas para cumprir uma missão de seu irmão Kenneth. Trazia uma carta e entregou-a a Ursula no meio da multidão, quando as pessoas saíam. A carta pedia que ela encontrasse Kenneth no bosque de faias na tarde seguinte. Por isso, ela escapulira para lá quando seu pai rigoroso e sua madrastra cuidadosa pensavam que estivesse fiando no sótão do celeiro.

Original English Version

"It doesn't make any difference what he was," said the Story Girl *impatiently*. "Even a Tory would be romantic a hundred years ago. Well, Ursula couldn't see Kenneth very often, for Kenneth lived fifteen miles away and was often absent from home in his vessel. On this particular day it was nearly three months since they had met."

"The Sunday before, young Sandy MacNair had been in *Carlyle* church. He had risen at dawn that morning, walked bare-*footed* for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour *fisherman* to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at *Carlyle*, less, it is to be feared, from a *zeal* for holy things than that he might do an *errand* for his *adored* brother, Kenneth. He carried a letter which he *contrived* to pass into *Ursula's* hand in the crowd as the people came out. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the *beechwood* the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and *watchful stepmother* thought she was spinning in the *granary* loft."

Tradução Integral em Português

"Não faz diferença o que ele era", disse a Menina das Histórias, impaciente. "Até um Tory seria romântico cem anos atrás. Bem, Ursula não podia ver Kenneth com muita frequência, pois Kenneth morava a quinze milhas de distância e muitas vezes estava ausente de casa em seu navio. Naquele dia em particular fazia quase três meses que não se encontravam."

“No domingo anterior, o jovem Sandy MacNair estivera na igreja de Carlyle. Ele se levantara ao amanhecer naquela manhã, caminhara descalço por oito milhas ao longo da costa, carregando os sapatos, contratara um pescador do porto para levá-lo de barco através do canal, e então caminhara mais oito milhas até a igreja em Carlyle, menos, é de temer, por zelo pelas coisas santas do que para cumprir um encargo de seu adorado irmão, Kenneth. Levava uma carta que conseguiu passar para a mão de Ursula no meio da multidão quando as pessoas saíam. Essa carta pedia a Ursula que encontrasse Kenneth no bosque de faias na tarde seguinte, e assim ela fugiu para lá quando o pai desconfiado e a madrasta vigilante pensavam que ela estava fiando no sótão do celeiro.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Foi muito errado da parte dela enganar os pais", disse Felicity com severidade.

A Menina das Histórias não pôde negar isso, então afastou habilmente a questão moral.

"Não estou dizendo o que *Ursula Townley* deveria ter feito", disse ela com orgulho. "Estou apenas contando o que ela FEZ. Se não querem ouvir, não precisam escutar. Não haveria muitas histórias se ninguém jamais fizesse algo que não deveria."

"Bem, quando Kenneth chegou, o encontro deles foi exatamente o que se esperaria de dois apaixonados que não se beijavam havia três meses. Por isso, levou meia hora até Ursula dizer:"

"Oh, Kenneth, não posso ficar muito tempo. Vão sentir minha falta. Você disse na carta que tinha algo importante para conversar. O que é?"

"Minha notícia é esta, Ursula. No próximo sábado de manhã, meu navio, The Fair Lady, com seu capitão a bordo, partirá do porto de Charlottetown ao amanhecer e navegará para Buenos Aires. Nesta época do ano, isso significa que retornará em segurança em maio do ano que vem."

Original English Version

"It was very wrong of her to *deceive* her parents," said Felicity *primly*.

The Story Girl couldn't *deny* this, so she *evaded* the ethical side of the question *skilfully*.

"I am not telling you what Ursula Townley ought to have done," she said *loftily*. "I am only telling you what she DID do. If you don't want to hear it you *needn't* listen, of course. There wouldn't be many stories to tell if nobody ever did anything she shouldn't do."

"Well, when Kenneth came, the meeting was just what might have been expected between two lovers who had taken their last kiss three months before. So it was a good half-hour before *Ursula* said,

"Oh, Kenneth, I cannot stay long - I shall be missed. You said in your letter that you had something important to talk of. What is it?"

"My news is this, Ursula. Next Saturday morning my vessel, The Fair Lady, with her captain on board, sails at dawn from *Charlottetown* harbour, bound for Buenos *Ayres*. At this season this *means* a safe and sure return - next May.'

Tradução Integral em Português

“Foi muito errado da parte dela enganar os pais”, disse Felicity, empertigada.

A Menina das Histórias não podia negar isso, então evitou habilmente o lado ético da questão.

“Não estou lhes contando o que *Ursula Townley* deveria ter feito”, disse ela, altivamente. “Estou apenas contando o que ela FEZ. Se vocês não querem ouvir, não precisam escutar, é claro. Não haveria muitas histórias para contar se ninguém jamais fizesse algo que não deveria.

“Bem, quando Kenneth chegou, o encontro foi exatamente o que se poderia esperar entre dois amantes que haviam trocado o último beijo três meses antes. Assim, passou uma boa meia hora antes que Ursula dissesse:

“Oh, Kenneth, não posso ficar muito tempo - sentirão minha falta. Você disse em sua carta que tinha algo importante para conversar. O que é?”

“Minha notícia é esta, Ursula. No próximo sábado de manhã, meu navio, *The Fair Lady*, com seu capitão a bordo, zarpa ao amanhecer do porto de Charlottetown, com destino a Buenos Ayres. Nesta estação, isso significa um retorno seguro e certo - no próximo maio.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Kenneth!", exclamou Ursula. Ela empalideceu e começou a chorar. "Como você pode pensar em me deixar? Oh, você é cruel!"

"Não, querida", riu Kenneth. "O capitão do The Fair Lady levará sua noiva com ele. Passaremos nossa lua de mel no mar, Ursula, e deixaremos o inverno frio do Canadá pelas palmeiras do sul."

"Você quer que eu fuja com você, Kenneth?", perguntou Ursula, surpresa.

"Sim, minha querida, não há outra coisa a fazer!"

"Oh, não posso!", disse ela. "Meu pai - "

"Não vamos pedir a permissão dele até depois. Venha, Ursula, você sabe que não há outro caminho. Sempre soubemos que isso acabaria assim. Seu pai jamais me perdoará por causa do meu pai. Você não vai me decepcionar agora. Pense em quanto tempo ficaremos separados se me mandar embora sozinho em uma viagem dessas. Seja corajosa, e deixaremos os velhos *Townley* e *MacNair* com suas brigas inúteis enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady. Tenho um plano."

Original English Version

"Kenneth!" cried Ursula. She turned pale and burst into tears. 'How can you think of leaving me? Oh, you are cruel!'

"Why, no, sweetheart," laughed Kenneth. 'The captain of The Fair Lady will take his bride with him. We'll spend our honeymoon on the high seas, Ursula, and the cold Canadian winter under southern palms.'

"You want me to run away with you, Kenneth?" *exclaimed* Ursula.

"Indeed, dear girl, there's nothing else to do!"

"Oh, I cannot!" she protested. 'My father would - '

"We'll not consult him - until afterward. Come, Ursula, you know there's no other way. We've always known it must come to this. YOUR father will never *forgive* me for MY father. You won't fail me now. Think of the long *parting* if you send me away alone on such a voyage. *Pluck* up your *courage*, and we'll let *Townleys* and *MacNairs* whistle their *mouldy feuds* down the wind while we sail *southward* in The Fair Lady. I have a plan."

Tradução Integral em Português

"Kenneth!" gritou Ursula. Ela empalideceu e rompeu em lágrimas. 'Como pode pensar em me deixar? Oh, você é cruel!'

“Ora, não, querida”, riu Kenneth. ‘O capitão do The Fair Lady levará sua noiva consigo. Passaremos a lua de mel no alto-mar, Ursula, e o frio inverno canadense sob palmeiras do sul.’

“Você quer que eu fuja com você, Kenneth?” exclamou Ursula.

“De fato, querida moça, não há outra coisa a fazer!”

“Oh, não posso!” protestou ela. ‘Meu pai iria - ’

“Não o consultaremos - senão depois. Vamos, Ursula, você sabe que não há outro caminho. Sempre soubemos que acabaria chegando a isto. SEU pai jamais me perdoará por causa do MEU pai. Você não vai me faltar agora. Pense na longa separação se me mandar sozinho em tal viagem. Tome coragem, e deixaremos Townleys e MacNairs assobiarem suas rixas mofadas ao vento enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady. Tenho um plano.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Deixe-me ouvi-lo", disse *Ursula*, começando a respirar normalmente outra vez.

"Haverá um baile em The Springs na noite de sexta-feira. Você foi convidada, Ursula?"

"Sim."

"Ótimo. Eu não vou, mas estarei no bosque de abetos atrás da casa, com dois cavalos. Quando o baile estiver mais animado, você deve sair sorrateiramente e me encontrar. Depois serão apenas quinze milhas até Charlottetown, onde um bom pastor, que é meu amigo, estará pronto para nos casar. Quando os dançarinos estiverem cansados, você e eu estaremos em nosso navio e poderemos rir do destino."

"E se eu não for encontrá-lo no bosque de abetos?", perguntou Ursula, um pouco rudemente.

Se não for, partirei para a América do Sul na manhã seguinte, e Kenneth MacNair não voltará para casa durante muitos anos.

Original English Version

"Let me hear it," said Ursula, beginning to get back her breath.

"There is to be a dance at The Springs Friday night. Are you invited, Ursula?"

"Yes."

"Good. I am not - but I shall be there - in the *fir* grove behind the house, with two horses. When the dancing is at its height you'll steal out to meet me. Then 'tis but a fifteen mile ride to *Charlottetown*, where a good *minister*, who is a friend of mine, will be ready to marry us. By the time the dancers have tired their *heels* you and I will be on our vessel, able to snap our fingers at fate."

"And what if I do not meet you in the *fir* grove?" said *Ursula*, a little *impertinently*.

"If you do not, I'll sail for South America the next morning, and many a long year will pass *ere* *Kenneth MacNair* comes home again."

Tradução Integral em Português

"Deixe-me ouvi-lo", disse Ursula, começando a recuperar o fôlego.

"Haverá um baile em The Springs na sexta-feira à noite. Você foi convidada, *Ursula*?"

“Sim.”

“Ótimo. Eu não fui - mas estarei lá - no bosque de pinheiros atrás da casa, com dois cavalos. Quando a dança estiver no auge, você escapará para me encontrar. Então serão apenas quinze milhas a cavalo até Charlottetown, onde um bom pastor, amigo meu, estará pronto para nos casar. Quando os dançarinos tiverem cansado os pés, você e eu estaremos em nosso navio, capazes de estalar os dedos para o destino.”

“E se eu não o encontrar no bosque de pinheiros?” disse Ursula, um pouco insolente.

“Se não o fizer, partirei para a América do Sul na manhã seguinte, e muitos longos anos passarão antes que *Kenneth MacNair* volte para casa.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Talvez Kenneth não quisesse dizer isso, mas Ursula pensou que ele queria, e isso decidiu a questão. Ela concordou em fugir com ele. Sim, é claro que isso também estava errado, *Felicity*. Ela deveria ter dito: 'Não, vou me casar corretamente em casa, com uma festa de casamento, um vestido de seda, damas de honra e muitos presentes'. Mas não disse. Não era tão cuidadosa quanto Felicity King teria sido."

"Ela era uma mulher sem vergonha", disse Felicity, lançando sua raiva sobre Ursula, que já estava morta havia muito tempo, porque não podia demonstrá-la contra a Menina das Histórias.

"Oh, não, querida Felicity, ela era apenas uma moça corajosa. Eu teria feito o mesmo. Quando chegou a noite de sexta-feira, começou a se vestir para o baile com o coração valente. Ela iria a The Springs com o tio e a tia, que chegariam a cavalo naquela tarde. Depois seguiriam para The Springs na carruagem do velho Hugh, a única que havia em Carlyle naquela época. Precisavam sair cedo para chegar antes de escurecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas pelos bosques eram difíceis."

Original English Version

"Perhaps Kenneth didn't mean that, but Ursula thought he did, and it decided her. She agreed to run away with him. Yes, of course that was wrong, too, *Felicity*. She ought to have said, 'No, I shall be married *respectably* from home, and have a wedding and a silk dress and *bridesmaids* and lots of presents.' But she didn't. She wasn't as *prudent* as Felicity King would have been."

"She was a *shameless hussy*," said Felicity, *venting* on the long-dead Ursula that anger she dare not visit on the Story Girl.

"Oh, no, Felicity dear, she was just a *lass* of spirit. I'd have done the same. And when Friday night came she began to dress for the dance with a brave heart. She was to go to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on *horseback* that afternoon, and would then go on to The Springs in old *Hugh's* carriage, which was the only one in *Carlyle* then. They were to leave in time to reach The Springs before *nightfall*, for the October nights were dark and the *wooded* roads rough for travelling.

Tradução Integral em Português

"Talvez Kenneth não quisesse realmente dizer isso, mas Ursula pensou que sim, e aquilo a decidiu. Ela concordou em fugir com ele. Sim, claro que isso também foi errado, *Felicity*. Ela deveria ter dito: 'Não, serei casada respeitavelmente em casa, e terei um casamento, um vestido de seda,

madrinhas e montes de presentes.’ Mas não disse. Ela não era tão prudente quanto Felicity King teria sido.”

“Ela era uma descarada sem-vergonha”, disse Felicity, descarregando sobre a há muito morta Ursula aquela raiva que não ousava dirigir à Menina das Histórias.

“Oh, não, querida Felicity, ela era apenas uma moça de espírito. Eu teria feito o mesmo. E, quando chegou a noite de sexta-feira, ela começou a se vestir para o baile com o coração valente. Iria a The Springs com seu tio e sua tia, que viriam a cavalo naquela tarde, e depois seguiriam para The Springs na carruagem do velho Hugh, que era então a única em Carlyle. Deviam partir a tempo de chegar a The Springs antes do anoitecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas arborizadas, difíceis para viajar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quando *Ursula* ficou pronta, olhou-se no espelho e ficou muito satisfeita. Sim, *Felicity*, aquela *Ursula* era vaidosa, mas pessoas assim não desapareceram todas cem anos atrás. E ela tinha bons motivos para ser vaidosa. Usava o vestido de seda verde-mar trazido da Inglaterra um ano antes e usado apenas uma vez, no baile de Natal da Casa do Governo. Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de *Ursula*."

"Quando se afastou do espelho, ouviu a voz alta e zangada do pai no andar de baixo. Ficou muito pálida e correu para o corredor. O pai já estava no meio da escada, com o rosto vermelho de raiva. No corredor abaixo, *Ursula* viu a madrastra, que parecia preocupada e perturbada. À porta estava *Malcolm Ramsay*, um vizinho de aparência comum que tentava cortejar *Ursula* à sua maneira desajeitada desde que ela crescera. *Ursula* sempre o odiara."

Original English Version

"When *Ursula* was ready she looked at herself in the glass with a good deal of satisfaction. Yes, *Felicity*, she was a vain baggage, that same *Ursula*, but that kind didn't all die out a hundred years ago. And she had good reason for being vain. She wore the sea-green silk which had been brought out from England a year before and worn but once - at the Christmas ball at Government House. A fine, *stiff, rustling* silk it was, and over it *shone Ursula's* crimson cheeks and *gleaming* eyes, and masses of nut brown hair.

"As she turned from the glass she heard her father's voice below, loud and angry. Growing very pale, she ran out into the hall. Her father was already half way upstairs, his face red with fury. In the hall below *Ursula* saw her step-mother, looking troubled and *vexed*. At the door stood *Malcolm Ramsay*, a *homely* neighbour youth who had been *courting* *Ursula* in his *clumsy* way ever since she grew up. *Ursula* had always hated him.

Tradução Integral em Português

"Quando *Ursula* ficou pronta, olhou-se no espelho com considerável satisfação. Sim, *Felicity*, ela era uma vaidosa, essa mesma *Ursula*, mas esse tipo não morreu todo há cem anos. E tinha bons motivos para ser vaidosa. Usava a seda verde-mar que fora trazida da Inglaterra um ano antes e usada apenas uma vez - no baile de Natal da Government House. Era uma seda fina, rígida e farfalhante, e sobre ela brilhavam as faces carmesins de *Ursula*, seus olhos faiscantes e a massa de cabelos castanhos como nozes.

“Quando se virou do espelho, ouviu abaixo a voz do pai, alta e irada. Ficando muito pálida, correu para o corredor. O pai já subia a escada pela metade, o rosto vermelho de fúria. No corredor abaixo, Ursula viu a madrastra, com ar preocupado e contrariado. À porta estava Malcolm Ramsay, um jovem vizinho sem graça que vinha cortejando Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera. Ursula sempre o detestara.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ursula!", gritou o velho Hugh. "Venha cá e diga a este vilão que ele está mentindo. Ele diz que você encontrou *Kenneth MacNair* no bosque de faias na última terça-feira. Diga que ele está mentindo! Diga que ele está mentindo!"

Ursula não era covarde. Olhou para o pobre Ramsay com desprezo.

"Essa criatura é um espião e um fofoqueiro", disse ela. "Mas não está mentindo sobre isso. Eu encontrei Kenneth MacNair na última terça-feira."

"E você ousa dizer isso na minha cara!", gritou o velho Hugh. "Volte para o seu quarto, menina! Fique lá! Tire esse vestido enfeitado. Você não irá a mais nenhum baile. Ficará naquele quarto até que eu a deixe sair. Chega de palavras! Eu mesma a colocarei lá se você não for. Entre - e leve seu tricô. Trabalhe nele esta noite em vez de ficar correndo por The Springs!"

Original English Version

"Ursula!" shouted old Hugh, 'come here and tell this *scoundrel* he lies. He says that you met *Kenneth MacNair* in the *beechgrove* last Tuesday. Tell him he lies! Tell him he lies!'

"Ursula was no coward. She looked *scornfully* at poor *Ramsay*.

"The *creature* is a spy and a tale-bearer,' she said, 'but in this he does not lie. I DID meet Kenneth MacNair last Tuesday.'

"And you dare to tell me this to my face!" *roared* old Hugh. 'Back to your room, girl! Back to your room and stay there! Take off that *finery*. You go to no more dances. You shall stay in that room until I choose to let you out. No, not a word! I'll put you there if you don't go. In with you - ay, and take your *knitting* with you. Occupy yourself with that this evening instead of kicking your *heels* at The Springs!'

Tradução Integral em Português

"Ursula!" bradou o velho Hugh, 'venha aqui e diga que esse canalha mente. Ele diz que você encontrou *Kenneth MacNair* no bosque de faias na última terça-feira. Diga que ele mente! Diga que ele mente!'

"Ursula não era covarde. Olhou com desprezo para o pobre Ramsay.

"A criatura é um espião e um mexeriqueiro', disse ela, 'mas nisto ele não mente. Eu ENCONTREI Kenneth MacNair na última terça-feira.'

"E você ousa me dizer isso na cara!" rugiu o velho Hugh. 'De volta ao seu quarto, menina! De volta ao seu quarto e fique lá! Tire essa elegância. Você não vai a mais baile nenhum. Ficará nesse quarto até que eu resolva

deixá-la sair. Não, nem uma palavra! Eu a ponho lá se você não for. Para dentro - sim, e leve o seu tricô. Ocupe-se com isso esta noite em vez de ficar batendo os calcanhares em The Springs!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele pegou um novelo de lã cinzenta sobre a mesa do corredor e atirou-o no quarto de *Ursula*. Ela sabia que precisava segui-lo, ou ele a carregaria como uma criança malcriada. Então lançou ao infeliz Ramsay um olhar que o fez recuar e entrou no quarto de cabeça erguida. Imediatamente ouviu a porta ser trancada atrás dela. Primeiro chorou de raiva, vergonha e decepção. Isso não adiantou, então caminhou de um lado para outro pelo quarto. Também não ajudou ouvir a carruagem sair ruidosamente pelo portão quando o tio e a tia partiram.

"Oh, o que posso fazer?", soluçou. "Kenneth ficará muito zangado. Pensará que falhei com ele e partirá zangado comigo. Se ao menos eu pudesse enviar uma mensagem para explicar, sei que ele não iria embora. Mas parece não haver caminho algum, embora as pessoas digam que sempre existe um caminho quando se deseja muito alguma coisa. Oh, vou enlouquecer! Se a janela não fosse tão alta, eu pularia dela. Mas quebrar as pernas ou o pescoço não ajudaria."

Original English Version

"He *snatched* a roll of gray *stocking* from the hall table and *flung* it into *Ursula's* room. Ursula knew she would have to follow it, or be picked up and carried in like a naughty child. So she gave the miserable *Ramsay* a look that made him cringe, and swept into her room with her head in the air. The next moment she heard the door locked behind her. Her first proceeding was to have a cry of anger and shame and disappointment. That did no good, and then she took to marching up and down her room. It did not calm her to hear the *rumble* of the carriage out of the gate as her uncle and aunt departed.

"Oh, what's to be done?" she *sobbed*. 'Kenneth will be furious. He will think I have failed him and he will go away hot with anger against me. If I could only send a word of explanation I know he would not leave me. But there seems to be no way at all - though I have heard that there's always a way when there's a will. Oh, I shall go mad! If the window were not so high I would jump out of it. But to break my legs or my neck would not *mend* the matter.'

Tradução Integral em Português

"Ele agarrou um rolo de meia cinzenta da mesa do corredor e o arremessou para dentro do quarto de *Ursula*. Ursula sabia que teria de segui-lo, ou seria erguida e carregada para dentro como uma criança travessa. Assim, lançou ao miserável Ramsay um olhar que o fez encolher-se, e entrou em seu quarto com a cabeça erguida. No instante seguinte ouviu a porta ser

trancada atrás dela. Seu primeiro procedimento foi ter um choro de raiva, vergonha e decepção. Isso não adiantou nada, e então começou a marchar de um lado para o outro do quarto. Não a acalmou ouvir o estrondo da carruagem saindo pelo portão enquanto seu tio e sua tia partiam.

“Oh, o que se há de fazer?” soluçou ela. ‘Kenneth ficará furioso. Pensará que falhei com ele e irá embora ardendo de raiva contra mim. Se eu pudesse apenas mandar uma palavra de explicação, sei que ele não me deixaria. Mas parece não haver caminho algum - embora eu tenha ouvido dizer que sempre há um caminho quando há vontade. Oh, vou enlouquecer! Se a janela não fosse tão alta, eu sairia por ela. Mas quebrar as pernas ou o pescoço não consertaria a situação.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A tarde passou. Ao pôr do sol, Ursula ouviu cavalos e correu para a janela. Andrew Kinnear, de The Springs, amarrava o cavalo à porta. Era um jovem ousado e amigo político do velho Hugh. Certamente estaria no baile naquela noite. Ah, se ela pudesse falar com ele por apenas um instante!

Depois que ele entrou na casa, Ursula afastou-se da janela irritada e quase tropeçou no grande novelo de lã caseira que o pai atirara no chão. Por um momento, olhou para ele tristemente; então deu uma pequena risada feliz e o agarrou. Logo estava à mesa escrevendo um bilhete curto para *Kenneth MacNair*. Quando terminou, desenrolou parcialmente o novelo cinzento, prendeu o bilhete dentro dele e enrolou a lã novamente. Um novelo cinzento, como o céu do entardecer, talvez não chamasse a atenção de ninguém, mas um bilhete branco caindo de uma janela no andar de cima certamente seria visto. Então abriu a janela silenciosamente e esperou.

Original English Version

"The afternoon passed on. At sunset *Ursula* heard *hoof-beats* and ran to the window. Andrew *Kinnear* of The Springs was tying his horse at the door. He was a *dashing* young fellow, and a *political crony* of old Hugh. No doubt he would be at the dance that night. Oh, if she could get speech for but a moment with him!

"When he had gone into the house, Ursula, turning *impatiently* from the window, *tripped* and almost fell over the big ball of *homespun* yarn her father had *flung* on the floor. For a moment she *gazed* at it *resentfully* - then, with a gay little laugh, she *pounced* on it. The next moment she was at her table, writing a brief note to *Kenneth MacNair*. When it was written, Ursula *unwound* the gray ball to a considerable depth, pinned the note on it, and *rewound* the yarn over it. A gray ball, the color of the twilight, might escape observation, where a white *missive fluttering* down from an upper window would surely be seen by someone. Then she softly opened her window and waited.

Tradução Integral em Português

"A tarde avançou. Ao pôr do sol, Ursula ouviu cascos e correu para a janela. Andrew Kinnear, de The Springs, estava amarrando seu cavalo à porta. Era um rapaz arrojado e companheiro político do velho Hugh. Sem dúvida estaria no baile naquela noite. Oh, se ela pudesse falar com ele por apenas um momento!

"Depois que ele entrou na casa, Ursula, afastando-se impacientemente da janela, tropeçou e quase caiu sobre a grande bola de fio caseiro que o pai

atirara ao chão. Por um momento fitou-a com ressentimento - então, com uma pequena risada alegre, lançou-se sobre ela. No instante seguinte estava à sua mesa, escrevendo um breve bilhete para *Kenneth MacNair*. Quando terminou de escrevê-lo, Ursula desenrolou a bola cinzenta até certa profundidade, prendeu o bilhete nela e tornou a enrolar o fio por cima. Uma bola cinzenta, da cor do crepúsculo, poderia escapar à observação, enquanto uma mensagem branca tremulando de uma janela superior certamente seria vista por alguém. Então ela abriu suavemente a janela e esperou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era crepúsculo quando Andrew saiu. Felizmente, o velho Hugh não foi até a porta com ele. Enquanto Andrew desamarrava o cavalo, *Ursula* atirou o novelo com tanta precisão que ele o atingiu na cabeça, exatamente como queria. Andrew olhou para a janela. Ela se inclinou para fora, levou um dedo aos lábios para avisá-lo, apontou para o novelo e assentiu. Andrew pareceu confuso, mas pegou o novelo, montou no cavalo e saiu galopando.

Até agora, tudo bem, pensou Ursula. Mas será que Andrew entenderia? Seria inteligente o bastante para pensar em procurar a mensagem escondida dentro do grande novelo irregular? E será que estaria no baile, afinal?

A noite se arrastou. O tempo nunca parecera tão longo para Ursula. Ela não conseguia descansar nem dormir. Era meia-noite quando ouviu algumas pedrinhas baterem em sua janela. Imediatamente se inclinou para fora. Lá embaixo, na escuridão, estava Kenneth MacNair.

Original English Version

"It was *dusk* when Andrew went away. Fortunately old Hugh did not come to the door with him. As Andrew *untied* his horse Ursula threw the ball with such good aim that it struck him, as she had meant it to do, *squarely* on the head. Andrew looked up at her window. She *leaned* out, put her finger *warningly* on her lips, *pointed* to the ball, and *nodded*. Andrew, looking somewhat *puzzled*, picked up the ball, *sprang* to his saddle, and *galloped* off.

"So far, well, thought Ursula. But would Andrew understand? Would he have wit enough to think of exploring the big, *knobby* ball for its delicate secret? And would he be at the dance after all?

"The evening *dragged* by. Time had never seemed so long to *Ursula*. She could not rest or sleep. It was midnight before she heard the *patter* of a handful of gravel on her window-*panes*. In a *trice* she was leaning out. Below in the darkness stood Kenneth MacNair.

Tradução Integral em Português

"Era anoitecer quando Andrew foi embora. Felizmente, o velho Hugh não veio à porta com ele. Quando Andrew desamarrou o cavalo, *Ursula* arremessou a bola com mira tão boa que ela o atingiu, como ela pretendia, bem na cabeça. Andrew olhou para a janela dela. Ela se inclinou para fora, levou o dedo aos lábios em advertência, apontou para a bola e assentiu. Andrew, parecendo um tanto intrigado, apanhou a bola, saltou para a sela e partiu a galope.

“Até aqui, tudo bem, pensou Ursula. Mas Andrew entenderia? Teria ele inteligência bastante para pensar em explorar aquela grande bola nodosa em busca de seu delicado segredo? E estaria afinal no baile?

“A noite se arrastou. O tempo nunca parecera tão longo a Ursula. Ela não conseguia descansar nem dormir. Era meia-noite quando ouviu o tamborilar de um punhado de cascalho nas vidraças. Num instante estava inclinada para fora. Embaixo, na escuridão, estava Kenneth MacNair.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Oh, Kenneth, você recebeu minha carta? E é seguro para você estar aqui?"

"Seguro o bastante. Seu pai está dormindo. Esperei duas horas na estrada até a luz dele se apagar e depois mais meia hora para fazê-lo dormir. Os cavalos estão ali. Saia silenciosamente, Ursula. Ainda podemos chegar a Charlottetown ao amanhecer."

"Isso é mais fácil dizer do que fazer, rapaz. Estou trancada. Mas vá atrás do celeiro novo e traga a escada que encontrará lá."

Cinco minutos depois, a senhorita Ursula, com o capuz e a capa vestidos, desceu pela escada sem fazer barulho. Cinco minutos depois disso, ela e Kenneth cavalgavam pela estrada.

"Temos uma longa viagem difícil pela frente, Ursula", disse Kenneth.

Original English Version

"Oh, Kenneth, did you get my letter? And is it safe for you to be here?"

"Safe enough. Your father is in bed. I've waited two hours down the road for his light to go out, and an extra half-hour to put him to sleep. The horses are there. Slip down and out, Ursula. We'll make *Charlottetown* by dawn yet."

"That's easier said than done, lad. I'm locked in. But do you go out behind the new barn and bring the ladder you will find there."

"Five minutes later, Miss Ursula, *hooded* and *cloaked*, *scrambled soundlessly* down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road.

"There's a *stiff gallop* before us, Ursula," said Kenneth.

Tradução Integral em Português

"Oh, Kenneth, você recebeu minha carta? E é seguro para você estar aqui?"

"Seguro o bastante. Seu pai está na cama. Esperei duas horas na estrada até a luz dele se apagar, e mais meia hora para fazê-lo dormir. Os cavalos estão lá. Desça e saia, Ursula. Ainda chegaremos a Charlottetown ao amanhecer."

"É mais fácil dizer do que fazer, rapaz. Estou trancada. Mas vá atrás do celeiro novo e traga a escada que encontrará lá."

"Cinco minutos depois, Miss Ursula, de capuz e capa, desceu a escada sem ruído, e em mais cinco minutos ela e Kenneth cavalgavam pela estrada.

"Há uma boa galopada diante de nós, Ursula", disse Kenneth.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu cavalgaria com você até o fim do mundo, *Kenneth MacNair*", disse Ursula. Ela não deveria ter dito isso, *Felicity*. Mas naquela época as pessoas não se preocupavam tanto com boas maneiras. Quando o sol vermelho de uma manhã de outubro brilhou sobre o mar cinzento, The Fair Lady partiu do porto de Charlottetown. Kenneth e *Ursula* MacNair estavam no convés, e a noiva segurava um novelo de lã cinzenta nas mãos, como se fosse algo muito precioso.

"Bem", disse Dan, bocejando, "gosto desse tipo de história. Ninguém morre nela. Isso é uma coisa boa."

"O velho Hugh perdoou Ursula?", perguntei.

"A história terminou ali no livro marrom", disse a Menina das Histórias, "mas o Homem Desajeitado diz que ele perdoou, depois de algum tempo."

"Deve ser bastante romântico ser levada embora", disse *Cecily*, sonhadora.

"Não coloque ideias tolas na cabeça, Cecily King", disse Felicity com firmeza.

Original English Version

"I would ride to the world's end with you, *Kenneth MacNair*," said Ursula. Oh, of course she shouldn't have said anything of the sort, *Felicity*. But you see people had no *etiquette* departments in those days. And when the red sunlight of a fair October dawn was shining over the gray sea The Fair Lady sailed out of *Charlottetown* harbour. On her deck stood Kenneth and Ursula MacNair, and in her hand, as a most precious treasure, the bride carried a ball of gray *homespun* yarn."

"Well," said Dan, *yawning*, "I like that kind of a story. Nobody goes and dies in it, that's one good thing."

"Did old Hugh *forgive* Ursula?" I asked.

"The story stopped there in the brown book," said the Story Girl, "but the *Awkward Man* says he did, after awhile."

"It must be rather romantic to be run away with," remarked *Cecily*, *wistfully*.

"Don't you get such silly notions in your head, Cecily King," said Felicity, severely.

Tradução Integral em Português

"Eu cavalgaria até o fim do mundo com você, *Kenneth MacNair*", disse Ursula. Oh, claro que ela não deveria ter dito nada desse tipo, *Felicity*. Mas,

veja bem, as pessoas não tinham seções de etiqueta naqueles tempos. E, quando a luz vermelha do sol de uma bela aurora de outubro brilhava sobre o mar cinzento, o *The Fair Lady* saiu do porto de Charlottetown. Em seu convés estavam Kenneth e *Ursula* MacNair, e na mão, como tesouro preciosíssimo, a noiva levava uma bola de fio cinzento fiado em casa.”

“Bem”, disse Dan, bocejando, “gosto desse tipo de história. Ninguém vai lá e morre nela, isso já é uma coisa boa.”

“O velho Hugh perdoou Ursula?” perguntei.

“A história parava aí no livro marrom”, disse a Menina das Histórias, “mas o Homem Desajeitado diz que ele a perdoou, depois de algum tempo.”

“Deve ser bastante romântico ser levada numa fuga”, observou *Cecily*, sonhadora.

“Não enfie essas ideias tolas na cabeça, Cecily King”, disse Felicity, severamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De 'Anne, Coleção Green Gables'.

Original English Version

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Anne, The Green Gables Collection

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE CHRISTMAS HARP

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia grande animação nas casas dos King à medida que o Natal se aproximava. Todos guardavam segredos. Durante semanas, as pessoas foram muito cuidadosas com o dinheiro, e os suprimentos eram conferidos diariamente. Pequenos presentes estranhos eram escondidos à vista e fora dela, e conversas discretas eram realizadas. Ninguém sentia ciúme, como poderia ter acontecido em outra época. Felicity estava muito feliz, pois ela e a mãe estavam ocupadas preparando o dia. *Tia Janet* não se importava muito, e Felicity se mostrava muito satisfeita consigo mesma. Cecily sentia-se excluída e reclamava comigo.

"Sou tão membro desta família quanto Felicity", disse ela, zangada. "Não acho que ela devesse me excluir de tudo. Quando quis tirar as sementes das passas para a carne moída do Natal, ela disse que faria isso sozinha porque a carne moída de Natal era muito especial, como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito! O jeito orgulhoso de Felicity cozinhar me dá nojo", disse Cecily.

Original English Version

Great was the excitement in the houses of King as Christmas drew *nigh*. The air was simply charged with secrets. Everybody was very *penurious* for weeks beforehand and *hoards* were counted *scrutinizingly* every day. Mysterious pieces of *handiwork* were *smuggled* in and out of sight, and *whispered consultations* were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. Felicity was in her element, for she and her mother were deep in preparations for the day. Cecily and the Story Girl were excluded from these *doings* with *indifference* on *Aunt Janet's* part and what seemed *ostentatious complacency* on *Felicity's*. Cecily took this to heart and complained to me about it.

"I'm one of this family just as much as Felicity is," she said, with as much *indignation* as Cecily could feel, "and I don't think she need shut me out of everything. When I wanted to stone the *raisins* for the *mince*-meat she said, no, she would do it herself, because Christmas *mince*-meat was very particular - as if I couldn't stone *raisins* right! The airs *Felicity* puts on about her cooking just make me sick," concluded Cecily *wrathfully*.

Tradução Integral em Português

Grande era a agitação nas casas dos King à medida que o Natal se aproximava. O ar estava simplesmente carregado de segredos. Todos

ficaram muito parcimoniosos por semanas antes, e os pequenos tesouros eram contados minuciosamente todos os dias. Misteriosos trabalhos manuais eram contrabandeados para dentro e para fora de vista, e realizavam-se consultas sussurradas, das quais ninguém pensava em sentir ciúme, como poderia ter acontecido em qualquer outra época. Felicity estava em seu elemento, pois ela e a mãe estavam mergulhadas nos preparativos para o dia. Cecily e a Menina das Histórias eram excluídas dessas atividades com indiferença por parte de tia Janet e com o que parecia complacência ostensiva por parte de Felicity. Cecily levou isso a peito e queixou-se comigo.

“Sou desta família tanto quanto Felicity”, disse ela, com tanta indignação quanto Cecily podia sentir, “e não acho que ela precise me excluir de tudo. Quando eu quis tirar as sementes das passas para o recheio de carne moída, ela disse que não, que ela mesma faria, porque o mince-meat de Natal era muito particular - como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito! Os ares que *Felicity* assume por causa da cozinha dela me deixam doente”, concluiu Cecily, furiosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É uma pena que ela não cometa um erro na cozinha de vez em quando", eu disse. "Talvez então não pensasse que sabe mais do que todos os outros."

As tias Janet e *Olivia* cuidaram de todos os pacotes enviados por amigos distantes. Não deixaram ninguém abri-los antes do dia de Natal. A última semana passou muito devagar. Mas, finalmente, chegou o Natal. Lá fora estava cinzento, frio e coberto de geada, mas dentro havia alegria e risadas. O tio Roger, a tia Olivia e a Menina das Histórias chegaram cedo. Peter também veio, com o rosto iluminado, e todos ficamos felizes em vê-lo, pois tínhamos que não pudesse passar o Natal conosco. A mãe queria que ele ficasse em casa com ela.

Original English Version

"It's a pity she doesn't make a *mistake* in cooking once in a while herself," I said. "Then maybe she wouldn't think she knew so much more than other people."

All *parcels* that came in the mail from distant friends were taken charge of by *Aunts* Janet and *Olivia*, not to be opened until the great day of the feast itself. How slowly the last week passed! But even watched pots will boil in the *fulness* of time, and finally Christmas day came, gray and *dour* and frost-bitten without, but full of *revelry* and rose-red *mirth* within. *Uncle Roger* and Aunt Olivia and the Story Girl came over early for the day; and Peter came too, with his shining, morning face, to be *hailed* with joy, for we had been afraid that Peter would not be able to spend Christmas with us. His mother had wanted him home with her.

Tradução Integral em Português

"É pena que ela própria não cometa um erro na cozinha de vez em quando", eu disse. "Então talvez não pensasse que sabe muito mais do que os outros."

Todos os embrulhos que chegavam pelo correio de amigos distantes eram tomados sob a guarda das tias Janet e *Olivia*, para não serem abertos até o grande dia da própria festa. Como a última semana passou devagar! Mas até panelas vigiadas acabam fervendo na plenitude do tempo, e finalmente chegou o dia de Natal, cinzento, severo e mordido pela geada do lado de fora, mas cheio de folguedo e alegria rosada dentro. *Tio Roger*, tia Olivia e a Menina das Histórias vieram cedo para passar o dia; e Peter veio também, com seu rosto matinal e radiante, sendo recebido com júbilo, pois tínhamos que Peter não pudesse passar o Natal conosco. Sua mãe o queria em casa com ela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É claro que eu deveria ir", Peter me disse tristemente. "Mas não teremos peru no jantar, porque mamãe não pode comprá-lo. E mamãe sempre chora nos feriados porque eles a fazem pensar em papai. Ela não consegue evitar, mas não é alegre. Tia Jane não teria chorado. Tia Jane costumava dizer que nunca vira um homem que valesse a pena estragar os olhos por ele. Mas acho que terei de passar o Natal em casa."

No último momento, porém, uma prima da senhora Craig, em Charlottetown, convidou-a para passar o Natal com ela. Peter teve de escolher entre ir ou ficar, e alegremente escolheu ficar. Assim, estávamos todos juntos, exceto *Sara Ray*, que fora convidada, mas cuja mãe não a deixara vir.

"A mãe de Sara Ray é um incômodo", disse a Menina das Histórias com aspereza. "Parece viver apenas para tornar aquela pobre criança infeliz, e também não vai deixá-la ir à festa hoje à noite."

Original English Version

"Of course I ought to go," Peter had told me *mournfully*, "but we won't have turkey for dinner, because ma can't afford it. And ma always cries on holidays because she says they make her think of father. Of course she can't help it, but it ain't cheerful. Aunt Jane wouldn't have cried. Aunt Jane used to say she never saw the man who was worth *spoiling* her eyes for. But I guess I'll have to spend Christmas at home."

At the last moment, however, a cousin of Mrs. *Craig's* in *Charlottetown* invited her for Christmas, and Peter, being given his choice of going or staying, *joyfully* elected to stay. So we were all together, except *Sara Ray*, who had been invited but whose mother wouldn't let her come.

"Sara Ray's mother is a nuisance," snapped the Story Girl. "She just lives to make that poor child miserable, and she won't let her go to the party tonight, either."

Tradução Integral em Português

"É claro que eu devia ir", Peter me dissera, triste, "mas não teremos peru no jantar, porque mamãe não pode pagar. E mamãe sempre chora nos feriados porque diz que eles a fazem pensar em papai. Claro que ela não pode evitar, mas não é alegre. Tia Jane não teria chorado. Tia Jane costumava dizer que nunca vira um homem que valesse a pena estragar os olhos por ele. Mas acho que vou ter de passar o Natal em casa."

No último momento, porém, uma prima da senhora Craig em Charlottetown a convidou para o Natal, e Peter, recebendo a escolha de ir ou ficar,

escolheu alegremente ficar. Assim estávamos todos juntos, exceto *Sara Ray*, que fora convidada, mas cuja mãe não a deixou vir.

“A mãe de Sara Ray é um estorvo”, estalou a Menina das Histórias. “Ela vive só para tornar miserável aquela pobre criança, e também não a deixará ir à festa esta noite.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Parte o coração de Sara não poder ir", disse *Cecily* bondosamente. "Quase tenho medo de não me divertir, porque fico pensando nela sozinha em casa, provavelmente lendo a Bíblia enquanto estamos na festa."

"Ela poderia estar fazendo coisas piores do que ler a Bíblia", disse *Felicity* severamente.

"Mas a senhora Ray a obriga a lê-la como castigo", disse Cecily. "Sempre que Sara quer ir a algum lugar - e é claro que vai querer ir hoje à noite - a senhora Ray a obriga a ler sete capítulos da Bíblia. Não acho que isso a faça gostar dela. E não poderei conversar com Sara sobre a festa depois, e metade da diversão terá desaparecido."

"Você pode contar tudo a ela", disse *Felix* bondosamente.

"Contar não é a mesma coisa que conversar sobre isso", respondeu Cecily. "É unilateral demais."

Original English Version

"It is just breaking *Sara's* heart that she can't," said *Cecily compassionately*. "I'm almost afraid I won't enjoy myself for thinking of her, home there alone, most likely reading the Bible, while we're at the party."

"She might be worse occupied than reading the Bible," said *Felicity rebukingly*.

"But Mrs. Ray makes her read it as a punishment," protested Cecily. "Whenever Sara cries to go anywhere - and of course she'll cry tonight - Mrs. Ray makes her read seven chapters in the Bible. I wouldn't think that would make her very fond of it. And I'll not be able to talk the party over with Sara afterwards - and that's half the fun gone."

"You can tell her all about it," *comforted Felix*.

"Telling isn't a bit like talking it over," *retorted Cecily*. "It's too one-sided."

Tradução Integral em Português

"Está simplesmente partindo o coração de Sara não poder ir", disse *Cecily* com compaixão. "Tenho quase medo de não conseguir me divertir pensando nela, sozinha em casa, muito provavelmente lendo a Bíblia, enquanto estaremos na festa."

"Ela poderia estar ocupada com coisa pior do que ler a Bíblia", disse *Felicity*, reprovadora.

“Mas a senhora Ray a faz lê-la como castigo”, protestou Cecily. “Sempre que Sara chora para ir a algum lugar - e claro que ela vai chorar esta noite - a senhora Ray a faz ler sete capítulos da Bíblia. Eu não pensaria que isso a faria gostar muito dela. E depois não poderei conversar sobre a festa com Sara - e isso tira metade da graça.”

“Você pode contar tudo a ela”, consolou *Felix*.

“Contar não é nem um pouco como conversar sobre isso”, retrucou Cecily.
“É unilateral demais.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tivemos um momento muito emocionante abrindo nossos presentes. Alguns receberam mais do que outros, mas todos ganharam o suficiente para sentir que não haviam sido esquecidos. A caixa que o pai da Menina das Histórias enviara de Paris fez nossos olhos se arregalarem. Estava cheia de coisas lindas, incluindo outro vestido de seda vermelho. Não era o vermelho vivo do antigo, mas um vermelho escuro e profundo, com muitos babados, laços e franzidos. Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada. Felicity disse, com desprezo, que achava que a Menina das Histórias se cansaria de usar tanto vermelho. Cecily também me disse baixinho que, quando se recebiam tantas coisas de uma vez, não se dava tanto valor a elas quanto quando se recebiam apenas algumas.

"Eu jamais me cansaria do vermelho", disse a Menina das Histórias. "Eu o adoro. É tão rico e brilhante. Quando uso vermelho, sempre me sinto muito mais inteligente do que com qualquer outra cor. Os pensamentos começam a invadir minha cabeça, um após o outro. Oh, que vestido lindo - sua coisa querida, brilhante, vermelha, viva e sedosa!"

Original English Version

We had an exciting time *opening* our presents. Some of us had more than others, but we all received enough to make us feel comfortably that we were not *unduly* neglected in the matter. The contents of the box which the Story Girl's father had sent her from Paris made our eyes stick out. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, *flame-hued tint* of her old one, but a rich, dark crimson, with the most *distracting flounces* and bows and *ruffles*; and with it were little red *satín slippers* with gold *buckles*, and *heels* that made *Aunt Janet* hold up her hands in horror. Felicity remarked *scornfully* that she would have thought the Story Girl would get tired wearing red so much, and even Cecily commented apart to me that she thought when you got so many things all at once you didn't appreciate them as much as when you only got a few.

"I'd never get tired of red," said the Story Girl. "I just love it - it's so rich and glowing. When I'm dressed in red I always feel ever so much *cleverer* than in any other colour. Thoughts just crowd into my brain one after the other. Oh, you darling dress - you dear, *sheeny*, red-*rosy*, *glistening*, *silky* thing!"

Tradução Integral em Português

Tivemos um momento emocionante ao abrir nossos presentes. Alguns de nós tinham mais do que outros, mas todos recebemos o suficiente para nos sentirmos confortavelmente seguros de que não havíamos sido

indevidamente negligenciados no assunto. O conteúdo da caixa que o pai da Menina das Histórias lhe enviara de Paris fez nossos olhos saltarem. Estava cheia de coisas belas, entre elas outro vestido de seda vermelha - não o tom vivo, cor de chama, do antigo, mas um carmesim rico e escuro, com os babados, laços e franzidos mais perturbadores; e com ele havia pequenos sapatinhos de cetim vermelho com fivelas de ouro e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos em horror. Felicity observou com desprezo que teria pensado que a Menina das Histórias se cansaria de usar tanto vermelho, e até Cecily comentou à parte comigo que achava que, quando se ganhavam tantas coisas de uma vez, não se apreciavam tanto quanto quando se ganhavam poucas.

“Eu nunca me cansaria de vermelho”, disse a Menina das Histórias. “Eu simplesmente o adoro - é tão rico e ardente. Quando estou vestida de vermelho, sempre me sinto muitíssimo mais inteligente do que com qualquer outra cor. Os pensamentos simplesmente se amontoam no meu cérebro, um depois do outro. Oh, seu vestido querido - sua coisa querida, lustrosa, vermelho-rosada, reluzente, sedosa!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela jogou o vestido sobre o ombro e dançou pela cozinha.

"Não seja tola, Sara", disse tia Janet, um pouco bruscamente. Era uma boa mulher, com um coração bondoso e amoroso. Mas às vezes achava difícil que a filha de um aventureiro errante, como ela via *Blair Stanley*, usasse vestidos de seda enquanto suas próprias filhas precisavam usar vestidos de chita e musselina. Naqueles dias, uma mulher muitas vezes tinha apenas um vestido de seda em toda a vida, e geralmente não mais que um.

A Menina das Histórias também recebeu um presente do Homem Desajeitado: um pequeno livro velho, gasto, com muitas marcas nas páginas.

"Ora, ele não é novo. É um livro velho!", disse *Felicity*. "Não pensei que o Homem Desajeitado fosse sovina, apesar de tudo o mais que ele fosse."

Original English Version

She *flung* it over her shoulder and danced around the kitchen.

"Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little *stimy*. She was a good soul, that Aunt Janet, and had a kind, loving heart in her ample *bosom*. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a *roving adventurer* - as she considered him - like *Blair Stanley* should *disport* herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in *gingham* and *muslin* - for those were the days when a feminine *creature* got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one.

The Story Girl also got a present from the *Awkward Man* - a little, *shabby*, worn *volume* with a great many marks on the leaves.

"Why, it isn't new - it's an old book!" *exclaimed Felicity*. "I didn't think the Awkward Man was mean, whatever else he was."

Tradução Integral em Português

Ela o jogou sobre o ombro e dançou ao redor da cozinha.

"Não seja boba, Sara", disse tia Janet, um pouco austera. Era uma boa alma, aquela tia Janet, e tinha um coração bondoso e amoroso em seu amplo peito. Mas imagino que houvesse momentos em que ela achava um tanto duro que a filha de um aventureiro errante - como ela o considerava - tal como *Blair Stanley* se exibisse em vestidos de seda, enquanto suas próprias filhas deviam andar vestidas de algodão xadrez e musselina - pois aqueles eram os dias em que uma criatura feminina recebia um vestido de seda na vida, e raramente mais de um.

A Menina das Histórias recebeu também um presente do Homem Desajeitado - um volumezinho gasto, surrado e usado, com muitas marcas nas páginas.

“Ora, ele não é novo - é um livro velho!” exclamou *Felicity*. “Eu não pensava que o Homem Desajeitado fosse mesquinho, fosse lá o que mais fosse.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Oh, Felicity, você não entende", disse pacientemente a Menina das Histórias. "E não suponho que eu consiga fazê-la entender. Mas vou tentar. Eu preferiria muito mais este livro a um novo. É um dos livros dele, veja, um que ele leu muitas vezes, amou e transformou em amigo. Um livro novo, direto da loja, não seria nem um pouco igual. Não significaria nada. Acho uma grande honra ele ter me dado este livro. Tenho mais orgulho dele do que de qualquer outra coisa que possuo."

"Bem, fique com ele", disse Felicity. "Não entendo e não quero entender. Eu jamais daria a alguém um presente de Natal que não fosse novo, e jamais agradeceria a alguém por me dar um."

Original English Version

"Oh, you don't understand, Felicity," said the Story Girl *patiently*. "And I don't suppose I can make you understand. But I'll try. I'd ten times rather have this than a new book. It's one of his own, don't you see - one that he has read a hundred times and loved and made a friend of. A new book, just out of a shop, wouldn't be the same thing at all. It wouldn't MEAN anything. I consider it a great compliment that he has given me this book. I'm *prouder* of it than of anything else I've got."

"Well, you're welcome to it," said Felicity. "I don't understand and I don't want to. I wouldn't give anybody a Christmas present that wasn't new, and I wouldn't thank anybody who gave me one."

Tradução Integral em Português

"Oh, você não entende, Felicity", disse a Menina das Histórias pacientemente. "E suponho que não posso fazê-la entender. Mas vou tentar. Eu preferiria dez vezes este a um livro novo. É um dos dele, você vê - um que ele leu cem vezes, amou e transformou em amigo. Um livro novo, recém-saído de uma loja, não seria a mesma coisa de modo algum. Não SIGNIFICARIA nada. Considero um grande elogio ele ter me dado este livro. Tenho mais orgulho dele do que de qualquer outra coisa que ganhei."

"Bem, você é bem-vinda a ele", disse Felicity. "Não entendo e não quero entender. Eu não daria a ninguém um presente de Natal que não fosse novo, e não agradeceria a ninguém que me desse um."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Peter ficou radiante porque Felicity lhe dera um presente, e o fizera com as próprias mãos. Era um marcador feito de papelão perfurado. Nele havia uma taça de lã vermelha e amarela brilhante e, abaixo, as palavras verdes: "Não toque na taça". Peter não bebia demais, nem sequer gostava de olhar para vinho de dente-de-leão quando era amarelo-claro, portanto não entendemos por que Felicity escolhera aquele desenho. Mas Peter estava muito feliz, então ninguém estragou sua alegria reclamando. Mais tarde, Felicity me contou que fizera o marcador porque o pai dele costumava beber antes de fugir.

"Achei que Peter deveria ser avisado a tempo", disse ela.

Até *Pat* ganhou uma fita azul, mas arrancou-a com as garras e a perdeu meia hora depois. Pat não gostava de enfeites tão vaidosos.

Tivemos um maravilhoso jantar de Natal, digno do próprio Lúculo, e comemos muito mais do que nos fazia bem. Ninguém ousou nos impedir naquele único dia do ano. À noite, fomos com grande alegria à festa de *Kitty Marr*.

Original English Version

Peter was in the seventh *heaven* because Felicity had given him a present - and, moreover, one that she had made herself. It was a *bookmark* of *perforated* cardboard, with a gorgeous red and yellow *worsted goblet* worked on it, and below, in green letters, the *solemn* warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of *intemperance*, not even to looking on *dandelion* wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. But Peter was perfectly *satisfied*, so nobody *cast* any *blight* on his happiness by *carping* criticism. Later on Felicity told me she had worked the *bookmark* for him because his father used to drink before he ran away.

"I thought Peter ought to be warned in time," she said.

Even *Pat* had a ribbon of blue, which he *clawed* off and lost half an hour after it was tied on him. Pat did not care for vain *adornments* of the body.

We had a glorious Christmas dinner, fit for the halls of *Lucullus*, and ate far more than was good for us, none daring to make us afraid on that one day of the year. And in the evening - oh, *rapture* and delight! - we went to *Kitty Marr's* party.

Tradução Integral em Português

Peter estava no sétimo céu porque Felicity lhe dera um presente - e, além disso, um que ela fizera com as próprias mãos. Era um marcador de livro de cartão perfurado, com um magnífico cálice de lã vermelha e amarela bordado nele, e abaixo, em letras verdes, a advertência solene: "Não Toques o Cálice". Como Peter não era dado a hábitos de intemperança, nem mesmo a olhar para vinho de dente-de-leão quando estava amarelo-pálido, não víamos exatamente por que Felicity escolhera tal desenho. Mas Peter estava perfeitamente satisfeito, de modo que ninguém lançou sombra sobre sua felicidade com críticas mesquinhas. Mais tarde, Felicity me contou que fizera o marcador para ele porque o pai dele costumava beber antes de fugir.

"Achei que Peter devia ser avisado a tempo", disse ela.

Até *Pat* ganhou uma fita azul, que arrancou com as garras e perdeu meia hora depois de lhe ter sido amarrada. Pat não se importava com adornos vãos do corpo.

Tivemos um glorioso jantar de Natal, digno dos salões de Lúculo, e comemos muito mais do que nos fazia bem, sem que ninguém ousasse nos amedrontar naquele único dia do ano. E à noite - oh, arrebatamento e deleite! - fomos à festa de *Kitty Marr*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era uma bela noite de dezembro. O ar cortante da manhã se tornara ameno, quase como o outono. Não havia neve, e os longos campos abaixo da fazenda pareciam castanhos e macios. Uma estranha quietude sonhadora repousara sobre a terra roxa, os bosques escuros de abetos, as margens do vale e os prados secos. A natureza parecia descansar de mãos cruzadas, sabendo que seu longo sono de inverno se aproximava.

No começo, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet disse que não poderíamos ir. Mas o tio Alec falou em nosso favor, talvez por causa dos olhos esperançosos de *Cecily*. Se ele tinha uma filha favorita, era Cecily, e ultimamente vinha sendo ainda mais bondoso com ela. Às vezes eu a via observando-a atentamente. Então notei que Cecily estava mais pálida e magra do que no verão. Seus olhos suaves pareciam maiores e, quando ficava quieta, parecia cansada e delicada, o que a tornava muito doce e triste de ver. Ouvi-o dizer a tia Janet que não gostava de ver a menina começar a parecer tanto com tia *Felicity*.

Original English Version

It was a fine December evening; the sharp air of morning had *mellowed* until it was as mild as autumn. There had been no snow, and the long fields, *sloping* down from the *homestead*, were brown and *mellow*. A weird, *dreamy stillness* had fallen on the purple earth, the dark *fir* woods, the valley *rim*s, the *sere* meadows. Nature seemed to have folded *satisfied* hands to rest, knowing that her long *wintery slumber* was coming upon her.

At first, when the *invitations* to the party had come, *Aunt Janet* had said we could not go; but *Uncle Alec* *interceded* in our favour, perhaps influenced *thereto* by *Cecily's* *wistful* eyes. If Uncle Alec had a favourite among his children it was *Cecily*, and he had grown even more *indulgent* towards her of late. Now and then I saw him looking at her *intently*, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was *paler* and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of *repose* there was a certain *languor* and *weariness* that made it very sweet and pathetic. And I heard him tell Aunt Janet that he did not like to see the child getting so much the look of her Aunt *Felicity*.

Tradução Integral em Português

Era uma bela noite de dezembro; o ar agudo da manhã se suavizara até ficar ameno como o outono. Não havia nevado, e os longos campos, descendo em declive da casa, estavam castanhos e maduros. Uma quietude estranha e sonhadora caíra sobre a terra púrpura, os escuros

bosques de pinheiros, as bordas do vale, os prados secos. A natureza parecia ter dobrado as mãos satisfeitas para repousar, sabendo que seu longo sono invernal estava prestes a cair sobre ela.

A princípio, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet dissera que não poderíamos ir; mas tio Alec intercedeu em nosso favor, talvez influenciado pelos olhos ansiosos de *Cecily*. Se tio Alec tinha uma favorita entre seus filhos, era Cecily, e ultimamente se tornara ainda mais indulgente com ela. De vez em quando eu a via fitando-a intensamente e, seguindo seus olhos e seu pensamento, de algum modo via que Cecily estava mais pálida e mais magra do que estivera no verão, e que seus olhos suaves pareciam maiores, e que sobre seu rostinho, em momentos de repouso, havia certo langor e cansaço que o tornavam muito doce e patético. E ouvi-o dizer a tia Janet que não gostava de ver a criança adquirindo tanto o aspecto de sua tia *Felicity*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Cecily está perfeitamente bem", disse tia Janet bruscamente. "Ela está apenas crescendo muito depressa. Não seja tolo, Alec."

Depois disso, Cecily passou a tomar creme enquanto o restante de nós recebia apenas leite. *Tia Janet* também se certificava de que Cecily sempre usasse suas galochas quando saía.

Mas, naquela alegre noite de Natal, nenhum medo ou pensamento sombrio nos incomodava. Cecily parecia mais radiante e bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suaves e brilhantes e o brilho castanho dos cabelos. Felicity era de uma beleza indescritível. Até a Menina das Histórias, animada e vestida de seda carmesim, tinha um encanto e uma atração mais fortes que a beleza comum, embora tia Olivia tivesse proibido os sapatinhos de cetim vermelho e mandado que ela usasse sapatos resistentes.

"Eu sei como você se sente, filha de Eva", disse ela alegremente. "Mas as estradas de dezembro estão molhadas, e, se você vai caminhar até a casa dos Marr, não deve fazê-lo com essas roupas parisienses tolas, mesmo usando botas por cima. Seja corajosa, querida, e mostre que está acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim."

Original English Version

"Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. "She's only growing very fast. Don't be foolish, Alec."

But after that Cecily had cups of cream where the rest of us got only milk; and Aunt Janet was very particular to see that she had her *rubbers* on whenever she went out.

On this merry Christmas evening, however, no fears or dim *foreshadowings* of any coming event *clouded* our hearts or faces. Cecily looked brighter and *prettier* than I had ever seen her, with her softly shining eyes and the nut brown *gloss* of her hair. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, *blossomed* out with a charm and *allurement* more potent than any regular *loveliness* - and this in spite of the fact that *Aunt Olivia* had *tabooed* the red *satin slippers* and *mercilessly decreed* that *stout* shoes should be worn.

"I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay *sympathy*, "but December roads are damp, and if you are going to walk to *Marrs'* you are not going to do it in those *frivolous Parisian concoctions*, even with *overboots* on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red *satin* shoes."

Tradução Integral em Português

“Cecily está perfeitamente bem”, disse tia Janet, ríspida. “Ela está apenas crescendo muito rápido. Não seja tolo, Alec.”

Mas, depois disso, Cecily recebia xícaras de creme quando o resto de nós ganhava apenas leite; e tia Janet fazia muita questão de ver que ela estava de galochas sempre que saía.

Nessa alegre noite de Natal, porém, nenhum temor ou pressentimento obscuro de qualquer acontecimento futuro enevoava nossos corações ou rostos. Cecily parecia mais viva e mais bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suavemente brilhantes e o lustro castanho de noz de seus cabelos. Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.

“Sei exatamente como você se sente a respeito, filha de Eva”, disse ela, com alegre simpatia, “mas as estradas de dezembro são úmidas, e se você vai caminhar até a casa dos Marr, não fará isso nessas frívolas criações parisienses, nem mesmo com galochas por cima; portanto seja corajosa, querido coração, e mostre que tem uma alma acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"De qualquer modo", disse o tio Roger, "esse vestido de seda vermelho partirá o coração de todas as menininhas da festa. Os sapatinhos as machucariam ainda mais. Não faça isso, Sara. Deixe que elas mantenham uma pequena chance de se divertirem."

"O que o tio Roger quer dizer?", sussurrou Felicity.

"Ele quer dizer que todas vocês estão morrendo de inveja do vestido da Menina das Histórias", disse Dan.

"Não estou com inveja", disse Felicity orgulhosamente. "E ela pode ficar com o vestido, se quiser - com uma pele como aquela."

Todos aproveitamos muito a festa. Também apreciamos a caminhada de volta para casa pelos campos escuros, onde a luz pálida das estrelas repousava no chão. Órion movia-se acima de nós, e uma lua vermelha surgiu sobre o horizonte negro. Um riacho nos acompanhou durante parte do caminho, cantando baixinho na escuridão como um alegre viajante do vale e dos bosques.

Original English Version

"*Anyhow*," said *Uncle Roger*, "that red silk dress will break the hearts of all the feminine small fry at the party. You'd break their spirits, too, if you wore the *slippers*. Don't do it, Sara. Leave them one wee *loophole* of enjoyment."

"What does Uncle Roger mean?" *whispered* Felicity.

"He *means* you girls are all dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan.

"I am not of a jealous *disposition*," said Felicity *loftily*, "and she's entirely welcome to the dress - with a *complexion* like that."

But we enjoyed that party hugely, every one of us. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, *enshadowed* fields where *silvery* star-beams lay, while *Orion trod* his *stately* march above us, and a red moon climbed up the black *horizon's* rim. A brook went with us part of the way, singing to us through the dark - a gay, irresponsible *vagabond* of valley and wilderness.

Tradução Integral em Português

"De qualquer modo", disse tio Roger, "esse vestido de seda vermelha vai partir os corações de toda a criançada feminina da festa. Você também quebraria o espírito delas se usasse os sapatinhos. Não faça isso, Sara. Deixe-lhes uma pequena fresta de prazer."

"O que tio Roger quer dizer?" sussurrou Felicity.

“Ele quer dizer que vocês, meninas, estão todas morrendo de ciúme por causa do vestido da Menina das Histórias”, disse Dan.

“Não sou de disposição ciumenta”, disse Felicity altivamente, “e ela é perfeitamente bem-vinda ao vestido - com uma tez dessas.”

Mas nós nos divertimos imensamente naquela festa, todos nós. E nos divertimos na caminhada de volta para casa depois, através de campos indistintos e sombreados onde jaziam raios prateados de estrelas, enquanto Órion marchava majestosamente acima de nós, e uma lua vermelha subia pela borda do horizonte negro. Um riacho nos acompanhou por parte do caminho, cantando para nós na escuridão - um vagabundo alegre e irresponsável do vale e da mata.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Felicity e Peter não caminharam conosco. Peter deve ter ficado muito feliz naquela noite de Natal. Quando saímos da casa dos Marr, perguntou corajosamente a *Felicity*: "Posso acompanhá-la até em casa?" Para nossa surpresa, *Felicity* aceitou seu braço e foi com ele. Manteve-se muito correta, mesmo quando Dan riu dela. Eu queria perguntar à Menina das Histórias se podia acompanhá-la, mas não consegui criar coragem. Invejei a facilidade de Peter. Não conseguia imitá-lo, então Dan, *Felix*, *Cecily*, a Menina das Histórias e eu caminhamos juntos, de mãos dadas e aproximando-nos um pouco mais enquanto atravessávamos os bosques de James Frewen. Os abetos produziam acima de nossas cabeças uma música estranha, semelhante à de harpas, no vento noturno. Talvez essa música tenha feito a Menina das Histórias lembrar-se de uma lenda antiga.

"Li uma história muito bonita em um dos livros de tia Olivia ontem à noite", disse ela. "Chamava-se 'A Harpa de Natal'. Gostariam de ouvi-la? Acho que combinaria muito bem com esta parte da estrada."

Original English Version

Felicity and Peter walked not with us. *Peter's* cup must surely have *brimmed* over that Christmas night. When we left the *Marr* house, he had *boldly* said to *Felicity*, "May I see you home?" And *Felicity*, much to our *amazement*, had taken his arm and marched off with him. The *primness* of her was *indescribable*, and was not at all *ruffled* by *Dan's* hoot of *derision*. As for me, I was consumed by a secret and burning desire to ask the Story Girl if I might see HER home; but I could not screw my *courage* to the sticking point. How I *envied* Peter his easy, *insouciant* manner! I could not *emulate* him, so Dan and *Felix* and *Cecily* and the Story Girl and I all walked hand in hand, *huddling* a little closer together as we went through James *Frewen's* woods - for there are strange *harps* in a *fir* grove, and who shall say what fingers sweep them? Mighty and *sonorous* was the music above our heads as the winds of the night *stirred* the great *boughs* *tossing athwart* the *starlit* sky. Perhaps it was that *aeolian* harmony which recalled to the Story Girl a legend of elder days.

"I read such a pretty story in one of *Aunt Olivia's* books last night," she said. "It was called 'The Christmas *Harp*.' Would you like to hear it? It seems to me it would just suit this part of the road."

Tradução Integral em Português

Felicity e Peter não caminharam conosco. A taça de Peter certamente transbordou naquela noite de Natal. Quando saímos da casa dos Marr, ele dissera ousadamente a *Felicity*: "Posso acompanhá-la até em casa?" E

Felicity, para nosso grande espanto, tomou-lhe o braço e marchou com ele. O primor de compostura dela era indescritível, e não foi nem um pouco perturbado pelo urro zombeteiro de Dan. Quanto a mim, eu era consumido por um desejo secreto e ardente de perguntar à Menina das Histórias se eu poderia acompanhar ELA até em casa; mas não conseguia levar minha coragem ao ponto decisivo. Como invejei Peter por seu modo fácil e despreocupado! Não pude imitá-lo, então Dan, *Felix, Cecily*, a Menina das Histórias e eu caminhamos todos de mãos dadas, encolhendo-nos um pouco mais uns contra os outros ao passarmos pelos bosques de James Frewen - pois há harpas estranhas num bosque de pinheiros, e quem dirá que dedos as tangem? Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado. Talvez tenha sido essa harmonia eólia que lembrou à Menina das Histórias uma lenda dos tempos antigos.

“Li uma história tão bonita em um dos livros de tia Olivia ontem à noite”, disse ela. “Chamava-se ‘A Harpa de Natal’. Querem ouvi-la? Parece-me que combinaria exatamente com esta parte da estrada.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não há fantasmas nela, há?", perguntou Cecily timidamente.

Original English Version

"There isn't anything about - about ghosts in it, is there?" said Cecily *timidly*.

Tradução Integral em Português

"Não há nada sobre... sobre fantasmas nela, há?" disse Cecily timidamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Oh, não, eu jamais contaria uma história de fantasmas aqui. Ficaria assustada demais. Esta história é sobre um dos pastores que viram os anjos na primeira noite de Natal. Ele era jovem e amava profundamente a música. Queria expressar a canção que trazia na alma, mas não conseguia. Tinha uma harpa e tentava tocá-la, mas seus dedos desajeitados produziam apenas um som áspero. Os outros pastores riam dele e o chamavam de louco porque não desistia. Em vez disso, sentava-se sozinho com a harpa e olhava para o céu enquanto os outros contavam histórias perto do fogo. Ainda assim, os pensamentos vindos do silêncio profundo eram mais doces para ele do que as piadas deles. Continuava esperando, quase como numa oração, que um dia pudesse transformar aqueles pensamentos em música para o mundo cansado. Na primeira noite de Natal, estava com os outros pastores nas colinas. Estava frio e escuro, e todos os outros se alegravam junto ao fogo. Como sempre, ele se sentou sozinho, com a harpa no colo e um grande anseio no coração. Então uma luz maravilhosa encheu o céu e as colinas, como se a noite tivesse se aberto em um campo brilhante de chamas. Os pastores viram os anjos e os ouviram cantar. Enquanto cantavam, a harpa do jovem pastor começou a tocar suavemente sozinha. Ele entendeu que ela tocava a mesma música dos anjos e que todas as suas esperanças secretas estavam nela. Depois daquela noite, sempre que tocava a harpa, ela produzia a mesma música. Ele viajou pelo mundo inteiro com ela. Onde quer que as pessoas a ouvissem, o ódio e as brigas desapareciam, e a paz e a bondade permaneciam. Ninguém que a escutasse conseguia pensar em coisas ruins. Ninguém se sentia sem esperança, amargo ou zangado. Depois que a música entrava em uma pessoa, permanecia na alma para sempre. Muitos anos se passaram. O pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu, mas continuou viajando por terra e mar para que a harpa levasse a mensagem da noite de Natal e a canção dos anjos a todos. Finalmente ficou fraco demais e caiu à beira da estrada, na escuridão, mas a harpa continuou tocando enquanto seu espírito o deixava. Ele viu um ser luminoso, com olhos estrelados, que disse que a música fora apenas o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza de sua própria alma. Se algum dia tivesse aberto a alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, a harpa teria parado de tocar. Agora sua vida terminava, mas aquilo que dera à humanidade jamais terminaria. Enquanto o mundo existisse, a música celestial da harpa de Natal viveria nos ouvidos das pessoas. Quando o sol nasceu, o velho pastor estava morto à beira da estrada, sorrindo, com a harpa nas mãos e todas as suas cordas quebradas."

Original English Version

"Oh, no, I wouldn't tell a ghost story here for anything. I'd *frighten* myself too much. This story is about one of the *shepherds* who saw the angels on the first Christmas night. He was just a youth, and he loved music with all his heart, and he *longed* to be able to express the melody that was in his soul. But he could not; he had a *harp* and he often tried to play on it; but his *clumsy* fingers only made such *discord* that his companions laughed at him and *mocked* him, and called him a *madman* because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his *harp*, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to *wile* away their long night *vigils* as they watched their sheep on the hills. But to him the thoughts that came out of the great silence were far *sweeter* than their *mirth*; and he never gave up the hope, which sometimes left his lips as a prayer, that some day he might be able to express those thoughts in music to the tired, weary, *forgetful* world. On the first Christmas night he was out with his fellow *shepherds* on the hills. It was chill and dark, and all, except him, were glad to gather around the fire. He sat, as usual, by himself, with his *harp* on his knee and a great longing in his heart. And there came a *marvellous* light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly *blossomed* into a wonderful meadow of *flowery flame*; and all the *shepherds* saw the angels and heard them sing. And as they sang, the *harp* that the young shepherd held began to play softly by itself, and as he listened to it he realized that it was playing the same music that the angels sang and that all his secret *longings* and aspirations and *strivings* were expressed in it. From that night, whenever he took the *harp* in his hands, it played the same music; and he *wandered* all over the world carrying it; *wherever* the sound of its music was heard hate and *discord* fled away and peace and good-will *reigned*. No one who heard it could think an *evil* thought; no one could feel hopeless or *despairing* or *bitter* or angry. When a man had once heard that music it entered into his soul and heart and life and became a part of him for ever. Years went by; the shepherd grew old and bent and *feeble*; but still he *roamed* over land and sea, that his *harp* might carry the message of the Christmas night and the angel song to all mankind. At last his strength failed him and he fell by the *wayside* in the darkness; but his *harp* played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful *starry* eyes, and said to him, 'Lo, the music thy *harp* has played for so many years has been but the echo of the love and *sympathy* and purity and beauty in *thine* own soul; and if at any time in the *wanderings* thou *hadst* opened the door of that soul to *evil* or envy or *selfishness* thy *harp* would have ceased to play. Now thy life is ended; but what thou *hast* given to mankind has no end; and as long as the world lasts, so long will the *heavenly* music of the Christmas *harp* ring in the ears of men.' When the sun rose the old shepherd lay dead by the

roadside, with a smile on his face; and in his hands was a *harp* with all its strings broken."

Tradução Integral em Português

"Oh, não, eu não contaria uma história de fantasmas aqui por nada. Eu me assustaria demais. Esta história é sobre um dos pastores que viram os anjos na primeira noite de Natal. Ele era apenas um jovem, e amava a música de todo o coração, e ansiava poder expressar a melodia que havia em sua alma. Mas não conseguia; tinha uma harpa e muitas vezes tentava tocá-la; porém seus dedos desajeitados só produziam tamanha discórdia que seus companheiros riam dele e o escarneciam, e o chamavam de louco porque ele não desistia, mas preferia sentar-se à parte, sozinho, com os braços em torno da harpa, olhando para o céu, enquanto eles se reuniam ao redor do fogo e contavam histórias para passar as longas vigílias da noite, enquanto cuidavam das ovelhas nas colinas. Mas, para ele, os pensamentos que vinham do grande silêncio eram muito mais doces que a alegria deles; e nunca abandonou a esperança, que às vezes lhe saía dos lábios como uma prece, de que algum dia pudesse expressar esses pensamentos em música ao mundo cansado, fatigado e esquecido. Na primeira noite de Natal, ele estava nas colinas com seus companheiros pastores. Estava frio e escuro, e todos, exceto ele, alegravam-se de se reunir junto ao fogo. Ele se sentou, como de costume, à parte, com a harpa sobre os joelhos e um grande anseio no coração. E veio uma luz maravilhosa no céu e sobre as colinas, como se a escuridão da noite de repente houvesse florescido num maravilhoso prado de chama florida; e todos os pastores viram os anjos e os ouviram cantar. E, enquanto cantavam, a harpa que o jovem pastor segurava começou a tocar suavemente por si mesma, e, ao ouvi-la, ele percebeu que ela tocava a mesma música que os anjos cantavam e que todos os seus anseios secretos, aspirações e esforços estavam expressos nela. A partir daquela noite, sempre que tomava a harpa nas mãos, ela tocava a mesma música; e ele vagou por todo o mundo levando-a; onde quer que o som de sua música fosse ouvido, o ódio e a discórdia fugiam e reinavam a paz e a boa vontade. Ninguém que a ouvisse podia pensar um pensamento mau; ninguém podia sentir-se sem esperança, desesperado, amargo ou irado. Quando um homem ouvia aquela música uma vez, ela entrava em sua alma, em seu coração e em sua vida, e tornava-se parte dele para sempre. Os anos passaram; o pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu; mas ainda assim percorreu terra e mar, para que sua harpa levasse a mensagem da noite de Natal e do cântico dos anjos a toda a humanidade. Por fim, faltaram-lhe as forças e ele caiu à beira do caminho, na escuridão; mas sua harpa tocou enquanto seu espírito passava; e pareceu-lhe que um Ser

Resplandecente estava junto dele, com maravilhosos olhos estrelados, e lhe dizia: 'Eis que a música que tua harpa tocou por tantos anos não foi senão o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza em tua própria alma; e se, em qualquer momento de tuas peregrinações, tivesses aberto a porta dessa alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, tua harpa teria deixado de tocar. Agora tua vida terminou; mas aquilo que deste à humanidade não tem fim; e enquanto o mundo durar, por tanto tempo a música celestial da harpa de Natal soará aos ouvidos dos homens.' Quando o sol nasceu, o velho pastor jazia morto à beira da estrada, com um sorriso no rosto; e em suas mãos havia uma harpa com todas as cordas partidas."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Deixamos o bosque de abetos quando a história terminou, e a casa ficava na colina diante de nós. Uma luz fraca na janela da cozinha mostrava que tia Janet não pretendia ir para a cama antes que todos os filhos estivessem seguros dentro de casa naquela noite.

"Mamãe está esperando por nós", disse Dan. "Eu ria se ela viesse à porta justamente quando *Felicity* e Peter estivessem subindo. Acho que ficará zangada. É quase meia-noite."

"O Natal logo terminará", disse *Cecily* com um suspiro. "Não foi maravilhoso? É o primeiro Natal que passamos todos juntos. Você acha que algum dia passaremos outro juntos?"

"Muitos", disse Dan alegremente. "Por que não?"

"Oh, não sei", respondeu *Cecily*, caminhando mais devagar. "É apenas como se as coisas estivessem felizes demais para durar."

"Se Willy Fraser tivesse tanta coragem quanto Peter, talvez a senhorita *Cecily King* não estivesse tão triste", disse Dan de modo significativo.

Original English Version

We left the *fir* woods as the tale was ended, and on the opposite hill was home. A dim light in the kitchen window *betokened* that *Aunt Janet* had no idea of going to bed until all her young fry were safely housed for the night.

"*Ma's* waiting up for us," said Dan. "I'd laugh if she happened to go to the door just as *Felicity* and Peter were *strutting* up. I guess she'll be cross. It's nearly twelve."

"Christmas will soon be over," said *Cecily*, with a sigh. "Hasn't it been a nice one? It's the first we've all spent together. Do you suppose we'll ever spend another together?"

"Lots of 'em," said Dan *cheerily*. "Why not?"

"Oh, I don't know," answered *Cecily*, her footsteps *lagging* somewhat. "Only things seem just a little too pleasant to last."

"If Willy Fraser had had as much *spunk* as Peter, Miss *Cecily King* *mightn't* be so low spirited," *quoth* Dan, significantly.

Tradução Integral em Português

Deixamos os bosques de pinheiros quando a história terminou, e na colina oposta estava o lar. Uma luz tênue na janela da cozinha indicava que tia Janet não tinha a menor intenção de ir para a cama até que toda a sua

jovem ninhada estivesse seguramente abrigada pela noite.

“Mamãe está esperando acordada por nós”, disse Dan. “Eu riria se ela por acaso fosse até a porta justamente quando *Felicity* e Peter estivessem chegando todos empertigados. Acho que ela vai estar zangada. Já é quase meia-noite.”

“O Natal logo acabará”, disse *Cecily*, com um suspiro. “Não foi um Natal bom? É o primeiro que passamos todos juntos. Vocês acham que algum dia passaremos outro juntos?”

“Montes deles”, disse Dan alegremente. “Por que não?”

“Oh, não sei”, respondeu Cecily, seus passos ficando um tanto mais lentos. “É só que as coisas parecem um pouco agradáveis demais para durar.”

“Se Willy Fraser tivesse tido tanta fibra quanto Peter, Miss Cecily King talvez não estivesse tão abatida”, disse Dan, significativamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Cecily ergueu a cabeça e não respondeu. Algumas observações devem realmente ser ignoradas por uma jovem que se respeita.

Anne, Coleção Green Gables

Original English Version

Cecily tossed her head and *disdained* reply. There are really some *remarks* a *self*-respecting young lady must ignore.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Cecily ergueu a cabeça e desprezou responder. Há realmente certas observações que uma jovem dama que se respeita deve ignorar.

Anne, The Green Gables Collection

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



NEW YEAR RESOLUTIONS

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se não tivemos um Natal branco, tivemos um Ano-Novo branco. Uma forte nevasca caiu entre os dois. Então nosso velho pomar estava realmente no inverno. Era difícil acreditar que o verão algum dia estivera ali ou que a primavera voltaria. Nenhum pássaro cantava à noite, e o caminho onde as flores das macieiras haviam caído estava coberto de neve macia. Mas, numa noite enluarada, o lugar era cheio de maravilhas. Os arcos cobertos de neve brilhavam como marfim e caminhos de cristal, e as árvores nuas formavam desenhos de fadas sobre eles. Sobre o Caminho do tio Stephen, onde a neve repousava lisa, parecia ter sido lançada uma magia branca. Parecia puro e maravilhoso, como uma rua de pérolas na nova Jerusalém.

Original English Version

If we did not have a white Christmas we had a white New Year. Midway between the two came a heavy *snowfall*. It was winter in our orchard of old *delights* then, - so *truly* winter that it was hard to believe summer had ever *dwelt* in it, or that spring would ever return to it. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple *blossoms* had fallen were *heaped* with less *fragrant drifts*. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the *snowy arcades shone* like avenues of ivory and crystal, and the bare trees *cast* fairy-like *traceries* upon them. Over Uncle *Stephen's* Walk, where the snow had fallen smoothly, a spell of white magic had been woven. *Taintless* and wonderful it seemed, like a street of pearl in the new Jerusalem.

Tradução Integral em Português

Se não tivemos um Natal branco, tivemos um Ano-Novo branco. No meio do intervalo entre os dois veio uma forte nevasca. Era inverno então em nosso pomar de velhos deleites - tão verdadeiramente inverno que era difícil acreditar que o verão já houvesse morado nele, ou que a primavera algum dia voltaria a ele. Não havia pássaros para cantar a música da lua; e o caminho onde as flores de macieira haviam caído estava amontoado de montes menos fragrantes. Mas era um lugar de maravilha numa noite de luar, quando as arcadas nevadas brilhavam como avenidas de marfim e cristal, e as árvores nuas projetavam sobre elas arabescos de fada. Sobre a Alameda do Tio Stephen, onde a neve caíra lisa, fora tecido um feitiço de magia branca. Imaculado e maravilhoso parecia, como uma rua de pérola na nova Jerusalém.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na véspera de Ano-Novo, estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec. Nas noites de inverno, tínhamos permissão para usá-la para nossas brincadeiras. A Menina das Histórias e Peter estavam lá, é claro, e *Sara Ray* veio porque sua mãe permitira, desde que estivesse em casa às oito. Cecily ficou contente em vê-la, mas os meninos não estavam muito felizes, porque, quando escurecia cedo, tia Janet sempre fazia um de nós acompanhar Sara Ray até em casa. Não gostávamos disso, pois Sara Ray estava sempre muito consciente de ter alguém como acompanhante. Sabíamos que, no dia seguinte, na escola, ela contaria às amigas, como um grande segredo, que ‘Fulano King’ a acompanhara desde a fazenda na colina. Há uma grande diferença entre escolher acompanhar uma jovem até em casa e ser mandado com ela por sua tia ou mãe, e achávamos que Sara Ray deveria entender isso.

Original English Version

On New Year's Eve we were all together in *Uncle Alec's* kitchen, which was *tacitly* given over to our *revels* during the winter evenings. *The Story Girl* and Peter were there, of course, and *Sara Ray's* mother had allowed her to come up on condition that she should be home by eight sharp. Cecily was glad to see her, but the boys never *hailed* her arrival with over-much delight, because, since the dark began to come down early, *Aunt Janet* always made one of us walk down home with her. We hated this, because Sara Ray was always so *maddeningly self*-conscious of having an escort. We knew perfectly well that next day in school she would tell her *chums* as a "dead" secret that "So-and-So King saw her home" from the hill farm the night before. Now, seeing a young lady home from choice, and being sent home with her by your aunt or mother are two entirely different things, and we thought Sara Ray ought to have sense enough to know it.

Tradução Integral em Português

Na véspera de Ano-Novo estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec, que tacitamente era entregue às nossas folias durante as noites de inverno. A Menina das Histórias e Peter estavam lá, é claro, e a mãe de *Sara Ray* permitira que ela subisse com a condição de que estivesse em casa às oito em ponto. Cecily ficou contente em vê-la, mas os meninos nunca saudavam sua chegada com deleite excessivo, porque, desde que a escuridão começara a cair cedo, tia Janet sempre fazia um de nós acompanhá-la de volta para casa. Odiávamos isso, porque Sara Ray sempre ficava tão irritantemente consciente de ter um acompanhante. Sabíamos perfeitamente bem que, no dia seguinte, na escola, ela contaria às amigas, como um segredo “mortal”, que “Fulano King a acompanhou até em casa”

vindo da fazenda da colina na noite anterior. Ora, acompanhar uma jovem dama para casa por escolha e ser mandado para casa com ela por sua tia ou sua mãe são duas coisas inteiramente diferentes, e achávamos que Sara Ray devia ter juízo suficiente para saber disso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Lá fora, o pôr do sol brilhava como uma rosa luminosa atrás das colinas frias cobertas de abetos. Os longos campos nevados resplandeciam em rosa sob a luz do oeste. Os montes de neve nas margens dos prados e ao longo da estrada pareciam ondas quebrando que um mágico subitamente transformara em mármore, até mesmo com suas cristas de espuma enrolada.

Devagar, a beleza luminosa desapareceu, e a beleza tranquila do crepúsculo de inverno tomou seu lugar quando a lua surgiu. O céu aberto parecia uma taça azul. As estrelas apareceram sobre os vales brancos, e a terra se cobriu de um tapete real para o jovem ano pisar.

"Estou tão feliz que a neve chegou", disse a Menina das Histórias. "Se não tivesse chegado, o Ano-Novo teria parecido tão sem graça e gasto quanto o antigo. Há algo muito sério na ideia de um Ano-Novo, não há? Pensem em trezentos e sessenta e cinco dias inteiros, ainda sem nada dentro deles."

Original English Version

Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of *fir*, and the long reaches of *snowy* fields *glowed fairly* pink in the western light. The *drifts* along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a *magician's wand*, been suddenly transformed into marble, even to their *toppling curls* of foam.

Slowly the *splendour* died, giving place to the mystic beauty of a winter twilight when the moon is rising. The hollow sky was a cup of blue. The stars came out over the white *glens* and the earth was covered with a *kingly* carpet for the feet of the young year to press.

"I'm so glad the snow came," said the Story Girl. "If it hadn't the New Year would have seemed just as *dingy* and worn out as the old. There's something very *solemn* about the idea of a New Year, isn't there? Just think of three hundred and sixty-five whole days, with not a thing happened in them yet."

Tradução Integral em Português

Lá fora havia uma vívida rosa de pôr do sol atrás das frias colinas de pinheiros, e as longas extensões dos campos nevados reluziam de um rosa feérico à luz do oeste. Os montes de neve ao longo das bordas dos prados e descendo pela alameda pareciam uma série de ondas quebrando que, ao erguer-se de uma varinha de mago, houvessem sido subitamente transformadas em mármore, até seus cachos de espuma prestes a tombar.

Lentamente o esplendor morreu, dando lugar à beleza mística de um crepúsculo de inverno quando a lua está nascendo. O céu oco era uma taça azul. As estrelas surgiram sobre os vales brancos, e a terra estava coberta por um tapete real para os pés do ano novo pisarem.

“Estou tão contente que a neve veio”, disse a Menina das Histórias. “Se não viesse, o Ano-Novo teria parecido tão encardido e gasto quanto o velho. Há algo muito solene na ideia de um Ano-Novo, não há? Pensem só em trezentos e sessenta e cinco dias inteiros, sem uma única coisa acontecida neles ainda.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não suponho que algo muito maravilhoso aconteça neles", disse *Felix* tristemente. Naquele momento, a vida parecia entediante e inútil para Felix, pois era sua vez de acompanhar *Sara Ray* até em casa.

"Fico um pouco assustada ao pensar em tudo o que pode acontecer neles", disse *Cecily*. "A senhorita *Marwood* diz que, no fim, importa o que colocamos em um ano, não o que tiramos dele."

"Sempre fico feliz quando chega um Ano-Novo", disse a Menina das Histórias. "Gostaria que pudéssemos fazer como na Noruega. A família inteira fica acordada até meia-noite e, quando o relógio bate doze horas, o pai abre a porta e dá boas-vindas ao Ano-Novo. Não é um costume bonito?"

"Se mamãe nos deixasse ficar acordados até meia-noite, poderíamos fazer isso também", disse Dan, "mas ela nunca deixa. Acho isso mesquinho."

"Se algum dia eu tiver filhos, deixarei que fiquem acordados para ver o Ano-Novo chegar", disse a Menina das Histórias com firmeza.

Original English Version

"I don't suppose anything very wonderful will happen in them," said *Felix* *pessimistically*. To Felix, just then, life was flat, *stale* and *unprofitable* because it was his turn to go home with *Sara Ray*.

"It makes me a little frightened to think of all that may happen in them," said *Cecily*. "Miss *Marwood* says it is what we put into a year, not what we get out of it, that counts at last."

"I'm always glad to see a New Year," said the Story Girl. "I wish we could do as they do in Norway. The whole family sits up until midnight, and then, just as the clock is striking twelve, the father opens the door and welcomes the New Year in. Isn't it a pretty custom?"

"If ma would let us stay up till twelve we might do that too," said Dan, "but she never will. I call it mean."

"If I ever have children I'll let them stay up to watch the New Year in," said the Story Girl *decidedly*.

Tradução Integral em Português

"Não suponho que algo muito maravilhoso vá acontecer neles", disse *Felix*, pessimista. Para Felix, naquele momento, a vida era chata, insípida e sem proveito, porque era a sua vez de levar *Sara Ray* para casa.

"Dá-me um pouco de medo pensar em tudo o que pode acontecer neles", disse *Cecily*. "Miss *Marwood* diz que é o que colocamos dentro de um ano,

não o que tiramos dele, que conta no fim.”

“Sempre fico contente em ver um Ano-Novo”, disse a Menina das Histórias. “Gostaria que pudéssemos fazer como fazem na Noruega. A família inteira fica acordada até a meia-noite, e então, exatamente quando o relógio bate doze, o pai abre a porta e dá as boas-vindas ao Ano-Novo. Não é um costume bonito?”

“Se mamãe nos deixasse ficar acordados até as doze, nós também poderíamos fazer isso”, disse Dan, “mas ela nunca deixa. Eu chamo isso de mesquinaria.”

“Se algum dia eu tiver filhos, vou deixá-los ficar acordados para receber o Ano-Novo”, disse a Menina das Histórias, decidida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu também", disse Peter, "mas nas outras noites eles terão de ir para a cama às sete."

"Você deveria ter vergonha de falar assim", disse *Felicity*, chocada.

Peter recuou e pareceu envergonhado. Achou que havia quebrado completamente uma regra do Family Guide.

"Eu não sabia que era errado mencionar crianças", disse ele baixinho, arrependido do que fizera.

"Deveríamos fazer algumas resoluções de Ano-Novo", sugeriu a Menina das Histórias. "A véspera de Ano-Novo é o momento de fazê-las."

"Não consigo pensar em nenhuma resolução que queira fazer", disse *Felicity*, muito satisfeita consigo mesma.

"Eu poderia sugerir algumas para você", disse Dan sarcasticamente.

"Quero fazer tantas resoluções", disse Cecily, "que tenho medo de não conseguir cumprir todas."

"Bem, vamos todos fazer algumas, apenas por diversão, e ver se conseguimos cumpri-las", eu disse. "E vamos pegar papel e tinta e escrevê-las. Isso fará com que pareçam mais sérias e importantes."

Original English Version

"So will I," said Peter, "but other nights they'll have to go to bed at seven."

"You ought to be *ashamed*, speaking of such things," said *Felicity*, with a *scandalized* face.

Peter *shrank* into the background *abashed*, no doubt believing that he had broken some Family Guide *precept* all to pieces.

"I didn't know it wasn't proper to mention children," he *muttered apologetically*.

"We ought to make some New Year resolutions," suggested the Story Girl. "New Year's Eve is the time to make them."

"I can't think of any resolutions I want to make," said *Felicity*, who was perfectly *satisfied* with herself.

"I could suggest a few to you," said Dan *sarcastically*.

"There are so many I would like to make," said Cecily, "that I'm afraid it wouldn't be any use trying to keep them all."

"Well, let's all make a few, just for the fun of it, and see if we can keep them," I said. "And let's get paper and ink and write them out. That will make them seem more *solemn* and binding."

Tradução Integral em Português

"Eu também", disse Peter, "mas nas outras noites eles terão de ir para a cama às sete."

"Você devia ter vergonha de falar dessas coisas", disse *Felicity*, com uma expressão escandalizada.

Peter recuou para o fundo, envergonhado, sem dúvida acreditando que havia quebrado em pedaços algum preceito do Guia da Família.

"Eu não sabia que não era próprio mencionar crianças", murmurou ele, em tom de desculpa.

"Devemos fazer algumas resoluções de Ano-Novo", sugeriu a Menina das Histórias. "A véspera de Ano-Novo é a ocasião para fazê-las."

"Não consigo pensar em nenhuma resolução que eu queira fazer", disse Felicity, que estava perfeitamente satisfeita consigo mesma.

"Eu poderia sugerir algumas para você", disse Dan, sarcástico.

"Há tantas que eu gostaria de fazer", disse Cecily, "que receio que não adiantaria tentar cumprir todas."

"Bem, vamos todos fazer algumas, só por diversão, e ver se conseguimos cumpri-las", eu disse. "E vamos pegar papel e tinta e escrevê-las. Isso as fará parecer mais solenes e obrigatórias."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então podemos pregá-las nas paredes de nossos quartos e vê-las todos os dias", disse a Menina das Histórias. "Cada vez que quebrarmos uma resolução, colocaremos uma cruz ao lado dela. Isso mostrará nosso progresso e nos fará sentir vergonha se tivermos muitas cruzes."

"E vamos ter uma Lista de Honra em Our Magazine", sugeriu *Felix*. "A cada mês imprimiremos os nomes das pessoas que mantiverem todas as suas resoluções."

"Acho tudo isso uma bobagem", disse Felicity. Mas ainda assim juntou-se a nós ao redor da mesa, embora ficasse muito tempo com uma folha de papel em branco à sua frente."

"Vamos fazer uma resolução de cada vez", disse eu. "Vou começar."

Pensando tristemente em algumas discussões ruins que tivera recentemente com Felicity, escrevi, da maneira mais caprichada que consegui:

"Vou tentar sempre manter a calma."

"É melhor mesmo", disse Felicity educadamente.

Original English Version

"And then pin them up on our bedroom walls, where we'll see them every day," suggested the Story Girl, "and every time we break a resolution we must put a cross opposite it. That will show us what *progress* we are making, as well as make us *ashamed* if we have too many crosses."

"And let's have a Roll of *Honour* in Our Magazine," suggested *Felix*, "and every month we'll publish the names of those who keep their resolutions perfect."

"I think it's all nonsense," said Felicity. But she joined our circle around the table, though she sat for a long time with a blank sheet before her.

"Let's each make a resolution in turn," I said. "I'll lead off."

And, *recalling* with shame certain unpleasant differences of opinion I had lately had with Felicity, I wrote down in my best hand,

"I shall try to keep my temper always."

"You'd better," said *Felicity tactfully*.

Tradução Integral em Português

“E depois pregá-las nas paredes de nossos quartos, onde as veremos todos os dias”, sugeriu a Menina das Histórias, “e, cada vez que quebrarmos uma resolução, teremos de pôr uma cruz ao lado dela. Isso nos mostrará que progresso estamos fazendo, além de nos deixar envergonhados se tivermos cruzeiros demais.”

“E vamos ter um Quadro de Honra em Nossa Revista”, sugeriu *Felix*, “e todo mês publicaremos os nomes dos que mantiverem suas resoluções perfeitamente.”

“Acho tudo isso uma bobagem”, disse Felicity. Mas juntou-se ao nosso círculo em torno da mesa, embora tenha ficado muito tempo sentada com uma folha em branco diante de si.

“Vamos cada um fazer uma resolução por vez”, eu disse. “Eu começo.”

E, recordando com vergonha certas desagradáveis divergências de opinião que eu tivera ultimamente com Felicity, escrevi com minha melhor letra:

“Tentarei conservar sempre o meu bom humor.”

“É melhor mesmo”, disse Felicity, com tato.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então chegou a vez de Dan.

"Não consigo pensar em nada para dizer de início", disse ele, mordendo com força o porta-caneta.

"Você poderia resolver não comer bagas venenosas", sugeriu *Felicity*.

"Você deveria resolver não importunar as pessoas o tempo todo", respondeu Dan.

"Oh, por favor, não briguem na última noite do ano velho", implorou *Cecily*.

"Você poderia decidir não brigar em momento algum", sugeriu *Sara Ray*.

"Não, senhor", disse Dan com firmeza. "Não adianta fazer uma promessa que você não consegue cumprir. Há pessoas nesta família com quem é preciso discutir se você quiser viver aqui. Mas pensei em uma: não farei coisas apenas para irritar as pessoas."

Felicity estava realmente de péssimo humor naquela noite. Deu uma risada desagradável, mas Cecily bateu com força o cotovelo nela, o que provavelmente a impediu de falar.

"Não vou comer maçãs", escreveu Felix.

Original English Version

It was *Dan's* turn next.

"I can't think of anything to start with," he said, *gnawing* his *penholder* *fiercely*.

"You might make a resolution not to eat poison berries," suggested Felicity.

"You'd better make one not to *nag* people *everlastingly*," *retorted* Dan.

"Oh, don't *quarrel* the last night of the old year," *implored* *Cecily*.

"You might *resolve* not to *quarrel* any time," suggested *Sara Ray*.

"No, sir," said Dan *emphatically*. "There's no use making a resolution you CAN'T keep. There are people in this family you've just GOT to *quarrel* with if you want to live. But I've thought of one - I won't do things to spite people."

Felicity - who really was in an *unbearable* mood that night - laughed *disagreeably*; but Cecily gave her a fierce *nudge*, which probably *restrained* her from speaking.

"I will not eat any apples," wrote Felix.

Tradução Integral em Português

Em seguida foi a vez de Dan.

“Não consigo pensar em nada para começar”, disse ele, roendo ferozmente o cabo da pena.

“Você poderia fazer uma resolução de não comer frutinhas venenosas”, sugeriu *Felicity*.

“É melhor você fazer uma de não implicar com as pessoas sem parar”, retrucou Dan.

“Oh, não briguem na última noite do ano velho”, implorou *Cecily*.

“Vocês poderiam resolver não brigar nunca”, sugeriu *Sara Ray*.

“Não, senhora”, disse Dan, enfático. “Não adianta fazer uma resolução que a gente NÃO PODE cumprir. Há pessoas nesta família com quem você simplesmente TEM de brigar se quiser viver. Mas pensei em uma: não farei coisas só para contrariar os outros.”

Felicity - que naquela noite estava realmente num humor insuportável - riu de modo desagradável; mas Cecily lhe deu uma forte cotovelada, o que provavelmente a impediu de falar.

“Não comerei maçãs”, escreveu Felix.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Por que você quer parar de comer maçãs?", perguntou Peter, surpreso.

"Não importa", respondeu Felix.

"As maçãs engordam as pessoas, você sabe", disse Felicity docemente.

"Isso parece uma resolução estranha", disse eu, inseguro. "Acho que nossas resoluções deveriam significar abandonar coisas ruins ou fazer coisas boas."

"Você faz suas resoluções como quiser, e eu farei as minhas como quiser", disse Felix teimosamente.

"Nunca ficarei bêbado", escreveu Peter cuidadosamente.

"Mas você nunca fica", disse a Menina das Histórias, surpresa.

"Bem, então será ainda mais fácil cumprir a resolução", argumentou Peter.

"Isso não é justo", reclamou Dan. "Se todos decidíssemos não fazer as coisas que nunca fazemos, estaríamos todos na Lista de Honra."

"Deixem Peter em paz", disse Felicity bruscamente. "É uma resolução muito boa, e todos deveriam fazer uma igual."

"Não terei ciúmes", escreveu a Menina das Histórias.

"Mas você tem?", perguntei, surpreso.

Original English Version

"What on earth do you want to give up eating apples for?" asked Peter in *astonishment*.

"Never mind," returned Felix.

"Apples make people fat, you know," said Felicity *sweetly*.

"It seems a funny kind of resolution," I said *doubtfully*. "I think our resolutions ought to be giving up wrong things or doing right ones."

"You make your resolutions to suit yourself and I'll make mine to suit myself," said Felix *defiantly*.

"I shall never get drunk," wrote Peter *painstakingly*.

"But you never do," said the Story Girl in *astonishment*.

"Well, it will be all the easier to keep the resolution," argued Peter.

"That isn't fair," complained Dan. "If we all resolved not to do the things we never do we'd all be on the Roll of *Honour*."

"You let Peter alone," said Felicity severely. "It's a very good resolution and one everybody ought to make."

"I shall not be jealous," wrote the Story Girl.

"But are you?" I asked, surprised.

Tradução Integral em Português

"Por que neste mundo você quer deixar de comer maçãs?" perguntou Peter, espantado.

"Não se importe", respondeu Felix.

"Maçãs engordam as pessoas, você sabe", disse Felicity, docemente.

"Parece uma resolução meio esquisita", eu disse, em dúvida. "Acho que nossas resoluções deveriam ser deixar coisas erradas ou fazer coisas certas."

"Você faz suas resoluções do jeito que lhe convém e eu faço as minhas do jeito que me convém", disse *Felix*, desafiador.

"Eu nunca ficarei bêbado", escreveu Peter, aplicadamente.

"Mas você nunca fica", disse a Menina das Histórias, admirada.

"Bem, então será muito mais fácil cumprir a resolução", argumentou Peter.

"Isso não é justo", reclamou Dan. "Se todos nós resolvêssemos não fazer as coisas que nunca fazemos, todos estaríamos no Quadro de Honra."

"Deixe Peter em paz", disse Felicity, severa. "É uma resolução muito boa e todo mundo deveria fazê-la."

"Não serei ciumenta", escreveu a Menina das Histórias.

"Mas você é?" perguntei, surpreso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Menina das Histórias corou e assentiu. "De uma coisa", admitiu, "mas não vou dizer o que é."

"Eu também sinto ciúmes às vezes", admitiu Sara Ray. "Portanto, minha primeira resolução será: 'Vou tentar não sentir ciúmes quando ouvir as outras meninas da escola falando sobre todas as vezes em que ficaram doentes'."

"Nossa, você quer ficar doente?", perguntou *Felix*, surpreso.

"Isso torna uma pessoa importante", explicou Sara Ray.

"Vou tentar melhorar minha mente lendo bons livros e ouvindo as pessoas mais velhas", escreveu *Cecily*.

"Você tirou isso do jornal da Escola Dominical", exclamou *Felicity*.

"Não importa de onde tirei", disse Cecily orgulhosamente. "O importante é cumpri-la."

"É a sua vez, Felicity", disse eu.

Felicity sacudiu a bela cabeça dourada.

"Eu disse que não faria nenhuma resolução. Continuem", disse ela.

Original English Version

The Story Girl coloured and *nodded*. "Of one thing," she confessed, "but I'm not going to tell what it is."

"I'm jealous sometimes, too," confessed Sara Ray, "and so my first resolution will be 'I shall try not to feel jealous when I hear the other girls in school describing all the sick spells they've had.'"

"Goodness, do you want to be sick?" demanded *Felix* in *astonishment*.

"It makes a person important," explained *Sara Ray*.

"I am going to try to improve my mind by reading good books and listening to older people," wrote *Cecily*.

"You got that out of the Sunday School paper," cried *Felicity*.

"It doesn't matter where I got it," said Cecily with dignity. "The main thing is to keep it."

"It's your turn, Felicity," I said.

Felicity tossed her beautiful golden head.

"I told you I wasn't going to make any resolutions. Go on yourself."

Tradução Integral em Português

A Menina das Histórias corou e assentiu. "De uma coisa", confessou, "mas não vou dizer o que é."

"Eu também sinto ciúmes às vezes", confessou Sara Ray, "e por isso minha primeira resolução será: 'Tentarei não sentir ciúmes quando ouvir as outras meninas da escola contando todas as doenças que tiveram.'"

"Bondade, você quer ficar doente?" perguntou Felix, espantado.

"Isso torna uma pessoa importante", explicou Sara Ray.

"Vou tentar melhorar minha mente lendo bons livros e ouvindo pessoas mais velhas", escreveu *Cecily*.

"Você tirou isso do jornal da Escola Dominical", gritou *Felicity*.

"Não importa de onde tirei", disse Cecily, com dignidade. "O principal é cumprir."

"É a sua vez, Felicity", eu disse.

Felicity sacudiu sua bela cabeça dourada.

"Eu já disse que não vou fazer resoluções. Continue você."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vou sempre estudar minha lição de gramática", escrevi. Eu odiava muito a gramática.

"Também odeio gramática", suspirou *Sara Ray*. "Parece tão sem importância."

Sara gostava de palavras difíceis, mas nem sempre escolhia a palavra certa. Achei que ela realmente queria dizer 'desinteressante'.

"Não vou ficar zangado com Felicity, se puder evitar", escreveu Dan.

"Tenho certeza de que nunca faço nada para deixá-lo zangado", exclamou Felicity.

"Não acho educado fazer resoluções sobre suas irmãs", disse Peter.

"Ele não vai conseguir cumprir mesmo", disse Felicity com desprezo. "Ele tem um temperamento tão ruim."

"É uma fraqueza da família", disse Dan, zangado, e quebrou sua resolução antes que a tinta secasse.

"Aí está", provocou Felicity.

"Vou fazer todos os meus problemas de aritmética sem ajuda", escreveu Felix.

Original English Version

"I shall always study my grammar lesson," I wrote - I, who *loathed* grammar with a deadly *loathing*.

"I hate grammar too," *sighed* Sara Ray. "It seems so *unimportant*."

Sara was rather fond of a big word, but did not always get hold of the right one. I rather suspected that in the above instance she really meant *uninteresting*.

"I won't get mad at Felicity, if I can help it," wrote Dan.

"I'm sure I never do anything to make you mad," *exclaimed* Felicity.

"I don't think it's polite to make resolutions about your sisters," said Peter.

"He can't keep it anyway," *scoffed* Felicity. "He's got such an awful temper."

"It's a family failing," *flashed* Dan, breaking his resolution *ere* the ink on it was dry.

"There you go," *taunted* Felicity.

"I'll work all my *arithmetic* problems without any help," *scribbled* Felix.

Tradução Integral em Português

"Estudarei sempre minha lição de gramática", escrevi eu - eu, que detestava gramática com um ódio mortal.

"Eu também odeio gramática", suspirou *Sara Ray*. "Parece tão sem importância."

Sara gostava bastante de uma palavra grande, mas nem sempre pegava a certa. Eu suspeitei um pouco de que, no caso acima, ela queria dizer, na verdade, desinteressante.

"Não ficarei furioso com Felicity, se puder evitar", escreveu Dan.

"Tenho certeza de que nunca faço nada para deixar você furioso", exclamou Felicity.

"Não acho educado fazer resoluções sobre suas irmãs", disse Peter.

"De qualquer modo ele não vai conseguir cumpri-la", zombou Felicity. "Ele tem um gênio terrível."

"É um defeito de família", disparou Dan, quebrando sua resolução antes que a tinta estivesse seca.

"Aí está você", provocou Felicity.

"Farei todos os meus problemas de aritmética sem ajuda nenhuma", rabiscou *Felix*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Queria poder fazer uma resolução assim também", suspirou Sara Ray. "Mas seria inútil. Eu jamais conseguiria resolver aquelas contas de multiplicação composta que o professor nos dá toda noite como lição de casa se *Judy Pineau* não me ajudasse. Judy não lê bem e não sabe soletrar de jeito nenhum. Mas, quando se trata de aritmética, ela é muito boa. Tenho certeza", terminou a pobre Sara tristemente, "de que nunca vou entender a multiplicação composta."

Multiplicação é aflição,

Divisão também é ruim,

A regra de três me confunde,

"E as frações me deixam louco", citou Dan.

"Ainda não aprendi frações", disse Sara com um suspiro. "Espero estar velha demais para a escola antes disso. Odeio aritmética, mas gosto muito de geografia."

"Não vou mais jogar jogo da velha nas folhas soltas do meu hinário na igreja", escreveu Peter.

Original English Version

"I wish I could *resolve* that, too," *sighed* Sara Ray, "but it wouldn't be any use. I'd never be able to do those compound *multiplication* sums the teacher gives us to do at home every night if I didn't get *Judy Pineau* to help me. Judy isn't a good reader and she can't spell AT ALL, but you can't stick her in *arithmetic* as far as she went herself. I feel sure," concluded poor Sara, in a hopeless *tone*, "that I'll NEVER be able to understand compound *multiplication*."

"*Multiplication* is *vexation*,

Division is as bad,

The rule of three *perplexes* me,

And *fractions* drive me mad," quoted Dan.

"I haven't got as far as *fractions* yet," *sighed* Sara, "and I hope I'll be too big to go to school before I do. I hate *arithmetic*, but I am *PASSIONATELY* fond of geography."

"I will not play *tit-tat-x* on the fly leaves of my hymn book in church," wrote Peter.

Tradução Integral em Português

“Eu queria poder resolver isso também”, suspirou Sara Ray, “mas não adiantaria. Eu nunca conseguiria fazer aquelas contas de multiplicação composta que a professora nos dá para fazer em casa toda noite se *Judy Pineau* não me ajudasse. Judy não lê bem e não sabe soletrar DE JEITO NENHUM, mas ninguém consegue pegá-la em aritmética, até onde ela mesma chegou. Tenho certeza”, concluiu a pobre Sara, num tom desesperançado, “de que NUNCA conseguirei entender multiplicação composta.”

“Multiplicação é aflição,

Divisão é tão ruim,

A regra de três me confunde,

E frações acabam comigo,” citou Dan.

“Ainda não cheguei às frações”, suspirou Sara, “e espero estar grande demais para ir à escola antes de chegar. Odeio aritmética, mas sou APAIXONADAMENTE fonda de geografia.”

“Não jogarei jogo-da-velha nas folhas em branco do meu hinário na igreja”, escreveu Peter.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Meu Deus, você já fez uma coisa dessas?", disse *Felicity*, horrorizada.

Peter assentiu, sentindo-se envergonhado.

"Sim. Foi naquele domingo em que o senhor Bailey pregou. Ele falou por tanto tempo que fiquei muito cansado. Além disso, falou sobre coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo da velha com um dos meninos de Markdale. Naquele dia eu estava sentado na galeria."

"Bem, espero que, se você fizer isso outra vez, não seja no nosso banco", disse *Felicity* severamente.

"Não vou fazer isso de jeito nenhum", disse Peter. "Fiquei me sentindo mal pelo resto do dia."

"Vou tentar não me irritar quando as pessoas me interromperem enquanto conto histórias", escreveu a Menina das Histórias. "Mas será difícil", acrescentou com um suspiro.

"Eu nunca me importo quando me interrompem", disse *Felicity*.

"Vou tentar ser alegre e sorrir o tempo todo", escreveu *Cecily*.

Original English Version

"Mercy, did you ever do such a thing?" *exclaimed Felicity* in horror.

Peter *nodded shamefacedly*.

"Yes - that Sunday Mr. Bailey *preached*. He was so long-*winded*, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played *tit-tat-x* with one of the *Markdale* boys. It was the day I was sitting up in the gallery."

"Well, I hope if you ever do the like again you won't do it in OUR *pew*," said *Felicity* severely.

"I ain't going to do it at all," said Peter. "I felt sort of mean all the rest of the day."

"I shall try not to be *vexed* when people *interrupt* me when I'm telling stories," wrote the Story Girl. "but it will be hard," she added with a sigh.

"I never mind being *interrupted*," said *Felicity*.

"I shall try to be cheerful and smiling all the time," wrote *Cecily*.

Tradução Integral em Português

“Misericórdia, você já fez uma coisa dessas?” exclamou *Felicity*, horrorizada.

Peter assentiu, envergonhado.

“Sim - naquele domingo em que o sr. Bailey pregou. Ele foi tão comprido, fiquei terrivelmente cansado, e, de qualquer modo, ele estava falando de coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo-da-velha com um dos meninos de Markdale. Foi o dia em que eu estava sentado lá em cima na galeria.”

“Bem, espero que, se algum dia você fizer coisa parecida de novo, não faça no NOSSO banco”, disse *Felicity*, severa.

“Não vou fazer de jeito nenhum”, disse Peter. “Fiquei me sentindo meio mesquinho o resto do dia.”

“Tentarei não me aborrecer quando as pessoas me interromperem enquanto estou contando histórias”, escreveu a Menina das Histórias. “Mas será difícil”, acrescentou com um suspiro.

“Eu nunca me importo de ser interrompida”, disse *Felicity*.

“Tentarei ser alegre e sorridente o tempo todo”, escreveu *Cecily*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você já é assim", disse *Sara Ray*, lealmente.

"Não acho que devamos ser alegres o tempo todo", disse a Menina das Histórias. "A Bíblia diz que devemos chorar com os que choram."

"Mas talvez queira dizer que devemos chorar alegremente", sugeriu Cecily.

"Como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa confusão também'", disse Dan.

"Dan, não seja irreverente", repreendeu Felicity.

"Conheço uma história sobre o velho senhor e a senhora Davidson, de Markdale", disse a Menina das Histórias. "Ela estava sempre sorrindo, e isso costumava irritar o marido. Um dia ele perguntou zangado: 'Velha, do que está rindo?' 'Ah, Abiram, tudo está tão claro e agradável que simplesmente preciso sorrir.'"

Original English Version

"You are, anyway," said *Sara Ray* *loyally*.

"I don't believe we ought to be cheerful ALL the time," said the Story Girl. "The Bible says we ought to *weep* with those who *weep*."

"But maybe it *means* that we're to *weep cheerfully*," suggested Cecily.

"*Sorter* as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the *scrape* too,'" said Dan.

"Dan, don't be *irreverent*," *rebuked* Felicity.

"I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of *Markdale*," said the Story Girl. "She was always smiling and it used to *aggravate* her husband, so one day he said very *crossly*, 'Old lady, what ARE you *grinning* at?' 'Oh, well, *Abiram*, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'"

Tradução Integral em Português

"Você já é assim", disse *Sara Ray*, lealmente.

"Não acredito que devamos ser alegres O TEMPO TODO", disse a Menina das Histórias. "A Bíblia diz que devemos chorar com os que choram."

"Mas talvez queira dizer que devemos chorar alegremente", sugeriu Cecily.

"Mais ou menos como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa enrascada também'", disse Dan.

“Dan, não seja irreverente”, repreendeu Felicity.

“Conheço uma história sobre o velho sr. e a velha sra. Davidson, de Markdale”, disse a Menina das Histórias. “Ela estava sempre sorrindo e isso costumava irritar o marido, então um dia ele disse, muito rabugento: ‘Velha, de que é que você está rindo?’ ‘Ah, bem, Abiram, tudo é tão claro e agradável que eu simplesmente tenho de sorrir.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Pouco depois, tudo deu errado. A colheita fracassou, a melhor vaca morreu, a senhora Davidson ficou com reumatismo e o senhor Davidson caiu e quebrou a perna. Mas a senhora Davidson continuou sorrindo. 'Por que diabos está sorrindo agora, velha?', perguntou ele. 'Ah, Abiram', disse ela, 'tudo está tão escuro e desagradável que simplesmente preciso sorrir.' 'Bem', disse o velho rabugento, 'acho que você poderia dar um descanso ao seu rosto de vez em quando.'"

"Não vou fazer fofoca", escreveu Sara Ray com ar satisfeito.

"Oh, você não acha isso um pouco rígido demais?", perguntou Cecily, ansiosa. "É claro que não é certo contar fofocas maldosas, mas fofocas inocentes não fazem mal. Se eu disser que Emmy MacPhail vai ganhar uma nova gola de pele neste inverno, isso será uma fofoca inocente. Mas, se eu disser que não entendo como Emmy MacPhail pode comprar uma nova gola quando o pai dela não consegue pagar ao meu pai pela aveia que comprou, isso seria uma fofoca maldosa. Se eu fosse você, Sara, colocaria 'não fazer fofocas maldosas'."

Original English Version

"Not long after there came a time when everything went wrong - the *crop* failed and their best cow died, and Mrs. Davidson had *rheumatism*; and finally Mr. Davidson fell and broke his leg. But still Mrs. Davidson smiled. 'What in the dickens are you *grinning* about now, old lady?' he demanded. 'Oh, well, *Abiram*,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man *crossly*, 'I think you might give your face a rest sometimes.'"

"I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a *satisfied* air.

"Oh, don't you think that's a little TOO *strict*?" asked Cecily *anxiously*. "Of course, it's not right to talk MEAN gossip, but the harmless kind doesn't hurt. If I say to you that Emmy *MacPhail* is going to get a new fur collar this winter, THAT is harmless gossip, but if I say I don't see how Emmy *MacPhail* can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the *oats* he got from him, that would be MEAN gossip. If I were you, Sara, I'd put MEAN gossip."

Tradução Integral em Português

"Não muito depois veio um tempo em que tudo deu errado - a colheita fracassou e a melhor vaca deles morreu, e a sra. Davidson teve reumatismo; e, por fim, o sr. Davidson caiu e quebrou a perna. Mas ainda assim a sra. Davidson sorria. 'Que diabo você está rindo agora, velha?' ele

perguntou. ‘Ah, bem, Abiram’, ela disse, ‘tudo é tão escuro e desagradável que eu simplesmente tenho de sorrir.’ ‘Bem’, disse o velho, rabugento, ‘acho que você poderia dar um descanso ao seu rosto de vez em quando.’”

“Não falarei mexericos”, escreveu Sara Ray, com ar satisfeito.

“Oh, você não acha isso um pouco RÍGIDO demais?” perguntou Cecily, ansiosa. “Claro que não é certo falar mexericos MALDOSOS, mas o tipo inofensivo não faz mal. Se eu digo a você que Emmy MacPhail vai ganhar uma nova gola de pele neste inverno, ISSO é mexerico inofensivo; mas se eu digo que não vejo como Emmy MacPhail pode pagar uma nova gola de pele quando o pai dela não consegue pagar a meu pai pela aveia que comprou dele, isso seria mexerico MALDOSO. Se eu fosse você, Sara, eu escreveria mexerico MALDOSO.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sara concordou com a mudança.

"Serei educado com todos", foi minha terceira resolução, e ninguém disse nada sobre ela.

"Vou tentar não usar gírias, já que *Cecily* não gosta delas", escreveu Dan.

"Acho algumas gírias muito graciosas", disse *Felicity*.

"O Family Guide diz que são muito grosseiras", Dan respondeu sorrindo.

"Não diz, *Sara Stanley*?"

"Não me incomode", disse a Menina das Histórias, sonhadora. "Estou apenas pensando em algo bonito."

"Pensei em uma resolução para fazer", exclamou *Felicity*. "O senhor *Marwood* disse no domingo passado que deveríamos sempre tentar pensar em coisas bonitas, e então nossas vidas seriam muito bonitas. Portanto, vou decidir pensar em algo bonito todas as manhãs antes do café."

"Você só consegue pensar em uma por dia?", perguntou Dan.

"E por que antes do café?", perguntei.

"Porque é mais fácil pensar de estômago vazio", respondeu Peter, honestamente. Mas *Felicity* lançou-lhe um olhar zangado.

"Escolhi esse horário", explicou ela orgulhosamente, "porque, quando escovar o cabelo de manhã diante do espelho, verei minha resolução e me lembrarei dela."

Original English Version

Sara *consented* to this amendment.

"I will be polite to everybody," was my third resolution, which passed without comment.

"I'll try not to use slang since *Cecily* doesn't like it," wrote Dan.

"I think some slang is real cute," said *Felicity*.

"The Family Guide says it's very vulgar," *grinned* Dan. "Doesn't it, *Sara Stanley*?"

"Don't disturb me," said the Story Girl *dreamily*. "I'm just thinking a beautiful thought."

"I've thought of a resolution to make," cried *Felicity*. "Mr. *Marwood* said last Sunday we should always try to think beautiful thoughts and then our lives

would be very beautiful. So I shall *resolve* to think a beautiful thought every morning before breakfast."

"Can you only manage one a day?" *queried* Dan.

"And why before breakfast?" I asked.

"Because it's easier to think on an empty stomach," said Peter, in all good faith. But Felicity shot a furious glance at him.

"I selected that time," she explained with dignity, "because when I'm brushing my hair before my glass in the morning I'll see my resolution and remember it."

Tradução Integral em Português

Sara consentiu nessa emenda.

"Serei educado com todos", foi minha terceira resolução, que passou sem comentários.

"Tentarei não usar gírias, já que *Cecily* não gosta", escreveu Dan.

"Acho algumas gírias muito engraçadinhas", disse *Felicity*.

"O Guia da Família diz que é muito vulgar", sorriu Dan. "Não é, *Sara Stanley*?"

"Não me perturbem", disse a Menina das Histórias, sonhadora. "Estou pensando num belo pensamento."

"Pensei numa resolução para fazer", gritou Felicity. "O sr. *Marwood* disse no domingo passado que devemos sempre tentar pensar belos pensamentos e então nossas vidas serão muito belas. Por isso resolvo pensar um belo pensamento todas as manhãs antes do café."

"Você só consegue dar conta de um por dia?" perguntou Dan.

"E por que antes do café?" perguntei.

"Porque é mais fácil pensar de estômago vazio", disse Peter, com toda boa-fé. Mas Felicity lançou-lhe um olhar furioso.

"Escolhi esse horário", explicou ela, com dignidade, "porque, quando eu estiver escovando o cabelo diante do espelho de manhã, verei minha resolução e me lembrarei dela."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O senhor *Marwood* quis dizer que todos os nossos pensamentos deveriam ser bonitos", disse a Menina das Histórias. "Se fossem, as pessoas não teriam medo de dizer o que pensam."

"Não deveriam ter medo, de qualquer maneira", disse *Felix* com firmeza. "Vou fazer uma resolução de sempre dizer exatamente o que penso."

"E você acha que sobreviverá ao ano se fizer isso?", perguntou Dan.

"Talvez fosse fácil dizer o que se pensa se tivéssemos sempre certeza do que realmente pensamos", disse a Menina das Histórias. "Muitas vezes eu não tenho certeza."

"O que acharia se as pessoas sempre dissessem exatamente o que pensam de você?", perguntou Felicity.

"Não me importo muito com o que algumas pessoas pensam de mim", disse Felix.

"Notei que você não gosta quando alguém diz que você é gordo", respondeu Felicity.

"Oh, querida, queria que vocês não dissessem coisas tão cortantes uns aos outros", disse a pobre Cecily, tristemente. "Parece tão horrível na última noite do ano velho. Quem sabe onde estaremos todos nesta época no ano que vem? Peter, é sua vez."

Original English Version

"Mr. *Marwood* meant that ALL our thoughts ought to be beautiful," said the Story Girl. "If they were, people wouldn't be afraid to say what they think."

"They *oughtn't* to be afraid to, *anyhow*," said *Felix stoutly*. "I'm going to make a resolution to say just what I think always."

"And do you expect to get through the year alive if you do?" asked Dan.

"It might be easy enough to say what you think if you could always be sure just what you DO think," said the Story Girl. "So often I can't be sure."

"How would you like it if people always said just what they think to you?" asked Felicity.

"I'm not very particular what SOME people think of me," *rejoined* Felix.

"I notice you don't like to be told by anybody that you're fat," *retorted* Felicity.

"Oh, dear me, I do wish you wouldn't all say such sarcastic things to each other," said poor *Cecily* *plaintively*. "It sounds so *horrid* the last night of the old year. Dear knows where we'll all be this night next year. Peter, it's your turn."

Tradução Integral em Português

"O sr. *Marwood* quis dizer que TODOS os nossos pensamentos deveriam ser belos", disse a Menina das Histórias. "Se fossem, as pessoas não teriam medo de dizer o que pensam."

"De qualquer modo, não deveriam ter medo", disse *Felix*, com firmeza. "Vou fazer uma resolução de dizer sempre exatamente o que penso."

"E você espera atravessar o ano vivo se fizer isso?" perguntou Dan.

"Talvez fosse bastante fácil dizer o que se pensa se a gente pudesse estar sempre seguro do que realmente PENSA", disse a Menina das Histórias. "Tantas vezes eu não consigo ter certeza."

"Como você gostaria se as pessoas sempre dissessem exatamente o que pensam de você?" perguntou Felicity.

"Não sou muito exigente quanto ao que ALGUMAS pessoas pensam de mim", retrucou Felix.

"Reparo que você não gosta que ninguém lhe diga que está gordo", respondeu Felicity.

"Oh, céus, como eu gostaria que vocês não dissessem coisas tão sarcásticas uns aos outros", disse a pobre *Cecily*, queixosa. "Soa tão horrível na última noite do ano velho. Deus sabe onde todos nós estaremos nesta noite do ano que vem. Peter, é a sua vez."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Peter escreveu que tentaria dizer suas orações todas as noites regularmente, e não duas vezes em uma noite por medo de não ter tempo na noite seguinte. Disse que fizera isso na noite anterior à festa.

"Suponho que você nunca tenha dito suas orações até nós fazermos você ir à igreja", disse *Felicity*. Ela não ajudara Peter a ir à igreja. Na verdade, opusera-se firmemente, como dizia o primeiro volume da história de nossa família.

"Eu dizia, sim", disse Peter. "Tia Jane me ensinou a rezar. Mamãe não tinha tempo porque papai havia fugido. Ela precisava lavar roupas à noite, assim como durante o dia."

"Vou aprender a cozinhar", escreveu a Menina das Histórias, franzindo a testa.

"Você deveria resolver não fazer pudins de - ", começou *Felicity*, mas parou imediatamente. *Cecily* lhe dera uma cutucada, então provavelmente se lembrou da ameaça da Menina das Histórias. Ela dissera que nunca mais contaria outra história se alguém zombasse do pudim que fizera com serragem. Todos sabíamos o que *Felicity* pretendia dizer, e a Menina das Histórias lançou-lhe um olhar muito hostil.

Original English Version

"I will try," wrote Peter, "to say my prayers every night regular, and not twice one night because I don't expect to have time the next, - like I did the night before the party," he added.

"I *s'pose* you never said your prayers until we got you to go to church," said *Felicity* - who had had no hand in *inducing* Peter to go to church, but had *stoutly opposed* it, as recorded in the first *volume* of our family history.

"I did, too," said Peter. "Aunt Jane taught me to say my prayers. Ma hadn't time, being as father had run away; ma had to wash at night same as in day-time."

"I shall learn to cook," wrote the Story Girl, *frowning*.

"You'd better *resolve* not to make *puddings* of - " began *Felicity*, then stopped as suddenly as if she had *bitten* off the rest of her sentence and swallowed it. *Cecily* had *nudged* her, so she had probably remembered the Story Girl's *threat* that she would never tell another story if she was ever *twitted* with the pudding she had made from *sawdust*. But we all knew what *Felicity* had started to say and the Story Girl dealt her a most *uncousinly* glance.

Tradução Integral em Português

“Tentarei”, escreveu Peter, “dizer minhas orações todas as noites regularmente, e não duas vezes numa noite porque acho que não vou ter tempo na seguinte - como fiz na noite antes da festa”, acrescentou.

“Suponho que você nunca dizia suas orações até conseguirmos que você fosse à igreja”, disse *Felicity* - que não tivera participação alguma em induzir Peter a ir à igreja, mas se opusera firmemente a isso, como registrado no primeiro volume de nossa história familiar.

“Dizia, sim”, disse Peter. “Tia Jane me ensinou a dizer minhas orações. Mamãe não tinha tempo, porque papai tinha fugido; mamãe precisava lavar roupa de noite do mesmo jeito que de dia.”

“Aprenderei a cozinhar”, escreveu a Menina das Histórias, franzindo a testa.

“É melhor você resolver não fazer pudins de - ” começou *Felicity*, então parou tão de repente como se tivesse mordido o resto da frase e o engolido. Cecily lhe dera uma cotovelada, de modo que provavelmente ela se lembrara da ameaça da Menina das Histórias de nunca mais contar uma história se algum dia a provocassem por causa do pudim que fizera de serragem. Mas todos nós sabíamos o que *Felicity* começara a dizer, e a Menina das Histórias lhe lançou um olhar nada primo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não vou chorar porque mamãe não engoma meus aventais", escreveu *Sara Ray*.

"É melhor resolver não chorar por coisa alguma", disse Dan bondosamente. Sara Ray balançou a cabeça tristemente.

"Seria difícil demais cumprir. Há momentos em que preciso chorar. É um alívio."

"Não para as pessoas que precisam ouvir você", murmurou Dan para Cecily.

"Oh, cale-se", sussurrou Cecily de volta. "Não magoe os sentimentos dela na última noite do ano velho. É minha vez outra vez? Bem, vou resolver não me preocupar porque meu cabelo não é cacheado. Mas, oh, jamais deixarei de desejar que fosse."

"Por que você não o enrola como costumava fazer?", perguntou Dan.

"Você sabe muito bem que não coloco meu cabelo em papelotes desde a época em que Peter estava morrendo de sarampo", disse Cecily, magoada. "Decidi naquela ocasião que não faria mais isso, porque não tinha certeza de que era correto."

Original English Version

"I will not cry because mother won't *starch* my *aprons*," wrote *Sara Ray*.

"Better *resolve* not to cry about anything," said Dan kindly.

Sara Ray shook her head *forlornly*.

"That would be too hard to keep. There are times when I HAVE to cry. It's a *relief*."

"Not to the folks who have to hear you," *muttered* Dan aside to Cecily.

"Oh, *hush*," *whispered* Cecily back. "Don't go and hurt her feelings the last night of the old year. Is it my turn again? Well, I'll *resolve* not to worry because my hair is not curly. But, oh, I'll never be able to help wishing it was."

"Why don't you curl it as you used to do, then?" asked Dan.

"You know very well that I've never put my hair up in curl papers since the time Peter was dying of the *measles*," said *Cecily reproachfully*. "I resolved then I wouldn't because I wasn't sure it was quite right."

Tradução Integral em Português

“Não chorarei porque mamãe não quer engomar meus aventais”, escreveu *Sara Ray*.

“Melhor resolver não chorar por nada”, disse Dan, bondosamente.

Sara Ray balançou a cabeça, desolada.

“Isso seria difícil demais de cumprir. Há momentos em que TENHO de chorar. É um alívio.”

“Não para as pessoas que têm de ouvir você”, murmurou Dan de lado para Cecily.

“Oh, cale-se”, sussurrou Cecily de volta. “Não vá ferir os sentimentos dela na última noite do ano velho. É minha vez de novo? Bem, vou resolver não me preocupar porque meu cabelo não é cacheado. Mas, oh, nunca conseguirei deixar de desejar que fosse.”

“Então por que você não o enrola como costumava fazer?” perguntou Dan.

“Você sabe muito bem que nunca mais pus meu cabelo em papelotes desde aquela vez em que Peter estava morrendo de sarampo”, disse *Cecily*, em tom de censura. “Naquela ocasião resolvi que não faria isso, porque não tinha certeza de que fosse inteiramente certo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vou manter minhas unhas bem cuidadas e limpas", escrevi. "Pronto, são quatro resoluções. Não vou fazer mais nenhuma. Quatro são suficientes."

"Vou sempre pensar duas vezes antes de falar", escreveu *Felix*.

"Isso é uma terrível perda de tempo", disse Dan. "Mas acho que você precisará fazer isso se pretende sempre dizer o que pensa."

"Vou parar em três", disse Peter.

"Vou aproveitar todos os bons momentos que puder", escreveu a Menina das Histórias.

"Isso é o que chamo de sensatez", disse Dan.

"É uma resolução fácil de cumprir, de qualquer maneira", disse Felix.

"Vou tentar gostar de ler a Bíblia", escreveu Sara Ray.

"Você deveria gostar de ler a Bíblia sem precisar tentar", disse *Felicity*.

"Se você tivesse de ler sete capítulos toda vez que fizesse alguma travessura, não acredito que também gostaria", disse Sara Ray bruscamente.

Original English Version

"I will keep my finger-nails neat and clean," I wrote. "There, that's four resolutions. I'm not going to make any more. *Four's* enough."

"I shall always think twice before I speak," wrote *Felix*.

"That's an awful waste of time," commented Dan, "but I guess you'll need to if you're always going to say what you think."

"I'm going to stop with three," said Peter.

"I will have all the good times I can," wrote the Story Girl.

"THAT'S what I call sensible," said Dan.

"It's a very easy resolution to keep, *anyhow*," commented Felix.

"I shall try to like reading the Bible," wrote Sara Ray.

"You ought to like reading the Bible without trying to," *exclaimed Felicity*.

"If you had to read seven chapters of it every time you were naughty I don't believe you would like it either," *retorted* Sara Ray with a flash of spirit.

Tradução Integral em Português

“Manterei minhas unhas asseadas e limpas”, escrevi. “Pronto, são quatro resoluções. Não vou fazer mais nenhuma. Quatro bastam.”

“Sempre pensarei duas vezes antes de falar”, escreveu *Felix*.

“Isso é um terrível desperdício de tempo”, comentou Dan, “mas acho que você vai precisar, se pretende sempre dizer o que pensa.”

“Vou parar nas três”, disse Peter.

“Terei todos os bons momentos que puder”, escreveu a Menina das Histórias.

“ISSO é o que eu chamo sensato”, disse Dan.

“De qualquer modo, é uma resolução muito fácil de cumprir”, comentou Felix.

“Tentarei gostar de ler a Bíblia”, escreveu Sara Ray.

“Você deveria gostar de ler a Bíblia sem ter de tentar”, exclamou *Felicity*.

“Se você tivesse de ler sete capítulos dela toda vez que fosse travessa, não creio que gostaria também”, retorquiu Sara Ray, com um lampejo de espírito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vou tentar acreditar apenas na metade do que ouço", foi a resolução final de *Cecily*.

"Mas qual metade?", perguntou Dan, zombando.

"A melhor metade", respondeu simplesmente a doce *Cecily*.

"Vou tentar obedecer sempre à mamãe", escreveu *Sara Ray* com um profundo suspiro, como se soubesse como isso seria difícil. "E essa será a única que vou fazer."

"Felicity fez apenas uma", disse a Menina das Histórias.

"Acho melhor fazer uma e cumpri-la do que fazer muitas e quebrá-las", disse *Felicity* orgulhosamente.

Ela ficou com a última palavra, porque era hora de *Sara Ray* ir embora, e nosso círculo se desfez. *Sara* e *Felix* partiram, e nós os observamos descer pela estrada à luz da lua. *Sara* caminhava silenciosamente em uma trilha dos trenós, e *Felix* caminhava rígido na outra. Temo que a bela e romântica noite não tenha significado nada para meu irmão travesso.

Original English Version

"I shall try to believe only half of what I hear," was *Cecily's* concluding resolution.

"But which half?" *scoffed* Dan.

"The best half," said sweet *Cecily* simply.

"I'll try to *obey* mother ALWAYS," wrote *Sara Ray*, with a tremendous sigh, as if she fully realized the difficulty of keeping such a resolution. "And that's all I'm going to make."

"Felicity has only made one," said the Story Girl.

"I think it better to make just one and keep it than make a lot and break them," said *Felicity loftily*.

She had the last word on the subject, for it was time for *Sara Ray* to go, and our circle broke up. *Sara* and *Felix* departed and we watched them down the lane in the moonlight - *Sara* walking *demurely* in one runner *track*, and *Felix* stalking *grimly* along in the other. I fear the romantic beauty of that silver shining night was entirely thrown away on my *mischievous* brother.

Tradução Integral em Português

“Tentarei acreditar apenas em metade do que ouço”, foi a resolução final de Cecily.

“Mas qual metade?” zombou Dan.

“A melhor metade”, disse a doce Cecily, simplesmente.

“Tentarei obedecer SEMPRE a mamãe”, escreveu *Sara Ray*, com um suspiro tremendo, como se compreendesse plenamente a dificuldade de cumprir tal resolução. “E isso é tudo que vou fazer.”

“Felicity fez só uma”, disse a Menina das Histórias.

“Acho melhor fazer apenas uma e cumpri-la do que fazer um monte e quebrá-las”, disse Felicity, altivamente.

Ela teve a última palavra sobre o assunto, pois era hora de Sara Ray ir embora, e nosso círculo se desfez. Sara e Felix partiram, e nós os observamos descendo a alameda ao luar - Sara caminhando recatadamente num sulco do trenó, e Felix avançando soturnamente pelo outro. Temo que a beleza romântica daquela noite prateada tenha sido inteiramente desperdiçada em meu irmão travesso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Lembro-me dela como uma noite muito bonita, branca e luminosa como um poema. Estava gelada e cheia de estrelas e luz. Era o tipo de noite em que alguém poderia adormecer e sonhar sonhos felizes com jardins cheios de risos e canções, sentindo ainda o brilho suave do mundo iluminado pela lua lá fora, como uma música distante ouvida através dos próprios pensamentos e palavras.

No entanto, naquela noite Cecily sonhou que via três luas cheias no céu e acordou chorando de medo.

Anne, Coleção Green Gables

Original English Version

And it was, as I remember it, a most exquisite night - a white poem, a *frosty, starry* lyric of light. It was one of those nights on which one might fall asleep and dream happy dreams of gardens of *mirth* and song, feeling all the while through one's sleep the soft *splendour* and *radiance* of the white moon-world outside, as one hears soft, far-away music sounding through the thoughts and words that are born of it.

As a matter of fact, however, *Cecily* dreamed that night that she saw three full *moons* in the sky, and *wakened* up crying with the horror of it.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

E era, como a recordo, uma noite das mais requintadas - um poema branco, uma lírica gelada e estrelada de luz. Era uma daquelas noites em que se poderia adormecer e sonhar sonhos felizes de jardins de riso e canto, sentindo o tempo todo, através do sono, o suave esplendor e a radiância do mundo branco de luar lá fora, como se ouve uma música branda e distante soando através dos pensamentos e palavras que dela nascem.

Na realidade, porém, *Cecily* sonhou naquela noite que via três luas cheias no céu e acordou chorando de horror.

Anne, The Green Gables Collection

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A primeira edição de Our Magazine ficou pronta no dia de Ano-Novo. Nós a lemos naquela noite na cozinha. Todos trabalharam muito e ficamos muito orgulhosos. Mas Dan continuou zombando de um jornal que não fora impresso. A Menina das Histórias e eu nos revezamos na leitura. Os outros, exceto *Felix*, comeram maçãs. Começava com um pequeno...

EDITORIAL

Original English Version

The first number of Our Magazine was ready on New Year's Day, and we read it that evening in the kitchen. All our staff had worked *nobly* and we were *enormously* proud of the result, although Dan still continued to *scoff* at a paper that wasn't printed. *The Story Girl* and I read it *turnabout* while the others, except *Felix*, ate apples. It opened with a short

EDITORIAL

Tradução Integral em Português

O primeiro número de Nossa Revista ficou pronto no Dia de Ano-Novo, e nós o lemos naquela noite na cozinha. Toda a nossa equipe trabalhara nobremente e estávamos enormemente orgulhosos do resultado, embora Dan ainda continuasse a zombar de um jornal que não era impresso. A Menina das Histórias e eu o lemos alternadamente, enquanto os outros, exceto *Felix*, comiam maçãs. Começava com um breve

EDITORIAL

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Com esta edição, Our Magazine é apresentado ao público pela primeira vez. Todos os editores fizeram o melhor que puderam, e as diferentes seções estão cheias de informações úteis e diversão. A capa foi feita por um artista famoso, o senhor *Blair Stanley*, que a enviou da Europa a pedido de sua filha. O senhor *Peter Craig*, nosso ativo editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, baixinho e feliz: "Nunca me chamaram de 'senhor' antes.") O ensaio da senhorita *Felicity King* sobre Shakespeare ainda é valioso, embora tenha sido escrito para a escola, porque a maioria dos leitores ainda não o viu. A *senhorita Cecily King* contribui com um emocionante artigo de aventura. As diferentes seções são bem editadas, e temos orgulho de Our Magazine. Mas não vamos parar por aqui. 'Excelsior' será sempre nosso lema. Esperamos que cada nova edição seja melhor do que a anterior. Sabemos que há muitas falhas, mas é mais fácil enxergá-las do que corrigi-las. Agradeceremos qualquer sugestão que possa melhorar Our Magazine, mas esperamos que ninguém diga algo que magoe os sentimentos. Vamos todos trabalhar juntos em paz e tentar fazer de Our Magazine uma boa influência e uma fonte de simples prazer, lembrando sempre as palavras do poeta.

Original English Version

With this number Our Magazine makes its first bow to the public. All the editors have done their best and the various departments are full of valuable information and amusement. The *tastefully* designed cover is by a famous artist, Mr. *Blair Stanley*, who sent it to us all the way from Europe at the request of his daughter. Mr. *Peter Craig*, our *enterprising* literary editor, *contributes* a touching love story. (Peter, aside, in a *gratified pig's* whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss *Felicity King's* essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. Miss Cecily King *contributes* a thrilling article of adventure. The various departments are *ably edited*, and we feel that we have reason to be proud of Our Magazine. But we shall not rest on our *oars*. "*Excelsior*" shall ever be our motto. We trust that each succeeding issue will be better than the one that went before. We are well aware of many defects, but it is easier to see them than to remedy them. Any suggestion that would tend to the improvement of Our Magazine will be thankfully received, but we trust that no criticism will be made that will hurt anyone's feelings. Let us all work together in harmony, and strive to make Our Magazine an *influence* for good and a source of innocent pleasure, and let us always remember the words of the poet.

Tradução Integral em Português

Com este número, Nossa Revista faz sua primeira reverência ao público. Todos os editores fizeram o melhor possível, e os vários departamentos estão cheios de informações valiosas e divertimento. A capa, desenhada com bom gosto, é obra de um artista famoso, o sr. *Blair Stanley*, que a enviou para nós de muito longe, da Europa, a pedido de sua filha. O sr. *Peter Craig*, nosso empreendedor editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, à parte, num grunhido satisfeito de porquinho: “Nunca tinham me chamado de ‘sr.’ antes.”) Os ensaios da senhorita *Felicity King* sobre Shakespeare nada perdem por serem uma antiga composição escolar, pois são novos para a maioria de nossos leitores. A senhorita Cecily King contribui com um emocionante artigo de aventura. Os vários departamentos são competentemente editados, e sentimos que temos razão para nos orgulhar de Nossa Revista. Mas não descansaremos sobre os remos. “Excelsior” será sempre nosso lema. Confiamos que cada número sucessivo será melhor que o anterior. Estamos bem conscientes de muitos defeitos, mas é mais fácil vê-los do que corrigi-los. Qualquer sugestão que tenda ao aperfeiçoamento de Nossa Revista será recebida com gratidão, mas confiamos que nenhuma crítica será feita de modo a ferir os sentimentos de alguém. Trabalhem todos juntos em harmonia e esforcemo-nos para fazer de Nossa Revista uma influência para o bem e uma fonte de prazer inocente, e lembremo-nos sempre das palavras do poeta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"As alturas alcançadas e mantidas por grandes homens

Não foram conquistadas por um voo repentino,

Mas eles, enquanto seus companheiros dormiam,

Trabalhavam noite adentro, subindo."

Peter disse, impressionado: "Já li muitos editoriais piores no Enterprise."

Ensaio sobre Shakespeare.

O nome completo de Shakespeare era William Shakespeare. Ele nem sempre escrevia seu nome da mesma maneira. Viveu durante o reinado da rainha Elizabeth e escreveu muitas peças. Suas peças são escritas em forma de diálogo. Algumas pessoas acham que outro homem as escreveu usando o mesmo nome. Li algumas porque nosso professor diz que todos deveriam lê-las, mas não gostei muito. Não consegui entender algumas partes. Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Family Guide. São mais emocionantes e parecem mais reais. Romeu e Julieta foi uma peça que li. Foi muito triste. Julieta morre, e não gosto de histórias em que as pessoas morrem. Prefiro quando todos se casam, especialmente duques e condes. Shakespeare era casado com Anne Hatheway. Ambos estão mortos agora e já estão mortos há muito tempo. Ele foi um homem muito famoso.

Original English Version

"The heights by great men reached and kept

Were not attained by sudden flight,

But they, while their companions slept,

Were *toiling upwards* in the night."

(Peter, *IMPRESSIVELY*: - "I've read many a worse editorial in the Enterprise.")

ESSAY ON SHAKESPEARE

Shakespeare's full name was William Shakespeare. He did not always spell it the same way. He lived in the reign of Queen Elizabeth and wrote a great many plays. His plays are written in dialogue form. Some people think they were not written by Shakespeare but by another man of the same name. I have read some of them because our school teacher says everybody ought to read them, but I did not care much for them. There are some things in them I cannot understand. I like the stories of *Valeria H. Montague* in the

Family Guide ever so much better. They are more exciting and *truer* to life. Romeo and Juliet was one of the plays I read. It was very sad. Juliet dies and I don't like stories where people die. I like it better when they all get married especially to *dukes* and *earls*. Shakespeare himself was married to Anne *Hatheway*. They are both dead now. They have been dead a good while. He was a very famous man.

Tradução Integral em Português

“As alturas que grandes homens alcançaram e mantiveram

Não foram atingidas em súbito voo,

Mas eles, enquanto seus companheiros dormiam,

Subiam penosamente na noite.”

(PETER, IMPRESSIONADO: - “Já li muitos editoriais piores no Enterprise.”)

ENSAIO SOBRE SHAKESPEARE

O nome completo de Shakespeare era William Shakespeare. Ele nem sempre o escrevia do mesmo jeito. Viveu no reinado da rainha Elizabeth e escreveu muitas peças. Suas peças são escritas em forma de diálogo. Algumas pessoas acham que não foram escritas por Shakespeare, mas por outro homem do mesmo nome. Li algumas delas porque nossa professora diz que todo mundo deve lê-las, mas não gostei muito. Há nelas algumas coisas que não consigo entender. Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Guia da Família. São mais emocionantes e mais fiéis à vida. Romeu e Julieta foi uma das peças que li. Era muito triste. Julieta morre, e eu não gosto de histórias em que as pessoas morrem. Gosto mais quando todos se casam, especialmente com duques e condes. O próprio Shakespeare foi casado com Anne Hatheway. Ambos estão mortos agora. Estão mortos há bastante tempo. Ele foi um homem muito famoso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Felicity King.

Peter disse modestamente: "Eu mesmo não sei muito sobre Shakespeare, mas tenho um livro com suas peças que pertenceu à minha tia Jane. Acho que terei de começar a lê-lo assim que terminar a Bíblia."

A história de uma fuga da igreja.

Original English Version

FELICITY KING.

(PETER, *MODESTLY*: "I don't know much about Shakespeare myself but I've got a book of his plays that belonged to my Aunt Jane, and I guess I'll have to tackle him as soon as I finish with the Bible.")

THE STORY OF AN *ELOPEMENT* FROM CHURCH

Tradução Integral em Português

FELICITY KING.

(PETER, MODESTAMENTE: "Eu mesmo não sei muito sobre Shakespeare, mas tenho um livro das peças dele que pertenceu à minha tia Jane, e acho que vou ter de enfrentá-lo assim que terminar a Bíblia.")

A HISTÓRIA DE UMA FUGA DA IGREJA

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Abiram - Prettiest](#)

[Primly - Zeal](#)

Original Text: Rare Words

[Abashed - Repose](#)

[Reproachfully - Writhing](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Abashed /ə'bæʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envergonhado; constrangido

Exemplo em português: *Peter recuou para o fundo, envergonhado, sem dúvida acreditando que havia quebrado em pedaços algum preceito do Guia da Família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peter shrank into the background abashed, no doubt believing that he had broken some Family Guide precept all to pieces. [Return to Original English Version](#)

Abiram /ə'baɪrəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Abirão

Simple English: A man's first name, also a biblical name.

Example: "Oh, well, Abiram, everything is so bright and pleasant that I just have to smile."

Exemplo em português: *Um dia ele perguntou zangado: 'Velha, do que está rindo?' 'Ah, Abiram, tudo está tão claro e agradável que simplesmente preciso sorrir.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One day he said angrily, 'Old lady, what are you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything is so bright and pleasant that I just have to smile.'" [Go to](#)
2. 'Oh, well, Abiram,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man crossly, 'I think you might give your face a rest sometimes.'" [Go to](#)

Original English Version

1. "She was always smiling and it used to aggravate her husband, so one day he said very crossly, 'Old lady, what ARE you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'" [Go to](#)
2. 'Oh, well, Abiram,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man crossly, 'I think you might give your face a rest sometimes.'" [Go to](#)

Ably /'eɪbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente

Exemplo em português: *Os vários departamentos são competentemente editados, e sentimos que temos razão para nos orgulhar de Nossa Revista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The various departments are ably edited, and we feel that we have reason to be proud of Our Magazine. [Return to Original English Version](#)

Adored /ə'dɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorava; adorou

Exemplo em português: *Ele se levantara ao amanhecer naquela manhã, caminhara descalço por oito milhas ao longo da costa, carregando os sapatos, contratara um pescador do porto para levá-lo de barco através do canal, e então caminhara mais oito milhas até a igreja em Carlyle, menos, é de temer, por zelo pelas coisas santas do que para cumprir um encargo de seu adorado irmão, Kenneth.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. [Return to Original English Version](#)

Adornments /ə'dɔ:rnmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adornos; enfeites

Exemplo em português: *Pat não se importava com adornos vãos do corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Pat did not care for vain adornments of the body. [Return to Original English Version](#)

Adventurer /əd'ventʃərər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aventureiro

Simple English: A person who looks for exciting or risky experiences.

Example: *He was a soldier and an adventurer.*

Exemplo em português: *Mas às vezes achava difícil que a filha de um aventureiro errante, como ela via Blair Stanley, usasse vestidos de seda enquanto suas próprias filhas precisavam usar vestidos de chita e musselina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes she thought it was hard that the daughter of a wandering adventurer, as she saw him, like Blair Stanley should wear silk dresses, while her own daughters had to wear gingham and muslin. [Go to](#)

Original English Version

1. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one. [Go to](#)

Aeolian /i'ouliən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eólio; produzido pelo vento

Exemplo em português: *Talvez tenha sido essa harmonia eólica que lembrou à Menina das Histórias uma lenda dos tempos antigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps it was that aeolian harmony which recalled to the Story Girl a legend of elder days. [Return to Original English Version](#)

Aggravate /'ægrəveɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agravar; irritar

Exemplo em português: *"Ela estava sempre sorrindo e isso costumava irritar o marido, então um dia ele disse, muito rabugento: 'Velha, de que é que você está rindo?' 'Ah, bem, Abiram, tudo é tão claro e agradável que eu simplesmente tenho de sorrir.'"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She was always smiling and it used to aggravate her husband, so one day he said very crossly, 'Old lady, what ARE you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'" [Return to Original English Version](#)

Alec's /'æliks/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: de Alec

Simple English: Belonging to Alec, a character in the story.

Example: *I was in a hurry, so I took Alec's letter, as I thought, out of the envelope and added a note at the end.*

Exemplo em português: *Sentamo-nos em semicírculo ao redor do belo fogo de lenha na cozinha do tio Alec.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We sat in a half-circle around the nice wood fire in Uncle Alec's kitchen. [Go to](#)
2. On New Year's Eve, we were all together in Uncle Alec's kitchen. [Go to](#)

Original English Version

1. "I've thought of something amusing for the winter," I said as we drew into a half-circle around the glorious wood-fire in Uncle Alec's kitchen. [Go to](#)
2. On New Year's Eve we were all together in Uncle Alec's kitchen, which was tacitly given over to our revels during the winter evenings. [Go to](#)

Allurement /ə'ɪrmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrativo; engodo

Exemplo em português: *Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *Quando saímos da casa dos Marr, ele dissera ousadamente a Felicity: "Posso acompanhá-la até em casa?" E Felicity, para nosso grande espanto, tomou-lhe o braço e marchou com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When we left the Marr house, he had boldly said to Felicity, "May I see you home?" And Felicity, much to our amazement, had taken his arm and marched off with him. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *"Sou tão membro desta família quanto Felicity", disse ela, zangada.*

Forms in this book: ANGRILY, angrily

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am just as much a member of this family as Felicity," she said angrily. [Go to](#)
2. "It's a family weakness," Dan said angrily, and he broke his resolution before the ink was dry. [Go to](#)
3. One day he said angrily, 'Old lady, what are you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything is so bright and pleasant that I just have to smile.'" [Go to](#)

Annoy /ə'noʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irritar; incomodar

Simple English: To make someone slightly angry.

Example: *The dripping tap began to annoy me.*

Exemplo em português: *Mas pensei em uma: não farei coisas apenas para irritar as pessoas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I have thought of one - I will not do things just to annoy people." [Go to](#)
2. "She was always smiling, and this used to annoy her husband. [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: "Oh, você não acha isso um pouco rígido demais?", perguntou Cecily, ansiosa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, don't you think that's a little too strict?" asked Cecily anxiously. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, don't you think that's a little TOO strict?" asked Cecily anxiously. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *De todo modo, daria um trabalho enorme.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. Anyhow, it would be a lot of trouble." [Return to Original English Version](#)
2. "I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyhow," said Dan defiantly. [Return to Original English Version](#)
3. "Anyhow," said Uncle Roger, "that red silk dress will break the hearts of all the feminine small fry at the party. [Return to Original English Version](#)
4. "They oughtn't to be afraid to, anyhow," said Felix stoutly. [Return to Original English Version](#)
5. "It's a very easy resolution to keep, anyhow," commented Felix. [Return to Original English Version](#)

Apologetically /əˌpɒləˈdʒɛtɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom de desculpa; constrangidamente

Exemplo em português: *“Eu não sabia que não era próprio mencionar crianças”, murmurou ele, em tom de desculpa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I didn't know it wasn't proper to mention children," he muttered apologetically. [Return to Original English Version](#)

Appeal /ə'pi:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apelo; apelar; recurso

Simple English: A request to a higher court to review a lower decision.

Example: *The defendant decided to appeal the court's decision on the sentence.*

Exemplo em português: *Até a Menina das Histórias, animada e vestida de seda carmesim, tinha um encanto e uma atração mais fortes que a beleza comum, embora tia Olivia tivesse proibido os sapatinhos de cetim vermelho e mandado que ela usasse sapatos resistentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and appeal stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red satin slippers and ordered her to wear sturdy shoes. [Go to](#)

Aprons /'eɪprənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aventais

Simple English: Pieces of cloth worn over the front of clothes while working.

Example: *The maids wore white aprons.*

Exemplo em português: *"Não vou chorar porque mamãe não engoma meus aventais", escreveu Sara Ray.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will not cry because mother won't starch my aprons," wrote Sara Ray. [Go to](#)

Original English Version

1. "I will not cry because mother won't starch my aprons," wrote Sara Ray. [Go to](#)

Arcades /ɑ:r'keɪdz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arcadas; galerias com arcos

Exemplo em português: *Mas era um lugar de maravilha numa noite de luar, quando as arcadas nevadas brilhavam como avenidas de marfim e cristal, e as árvores nuas projetavam sobre elas arabescos de fada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the snowy arcades shone like avenues of ivory and crystal, and the bare trees cast fairy-like traceries upon them. [Return to Original English Version](#)

Arches /'ɑ:rtʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arcos; arcadas

Simple English: Curved parts of a building that hold up a wall or bridge.

Example: *Shops were built under the stone arches.*

Exemplo em português: *Os arcos cobertos de neve brilhavam como marfim e caminhos de cristal, e as árvores nuas formavam desenhos de fadas sobre eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The snow-covered arches shone like ivory and crystal paths, and the bare trees made fairy patterns on them. [Go to](#)

Arithmetic /ə'riθmətik/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: aritmética

Simple English: The part of mathematics that works with numbers.

Example: *He was good at arithmetic at school.*

Exemplo em português: *"Vou fazer todos os meus problemas de aritmética sem ajuda", escreveu Felix.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'll do all my arithmetic problems without any help," wrote Felix. [Go to](#)
2. But when it comes to arithmetic, she is very good. [Go to](#)
3. I hate arithmetic, but I love geography very much." [Go to](#)

Original English Version

1. "I'll work all my arithmetic problems without any help," scribbled Felix. [Go to](#)
2. Judy isn't a good reader and she can't spell AT ALL, but you can't stick her in arithmetic as far as she went herself. [Go to](#)
3. I hate arithmetic, but I am PASSIONATELY fond of geography." [Go to](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: "Você deveria ter vergonha de falar assim", disse Felicity, chocada.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You ought to be ashamed to talk like that," said Felicity, looking shocked. [Go to](#)
2. Peter moved back and looked ashamed. [Go to](#)
3. That shows our progress and makes us feel ashamed if we have many crosses." [Go to](#)
4. Peter nodded, feeling ashamed. [Go to](#)

Astonishment /ə'sta:nɪʃmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *"Por que neste mundo você quer deixar de comer maçãs?" perguntou Peter, espantado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What on earth do you want to give up eating apples for?" asked Peter in astonishment. [Return to Original English Version](#)
2. "But you never do," said the Story Girl in astonishment. [Return to Original English Version](#)
3. "Goodness, do you want to be sick?" demanded Felix in astonishment. [Return to Original English Version](#)

Athwart /ə'θwɔ:rt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atravessado sobre; de través

Exemplo em português: *Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. [Return to Original English Version](#)

Aunts /ænts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tias

Simple English: The sisters of your mother or father.

Example: *Both my aunts live in the same town.*

Exemplo em português: *As tias Janet e Olivia cuidaram de todos os pacotes enviados por amigos distantes.*

Forms in this book: Aunts, aunts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunts Janet and Olivia took care of all the parcels from faraway friends. [Go to](#)

Original English Version

1. All parcels that came in the mail from distant friends were taken charge of by Aunts Janet and Olivia, not to be opened until the great day of the feast itself.

[Go to](#)

Ayres /'aɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Ayres

Simple English: part of the place name Buenos Ayres (an old spelling of Buenos Aires)

Example: *Next Saturday my ship will leave Charlottetown harbour at dawn and sail to Buenos Ayres.*

Exemplo em português: *No próximo sábado de manhã, meu navio, The Fair Lady, com seu capitão a bordo, partirá do porto de Charlottetown ao amanhecer e navegará para Buenos Aires.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Next Saturday morning my ship, The Fair Lady, with her captain on board, will leave Charlottetown harbour at dawn and sail to Buenos Ayres. [Go to](#)

Original English Version

1. Next Saturday morning my vessel, The Fair Lady, with her captain on board, sails at dawn from Charlottetown harbour, bound for Buenos Ayres. [Go to](#)

Barefoot /'berfʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descalço

Simple English: Wearing nothing on your feet.

Example: *The children ran barefoot across the warm sand.*

Exemplo em português: *Levantara-se ao amanhecer, caminhara oito milhas descalço pela praia, levando os sapatos na mão, contratara um pescador para remá-lo através do canal e depois caminhara mais oito milhas até a igreja de Carlyle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had risen at dawn, walked eight miles barefoot along the shore with his shoes in his hand, hired a fisherman to row him across the channel, and then walked eight more miles to Carlyle church. [Go to](#)

Bearer /'bɛrər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criado pessoal; carregador

Exemplo em português: *"A criatura é um espião e um mexeriqueiro", disse ela, 'mas nisto ele não mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The creature is a spy and a tale-bearer," she said, 'but in this he does not lie.

[Return to Original English Version](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Lá fora, o vento gritava contra as janelas e os beirais, e a chuva batia no telhado.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside, the wind screamed at the windows and eaves, and rain beat on the roof. [Go to](#)

Beech /bi:tʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: faia

Simple English: A large tree with smooth grey bark and small nuts.

Example: *They rested under a great beech.*

Exemplo em português: *"Certo dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava por Kenneth MacNair em um grande bosque de faias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "One day, more than a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a large beech wood. [Go to](#)
2. He says you met Kenneth MacNair in the beech grove last Tuesday. [Go to](#)

Beechgrove /'bi:tʃgrəʊv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bosque de faias

Exemplo em português: *Ele diz que você encontrou Kenneth MacNair no bosque de faias na última terça-feira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He says that you met Kenneth MacNair in the beechgrove last Tuesday.

[Return to Original English Version](#)

Beechwood /'bi:tʃwɜd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bosque de faias; madeira de faia

Simple English: A wood or forest of beech trees, or timber obtained from a beech tree.

Example: *They entered a sunlit beechwood where the autumn leaves danced.*

Exemplo em português: *Ursula foi encontrá-lo no bosque de faias em um dia fresco de outono, com um sol brilhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ursula went to meet him in the beechwood on a cool autumn day with bright sunshine. [Go to](#)
2. The letter asked her to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon. [Go to](#)

Original English Version

1. "One day, over a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a great beechwood, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like pixy-people." [Go to](#)
2. Kenneth MacNair was a dark-eyed young sea-captain of the next settlement, and it was to meet him that Ursula stole to the beechwood on that autumn day of crisp wind and ripe sunshine. [Go to](#)
3. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and watchful stepmother thought she was spinning in the granary loft." [Go to](#)

Betokened /bɪ'toʊkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indicava; pressagiava

Exemplo em português: *Uma luz tênue na janela da cozinha indicava que tia Janet não tinha a menor intenção de ir para a cama até que toda a sua jovem ninhada estivesse seguramente abrigada pela noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A dim light in the kitchen window betokened that Aunt Janet had no idea of going to bed until all her young fry were safely housed for the night. [Return to Original English Version](#)

Beyond /brɪ'ɒnd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Felicity era de uma beleza indescritível.*

Forms in this book: Beyond, beyond

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Felicity was beautiful beyond words. [Go to](#)

Bitten /'bɪtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mordido; picado

Exemplo em português: *Mas até panelas vigiadas acabam fervendo na plenitude do tempo, e finalmente chegou o dia de Natal, cinzento, severo e mordido pela geada do lado de fora, mas cheio de folguedo e alegria rosada dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But even watched pots will boil in the fulness of time, and finally Christmas day came, gray and dour and frost-bitten without, but full of revelry and rose-red mirth within. [Return to Original English Version](#)

2. "You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped as suddenly as if she had bitten off the rest of her sentence and swallowed it.

[Return to Original English Version](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *Ninguém se sentia sem esperança, amargo ou zangado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one felt hopeless, bitter, or angry. [Go to](#)

Blanch /blæntʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empalidecer

Exemplo em português: *Peter, em sua alma secreta, ficou consternado, mas não empalideceria diante de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peter, in his secret soul, was dismayed, but he would not blanch before Felicity. [Return to Original English Version](#)

Blight /blaɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: praga; flagelo; deterioração

Exemplo em português: *Mas Peter estava perfeitamente satisfeito, de modo que ninguém lançou sombra sobre sua felicidade com críticas mesquinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Peter was perfectly satisfied, so nobody cast any blight on his happiness by carping criticism. [Return to Original English Version](#)

Blind /blaɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Exemplo em português: *No começo, tínhamos brincado muito alegremente de cabra-cega.*

Forms in this book: Blind, blind

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had been playing Blind-Man's Buff very happily at first. [Go to](#)
2. Who ever said love is blind? [Go to](#)
3. "Of course, the young men were not blind to her beauty, and she had so many suitors that all the other girls hated her - " [Go to](#)

Bloomed /blu:md/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: floresceu; desabrochou

Simple English: Produced flowers, or came into full beauty.

Example: *The garden bloomed early that spring.*

Exemplo em português: *"Estou ficando cansada", disse Cecily, cuja respiração vinha um tanto rápida e cujas faces pálidas tinham florescido em escarlate.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm getting tired," said Cecily, whose breath was coming rather quickly and whose pale cheeks had bloomed into scarlet. [Go to](#)

Blossomed /'blɔ:səmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deu flor; abriu em flor

Exemplo em português: *Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Return to Original English Version](#)

2. And there came a marvellous light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly blossomed into a wonderful meadow of flowery flame; and all the shepherds saw the angels and heard them sing.

[Return to Original English Version](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Nenhum pássaro cantava à noite, e o caminho onde as flores das macieiras haviam caído estava coberto de neve macia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No birds sang at night, and the path where apple blossoms had fallen was covered with soft snow. [Go to](#)

Original English Version

1. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple blossoms had fallen were heaped with less fragrant drifts. [Go to](#)

Blushed /blʌʃt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: corou; enrubesceu

Simple English: Became red in the face from shame or pleasure.

Example: *She blushed when everyone clapped.*

Exemplo em português: *A Menina das Histórias corou e assentiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story Girl blushed and nodded. [Go to](#)

Boasted /boʊstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gabou-se

Exemplo em português: *Os povoados eram poucos e dispersos, e a população tão escassa que o velho Hugh Townley se gabava de conhecer cada homem, mulher e criança nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The settlements were few and scattered, and the population so scanty that old Hugh Townley boasted that he knew every man, woman and child in it.

[Return to Original English Version](#)

Boldly /'bəʊldli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Exemplo em português: *"Posso cuidar de uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Family Guide, de qualquer maneira", disse Dan com ousadia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyway," said Dan boldly. [Go to](#)
2. "All right," he said boldly. [Go to](#)
3. When we left the Marr house, he boldly asked Felicity, "May I see you home?" To our surprise, Felicity took his arm and went with him. [Go to](#)

Original English Version

1. When we left the Marr house, he had boldly said to Felicity, "May I see you home?" And Felicity, much to our amazement, had taken his arm and marched off with him. [Go to](#)

Bookmark /'bʊkma:rk/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: marcador de página

Simple English: a strip or object placed between pages to mark one's place

Example: *Anne kissed the bookmark before sending her reply.*

Exemplo em português: *Era um marcador feito de papelão perfurado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a bookmark made from punched cardboard. [Go to](#)
2. Later, Felicity told me she made the bookmark for him because his father used to drink before he ran away. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. [Go to](#)
2. Later on Felicity told me she had worked the bookmark for him because his father used to drink before he ran away. [Go to](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peito; seio

Exemplo em português: *Era uma boa alma, aquela tia Janet, e tinha um coração bondoso e amoroso em seu amplo peito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was a good soul, that Aunt Janet, and had a kind, loving heart in her ample bosom. [Return to Original English Version](#)

Boughs /baʊz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: galhos grandes

Exemplo em português: *Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. [Return to Original English Version](#)

Bridesmaids /'braɪdzmeɪdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: damas de honra

Simple English: women or girls who attend a bride at her wedding

Example: *Ada and Esther agreed to be her bridesmaids.*

Exemplo em português: *Ela deveria ter dito: 'Não, vou me casar corretamente em casa, com uma festa de casamento, um vestido de seda, damas de honra e muitos presentes'.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She should have said, 'No, I shall be married properly at home, and have a wedding, a silk dress, bridesmaids, and lots of presents.' But she did not. [Go to](#)

Original English Version

1. She ought to have said, 'No, I shall be married respectably from home, and have a wedding and a silk dress and bridesmaids and lots of presents.' But she didn't. [Go to](#)

Brimmed /brɪmd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: encheu até a borda

Exemplo em português: *A taça de Peter certamente transbordou naquela noite de Natal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peter's cup must surely have brimmed over that Christmas night. [Return to Original English Version](#)

Briskly /'brɪskli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rapidamente; com energia; a passo firme

Exemplo em português: *"Bem, então está decidido que teremos um jornal", retomei vivamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, it's decided, then, that we're to have a newspaper," I resumed briskly.

[Return to Original English Version](#)

Buckles /'bʌkəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fivelas

Simple English: Metal fasteners used to close belts or shoes.

Example: *His shoes had golden buckles.*

Exemplo em português: *Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were also little red satin slippers with gold buckles and heels that made Aunt Janet lift her hands in horror. [Go to](#)

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Go to](#)

Bumpy /'bʌmpi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheio de altos e baixos

Simple English: Not smooth; with many raised parts.

Example: *The cart shook on the bumpy road.*

Exemplo em português: *Seria inteligente o bastante para pensar em procurar a mensagem escondida dentro do grande novelo irregular?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Would he be clever enough to think of searching the big, bumpy ball for its hidden message? [Go to](#)

Carlyle /kɑ:r'lai/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Carlyle (Thomas Carlyle, escritor)

Simple English: Thomas Carlyle, a real and famous Victorian writer and philosopher, unknown to Holmes.

Example: *When I mentioned Thomas Carlyle, he very innocently asked who he was and what he had done.*

Exemplo em português: *No domingo anterior, o jovem Sandy MacNair fora à igreja de Carlyle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Sunday before, young Sandy MacNair had gone to Carlyle church. [Go to](#)
2. He had risen at dawn, walked eight miles barefoot along the shore with his shoes in his hand, hired a fisherman to row him across the channel, and then walked eight more miles to Carlyle church. [Go to](#)
3. Then they would go on to The Springs in old Hugh's carriage, the only one in Carlyle at the time. [Go to](#)

Original English Version

1. "The Sunday before, young Sandy MacNair had been in Carlyle church. [Go to](#)
2. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. [Go to](#)
3. She was to go to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on horseback that afternoon, and would then go on to The Springs in old Hugh's carriage, which was the only one in Carlyle then. [Go to](#)

Carping /'kɑ:rpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: implicante; excessivamente crítico

Exemplo em português: *Mas Peter estava perfeitamente satisfeito, de modo que ninguém lançou sombra sobre sua felicidade com críticas mesquinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Peter was perfectly satisfied, so nobody cast any blight on his happiness by carping criticism. [Return to Original English Version](#)

Cast /kæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elenco; fundido; convertido

Simple English: All actors and actresses appearing in a movie or play.

Example: *The cast of the play includes many talented performers from around town.*

Exemplo em português: *Sobre o Caminho do tio Stephen, onde a neve repousava lisa, parecia ter sido lançada uma magia branca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over Uncle Stephen's Walk, where the snow lay smooth, white magic seemed to have been cast. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Mas depois não foi tão divertido, porque percebemos que Peter estava se deixando pegar de propósito, com facilidade demais, para poder pegar Felicity.*

Forms in this book: Catch, catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But later it was not as fun, because we saw that Peter was, on purpose, letting himself be caught too easily so that he could catch Felicity. [Go to](#)
2. A gray ball, like the evening sky, might not catch anyone's eye, but a white note falling from an upstairs window would surely be seen. [Go to](#)

Cecily's /'sɛsɪlɪz/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: de Cecily

Simple English: possessive form of the name Cecily

Example: *But Uncle Alec spoke for us, maybe because of Cecily's hopeful eyes.*

Exemplo em português: *Mas o tio Alec falou em nosso favor, talvez por causa dos olhos esperançosos de Cecily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Uncle Alec spoke for us, maybe because of Cecily's hopeful eyes. [Go to](#)
2. "I shall try to believe only half of what I hear," was Cecily's final resolution. [Go to](#)

Original English Version

1. At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. [Go to](#)
2. "I shall try to believe only half of what I hear," was Cecily's concluding resolution. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: "O que é?", perguntou Felicity, afastando um pouco sua cadeira da de Peter.

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What is it?" asked Felicity, moving her chair a little farther from Peter's. [Go to](#)
2. "That sounds good," said Peter, moving his chair a little closer to Felicity's.
[Go to](#)

Charlottetown /'ʃɑ:rlət,təʊn/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: Charlottetown

Simple English: the name of a city in Canada

Example: *When we got into the train at Charlottetown, the red roads began to flash past.*

Exemplo em português: *No próximo sábado de manhã, meu navio, The Fair Lady, com seu capitão a bordo, partirá do porto de Charlottetown ao amanhecer e navegará para Buenos Aires.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Next Saturday morning my ship, The Fair Lady, with her captain on board, will leave Charlottetown harbour at dawn and sail to Buenos Ayres. [Go to](#)
2. Then it is only a fifteen-mile ride to Charlottetown, where a good minister, who is a friend of mine, will be ready to marry us. [Go to](#)
3. We can still reach Charlottetown by dawn." [Go to](#)
4. When the red sun of an October dawn shone over the gray sea, The Fair Lady sailed out of Charlottetown harbour. [Go to](#)
5. At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig in Charlottetown invited her for Christmas. [Go to](#)

Original English Version

1. Next Saturday morning my vessel, The Fair Lady, with her captain on board, sails at dawn from Charlottetown harbour, bound for Buenos Ayres. [Go to](#)
2. Then 'tis but a fifteen mile ride to Charlottetown, where a good minister, who is a friend of mine, will be ready to marry us. [Go to](#)
3. We'll make Charlottetown by dawn yet.' [Go to](#)
4. And when the red sunlight of a fair October dawn was shining over the gray sea The Fair Lady sailed out of Charlottetown harbour. [Go to](#)
5. At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig's in Charlottetown invited her for Christmas, and Peter, being given his choice of going or staying, joyfully elected to stay. [Go to](#)

Cheerfully /ˈtʃɪrfəli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *"Eu sei como você se sente, filha de Eva", disse ela alegremente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know how you feel, you daughter of Eve," she said cheerfully. [Go to](#)
2. "Many of them," said Dan cheerfully. [Go to](#)
3. "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily. [Go to](#)

Original English Version

1. "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily. [Go to](#)

***Cheerily* /ˈtʃɪrəli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: *“Montes deles”, disse Dan alegremente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Lots of 'em," said Dan cheerily. [Return to Original English Version](#)

Chestnut /'tʃesnʌt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: castanho; castanha

Simple English: A reddish brown colour, or the nut of the chestnut tree.

Example: *She rode a fine chestnut mare.*

Exemplo em português: *Cecily parecia mais radiante e bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suaves e brilhantes e o brilho castanho dos cabelos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecily looked brighter and prettier than I had ever seen her, with her soft shining eyes and the chestnut shine of her hair. [Go to](#)

Chums /tʃʌmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amigos íntimos; companheiros

Exemplo em português: *Sabíamos perfeitamente bem que, no dia seguinte, na escola, ela contaria às amigas, como um segredo “mortal”, que “Fulano King a acompanhou até em casa” vindo da fazenda da colina na noite anterior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We knew perfectly well that next day in school she would tell her chums as a "dead" secret that "So-and-So King saw her home" from the hill farm the night before. [Return to Original English Version](#)

Clawed /klaʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arranhou; agarrou com as garras

Simple English: Scratched or seized with nails or claws.

Example: *The cat clawed the leg of the table.*

Exemplo em português: *Até Pat ganhou uma fita azul, mas arrancou-a com as garras e a perdeu meia hora depois.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even Pat got a blue ribbon, but he clawed it off and lost it half an hour later.

[Go to](#)

Original English Version

1. Even Pat had a ribbon of blue, which he clawed off and lost half an hour after it was tied on him. [Go to](#)

Cleverer /'klevərər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais esperto

Simple English: More able to learn and to understand quickly.

Example: *The younger boy was cleverer at sums.*

Exemplo em português: *Quando uso vermelho, sempre me sinto muito mais inteligente do que com qualquer outra cor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I wear red, I always feel much cleverer than in any other color. [Go to](#)

Original English Version

1. When I'm dressed in red I always feel ever so much cleverer than in any other colour. [Go to](#)

Cleverly /'kleɪvərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com esperteza

Simple English: In a way that shows quick thinking.

Example: *He cleverly hid the key under a stone.*

Exemplo em português: *A Menina das Histórias não pôde negar isso, então afastou habilmente a questão moral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story Girl could not deny that, so she cleverly moved away from the moral question. [Go to](#)

Cloaked /kloʊkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de capa; encapuzado; encoberto

Exemplo em português: *“Cinco minutos depois, Miss Ursula, de capuz e capa, desceu a escada sem ruído, e em mais cinco minutos ela e Kenneth cavalgavam pela estrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Five minutes later, Miss Ursula, hooded and cloaked, scrambled soundlessly down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road. [Return to Original English Version](#)

Closely Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *Escutamos atentamente, esperando uma história.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We listened closely, hoping for a story. [Go to](#)
2. Sometimes I saw him watching her closely. [Go to](#)

Clouded /'klaʊdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obscurecido; embaçado

Exemplo em português: *Nessa alegre noite de Natal, porém, nenhum temor ou pressentimento obscuro de qualquer acontecimento futuro enevoava nossos corações ou rostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this merry Christmas evening, however, no fears or dim foreshadowings of any coming event clouded our hearts or faces. [Return to Original English Version](#)

Clumsy /'klʌmzi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitado; grosseiro; malfeito

Simple English: Done or made without skill or care.

Example: *It was a clumsy trick, and no one believed it.*

Exemplo em português: *Tinha uma harpa e tentava tocá-la, mas seus dedos desajeitados produziam apenas um som áspero.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a harp and tried to play it, but his clumsy fingers made only harsh noise. [Go to](#)

Original English Version

1. At the door stood Malcolm Ramsay, a homely neighbour youth who had been courting Ursula in his clumsy way ever since she grew up. [Go to](#)

2. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. [Go to](#)

Comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Simple English: Made someone feel less sad or worried.

Example: *The old crow comforted him.*

Exemplo em português: "Você pode contar tudo a ela", consolou Felix.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You can tell her all about it," comforted Felix. [Go to](#)

Compassionately /kəm'pæʃənətli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compassivamente; com pena

Exemplo em português: *"Está simplesmente partindo o coração de Sara não poder ir", disse Cecily com compaixão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is just breaking Sara's heart that she can't," said Cecily compassionately.

[Return to Original English Version](#)

Complacency /kəm'pleɪsənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: complacência; satisfação consigo

Exemplo em português: *Cecily e a Menina das Histórias eram excluídas dessas atividades com indiferença por parte de tia Janet e com o que parecia complacência ostensiva por parte de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's.

[Return to Original English Version](#)

Complexion /kəm'plekʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tez; compleição; aspecto

Simple English: The natural colour and look of a person's skin.

Example: *The queen had a pale, delicate complexion.*

Exemplo em português: *"E ela pode ficar com o vestido, se quiser - com uma pele como aquela."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And she may have the dress if she likes - with a complexion like that." [Go to](#)

Original English Version

1. "I am not of a jealous disposition," said Felicity loftily, "and she's entirely welcome to the dress - with a complexion like that." [Go to](#)

Concoctions /kən'kɑ:kʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturas; preparações

Exemplo em português: *"Sei exatamente como você se sente a respeito, filha de Eva", disse ela, com alegre simpatia, "mas as estradas de dezembro são úmidas, e se você vai caminhar até a casa dos Marr, não fará isso nessas frívolas criações parisienses, nem mesmo com galochas por cima; portanto seja corajosa, querido coração, e mostre que tem uma alma acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes." [Return to Original English Version](#)

Confuses /kən'fju:zɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confunde

Simple English: Makes someone unable to think or understand clearly.

Example: *The unfamiliar rule confuses me.*

Exemplo em português: *A regra de três me confunde,*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rule of three confuses me, [Go to](#)

Consented /kən'sentɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consentiu; concordou

Exemplo em português: *Sara consentiu nessa emenda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sara consented to this amendment. [Return to Original English Version](#)

Conservative /kən'sɜːrvətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conservador

Simple English: Person supporting traditional policies and cautious political change.

Example: *The conservative party advocates for preserving established social traditions.*

Exemplo em português: "O MacNair era conservador ou liberal?", perguntou Felicity.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity. [Go to](#)

Consultations /,kɑ:nsəl'teɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consultas; deliberações

Exemplo em português: *Misteriosos trabalhos manuais eram contrabandeados para dentro e para fora de vista, e realizavam-se consultas sussurradas, das quais ninguém pensava em sentir ciúme, como poderia ter acontecido em qualquer outra época.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mysterious pieces of handiwork were smuggled in and out of sight, and whispered consultations were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. [Return to Original English Version](#)

Contemptuous /kən'temptʃuəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhoso; cheio de desprezo

Simple English: Showing that someone or something is considered unworthy of respect.

Example: *The horse answered with a contemptuous snort.*

Exemplo em português: *Depois encontrou o olhar desdenhoso de Felicity, ergueu a cabeça e ganhou nova coragem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she met Felicity's contemptuous gaze and lifted her head with new courage. [Go to](#)

Original English Version

1. "What a silly idea!" she exclaimed, with a contemptuous toss of her long brown curls. [Go to](#)

Contribute /kən'trɪbjʊ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contribuir; colaborar

Simple English: To write articles or stories for newspapers or magazines.

Example: *Many experts contribute to the monthly science journal with their research findings.*

Exemplo em português: *O senhor Peter Craig, nosso ativo editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, baixinho e feliz: "Nunca me chamaram de 'senhor' antes.") O ensaio da senhorita Felicity King sobre Shakespeare ainda é valioso, embora tenha sido escrito para a escola, porque a maioria dos leitores ainda não o viu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Peter Craig, our active literary editor, contributes a moving love story. (Peter, quietly and happily: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essay on Shakespeare is still valuable, even though it was written for school, because most readers have not seen it before. [Go to](#)
2. Miss Cecily King contributes an exciting adventure article. [Go to](#)

Contrived /kən'traɪvd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deu um jeito de; forjado; artificioso

Exemplo em português: *Levava uma carta que conseguiu passar para a mão de Ursula no meio da multidão quando as pessoas saíam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He carried a letter which he contrived to pass into Ursula's hand in the crowd as the people came out. [Return to Original English Version](#)

Courage Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Depois encontrou o olhar desdenhoso de Felicity, ergueu a cabeça e ganhou nova coragem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she met Felicity's contemptuous gaze and lifted her head with new courage. [Go to](#)
2. "I don't understand how you had the courage," said Felicity. [Go to](#)
3. "If Willy Fraser had as much courage as Peter, Miss Cecily King might not be so sad," said Dan in a meaningful way. [Go to](#)

Courting /'kɔ:rtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortejando; buscando obter

Exemplo em português: *No corredor abaixo, Ursula viu a madrasta, com ar preocupado e contrariado. À porta estava Malcolm Ramsay, um jovem vizinho sem graça que vinha cortejando Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the door stood Malcolm Ramsay, a homely neighbour youth who had been courting Ursula in his clumsy way ever since she grew up. [Return to Original English Version](#)

Craig's /kreɪgz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Craig

Simple English: shows that able management belongs to a person named Peter Craig

Example: *Peter Craig's able management kept the business running smoothly.*

Exemplo em português: *No último momento, porém, uma prima da senhora Craig em Charlottetown a convidou para o Natal, e Peter, recebendo a escolha de ir ou ficar, escolheu alegremente ficar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig's in Charlottetown invited her for Christmas, and Peter, being given his choice of going or staying, joyfully elected to stay. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *"Essa criatura é um espião e um fofoqueiro", disse ela.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The creature is a spy and a gossip," she said. [Go to](#)

Crony /'krouni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: companheiro de sempre

Exemplo em português: *Era um rapaz arrojado e companheiro político do velho Hugh.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a dashing young fellow, and a political crony of old Hugh. [Return to Original English Version](#)

Crop /kɹɒp/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Exemplo em português: *A colheita fracassou, a melhor vaca morreu, a senhora Davidson ficou com reumatismo e o senhor Davidson caiu e quebrou a perna.*

Forms in this book: crop, crops

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The crop failed, their best cow died, Mrs. Davidson had rheumatism, and Mr. Davidson fell and broke his leg. [Go to](#)

Crossly /'krɔ:sli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de mau humor; com azedume

Simple English: In an annoyed and bad-tempered way.

Example: *Do not answer me so crossly.*

Exemplo em português: 'Ah, Abiram', disse ela, 'tudo está tão escuro e desagradável que simplesmente preciso sorrir.' 'Bem', disse o velho rabugento, 'acho que você poderia dar um descanso ao seu rosto de vez em quando.'

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Oh, well, Abiram,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man crossly, 'I think you might give your face a rest sometimes.'" [Go to](#)

Original English Version

1. "She was always smiling and it used to aggravate her husband, so one day he said very crossly, 'Old lady, what ARE you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'" [Go to](#)

2. 'Oh, well, Abiram,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man crossly, 'I think you might give your face a rest sometimes.'" [Go to](#)

Crowding /'kraʊdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apinhar-se; ficar apertado

Simple English: Filling a place with too many people or things.

Example: *The road carries the traffic without crowding.*

Exemplo em português: *Os pensamentos começam a invadir minha cabeça, um após o outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Thoughts just come crowding into my head one after another. [Go to](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *"Que ideia tola!", exclamou ela, sacudindo com desprezo os longos cachos castanhos.*

Forms in this book: Curls, curls

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What a silly idea!" she cried, shaking her long brown curls with scorn. [Go to](#)

Original English Version

1. "What a silly idea!" she exclaimed, with a contemptuous toss of her long brown curls. [Go to](#)

2. The drifts along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a magician's wand, been suddenly transformed into marble, even to their toppling curls of foam. [Go to](#)

Dan's /dænz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Dan

Simple English: belonging to Dan, a boy's name

Example: *But she wished sturdy Jem or Jerry had been there, and Dan's insult kept hurting her.*

Exemplo em português: *Então chegou a vez de Dan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it was Dan's turn. [Go to](#)

Original English Version

1. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. [Go to](#)

2. It was Dan's turn next. [Go to](#)

Dandelion /'dændəlaɪən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dente-de-leão

Simple English: A common plant with a bright yellow flower and a round head of seeds.

Example: *A yellow dandelion grew beside the road.*

Exemplo em português: *Peter não bebia demais, nem sequer gostava de olhar para vinho de dente-de-leão quando era amarelo-claro, portanto não entendemos por que Felicity escolhera aquele desenho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On it was a bright red and yellow worsted goblet, and below it were the words in green, "Touch Not The Cup." Peter did not drink too much, or even enjoy looking at dandelion wine when it was pale yellow, so we did not see why Felicity chose that design. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. [Go to](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Exemplo em português: *Imagino que possa ser muito divertido, agora que penso melhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I daresay it would be real good fun, now that I come to think of it. [Return to Original English Version](#)

***Dashing* /'dæʃɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: correndo; precipitando-se; garboso

Exemplo em português: *Era um rapaz arrojado e companheiro político do velho Hugh.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a dashing young fellow, and a political crony of old Hugh. [Return to Original English Version](#)

Deceive /dɪ'si:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganar; iludir

Exemplo em português: *"Foi muito errado da parte dela enganar os pais", disse Felicity, empertigada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It was very wrong of her to deceive her parents," said Felicity primly. [Return to Original English Version](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: "Acho que seria muito divertido", disse Peter, decidido.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think it would be great fun," said Peter decidedly. [Return to Original English Version](#)

2. "If I ever have children I'll let them stay up to watch the New Year in," said the Story Girl decidedly. [Return to Original English Version](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Exemplo em português: *Pat não gostava de enfeites tão vaidosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Pat did not care for such vain decorations. [Go to](#)

Decreed /dɪ'kri:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: decretou; determinado por decreto

Exemplo em português: *Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Return to Original English Version](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *Ele era jovem e amava profundamente a música.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was young and loved music deeply. [Go to](#)

Defiantly /dɪ'faɪəntli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desafiadoramente; com insolência

Exemplo em português: *"Posso tocar uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Guia da Família, de qualquer maneira", disse Dan, desafiador.*

Forms in this book: DEFIANTLY, defiantly

Use in this Book:

Original English Version

1. "I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyhow," said Dan defiantly. [Return to Original English Version](#)
2. "You make your resolutions to suit yourself and I'll make mine to suit myself," said Felix defiantly. [Return to Original English Version](#)

Delights /di'laits/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: delícias; prazeres

Exemplo em português: *Era inverno então em nosso pomar de velhos deleites - tão verdadeiramente inverno que era difícil acreditar que o verão já houvesse morado nele, ou que a primavera algum dia voltaria a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was winter in our orchard of old delights then, - so truly winter that it was hard to believe summer had ever dwelt in it, or that spring would ever return to it. [Return to Original English Version](#)

Demurely /di'mjʊrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recatadamente

Exemplo em português: *Sara e Felix partiram, e nós os observamos descendo a alameda ao luar - Sara caminhando recatadamente num sulco do trenó, e Felix avançando soturnamente pelo outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sara and Felix departed and we watched them down the lane in the moonlight - Sara walking demurely in one runner track, and Felix stalking grimly along in the other. [Return to Original English Version](#)

Deny /di'naɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Exemplo em português: *A Menina das Histórias não pôde negar isso, então afastou habilmente a questão moral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story Girl could not deny that, so she cleverly moved away from the moral question. [Go to](#)

Deprecating /'dɛprɪkeɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de desculpa; que pede indulgência

Exemplo em português: "Oh!" Cecily lançou um olhar humilde para a Menina das Histórias e Felicity.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh!" Cecily threw a deprecating glance at the Story Girl and Felicity. [Return to Original English Version](#)

Derision /dɪˈrɪʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombaria; escárnio

Exemplo em português: *O primor de compostura dela era indescritível, e não foi nem um pouco perturbado pelo urro zombeteiro de Dan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. [Return to Original English Version](#)

Despairing /di'spɛɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperado; de desespero

Exemplo em português: *Ninguém que a ouvisse podia pensar um pensamento mau; ninguém podia sentir-se sem esperança, desesperado, amargo ou irado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No one who heard it could think an evil thought; no one could feel hopeless or despairing or bitter or angry. [Return to Original English Version](#)

Dingy /'dɪndʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encardido; sujo e desbotado

Exemplo em português: *“Se não viesse, o Ano-Novo teria parecido tão encardido e gasto quanto o velho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If it hadn't the New Year would have seemed just as dingy and worn out as the old. [Return to Original English Version](#)

Disagreeably /,dɪsə'ɡri:əbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desagradavelmente

Exemplo em português: *Felicity - que naquela noite estava realmente num humor insuportável - riu de modo desagradável; mas Cecily lhe deu uma forte cotovelada, o que provavelmente a impediu de falar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity - who really was in an unbearable mood that night - laughed disagreeably; but Cecily gave her a fierce nudge, which probably restrained her from speaking. [Return to Original English Version](#)

Discord /'diskɔ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: discórdia; dissonância

Exemplo em português: *Mas não conseguia; tinha uma harpa e muitas vezes tentava tocá-la; porém seus dedos desajeitados só produziam tamanha discórdia que seus companheiros riam dele e o escarneciam, e o chamavam de louco porque ele não desistia, mas preferia sentar-se à parte, sozinho, com os braços em torno da harpa, olhando para o céu, enquanto eles se reuniam ao redor do fogo e contavam histórias para passar as longas vigílias da noite, enquanto cuidavam das ovelhas nas colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. [Return to Original English Version](#)

2. From that night, whenever he took the harp in his hands, it played the same music; and he wandered all over the world carrying it; wherever the sound of its music was heard hate and discord fled away and peace and good-will reigned. [Return to Original English Version](#)

Disdained /dɪs'deɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdenhou

Exemplo em português: *Cecily ergueu a cabeça e desprezou responder.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily tossed her head and disdained reply. [Return to Original English Version](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *Não gostávamos disso, pois Sara Ray estava sempre muito consciente de ter alguém como acompanhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We disliked this, because Sara Ray was always very aware of having someone escort her. [Go to](#)

***Dismayed* /dis'meɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: consternado; desalentado

Exemplo em português: *Peter, em sua alma secreta, ficou consternado, mas não empalideceria diante de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peter, in his secret soul, was dismayed, but he would not blanch before Felicity. [Return to Original English Version](#)

Disport /di'spɔ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divertir-se; andar a passear

Exemplo em português: *Mas imagino que houvesse momentos em que ela achava um tanto duro que a filha de um aventureiro errante - como ela o considerava - tal como Blair Stanley se exibisse em vestidos de seda, enquanto suas próprias filhas deviam andar vestidas de algodão xadrez e musselina - pois aqueles eram os dias em que uma criatura feminina recebia um vestido de seda na vida, e raramente mais de um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Disposition /,dɪspə'zɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *"Não sou de disposição ciumenta", disse Felicity altivamente, "e ela é perfeitamente bem-vinda ao vestido - com uma tez dessas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am not of a jealous disposition," said Felicity loftily, "and she's entirely welcome to the dress - with a complexion like that." [Return to Original English Version](#)

Distracting /di'stræktɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distraindo; desviando a atenção

Exemplo em português: *Estava cheia de coisas belas, entre elas outro vestido de seda vermelha - não o tom vivo, cor de chama, do antigo, mas um carmesim rico e escuro, com os babados, laços e franzidos mais perturbadores; e com ele havia pequenos sapatinhos de cetim vermelho com fivelas de ouro e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos em horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Return to Original English Version](#)

Division /dɪ'vɪʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divisão

Simple English: Calculating how many times one number fits into another.

Example: *In school, we learned division by splitting numbers into equal parts.*

Exemplo em português: *Divisão também é ruim,*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Division is as bad, [Go to](#)

Doings /'du:ɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atos; atividades

Exemplo em português: *Cecily e a Menina das Histórias eram excluídas dessas atividades com indiferença por parte de tia Janet e com o que parecia complacência ostensiva por parte de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's.

[Return to Original English Version](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Simple English: In a way that shows you are not sure.

Example: *He looked doubtfully at the thin ice.*

Exemplo em português: *"Não vejo como ela poderia", disse Felicity, duvidosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I do not see how she can be," said Felicity doubtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "It seems a funny kind of resolution," I said doubtfully. [Go to](#)

Dour /dʊr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: severo; carrancudo

Exemplo em português: *Mas até panelas vigiadas acabam fervendo na plenitude do tempo, e finalmente chegou o dia de Natal, cinzento, severo e mordido pela geada do lado de fora, mas cheio de folguedo e alegria rosada dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But even watched pots will boil in the fulness of time, and finally Christmas day came, gray and dour and frost-bitten without, but full of revelry and rose-red mirth within. [Return to Original English Version](#)

Drag /dræg/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *A noite se arrastou.*

Forms in this book: drag, dragged

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The evening dragged on. [Go to](#)

Dreamily /'dri:mili/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sonhadoramente; com ar distraído

Simple English: In a way that shows the mind is far away.

Example: *She looked dreamily out of the window.*

Exemplo em português: *"Não me incomode", disse a Menina das Histórias, sonhadora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Don't disturb me," said the Story Girl dreamily. [Go to](#)

Original English Version

1. "Don't disturb me," said the Story Girl dreamily. [Go to](#)

Dreamlike /'dri:mlaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: onírico; de sonho

Simple English: Strange and beautiful, as in a dream.

Example: *The valley had a dreamlike stillness.*

Exemplo em português: *Uma estranha quietude sonhadora repousara sobre a terra roxa, os bosques escuros de abetos, as margens do vale e os prados secos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A strange, dreamlike stillness had settled over the purple earth, the dark fir woods, the valley edges, and the dry meadows. [Go to](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *Uma quietude estranha e sonhadora caíra sobre a terra púrpura, os escuros bosques de pinheiros, as bordas do vale, os prados secos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A weird, dreamy stillness had fallen on the purple earth, the dark fir woods, the valley rims, the sere meadows. [Go to](#)

Drifts /drifts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: montes; acúmulos

Exemplo em português: *Não havia pássaros para cantar a música da lua; e o caminho onde as flores de macieira haviam caído estava amontoado de montes menos fragrantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple blossoms had fallen were heaped with less fragrant drifts. [Return to Original English Version](#)
2. The drifts along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a magician's wand, been suddenly transformed into marble, even to their toppling curls of foam. [Return to Original English Version](#)

Dukes /du:ks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duques

Simple English: Men who hold the highest rank of hereditary British nobility below a prince.

Example: *Dukes and earls attended the ceremony.*

Exemplo em português: *Prefiro quando todos se casam, especialmente duques e condes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I like it better when everyone gets married, especially dukes and earls. [Go to](#)

Original English Version

1. I like it better when they all get married especially to dukes and earls. [Go to](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *The birds go quiet at dusk.*

Exemplo em português: *Era crepúsculo quando Andrew saiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was dusk when Andrew left. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was dusk when Andrew went away. [Go to](#)

Dwelt /dwɛlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moravam; habitavam

Exemplo em português: *Era inverno então em nosso pomar de velhos deleites - tão verdadeiramente inverno que era difícil acreditar que o verão já houvesse morado nele, ou que a primavera algum dia voltaria a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was winter in our orchard of old delights then, - so truly winter that it was hard to believe summer had ever dwelt in it, or that spring would ever return to it. [Return to Original English Version](#)

Earls /3:lz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: condes

Simple English: British noblemen ranking below marquesses and above viscounts.

Example: *Edwin and Morcar were the earls of Mercia and Northumbria.*

Exemplo em português: *Prefiro quando todos se casam, especialmente duques e condes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I like it better when everyone gets married, especially dukes and earls. [Go to](#)

Original English Version

1. I like it better when they all get married especially to dukes and earls. [Go to](#)

Eaves /i:vz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: beirais

Simple English: The lower edges of a roof that stick out.

Example: *Birds nested under the eaves.*

Exemplo em português: *Lá fora, o vento gritava contra as janelas e os beirais, e a chuva batia no telhado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside, the wind screamed at the windows and eaves, and rain beat on the roof. [Go to](#)

Original English Version

1. Outside, the wind was shrilling at the windows and around the eaves, and the rain was playing on the roof. [Go to](#)

Edit /'ɛdɪt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: editar; editá; edição

Simple English: To prepare a publication by correcting or revising content.

Example: *I need to edit my article before submitting it for review.*

Exemplo em português: *"Minha tia Jane ajudou a editar um jornal quando estudava na Queen's Academy, e disse que era muito divertido e a ajudou bastante."*

Forms in this book: edit, edited

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My Aunt Jane helped edit a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a lot." [Go to](#)
2. "Of course we will have one," I said, "and Dan will edit it." [Go to](#)
3. She had hoped that she would be asked to edit it herself. [Go to](#)
4. "We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud on her fair brow. [Go to](#)
5. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. [Go to](#)
6. The different sections are well edited, and we feel proud of Our Magazine. [Go to](#)

Editorials /,edɪ'tɔ:riəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: editoriais

Simple English: Articles that express a newspaper's or editor's opinion.

Example: *The morning editorials discussed local politics.*

Exemplo em português: *"Bev cuidará do departamento de recortes, além dos editoriais", disse a Menina das Histórias, percebendo que eu era modesto demais para dizer isso sozinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bev will run the scrap book department, besides the editorials," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself. [Go to](#)
2. Peter said impressively, "I've read many worse editorials in the Enterprise."
[Go to](#)

Original English Version

1. "Bev will run the scrap book department, besides the editorials," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself. [Go to](#)

Eerie /'Iri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sinistro; que dá arrepios

Simple English: Strange and frightening in a quiet way.

Example: *An eerie light shone in the marsh.*

Exemplo em português: *O velho salgueiro junto ao portão se retorcia na tempestade, e o pomar parecia cheio de sons assustadores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The old willow at the gate twisted in the storm, and the orchard seemed full of eerie sounds. [Go to](#)

Original English Version

1. It had been a day of wild November wind, closing down into a wet, eerie twilight. [Go to](#)

Election /ɪ'lekʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eleição

Simple English: Process of choosing a person or group by voting.

Example: *The election will decide who becomes the next president of the country.*

Exemplo em português: *Mas, anos antes, o pai de Kenneth derrotara Hugh Townley em uma eleição acirrada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But years before, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hard election. [Go to](#)

Elizabeth's /ɪˈlɪzəbəθs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Elizabeth

Simple English: possessive form of the woman's name Elizabeth

Example: *If I had any right to speak about such a serious matter as a minister's marriage, I would say that Elizabeth's cousin Sarah would make a good match.*

Exemplo em português: *Viveu durante o reinado da rainha Elizabeth e escreveu muitas peças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lived during Queen Elizabeth's reign and wrote many plays. [Go to](#)

Elopement /ɪ'loʊpmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fuga para se casar

Simple English: A secret departure by a couple intending to marry.

Example: *The novel centered on a mysterious elopement.*

Exemplo em português: *A história de uma fuga da igreja.*

Forms in this book: ELOPEMENT, Elopement

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story of an Elopement from Church. [Go to](#)

Original English Version

1. THE STORY OF AN ELOPEMENT FROM CHURCH [Go to](#)

Emphatically /ɪm'fætɪkli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enfaticamente; categoricamente

Exemplo em português: “Não, senhora”, disse Dan, *enfático*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "No, sir," said Dan emphatically. [Return to Original English Version](#)

Emulate /'emjuleɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emular; imitar para igualar

Exemplo em português: *Não pude imitá-lo, então Dan, Felix, Cecily, a Menina das Histórias e eu caminhamos todos de mãos dadas, encolhendo-nos um pouco mais uns contra os outros ao passarmos pelos bosques de James Frewen - pois há harpas estranhas num bosque de pinheiros, e quem dirá que dedos as tangem?*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? [Return to Original English Version](#)

Enormously /ɪ'nɔːrməsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enormemente; imensamente

Exemplo em português: *Toda a nossa equipe trabalhara nobremente e estávamos enormemente orgulhosos do resultado, embora Dan ainda continuasse a zombar de um jornal que não era impresso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All our staff had worked nobly and we were enormously proud of the result, although Dan still continued to scoff at a paper that wasn't printed. [Return to Original English Version](#)

Enshadowed /ɪn'ʃædoʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombreado; envolto em sombras

Exemplo em português: *E nos divertimos na caminhada de volta para casa depois, através de campos indistintos e sombreados onde jaziam raios prateados de estrelas, enquanto Órion marchava majestosamente acima de nós, e uma lua vermelha subia pela borda do horizonte negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. [Return to Original English Version](#)

Enterprising /'ɛntəpraɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empreendedor; audacioso nos negócios

Exemplo em português: *O sr. Peter Craig, nosso empreendedor editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, à parte, num grunhido satisfeito de porquinho: "Nunca tinham me chamado de 'sr.' antes.") Os ensaios da senhorita Felicity King sobre Shakespeare nada perdem por serem uma antiga composição escolar, pois são novos para a maioria de nossos leitores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Peter Craig, our enterprising literary editor, contributes a touching love story. (Peter, aside, in a gratified pig's whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. [Return to Original English Version](#)

Enthusiastically /ɪn,θu:zi'æstɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entusiasticamente; com entusiasmo

Exemplo em português: "Acho uma ideia esplêndida", disse ela com entusiasmo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think it's a splendid idea," she said enthusiastically. [Return to Original English Version](#)

Entrapped /In'træpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apanhado em armadilha; encurralado

Exemplo em português: *Ele andava soturno desde que fora enredado para ser editor de ficção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been moody ever since he was entrapped into being fiction editor.

[Return to Original English Version](#)

Envied /'ɛnvid/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: invejava

Simple English: Wanted what another person had.

Example: *He envied his brother's new bicycle.*

Exemplo em português: *Invejei a facilidade de Peter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I envied Peter his easy manner. [Go to](#)

Original English Version

1. How I envied Peter his easy, insouciant manner! [Go to](#)

Ere /ɛr/ Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: antes que (forma arcaica de before)

Exemplo em português: *"Se não o fizer, partirei para a América do Sul na manhã seguinte, e muitos longos anos passarão antes que Kenneth MacNair volte para casa."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If you do not, I'll sail for South America the next morning, and many a long year will pass ere Kenneth MacNair comes home again." [Return to Original English Version](#)
2. "It's a family failing," flashed Dan, breaking his resolution ere the ink on it was dry. [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A short trip made to deliver, collect, or perform something.

Example: *She went into town on a special errand.*

Exemplo em português: *Provavelmente não fizera tudo isso por grande amor à igreja, mas para cumprir uma missão de seu irmão Kenneth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He probably did not do this from great love of church, but to carry an errand for his brother Kenneth. [Go to](#)

Original English Version

1. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. [Go to](#)

Etiquette /'etɪkət/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: etiqueta; protocolo

Simple English: The rules of polite behaviour in society.

Example: *Court etiquette was very strict then.*

Exemplo em português: *"Bem, então deveríamos ter um departamento de etiqueta", disse Felicity.*

Forms in this book: ETIQUETTE, Etiquette, etiquette

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, then we should have an etiquette department," said Felicity. [Go to](#)
2. "I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyway," said Dan boldly. [Go to](#)
3. "But you cannot have an etiquette department unless people ask questions. [Go to](#)
4. Anyone can write a personal, but the Story Girl must make sure there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the etiquette." [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, we ought to have an etiquette department, then," said Felicity. [Go to](#)
2. "I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyhow," said Dan defiantly. [Go to](#)
3. "But you can't have an etiquette department unless questions are asked. [Go to](#)
4. Anyone can contribute a personal, but the Story Girl is to see there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the etiquette." [Go to](#)
5. But you see people had no etiquette departments in those days. [Go to](#)

Evaded /I'veɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evitou; esquivou-se de

Exemplo em português: *A Menina das Histórias não podia negar isso, então evitou habilmente o lado ético da questão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Story Girl couldn't deny this, so she evaded the ethical side of the question skilfully. [Return to Original English Version](#)

Everlastingly /,evər'ləstɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eternamente; extremamente

Exemplo em português: *"É melhor você fazer uma de não implicar com as pessoas sem parar", retrucou Dan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You'd better make one not to nag people everlastingly," retorted Dan. [Return to Original English Version](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *Ninguém que a escutasse conseguia pensar em coisas ruins.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one who heard it could think evil thoughts. [Go to](#)
2. If he had ever opened his soul to evil, envy, or selfishness, the harp would have stopped playing. [Go to](#)

Excelsior /ɪk'selsɪɔːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais alto; sempre para o alto

Simple English: A Latin-derived motto or exclamation meaning 'higher' or 'ever upward.'

Example: *Excelsior became the travelers' hopeful motto.*

Exemplo em português: 'Excelsior' será sempre nosso lema.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Excelsior" will always be our motto. [Go to](#)

Original English Version

1. "Excelsior" shall ever be our motto. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *“Que ideia boba!” exclamou ela, com um meneio desdenhoso de seus longos cachos castanhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What a silly idea!" she exclaimed, with a contemptuous toss of her long brown curls. [Go to](#)
2. "Dan!" exclaimed Felicity, who had fondly expected to be asked to edit it herself. [Go to](#)
3. "Never the Awkward Man himself!" I exclaimed incredulously. [Go to](#)
4. "You want me to run away with you, Kenneth?" exclaimed Ursula. [Go to](#)
5. "Why, it isn't new - it's an old book!" exclaimed Felicity. [Go to](#)
6. "I'm sure I never do anything to make you mad," exclaimed Felicity. [Go to](#)

Fairily /'feərɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo feérico

Exemplo em português: *Lá fora havia uma vívida rosa de pôr do sol atrás das frias colinas de pinheiros, e as longas extensões dos campos nevados reluziam de um rosa feérico à luz do oeste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of fir, and the long reaches of snowy fields glowed fairly pink in the western light. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Faraway /,fɑ:rə'weɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: distante; longínquo; absorto

Simple English: Very distant; also describing a look that shows the mind is elsewhere.

Example: *She spoke of faraway countries she had never seen.*

Exemplo em português: *As tias Janet e Olivia cuidaram de todos os pacotes enviados por amigos distantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunts Janet and Olivia took care of all the parcels from faraway friends. [Go to](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *Sabemos que há muitas falhas, mas é mais fácil enxergá-las do que corrigi-las.*

Forms in this book: fault, faults

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We know there are many faults, but they are easier to see than to fix. [Go to](#)

Feeble /'fi:bəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraco; débil

Exemplo em português: *Os anos passaram; o pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu; mas ainda assim percorreu terra e mar, para que sua harpa levasse a mensagem da noite de Natal e do cântico dos anjos a toda a humanidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Years went by; the shepherd grew old and bent and feeble; but still he roamed over land and sea, that his harp might carry the message of the Christmas night and the angel song to all mankind. [Return to Original English Version](#)

Felicity's /fə'lisɪtiz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Felicity

Simple English: Belonging to Felicity, a character in the story.

Example: *'That sounds good,' said Peter, moving his chair a little closer to Felicity's.*

Exemplo em português: *"Parece bom", disse Peter, aproximando um pouco sua cadeira da de Felicity.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That sounds good," said Peter, moving his chair a little closer to Felicity's. [Go to](#)
2. Then she met Felicity's contemptuous gaze and lifted her head with new courage. [Go to](#)
3. Felicity's proud way about cooking makes me sick," Cecily said. [Go to](#)

Original English Version

1. "That sounds fine," said Peter, hitching his chair a little nearer Felicity's. [Go to](#)
2. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's. [Go to](#)

Ferns /fɜːrnz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fetos; samambaias

Simple English: Green plants with long feathery leaves and no flowers.

Example: *Ferns grew thick under the old trees.*

Exemplo em português: *"Encontrei-o na semana passada, nos bosques de bordo, quando procurava samambaias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I met him one day last week in the maple woods when I was looking for ferns. [Go to](#)

Original English Version

1. "I met him one day last week back in the maple woods when I was looking for ferns. [Go to](#)

Feuds /fju:dz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rixas; vinditas

Simple English: Long angry quarrels between families or groups.

Example: *Old feuds still divided the two villages.*

Exemplo em português: *Seja corajosa, e deixaremos os velhos Townley e MacNair com suas brigas inúteis enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Be brave, and we will leave the old Townleys and MacNairs to their useless feuds while we sail south in The Fair Lady. [Go to](#)

Original English Version

1. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. [Go to](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Exemplo em português: *“Não consigo pensar em nada para começar”, disse ele, roendo ferozmente o cabo da pena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I can't think of anything to start with," he said, gnawing his penholder fiercely.

[Return to Original English Version](#)

Finery /'faɪnəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trajes de gala; adereços

Exemplo em português: *Tire essa elegância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Take off that finery. [Return to Original English Version](#)

Fingernails /'fɪŋgərneɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: unhas dos dedos

Simple English: The hard parts at the tips of the fingers.

Example: *She kept her fingernails clean and short.*

Exemplo em português: *"Vou manter minhas unhas bem cuidadas e limpas", escrevi.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will keep my fingernails neat and clean," I wrote. [Go to](#)

Fir /fɜːr/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: A tall tree with thin sharp leaves that stay green.

Example: *A small fir grew beside the gate.*

Exemplo em português: *Eu não vou, mas estarei no bosque de abetos atrás da casa, com dois cavalos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am not going, but I shall be there in the fir grove behind the house, with two horses. [Go to](#)
2. "And what if I do not meet you in the fir grove?" said Ursula, a little rudely. [Go to](#)
3. A strange, dreamlike stillness had settled over the purple earth, the dark fir woods, the valley edges, and the dry meadows. [Go to](#)
4. The fir trees made strange harp-like music in the night wind above our heads. [Go to](#)
5. We left the fir woods when the story was finished, and home was on the hill across from us. [Go to](#)
6. Outside, the sunset shone like a bright rose behind the cold fir-covered hills. [Go to](#)

Original English Version

1. I am not - but I shall be there - in the fir grove behind the house, with two horses. [Go to](#)
2. "And what if I do not meet you in the fir grove?" said Ursula, a little impertinently. [Go to](#)
3. A weird, dreamy stillness had fallen on the purple earth, the dark fir woods, the valley rims, the sere meadows. [Go to](#)
4. I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? [Go to](#)
5. We left the fir woods as the tale was ended, and on the opposite hill was home. [Go to](#)
6. Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of fir, and the long reaches of snowy fields glowed fairly pink in the western light. [Go to](#)

Firelight /'faɪərlaɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: luz da fogueira; clarão do fogo

Simple English: The light given out by a fire.

Example: *They read by firelight because the lamp had failed.*

Exemplo em português: *A luz do fogo e nossas risadas as mantinham afastadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The firelight and our laughter kept them away. [Go to](#)

Fisherman /'fɪʃərmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pescador

Simple English: A man who catches fish for work or for sport.

Example: *An old fisherman mended his nets.*

Exemplo em português: *Levantara-se ao amanhecer, caminhara oito milhas descalço pela praia, levando os sapatos na mão, contratara um pescador para remá-lo através do canal e depois caminhara mais oito milhas até a igreja de Carlyle.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had risen at dawn, walked eight miles barefoot along the shore with his shoes in his hand, hired a fisherman to row him across the channel, and then walked eight more miles to Carlyle church. [Go to](#)

Original English Version

1. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. [Go to](#)

Flame Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: *Então uma luz maravilhosa encheu o céu e as colinas, como se a noite tivesse se aberto em um campo brilhante de chamas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a wonderful light filled the sky and the hills, as if the night had opened into a bright field of flame. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Exemplo em português: *“É um defeito de família”, disparou Dan, quebrando sua resolução antes que a tinta estivesse seca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's a family failing," flashed Dan, breaking his resolution ere the ink on it was dry. [Return to Original English Version](#)

Flounces /'flaʊnsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: babados; folhos

Exemplo em português: *Estava cheia de coisas belas, entre elas outro vestido de seda vermelha - não o tom vivo, cor de chama, do antigo, mas um carmesim rico e escuro, com os babados, laços e franzidos mais perturbadores; e com ele havia pequenos sapatinhos de cetim vermelho com fivelas de ouro e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos em horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Return to Original English Version](#)

Flowery /'flaʊəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: floreadas; empoladas

Exemplo em português: *E veio uma luz maravilhosa no céu e sobre as colinas, como se a escuridão da noite de repente houvesse florescido num maravilhoso prado de chama florida; e todos os pastores viram os anjos e os ouviram cantar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there came a marvellous light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly blossomed into a wonderful meadow of flowery flame; and all the shepherds saw the angels and heard them sing.

[Return to Original English Version](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Simple English: Threw or moved something suddenly and forcefully.

Example: *She flung the door open and ran outside.*

Exemplo em português: *"Ele agarrou um rolo de meia cinzenta da mesa do corredor e o arremessou para dentro do quarto de Ursula.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He snatched a roll of gray stocking from the hall table and flung it into Ursula's room. [Go to](#)
2. "When he had gone into the house, Ursula, turning impatiently from the window, tripped and almost fell over the big ball of homespun yarn her father had flung on the floor. [Go to](#)
3. She flung it over her shoulder and danced around the kitchen. [Go to](#)

Fluttering /'flʌtərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esvoaçante; que tremula

Exemplo em português: *Uma bola cinzenta, da cor do crepúsculo, poderia escapar à observação, enquanto uma mensagem branca tremulando de uma janela superior certamente seria vista por alguém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A gray ball, the color of the twilight, might escape observation, where a white missive fluttering down from an upper window would surely be seen by someone. [Return to Original English Version](#)

Folds /foʊldz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dobras; pregas

Simple English: Parts of cloth that lie one over another.

Example: *He hid the letter in the folds of his coat.*

Exemplo em português: *O amor consegue enxergar através de muitas dobras grossas com facilidade!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Love can see through many thick folds with ease! [Go to](#)

Original English Version

1. Love can see through five folds of closely-woven muffler with ease! [Go to](#)

Fondly /'fɑ:ndli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carinhosamente; ingenuamente

Exemplo em português: *"Dan!" exclamou Felicity, que acalentara a expectativa de ser convidada a editá-la ela mesma.*

Forms in this book: FONDLY, fondly

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dan!" exclaimed Felicity, who had fondly expected to be asked to edit it herself. [Return to Original English Version](#)

Footed /'fʊtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de pés (em flat-footed, de pés chatos)

Exemplo em português: *Ele se levantara ao amanhecer naquela manhã, caminhara descalço por oito milhas ao longo da costa, carregando os sapatos, contratara um pescador do porto para levá-lo de barco através do canal, e então caminhara mais oito milhas até a igreja em Carlyle, menos, é de temer, por zelo pelas coisas santas do que para cumprir um encargo de seu adorado irmão, Kenneth.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. [Return to Original English Version](#)

Foreshadowings /fɔːr'ʃædʊɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prenúncios

Exemplo em português: *Nessa alegre noite de Natal, porém, nenhum temor ou pressentimento obscuro de qualquer acontecimento futuro enevoava nossos corações ou rostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this merry Christmas evening, however, no fears or dim foreshadowings of any coming event clouded our hearts or faces. [Return to Original English Version](#)

Forgetful /fər'gɛtəfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esquecido; sem se lembrar

Exemplo em português: *Mas, para ele, os pensamentos que vinham do grande silêncio eram muito mais doces que a alegria deles; e nunca abandonou a esperança, que às vezes lhe saía dos lábios como uma prece, de que algum dia pudesse expressar esses pensamentos em música ao mundo cansado, fatigado e esquecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to him the thoughts that came out of the great silence were far sweeter than their mirth; and he never gave up the hope, which sometimes left his lips as a prayer, that some day he might be able to express those thoughts in music to the tired, weary, forgetful world. [Return to Original English Version](#)

Forgive /fər'gɪv/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Exemplo em português: *Seu pai jamais me perdoará por causa do meu pai.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your father will never forgive me for my father. [Go to](#)
2. "Did old Hugh forgive Ursula?" I asked. [Go to](#)

***Forlornly* /fər'ɒ:rnli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: desamparadamente; desoladamente

Exemplo em português: *Sara Ray balançou a cabeça, desolada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sara Ray shook her head forlornly. [Return to Original English Version](#)

Four's /fɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quatro é

Exemplo em português: *Quatro bastam."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Four's enough." [Return to Original English Version](#)

Fractions /'frækʃənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: frações

Simple English: Parts of a whole, especially quantities written as one number divided by another.

Example: *Gilbert kept working at his fractions.*

Exemplo em português: *"E as frações me deixam louco", citou Dan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And fractions drive me mad," Dan quoted. [Go to](#)
2. "I have not learned fractions yet," said Sara with a sigh. [Go to](#)

Original English Version

1. And fractions drive me mad," quoted Dan. [Go to](#)
2. "I haven't got as far as fractions yet," sighed Sara, "and I hope I'll be too big to go to school before I do. [Go to](#)

Fragrant /'freɪɡrənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: perfumado; fragrante

Exemplo em português: *Não havia pássaros para cantar a música da lua; e o caminho onde as flores de macieira haviam caído estava amontoadado de montes menos fragrantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple blossoms had fallen were heaped with less fragrant drifts. [Return to Original English Version](#)

Frewen's /'fru:ɪnz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Frewen

Simple English: belonging to Frewen

Example: *We walked through James Frewen's woods.*

Exemplo em português: *Não conseguia imitá-lo, então Dan, Felix, Cecily, a Menina das Histórias e eu caminhamos juntos, de mãos dadas e aproximando-nos um pouco mais enquanto atravessávamos os bosques de James Frewen.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could not copy him, so Dan, Felix, Cecily, the Story Girl, and I walked together, holding hands and drawing a little closer as we went through James Frewen's woods. [Go to](#)

Original English Version

1. I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? [Go to](#)

Frighten /'fraɪtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assustar; amedrontar

Simple English: To make someone feel afraid.

Example: *It was very easy to frighten them.*

Exemplo em português: *Eu me assustaria demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'd frighten myself too much. [Go to](#)

Frills /frɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: babados

Simple English: Narrow strips of gathered cloth sewn on for decoration.

Example: *Her dress had white frills at the wrists.*

Exemplo em português: *Não era o vermelho vivo do antigo, mas um vermelho escuro e profundo, com muitos babados, laços e franzidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was not the bright red of her old one, but a deep dark red, with many frills, bows, and ruffles. [Go to](#)

Frivolous /'frɪvələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frívolo; fútil

Exemplo em português: *“Sei exatamente como você se sente a respeito, filha de Eva”, disse ela, com alegre simpatia, “mas as estradas de dezembro são úmidas, e se você vai caminhar até a casa dos Marr, não fará isso nessas frívolas criações parisienses, nem mesmo com galochas por cima; portanto seja corajosa, querido coração, e mostre que tem uma alma acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes." [Return to Original English Version](#)

Frosty /'frɒ:sti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: gelado; com geada

Simple English: Very cold, with thin white ice on the ground.

Example: *We walked home on a clear frosty evening.*

Exemplo em português: *Estava gelada e cheia de estrelas e luz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was frosty and full of stars and light. [Go to](#)

Original English Version

1. And it was, as I remember it, a most exquisite night - a white poem, a frosty, starry lyric of light. [Go to](#)

Frowning /'fraʊnɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo o cenho

Simple English: Showing anger or worry with the eyebrows down.

Example: *He read the bill, frowning at the price.*

Exemplo em português: *A Menina das Histórias só conseguiu esconder sua felicidade baixando os olhos e franzindo a testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story Girl could hide her happiness only by looking down and frowning.

[Go to](#)

2. "I shall learn to cook," wrote the Story Girl, frowning. [Go to](#)

Original English Version

1. The Story Girl could hide her delight only by dropping her eyes and frowning.

[Go to](#)

2. "I shall learn to cook," wrote the Story Girl, frowning. [Go to](#)

Fulness /'fʊlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: plenitude (grafia antiga)

Exemplo em português: *Mas até panelas vigiadas acabam fervendo na plenitude do tempo, e finalmente chegou o dia de Natal, cinzento, severo e mordido pela geada do lado de fora, mas cheio de folguedo e alegria rosada dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But even watched pots will boil in the fulness of time, and finally Christmas day came, gray and dour and frost-bitten without, but full of revelry and rose-red mirth within. [Return to Original English Version](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (64 occurrences in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Simple English: The triangular parts of walls at the ends of a roof.

Example: *The house had two white gables.*

Exemplo em português: *Anne, Coleção Green Gables*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
2. From 'Anne, The Green Gables Collection'. [Go to](#)
3. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
4. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)

Original English Version

1. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
2. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
3. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
4. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)

Gallop /'gæləp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: galope

Exemplo em português: *"Há uma boa galopada diante de nós, Ursula", disse Kenneth.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There's a stiff gallop before us, Ursula," said Kenneth. [Return to Original English Version](#)

Galloped /'gæləpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galopou

Simple English: Ran at the fastest speed, said of a horse.

Example: *The mare galloped the length of the field.*

Exemplo em português: *Andrew pareceu confuso, mas pegou o novelo, montou no cavalo e saiu galopando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Andrew looked confused, but he picked up the ball, jumped onto his horse, and galloped away. [Go to](#)

Original English Version

1. Andrew, looking somewhat puzzled, picked up the ball, sprang to his saddle, and galloped off. [Go to](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Por um momento fitou-a com ressentimento - então, com uma pequena risada alegre, lançou-se sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment she gazed at it resentfully - then, with a gay little laugh, she pounced on it. [Return to Original English Version](#)

Gingham /'gɪŋəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: algodão xadrez; tecido axadrezado

Simple English: Cotton cloth with a pattern of checks.

Example: *It was a gingham dress with white and blue checks.*

Exemplo em português: *Mas às vezes achava difícil que a filha de um aventureiro errante, como ela via Blair Stanley, usasse vestidos de seda enquanto suas próprias filhas precisavam usar vestidos de chita e musselina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes she thought it was hard that the daughter of a wandering adventurer, as she saw him, like Blair Stanley should wear silk dresses, while her own daughters had to wear gingham and muslin. [Go to](#)

Original English Version

1. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one. [Go to](#)

Gleaming /'gli:mɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilhante; reluzente

Exemplo em português: *Era uma seda fina, rígida e farfalhante, e sobre ela brilhavam as faces carmesins de Ursula, seus olhos faiscantes e a massa de cabelos castanhos como nozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A fine, stiff, rustling silk it was, and over it shone Ursula's crimson cheeks and gleaming eyes, and masses of nut brown hair. [Return to Original English Version](#)

Glens /glɛnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vales estreitos

Exemplo em português: *As estrelas surgiram sobre os vales brancos, e a terra estava coberta por um tapete real para os pés do ano novo pisarem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stars came out over the white glens and the earth was covered with a kingly carpet for the feet of the young year to press. [Return to Original English Version](#)

Glistening /'glɪsənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cintilando; reluzindo

Exemplo em português: *Oh, seu vestido querido - sua coisa querida, lustrosa, vermelho-rosada, reluzente, sedosa!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, you darling dress - you dear, sheeny, red-rosy, glistening, silky thing!"

[Return to Original English Version](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; tristeza

Exemplo em português: *Mas pouco nos importavam a melancolia e a solidão do mundo lá fora; mantínhamo-las à distância com a luz do fogo e o riso de nossos lábios jovens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But little we cared for the gloom and the loneliness of the outside world; we kept them at bay with the light of the fire and the laughter of our young lips.

[Return to Original English Version](#)

Gloomily /'glu:mɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; tristemente; melancolicamente

Simple English: In a sad and hopeless way.

Example: *He stared gloomily at the rain and cancelled the picnic.*

Exemplo em português: *"Espero que consigamos fazer dela um sucesso", disse Peter, melancólico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope we can make a success of it," said Peter gloomily. [Go to](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Exemplo em português: *Ele estava assim desde que o enganamos para que fosse o editor de ficção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been gloomy ever since we tricked him into being fiction editor. [Go to](#)

Gloss /ɡlɔ:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lustro; brilho; glosa explicativa

Exemplo em português: *Cecily parecia mais viva e mais bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suavemente brilhantes e o lustro castanho de noz de seus cabelos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily looked brighter and prettier than I had ever seen her, with her softly shining eyes and the nut brown gloss of her hair. [Return to Original English Version](#)

Glowed /gloud/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilhou; resplandecia

Simple English: Gave out a steady light or showed strong warmth or emotion.

Example: *The coals glowed red in the grate.*

Exemplo em português: *Os longos campos nevados resplandeciam em rosa sob a luz do oeste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The long snowy fields glowed pink in the western light. [Go to](#)

Original English Version

1. Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of fir, and the long reaches of snowy fields glowed fairly pink in the western light. [Go to](#)

Gnawing /'nɔ:ɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: roendo; corroendo

Exemplo em português: *“Não consigo pensar em nada para começar”, disse ele, roendo ferozmente o cabo da pena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I can't think of anything to start with," he said, gnawing his penholder fiercely.

[Return to Original English Version](#)

Goblet /'gɑ:blɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: taça; cálice

Simple English: A drinking cup with a stem and a base, usually without handles.

Example: *He filled a silver goblet and passed it round the table.*

Exemplo em português: *Nele havia uma taça de lã vermelha e amarela brilhante e, abaixo, as palavras verdes: "Não toque na taça".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On it was a bright red and yellow worsted goblet, and below it were the words in green, "Touch Not The Cup." Peter did not drink too much, or even enjoy looking at dandelion wine when it was pale yellow, so we did not see why Felicity chose that design. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. [Go to](#)

Gossips /'ɡɒsɪps/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fofoqueiros

Simple English: People who habitually discuss other people's private affairs or spread rumors.

Example: *The old gossips discussed her both openly and behind her back.*

Exemplo em português: *Escondeu-o quando me viu e ficou com uma cara muito tola; mas, depois que conversei um pouco com ele, simplesmente perguntei sobre o livro e disse que as fofoqueiras diziam que ele escrevia poesia nele, e que, se escrevesse, me dissesse, porque eu estava morrendo de vontade de saber.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He hid it when he saw me and looked real silly; but after I had talked to him awhile I just asked him about it, and told him that the gossips said he wrote poetry in it, and if he did would he tell me, because I was dying to know. [Go to](#)

Grab /græb/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Ele pegou um novelo de lã cinzenta sobre a mesa do corredor e atirou-o no quarto de Ursula.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He grabbed a roll of gray yarn from the hall table and threw it into Ursula's room. [Go to](#)
2. For a moment she looked at it sadly, then she gave a small happy laugh and grabbed it. [Go to](#)

Granary /'grænəri/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: celeiro; armazém de grãos

Simple English: A building or room used for storing grain.

Example: *They searched for the ancient granary where the grain had been stored.*

Exemplo em português: *Por isso, ela escapulira para lá quando seu pai rigoroso e sua madrastra cuidadosa pensavam que estivesse fiando no sótão do celeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So she slipped away there when her strict father and careful stepmother thought she was spinning in the granary loft. [Go to](#)

Original English Version

1. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and watchful stepmother thought she was spinning in the granary loft." [Go to](#)

Gratified /'grætɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contente

Exemplo em português: *O sr. Peter Craig, nosso empreendedor editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, à parte, num grunhido satisfeito de porquinho: "Nunca tinham me chamado de 'sr.' antes.") Os ensaios da senhorita Felicity King sobre Shakespeare nada perdem por serem uma antiga composição escolar, pois são novos para a maioria de nossos leitores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Peter Craig, our enterprising literary editor, contributes a touching love story. (Peter, aside, in a gratified pig's whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. [Return to Original English Version](#)

Grimly /'grɪmli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; com ar severo

Simple English: In a serious, determined way that shows no cheerfulness.

Example: *He nodded grimly and picked up the shovel.*

Exemplo em português: *Sara e Felix partiram, e nós os observamos descendo a alameda ao luar - Sara caminhando recatadamente num sulco do trenó, e Felix avançando soturnamente pelo outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sara and Felix departed and we watched them down the lane in the moonlight - Sara walking demurely in one runner track, and Felix stalking grimly along in the other. [Go to](#)

Grinned /grɪnd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sorriu de orelha a orelha

Simple English: Smiled widely, showing the teeth.

Example: *He grinned when he saw who was at the door.*

Exemplo em português: *"O Family Guide diz que são muito grosseiras", Dan respondeu sorrindo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The Family Guide says it's very rude," grinned Dan. [Go to](#)

Original English Version

1. "The Family Guide says it's very vulgar," grinned Dan. [Go to](#)

Grinning /'grɪnɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sorrindo de modo largo; arreganhando os dentes

Simple English: Smiling broadly or baring the teeth.

Example: *He kept grinning as he planed the wooden bench.*

Exemplo em português: *Um dia ele perguntou zangado: 'Velha, do que está rindo?' 'Ah, Abiram, tudo está tão claro e agradável que simplesmente preciso sorrir.'"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One day he said angrily, 'Old lady, what are you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything is so bright and pleasant that I just have to smile.'" [Go to](#)
2. 'What in the dickens are you grinning about now, old lady?' he asked. [Go to](#)

Original English Version

1. "She was always smiling and it used to aggravate her husband, so one day he said very crossly, 'Old lady, what ARE you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'" [Go to](#)
2. 'What in the dickens are you grinning about now, old lady?' he demanded. [Go to](#)

Grit /grɪt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: areia grossa; coragem obstinada

Simple English: Very small hard pieces of stone, or firm courage.

Example: *The wind blew grit into his eyes.*

Exemplo em português: "O MacNair era conservador ou liberal?", perguntou Felicity.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity. [Go to](#)

Original English Version

1. "Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity. [Go to](#)

Hadst /hædst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: *tinhas* (forma arcaica de *had*)

Exemplo em português: *Por fim, faltaram-lhe as forças e ele caiu à beira do caminho, na escuridão; mas sua harpa tocou enquanto seu espírito passava; e pareceu-lhe que um Ser Resplandecente estava junto dele, com maravilhosos olhos estrelados, e lhe dizia: 'Eis que a música que tua harpa tocou por tantos anos não foi senão o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza em tua própria alma; e se, em qualquer momento de tuas peregrinações, tivesses aberto a porta dessa alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, tua harpa teria deixado de tocar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. [Return to Original English Version](#)

Hailed /heɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chamou; saudou; era natural de

Exemplo em português: *Tio Roger, tia Olivia e a Menina das Histórias vieram cedo para passar o dia; e Peter veio também, com seu rosto matinal e radiante, sendo recebido com júbilo, pois temíamos que Peter não pudesse passar o Natal conosco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Uncle Roger and Aunt Olivia and the Story Girl came over early for the day; and Peter came too, with his shining, morning face, to be hailed with joy, for we had been afraid that Peter would not be able to spend Christmas with us. [Return to Original English Version](#)
2. Cecily was glad to see her, but the boys never hailed her arrival with over-much delight, because, since the dark began to come down early, Aunt Janet always made one of us walk down home with her. [Return to Original English Version](#)

Handiwork /'hændiwɜːrk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obra das próprias mãos

Exemplo em português: *Misteriosos trabalhos manuais eram contrabandeados para dentro e para fora de vista, e realizavam-se consultas sussurradas, das quais ninguém pensava em sentir ciúme, como poderia ter acontecido em qualquer outra época.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mysterious pieces of handiwork were smuggled in and out of sight, and whispered consultations were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. [Return to Original English Version](#)

Handsomest /'hænsəməst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais belo

Exemplo em português: *Era notável por várias coisas - era rico, era hospitaleiro, era orgulhoso, era dominador - e tinha por filha a moça mais bela da Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was noted for several things - he was rich, he was hospitable, he was proud, he was masterful - and he had for daughter the handsomest young woman in Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Harp /hɑ:rp/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: harpa

Simple English: A large musical instrument with strings that are played with the fingers.

Example: *She learned to play the harp at the age of nine.*

Exemplo em português: *Os abetos produziam acima de nossas cabeças uma música estranha, semelhante à de harpas, no vento noturno.*

Forms in this book: Harp, harp

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fir trees made strange harp-like music in the night wind above our heads. [Go to](#)
2. "It was called 'The Christmas Harp.' Would you like to hear it? [Go to](#)
3. He had a harp and tried to play it, but his clumsy fingers made only harsh noise. [Go to](#)
4. Instead, he sat alone with his harp and looked up at the sky while they told stories by their fire. [Go to](#)
5. As usual, he sat alone with his harp on his knee and great longing in his heart. [Go to](#)
6. As they sang, the young shepherd's harp began to play softly by itself. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was called 'The Christmas Harp.' Would you like to hear it? [Go to](#)
2. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. [Go to](#)
3. He sat, as usual, by himself, with his harp on his knee and a great longing in his heart. [Go to](#)
4. And as they sang, the harp that the young shepherd held began to play softly by itself, and as he listened to it he realized that it was playing the same music that the angels sang and that all his secret longings and aspirations and strivings were expressed in it. [Go to](#)

5. From that night, whenever he took the harp in his hands, it played the same music; and he wandered all over the world carrying it; wherever the sound of its music was heard hate and discord fled away and peace and good-will reigned.

[Go to](#)

6. Years went by; the shepherd grew old and bent and feeble; but still he roamed over land and sea, that his harp might carry the message of the Christmas night and the angel song to all mankind. [Go to](#)

Harpas /ha:rps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: harpas

Exemplo em português: *Não pude imitá-lo, então Dan, Felix, Cecily, a Menina das Histórias e eu caminhamos todos de mãos dadas, encolhendo-nos um pouco mais uns contra os outros ao passarmos pelos bosques de James Frewen - pois há harpas estranhas num bosque de pinheiros, e quem dirá que dedos as tangem?*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? [Return to Original English Version](#)

Hast /hæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tens (forma arcaica de have)

Exemplo em português: *Agora tua vida terminou; mas aquilo que deste à humanidade não tem fim; e enquanto o mundo durar, por tanto tempo a música celestial da harpa de Natal soará aos ouvidos dos homens.' Quando o sol nasceu, o velho pastor jazia morto à beira da estrada, com um sorriso no rosto; e em suas mãos havia uma harpa com todas as cordas partidas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now thy life is ended; but what thou hast given to mankind has no end; and as long as the world lasts, so long will the heavenly music of the Christmas harp ring in the ears of men.' When the sun rose the old shepherd lay dead by the roadside, with a smile on his face; and in his hands was a harp with all its strings broken." [Return to Original English Version](#)

Hastily /'heɪstɪli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *“Claro”, disse a Menina das Histórias às pressas, não querendo que Dan se voltasse contra nosso projeto, “se todos os outros quiserem, eu também entro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course," said the Story Girl hastily, not wishing to have Dan turned against our project, "if all the rest of you want it I'll go in for it too. [Return to Original English Version](#)

Heaped /hi:pt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amontoado; imposto em grande quantidade

Exemplo em português: *Não havia pássaros para cantar a música da lua; e o caminho onde as flores de macieira haviam caído estava amontoado de montes menos fragrantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple blossoms had fallen were heaped with less fragrant drifts. [Return to Original English Version](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: *Enquanto o mundo existisse, a música celestial da harpa de Natal viveria nos ouvidos das pessoas.*

Forms in this book: Heaven, heaven, heavenly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As long as the world lasts, the heavenly music of the Christmas harp would live in people's ears. [Go to](#)

Heel Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: calcanhar; salto; sola

Exemplo em português: *Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were also little red satin slippers with gold buckles and heels that made Aunt Janet lift her hands in horror. [Go to](#)

***Hitching* /'hɪtʃɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: engatando; prendendo; movendo aos trancos

Exemplo em português: *“Isso soa muito bem”, disse Peter, puxando sua cadeira um pouco mais para perto da de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That sounds fine," said Peter, hitching his chair a little nearer Felicity's.

[Return to Original English Version](#)

Hoard /hɔ:rdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reservas acumuladas; acumula

Exemplo em português: *Todos ficaram muito parcimoniosos por semanas antes, e os pequenos tesouros eram contados minuciosamente todos os dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everybody was very penurious for weeks beforehand and hoards were counted scrutinizingly every day. [Return to Original English Version](#)

Homely /'hɒmli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acolhedor; simples; caseiro

Exemplo em português: *No corredor abaixo, Ursula viu a madrasta, com ar preocupado e contrariado. À porta estava Malcolm Ramsay, um jovem vizinho sem graça que vinha cortejando Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the door stood Malcolm Ramsay, a homely neighbour youth who had been courting Ursula in his clumsy way ever since she grew up. [Return to Original English Version](#)

Homespun /'hoʊm,spʌn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de tecido caseiro; rústico

Simple English: Made from cloth spun or woven at home, and therefore simple or rustic.

Example: *The farm boy wore sturdy homespun trousers.*

Exemplo em português: *Depois que ele entrou na casa, Ursula afastou-se da janela irritada e quase tropeçou no grande novelo de lã caseira que o pai atirara no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After he went into the house, Ursula turned from the window in anger and almost tripped over the large ball of homespun yarn her father had thrown on the floor. [Go to](#)
2. Kenneth and Ursula MacNair stood on her deck, and the bride held a ball of gray homespun yarn in her hand as if it were very precious." [Go to](#)

Original English Version

1. "When he had gone into the house, Ursula, turning impatiently from the window, tripped and almost fell over the big ball of homespun yarn her father had flung on the floor. [Go to](#)
2. On her deck stood Kenneth and Ursula MacNair, and in her hand, as a most precious treasure, the bride carried a ball of gray homespun yarn." [Go to](#)

Homestead /'hoʊmsted/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: herdade; casa e terras

Simple English: A house with the land and buildings around it.

Example: *The family had farmed that homestead for years.*

Exemplo em português: *Não havia neve, e os longos campos abaixo da fazenda pareciam castanhos e macios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There had been no snow, and the long fields below the homestead were brown and soft-looking. [Go to](#)

Original English Version

1. There had been no snow, and the long fields, sloping down from the homestead, were brown and mellow. [Go to](#)

Honour Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: honra; respeito; privilégio

Simple English: great respect or a special privilege

Example: *It was an honour to meet her.*

Exemplo em português: *"E vamos ter uma Lista de Honra em Our Magazine", sugeriu Felix.*

Forms in this book: Honour, honour

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And let's have a Roll of Honour in Our Magazine," suggested Felix. [Go to](#)
2. "If we all decided not to do the things we never do, we would all be on the Roll of Honour." [Go to](#)

Hooded /'hʊdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encapuzado

Exemplo em português: *"Cinco minutos depois, Miss Ursula, de capuz e capa, desceu a escada sem ruído, e em mais cinco minutos ela e Kenneth cavalgavam pela estrada."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Five minutes later, Miss Ursula, hooded and cloaked, scrambled soundlessly down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road. [Return to Original English Version](#)

Hoof /hʊf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: casco

Exemplo em português: *Ao pôr do sol, Ursula ouviu cascos e correu para a janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At sunset Ursula heard hoof-beats and ran to the window. [Return to Original English Version](#)

Hoot /hu:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pio da coruja

Exemplo em português: *O primor de compostura dela era indescritível, e não foi nem um pouco perturbado pelo urro zombeteiro de Dan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. [Return to Original English Version](#)

Horizon's /hə'raɪzən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do horizonte

Exemplo em português: *E nos divertimos na caminhada de volta para casa depois, através de campos indistintos e sombreados onde jaziam raios prateados de estrelas, enquanto Órion marchava majestosamente acima de nós, e uma lua vermelha subia pela borda do horizonte negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. [Return to Original English Version](#)

Horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Simple English: Extremely unpleasant, frightening, or bad.

Example: *She thought the punishment sounded horrid.*

Exemplo em português: *"Soa tão horrível na última noite do ano velho.*

Forms in this book: Horrid, horrid

Use in this Book:

Original English Version

1. "It sounds so horrid the last night of the old year. [Go to](#)

Horseback /'hɔ:rsbæk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lombo de cavalo; a cavalo

Simple English: The back of a horse, used mainly in the phrase on horseback.

Example: *The guide crossed the river on horseback while we waited.*

Exemplo em português: *Ela iria a The Springs com o tio e a tia, que chegariam a cavalo naquela tarde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was going to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on horseback that afternoon. [Go to](#)

Original English Version

1. She was to go to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on horseback that afternoon, and would then go on to The Springs in old Hugh's carriage, which was the only one in Carlyle then. [Go to](#)

Hospitable /hɒ'spɪtəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hospitaleiro; acolhedor

Exemplo em português: *Era notável por várias coisas - era rico, era hospitaleiro, era orgulhoso, era dominador - e tinha por filha a moça mais bela da Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was noted for several things - he was rich, he was hospitable, he was proud, he was masterful - and he had for daughter the handsomest young woman in Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Hotly /'hotli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acaloradamente; com raiva

Exemplo em português: *O velho Hugh não tinha realmente nada contra Kenneth em si; mas, anos antes de Kenneth ou Ursula nascerem, o pai de Kenneth derrotara Hugh Townley numa eleição acirradamente disputada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hotly contested election. [Return to Original English Version](#)

Household /'haʊshəʊld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Exemplo em português: *"Queremos que você edite o departamento doméstico, Felicity", eu disse, vendo uma nuvem em sua bela testa.*

Forms in this book: HOUSEHOLD, Household, household

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud on her fair brow. [Go to](#)

Huddling /'hʌdəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoando-se; encolhendo-se

Exemplo em português: *Não pude imitá-lo, então Dan, Felix, Cecily, a Menina das Histórias e eu caminhamos todos de mãos dadas, encolhendo-nos um pouco mais uns contra os outros ao passarmos pelos bosques de James Frewen - pois há harpas estranhas num bosque de pinheiros, e quem dirá que dedos as tangem?*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? [Return to Original English Version](#)

Hued /hju:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de muitas cores; matizado

Exemplo em português: *Estava cheia de coisas belas, entre elas outro vestido de seda vermelha - não o tom vivo, cor de chama, do antigo, mas um carmesim rico e escuro, com os babados, laços e franzidos mais perturbadores; e com ele havia pequenos sapatinhos de cetim vermelho com fivelas de ouro e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos em horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Return to Original English Version](#)

Hugh's /hju:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Hugh

Simple English: possessive form of the name Hugh, referring to a character's visit

Example: *Mary Sloane was very pleased by Hugh's visit.*

Exemplo em português: *Depois seguiriam para The Springs na carruagem do velho Hugh, a única que havia em Carlyle naquela época.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they would go on to The Springs in old Hugh's carriage, the only one in Carlyle at the time. [Go to](#)

Original English Version

1. She was to go to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on horseback that afternoon, and would then go on to The Springs in old Hugh's carriage, which was the only one in Carlyle then. [Go to](#)

Hush /hʌʃ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quieto

Simple English: Used to tell someone to be quiet.

Example: *Hush, my dear, he said softly.*

Exemplo em português: "Silêncio", sussurrou Cecily.

Forms in this book: Hush, hush

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Hush," whispered Cecily. [Go to](#)
2. "Oh, hush," whispered Cecily back. [Go to](#)

Original English Version

1. "Hush," whispered Cecily. [Go to](#)
2. "Oh, hush," whispered Cecily back. [Go to](#)

Hussy /'hʌsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevida; mulher considerada descarada

Exemplo em português: *"Ela era uma descarada sem-vergonha", disse Felicity, descarregando sobre a há muito morta Ursula aquela raiva que não ousava dirigir à Menina das Histórias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She was a shameless hussy," said Felicity, venting on the long-dead Ursula that anger she dare not visit on the Story Girl. [Return to Original English Version](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: *"Não importa o que ele era", disse a Menina das Histórias, impaciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It does not matter what he was," said the Story Girl impatiently. [Go to](#)

Original English Version

1. "It doesn't make any difference what he was," said the Story Girl impatiently.
[Go to](#)
2. "When he had gone into the house, Ursula, turning impatiently from the window, tripped and almost fell over the big ball of homespun yarn her father had flung on the floor. [Go to](#)

Impertinently /ɪm'pɜːrtənəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impertinentemente

Exemplo em português: *"E se eu não o encontrar no bosque de pinheiros?" disse Ursula, um pouco insolente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And what if I do not meet you in the fir grove?" said Ursula, a little impertinently. [Return to Original English Version](#)

***Implored* /ɪmˈplɔːrd/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: implorou; suplicado

Exemplo em português: “Oh, não briguem na última noite do ano velho”, implorou Cecily.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, don't quarrel the last night of the old year," implored Cecily. [Return to Original English Version](#)

***Impressed* /ɪm'prest/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Exemplo em português: *Os outros, exceto a Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The others, except the Story Girl, looked properly impressed. [Go to](#)

***Impressively* /ɪm'preʃɪvli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: de modo impressionante; com ênfase

Simple English: In a way that causes admiration or shows deliberate importance.

Example: *Peter spoke impressively before revealing the news.*

Exemplo em português: *Peter disse, impressionado: "Já li muitos editoriais piores no Enterprise."*

Forms in this book: IMPRESSIVELY, impressively

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Peter said impressively, "I've read many worse editorials in the Enterprise."

[Go to](#)

Original English Version

1. (Peter, IMPRESSIVELY: - "I've read many a worse editorial in the Enterprise.")

[Go to](#)

Incredulously /ɪnˈkredʒələsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com incredulidade

Exemplo em português: “Não o próprio Homem Desajeitado!” exclamei, *incrédulo*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Never the Awkward Man himself!" I exclaimed incredulously. [Return to Original English Version](#)

Indescribable /,ɪndɪ'skraɪbəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indescritível

Exemplo em português: *O primor de compostura dela era indescritível, e não foi nem um pouco perturbado pelo urro zombeteiro de Dan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. [Return to Original English Version](#)

Indifference /In'difərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferença

Exemplo em português: *Cecily e a Menina das Histórias eram excluídas dessas atividades com indiferença por parte de tia Janet e com o que parecia complacência ostensiva por parte de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's.

[Return to Original English Version](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *"Sou desta família tanto quanto Felicity", disse ela, com tanta indignação quanto Cecily podia sentir, "e não acho que ela precise me excluir de tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm one of this family just as much as Felicity is," she said, with as much indignation as Cecily could feel, "and I don't think she need shut me out of everything. [Return to Original English Version](#)

Inducing /In'du:SIŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: induzindo; levando a

Exemplo em português: *"Suponho que você nunca dizia suas orações até conseguirmos que você fosse à igreja", disse Felicity - que não tivera participação alguma em induzir Peter a ir à igreja, mas se opusera firmemente a isso, como registrado no primeiro volume de nossa história familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I s'pose you never said your prayers until we got you to go to church," said Felicity - who had had no hand in inducing Peter to go to church, but had stoutly opposed it, as recorded in the first volume of our family history. [Return to Original English Version](#)

Indulgent /ɪn'dʌldʒənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indulgente; tolerante

Exemplo em português: *Se tio Alec tinha uma favorita entre seus filhos, era Cecily, e ultimamente se tornara ainda mais indulgente com ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If Uncle Alec had a favourite among his children it was Cecily, and he had grown even more indulgent towards her of late. [Return to Original English Version](#)

Inexorably /ɪn'eksərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexoravelmente

Exemplo em português: “Você deve”, eu disse *inexoravelmente*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You must," I said inexorably. [Return to Original English Version](#)

Influence /'Influəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: influência; influenciar

Simple English: To affect how someone thinks or behaves over time.

Example: *Her speech had a big influence on the audience's opinion.*

Exemplo em português: *Vamos todos trabalhar juntos em paz e tentar fazer de Our Magazine uma boa influência e uma fonte de simples prazer, lembrando sempre as palavras do poeta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Let us all work together in peace and try to make Our Magazine a good influence and a source of simple pleasure, and let us always remember the poet's words. [Go to](#)

Insouciant /In'su:siənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupado; indiferente

Exemplo em português: *Como invejei Peter por seu modo fácil e despreocupado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How I envied Peter his easy, insouciant manner! [Return to Original English Version](#)

Intemperance /In'tɛmpərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intemperança; excesso

Exemplo em português: *Como Peter não era dado a hábitos de intemperança, nem mesmo a olhar para vinho de dente-de-leão quando estava amarelo-pálido, não víamos exatamente por que Felicity escolhera tal desenho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. [Return to Original English Version](#)

Intently /In'tentli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; fixamente

Exemplo em português: *De vez em quando eu a via fitando-a intensamente e, seguindo seus olhos e seu pensamento, de algum modo via que Cecily estava mais pálida e mais magra do que estivera no verão, e que seus olhos suaves pareciam maiores, e que sobre seu rostinho, em momentos de repouso, havia certo langor e cansaço que o tornavam muito doce e patético.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now and then I saw him looking at her intently, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was paler and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of repose there was a certain languor and weariness that made it very sweet and pathetic. [Return to Original English Version](#)

Interceded /,ɪntər'siːdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intercedeu

Exemplo em português: *A princípio, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet dissera que não poderíamos ir; mas tio Alec intercedeu em nosso favor, talvez influenciado pelos olhos ansiosos de Cecily.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. [Return to Original English Version](#)

***Interrupt* /,ɪntə'rʌpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *"Vou tentar não me irritar quando as pessoas me interromperem enquanto conto histórias", escreveu a Menina das Histórias.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will try not to get annoyed when people interrupt me while I am telling stories," wrote the Story Girl. [Go to](#)
2. "I never mind being interrupted," said Felicity. [Go to](#)

Interruptions /,ɪntə'rʌpʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interrupções

Simple English: Events that briefly stop an activity or conversation.

Example: *Despite frequent interruptions, the meeting continued.*

Exemplo em português: "O que são pequenas fadas?", perguntou Peter, esquecendo-se de que a Menina das Histórias não gostava de interrupções.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What are little fairy people?" Peter asked, forgetting that the Story Girl did not like interruptions. [Go to](#)

Original English Version

1. "What are pixy-people?" demanded Peter, forgetting the Story Girl's dislike of interruptions. [Go to](#)

***Intimated* /'Intimeitɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: deixou entrever; anunciou discretamente

Exemplo em português: *Mas, quando nos deixamos cair em nossos lugares, a Menina das Histórias me lançou um olhar significativo que indicava ser aquele o momento psicológico para apresentar o plano que ela e eu vínhamos desenvolvendo em segredo havia alguns dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But as we dropped into our places the Story Girl shot a significant glance at me which intimated that this was the psychological moment for introducing the scheme she and I had been secretly developing for some days. [Return to Original English Version](#)

Invitations /,ɪnvi'teɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convites

Simple English: Requests asking someone to come to an event.

Example: *He sent out invitations to the whole street.*

Exemplo em português: *No começo, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet disse que não poderíamos ir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first, when the party invitations came, Aunt Janet said we could not go. [Go to](#)

Original English Version

1. At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. [Go to](#)

Irishman /'aɪrɪʃmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irlandês

Simple English: A man from Ireland.

Example: *The speaker repeated an old joke about an Irishman.*

Exemplo em português: *"Sou como o irlandês que disse desejar que o homem que começara o trabalho tivesse ficado para terminá-lo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am like the Irishman who said he wished the man who began the work had stayed and finished it." [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm like the Irishman who said he wished the man who begun work had stayed and finished it." [Go to](#)

Irreverent /ɪ'revərənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: irreverente

Simple English: Showing insufficient respect for something sacred or serious.

Example: *She thought running inside the church would be irreverent.*

Exemplo em português: *"Dan, não seja irreverente", repreendeu Felicity.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity. [Go to](#)

Original English Version

1. "Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity. [Go to](#)

Janet's /'dʒæniʔs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de Janet

Simple English: belonging to Janet

Example: *"It's only two miles to Janet's."*

Exemplo em português: *Cecily e a Menina das Histórias eram excluídas dessas atividades com indiferença por parte de tia Janet e com o que parecia complacência ostensiva por parte de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's.

[Go to](#)

Joyfully /'dʒɔɪfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com alegria

Exemplo em português: *No último momento, porém, uma prima da senhora Craig em Charlottetown a convidou para o Natal, e Peter, recebendo a escolha de ir ou ficar, escolheu alegremente ficar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig's in Charlottetown invited her for Christmas, and Peter, being given his choice of going or staying, joyfully elected to stay. [Return to Original English Version](#)

Kenneth's /'kɛnɪθs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Kenneth

Simple English: belonging to Kenneth, a character in the story

Example: *She never spoke Kenneth's name.*

Exemplo em português: *Mas, anos antes, o pai de Kenneth derrotara Hugh Townley em uma eleição acirrada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But years before, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hard election. [Go to](#)

Original English Version

1. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hotly contested election. [Go to](#)

Kinder /'kaɪndər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais bondoso; mais gentil

Simple English: More kind than someone or something else.

Example: *His new heart felt kinder than the old one.*

Exemplo em português: *Se ele tinha uma filha favorita, era Cecily, e ultimamente vinha sendo ainda mais bondoso com ela. Às vezes eu o via observando-a atentamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he had a favourite child, it was Cecily, and lately he had been even kinder to her. [Go to](#)

Kingly /'kɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: régio; digno de um rei

Exemplo em português: *As estrelas surgiram sobre os vales brancos, e a terra estava coberta por um tapete real para os pés do ano novo pisarem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stars came out over the white glens and the earth was covered with a kingly carpet for the feet of the young year to press. [Return to Original English Version](#)

Kinnear /kɪˈniə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Kinnear

Simple English: the surname of a character, Andrew Kinnear, in the story

Example: *Andrew Kinnear of The Springs was tying his horse at the door.*

Exemplo em português: *Andrew Kinnear, de The Springs, amarrava o cavalo à porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Andrew Kinnear of The Springs was tying his horse at the door. [Go to](#)

Original English Version

1. Andrew Kinnear of The Springs was tying his horse at the door. [Go to](#)

Knitting /'nɪtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tricô; tricotando; consolidando-se

Simple English: Making clothes from wool with needles; also, of a bone, joining together again.

Example: *She kept her knitting in a basket by the fire.*

Exemplo em português: *Entre - e leve seu tricô.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In with you - and take your knitting with you. [Go to](#)

Original English Version

1. In with you - ay, and take your knitting with you. [Go to](#)

Knobby /'nɑ:bi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nodoso; cheio de nós ou saliências

Exemplo em português: *Teria ele inteligência bastante para pensar em explorar aquela grande bola nodosa em busca de seu delicado segredo?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Would he have wit enough to think of exploring the big, knobby ball for its delicate secret? [Return to Original English Version](#)

Lady's /'leɪdɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da senhora

Simple English: Belonging to a woman of high rank or good manners.

Example: *The lady's gloves were left on the seat.*

Exemplo em português: *"Queremos que você edite a seção doméstica, Felicity", eu disse, vendo uma nuvem baixar sobre a fronte daquela bela dama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud lowering on that fair lady's brow. [Go to](#)

Lagging /'læɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficando para trás

Exemplo em português: *"Oh, não sei", respondeu Cecily, seus passos ficando um tanto mais lentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, I don't know," answered Cecily, her footsteps lagging somewhat. [Return to Original English Version](#)

Languor /'læŋgər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: langor; moleza

Exemplo em português: *De vez em quando eu o via fitando-a intensamente e, seguindo seus olhos e seu pensamento, de algum modo via que Cecily estava mais pálida e mais magra do que estivera no verão, e que seus olhos suaves pareciam maiores, e que sobre seu rostinho, em momentos de repouso, havia certo langor e cansaço que o tornavam muito doce e patético.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now and then I saw him looking at her intently, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was paler and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of repose there was a certain languor and weariness that made it very sweet and pathetic. [Return to Original English Version](#)

Lass /læs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: moça; garota

Exemplo em português: *"Oh, não, querida Felicity, ela era apenas uma moça de espírito."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, no, Felicity dear, she was just a lass of spirit. [Return to Original English Version](#)

Latter's /'lætərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deste último

Exemplo em português: *Então, ao encontrar o desprezo no olhar desta última, ergueu a cabeça com espírito incomum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, meeting the contempt in the latter's gaze, she raised her head with unusual spirit. [Return to Original English Version](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Ela se inclinou para fora, levou um dedo aos lábios para avisá-lo, apontou para o novelo e assentiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She leaned out, put a finger to her lips to warn him, pointed to the ball, and nodded. [Go to](#)
2. At once she leaned out. [Go to](#)

Original English Version

1. She leaned out, put her finger warningly on her lips, pointed to the ball, and nodded. [Go to](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: *Teremos um jornal", eu disse animadamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We are going to have a newspaper," I said in a lively way. [Go to](#)

Loathed /'læʌθəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo inglês: loathe

Exemplo em português: *"Estudarei sempre minha lição de gramática", escrevi eu - eu, que detestava gramática com um ódio mortal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I shall always study my grammar lesson," I wrote - I, who loathed grammar with a deadly loathing. [Return to Original English Version](#)

Loathing /'louðɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repugnância; ódio profundo

Exemplo em português: *“Estudarei sempre minha lição de gramática”, escrevi eu - eu, que detestava gramática com um ódio mortal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I shall always study my grammar lesson," I wrote - I, who loathed grammar with a deadly loathing. [Return to Original English Version](#)

Loftily /'lɔ:ftɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com altivez; do alto

Exemplo em português: *“Não estou lhes contando o que Ursula Townley deveria ter feito”, disse ela, altivamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am not telling you what Ursula Townley ought to have done," she said loftily. [Return to Original English Version](#)
2. "I am not of a jealous disposition," said Felicity loftily, "and she's entirely welcome to the dress - with a complexion like that." [Return to Original English Version](#)
3. "I think it better to make just one and keep it than make a lot and break them," said Felicity loftily. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Exemplo em português: *Ele era apenas um jovem, e amava a música de todo o coração, e ansiava poder expressar a melodia que havia em sua alma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was just a youth, and he loved music with all his heart, and he longed to be able to express the melody that was in his soul. [Return to Original English Version](#)

Longings /'lɔ:ŋɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anseios; desejos profundos

Exemplo em português: *E, enquanto cantavam, a harpa que o jovem pastor segurava começou a tocar suavemente por si mesma, e, ao ouvi-la, ele percebeu que ela tocava a mesma música que os anjos cantavam e que todos os seus anseios secretos, aspirações e esforços estavam expressos nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as they sang, the harp that the young shepherd held began to play softly by itself, and as he listened to it he realized that it was playing the same music that the angels sang and that all his secret longings and aspirations and strivings were expressed in it. [Return to Original English Version](#)

Loophole /'lu:phoʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seteira; brecha

Exemplo em português: *Deixe-lhes uma pequena fresta de prazer."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Leave them one wee loophole of enjoyment." [Return to Original English Version](#)

Loveliness /'lʌvlinəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: beleza; encanto

Exemplo em português: *Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Return to Original English Version](#)

Loyally /'lɔɪəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lealmente

Simple English: In a way that stays true and faithful to someone.

Example: *He had loyally helped his friend's son.*

Exemplo em português: *"Você já é assim", disse Sara Ray, lealmente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You are, anyway," said Sara Ray loyally. [Go to](#)

Original English Version

1. "You are, anyway," said Sara Ray loyally. [Go to](#)

Lucullus /lu:'kʌləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lúculo

Simple English: a wealthy ancient Roman general famous for lavish feasts

Example: *James spread a feast that was fit for the halls of Lucullus.*

Exemplo em português: *Tivemos um maravilhoso jantar de Natal, digno do próprio Lúculo, e comemos muito mais do que nos fazia bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had a wonderful Christmas dinner, fit for Lucullus himself, and ate far more than was good for us. [Go to](#)

Original English Version

1. We had a glorious Christmas dinner, fit for the halls of Lucullus, and ate far more than was good for us, none daring to make us afraid on that one day of the year. [Go to](#)

Ma's /mɑ:z/ Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: da mãe

Simple English: Mother's, in informal speech.

Example: [*"I dunno what they are - I never bothered to look in 'em, but the address on the top one is 'Miss Bertha Willis,' and that was your ma's maiden name.", "Thomas got your ma's clothes and little things.", "One day Aunt Nellie came to me and said, 'Cornelia, there is a little brother for you upstairs in your ma's room.", "Well, one day Aunt Nellie came to me and said, 'Cornelia, there is a little brother for you upstairs in your ma's room.", "That beast has broken your ma's big blue mixing-bowl that she brought from Green Gables when she was married.", "Ma's waiting up for us," said Dan.*]

Exemplo em português: "Mamãe está esperando por nós", disse Dan.

Forms in this book: Ma's, ma's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Ma's waiting up for us," said Dan. [Go to](#)

Original English Version

1. "Ma's waiting up for us," said Dan. [Go to](#)

Macnairs /mæk'nɛərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: MacNairs

Simple English: the MacNair family, plural

Example: *We will leave the old Townleys and MacNairs to their useless feuds.*

Exemplo em português: *Seja corajosa, e deixaremos os velhos Townley e MacNair com suas brigas inúteis enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Be brave, and we will leave the old Townleys and MacNairs to their useless feuds while we sail south in The Fair Lady. [Go to](#)

Original English Version

1. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. [Go to](#)

Macphail /mæk'feɪl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: MacPhail

Simple English: a surname; a character in the story

Example: *Emmy MacPhail is going to get a new fur collar this winter.*

Exemplo em português: *Se eu disser que Emmy MacPhail vai ganhar uma nova gola de pele neste inverno, isso será uma fofoca inocente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I say to you that Emmy MacPhail is going to get a new fur collar this winter, that is harmless gossip. [Go to](#)
2. But if I say I don't see how Emmy MacPhail can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the oats he got from him, that would be mean gossip. [Go to](#)

Original English Version

1. If I say to you that Emmy MacPhail is going to get a new fur collar this winter, THAT is harmless gossip, but if I say I don't see how Emmy MacPhail can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the oats he got from him, that would be MEAN gossip. [Go to](#)

Maddeningly /'mædəniŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo exasperante

Exemplo em português: *Odiávamos isso, porque Sara Ray sempre ficava tão irritantemente consciente de ter um acompanhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We hated this, because Sara Ray was always so maddeningly self-conscious of having an escort. [Return to Original English Version](#)

Madman /'mædmæn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: louco; doido

Exemplo em português: *Mas não conseguia; tinha uma harpa e muitas vezes tentava tocá-la; porém seus dedos desajeitados só produziam tamanha discórdia que seus companheiros riam dele e o escarneciam, e o chamavam de louco porque ele não desistia, mas preferia sentar-se à parte, sozinho, com os braços em torno da harpa, olhando para o céu, enquanto eles se reuniam ao redor do fogo e contavam histórias para passar as longas vigílias da noite, enquanto cuidavam das ovelhas nas colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Magician's /mə'dʒɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do mágico

Exemplo em português: *Os montes de neve ao longo das bordas dos prados e descendo pela alameda pareciam uma série de ondas quebrando que, ao erguer-se de uma varinha de mago, houvessem sido subitamente transformadas em mármore, até seus cachos de espuma prestes a tombar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The drifts along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a magician's wand, been suddenly transformed into marble, even to their toppling curls of foam. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Malice /'mælis/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maldade

Exemplo em português: *Isto é, fora esplêndida no começo; mas depois a graça se perdeu, porque descobrimos que Peter, com malícia premeditada, se deixava apanhar com facilidade demais, a fim de ter o prazer de apanhar Felicity - coisa que nunca deixava de fazer, por mais apertadamente que seus olhos estivessem vendados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That is, it had been splendid at first; but later the fun went out of it because we found that Peter was, of malice prepense, allowing himself to be caught too easily, in order that he might have the pleasure of catching Felicity - which he never failed to do, no matter how tightly his eyes were bound. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Markdale /'mɑ:rkdeɪl/ **Listen** (75 occurrences in the simplified text)

Português: Markdale

Simple English: the name of a nearby village in the story

Example: *He played tit-tat-x with one of the Markdale boys.*

Exemplo em português: *Além disso, falou sobre coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo da velha com um dos meninos de Markdale.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Besides, he spoke about things I could not understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. [Go to](#)
2. "I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of Markdale," said the Story Girl. [Go to](#)

Original English Version

1. He was so long-winded, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. [Go to](#)
2. "I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of Markdale," said the Story Girl. [Go to](#)

Marr /mɑ:r/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: Marr

Simple English: a girl's surname in the story

Example: *Ethel Marr had the most stylish hair.*

Exemplo em português: *Quando saímos da casa dos Marr, perguntou corajosamente a Felicity: "Posso acompanhá-la até em casa?" Para nossa surpresa, Felicity aceitou seu braço e foi com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When we left the Marr house, he boldly asked Felicity, "May I see you home?" To our surprise, Felicity took his arm and went with him. [Go to](#)

Original English Version

1. When we left the Marr house, he had boldly said to Felicity, "May I see you home?" And Felicity, much to our amazement, had taken his arm and marched off with him. [Go to](#)

Marr's /mɑ:rz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Marr

Simple English: belonging to the character named Marr

Example: *We went to Kitty Marr's party.*

Exemplo em português: *Ninguém ousou nos impedir naquele único dia do ano. À noite, fomos com grande alegria à festa de Kitty Marr.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the evening, with great joy, we went to Kitty Marr's party. [Go to](#)

Original English Version

1. And in the evening - oh, rapture and delight! - we went to Kitty Marr's party.

[Go to](#)

Marrs /mɑ:rz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Marrs

Simple English: the surname of a family in the story

Example: *You should not walk to Marrs' in those silly Paris clothes.*

Exemplo em português: *"Mas as estradas de dezembro estão molhadas, e, se você vai caminhar até a casa dos Marr, não deve fazê-lo com essas roupas parisienses tolas, mesmo usando botas por cima."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But December roads are wet, and if you walk to Marrs' you should not do it in those silly Paris clothes, even with overboots. [Go to](#)

Original English Version

1. "I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes." [Go to](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *E veio uma luz maravilhosa no céu e sobre as colinas, como se a escuridão da noite de repente houvesse florescido num maravilhoso prado de chama florida; e todos os pastores viram os anjos e os ouviram cantar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And there came a marvellous light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly blossomed into a wonderful meadow of flowery flame; and all the shepherds saw the angels and heard them sing.

[Return to Original English Version](#)

Masterful /'mæstərfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magistral; autoritário

Exemplo em português: *Era notável por várias coisas - era rico, era hospitaleiro, era orgulhoso, era dominador - e tinha por filha a moça mais bela da Ilha do Príncipe Eduardo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was noted for several things - he was rich, he was hospitable, he was proud, he was masterful - and he had for daughter the handsomest young woman in Prince Edward Island. [Return to Original English Version](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: *Nesta época do ano, isso significa que retornará em segurança em maio do ano que vem."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At this time of year, that means a safe return next May." [Go to](#)
2. "He means all you girls are dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan. [Go to](#)
3. "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily. [Go to](#)

Measles /'mi:zəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sarampo

Simple English: A contagious viral disease that causes fever and a red rash.

Example: *The child recovered from measles.*

Exemplo em português: "Você sabe muito bem que não coloco meu cabelo em papelotes desde a época em que Peter estava morrendo de sarampo", disse Cecily, magoada.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You know very well that I have not put my hair in curl papers since the time Peter was dying of the measles," Cecily said with hurt feelings. [Go to](#)

Original English Version

1. "You know very well that I've never put my hair up in curl papers since the time Peter was dying of the measles," said Cecily reproachfully. [Go to](#)

Mellow /'mɛloʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suave; amadurecido

Exemplo em português: *Não havia nevado, e os longos campos, descendo em declive da casa, estavam castanhos e maduros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There had been no snow, and the long fields, sloping down from the homestead, were brown and mellow. [Return to Original English Version](#)

Mellowed /'mɛləʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suavizada; abrandada

Exemplo em português: *Era uma bela noite de dezembro; o ar agudo da manhã se suavizara até ficar ameno como o outono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a fine December evening; the sharp air of morning had mellowed until it was as mild as autumn. [Return to Original English Version](#)

Mend /mɛnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: consertar; remendar

Simple English: To repair something that is broken or torn.

Example: *She sat down to mend the coat.*

Exemplo em português: *Mas quebrar as pernas ou o pescoço não consertaria a situação.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to break my legs or my neck would not mend the matter.' [Go to](#)

Mercilessly /'mɜːrsɪləsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem misericórdia

Exemplo em português: *Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Return to Original English Version](#)

Mightn't /'maɪtənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: não poderia; talvez não

Exemplo em português: *"Se Willy Fraser tivesse tido tanta fibra quanto Peter, Miss Cecily King talvez não estivesse tão abatida", disse Dan, significativamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If Willy Fraser had had as much spunk as Peter, Miss Cecily King mightn't be so low spirited," quoth Dan, significantly. [Return to Original English Version](#)

Mince /mɪns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: picar miúdo; medir as palavras

Simple English: A sweet mixture of fruit and spice used to fill pies.

Example: *They ate mince pie at Christmas.*

Exemplo em português: *Quando quis tirar as sementes das passas para a carne moída do Natal, ela disse que faria isso sozinha porque a carne moída de Natal era muito especial, como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I wanted to stone the raisins for the mince-meat, she said she would do it herself because Christmas mince-meat is very special, as if I could not stone raisins properly! [Go to](#)

Original English Version

1. When I wanted to stone the raisins for the mince-meat she said, no, she would do it herself, because Christmas mince-meat was very particular - as if I couldn't stone raisins right! [Go to](#)

Minister /'mɪnɪstər/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Exemplo em português: *Depois serão apenas quinze milhas até Charlottetown, onde um bom pastor, que é meu amigo, estará pronto para nos casar.*

Forms in this book: minister, ministers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then it is only a fifteen-mile ride to Charlottetown, where a good minister, who is a friend of mine, will be ready to marry us. [Go to](#)

Mirth /mɜːrθ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: riso; hilaridade

Exemplo em português: *Mas até panelas vigiadas acabam fervendo na plenitude do tempo, e finalmente chegou o dia de Natal, cinzento, severo e mordido pela geada do lado de fora, mas cheio de folguedo e alegria rosada dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But even watched pots will boil in the fulness of time, and finally Christmas day came, gray and dour and frost-bitten without, but full of revelry and rose-red mirth within. [Return to Original English Version](#)

2. But to him the thoughts that came out of the great silence were far sweeter than their mirth; and he never gave up the hope, which sometimes left his lips as a prayer, that some day he might be able to express those thoughts in music to the tired, weary, forgetful world. [Return to Original English Version](#)

3. It was one of those nights on which one might fall asleep and dream happy dreams of gardens of mirth and song, feeling all the while through one's sleep the soft splendour and radiance of the white moon-world outside, as one hears soft, far-away music sounding through the thoughts and words that are born of it. [Return to Original English Version](#)

Mischievous /'mɪstʃɪvəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: travesso; malicioso; nocivo

Simple English: Liking to cause harmless trouble or play tricks.

Example: *The mischievous wind caused a terrible storm.*

Exemplo em português: *Temo que a beleza romântica daquela noite prateada tenha sido inteiramente desperdiçada em meu irmão travesso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I fear the romantic beauty of that silver shining night was entirely thrown away on my mischievous brother. [Go to](#)

Missive /'mɪsɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: missiva; carta

Exemplo em português: *Uma bola cinzenta, da cor do crepúsculo, poderia escapar à observação, enquanto uma mensagem branca tremulando de uma janela superior certamente seria vista por alguém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A gray ball, the color of the twilight, might escape observation, where a white missive fluttering down from an upper window would surely be seen by someone. [Return to Original English Version](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *"É uma pena que ela não cometa um erro na cozinha de vez em quando", eu disse.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a pity she does not make a mistake in cooking sometimes," I said. [Go to](#)

Mocked /mɑ:kt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escarnecida; ridicularizada

Exemplo em português: *Mas não conseguia; tinha uma harpa e muitas vezes tentava tocá-la; porém seus dedos desajeitados só produziam tamanha discórdia que seus companheiros riam dele e o escarneciam, e o chamavam de louco porque ele não desistia, mas preferia sentar-se à parte, sozinho, com os braços em torno da harpa, olhando para o céu, enquanto eles se reuniam ao redor do fogo e contavam histórias para passar as longas vigílias da noite, enquanto cuidavam das ovelhas nas colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Mockery /'mɑ:kəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escárnio; zombaria

Simple English: Unkind laughing at someone.

Example: *There was mockery in his polite bow.*

Exemplo em português: *"Mas qual metade?", perguntou Dan, zombando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But which half?" said Dan with mockery. [Go to](#)

Modestly /'mɑ:distli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: modestamente; com modéstia

Simple English: In a quiet way, without boasting about yourself.

Example: *He modestly said the work had been easy.*

Exemplo em português: *Peter disse modestamente: "Eu mesmo não sei muito sobre Shakespeare, mas tenho um livro com suas peças que pertenceu à minha tia Jane.*

Forms in this book: MODESTLY, modestly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Peter said, modestly: "I do not know much about Shakespeare myself, but I have a book of his plays that belonged to my Aunt Jane. [Go to](#)

Original English Version

1. (PETER, MODESTLY: "I don't know much about Shakespeare myself but I've got a book of his plays that belonged to my Aunt Jane, and I guess I'll have to tackle him as soon as I finish with the Bible.") [Go to](#)

Montague /'mɒntəgju:/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Montague

Simple English: The given name of Captain Montague Brierly.

Example: *Montague Brierly was proud of his command.*

Exemplo em português: *Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Family Guide.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I like the stories by Valeria H. Montague in the Family Guide much better. [Go to](#)

Original English Version

1. I like the stories of Valeria H. Montague in the Family Guide ever so much better. [Go to](#)

Moodily /'mu:dili/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: taciturnamente; com ar sombrio

Exemplo em português: *"Espero que consigamos fazer sucesso", disse Peter, soturno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I hope we can make a success of it," said Peter moodily. [Return to Original English Version](#)

Moonlit /'mu:nIt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enluarada

Simple English: Having light from the moon.

Example: *They crossed the field on a moonlit night.*

Exemplo em português: *Mas, numa noite enluarada, o lugar era cheio de maravilhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But on a moonlit night it was full of wonder. [Go to](#)
2. It was the kind of night when one could fall asleep and dream happy dreams of gardens filled with laughter and song, while still feeling the soft glow of the moonlit world outside, like distant music heard through one's own thoughts and words. [Go to](#)

Moons /mu:nz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: luas

Simple English: The round objects that go around a planet at night.

Example: *That planet has four small moons.*

Exemplo em português: *No entanto, naquela noite Cecily sonhou que via três luas cheias no céu e acordou chorando de medo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. However, that night Cecily dreamed that she saw three full moons in the sky, and she woke up crying in fear. [Go to](#)

Original English Version

1. As a matter of fact, however, Cecily dreamed that night that she saw three full moons in the sky, and wakened up crying with the horror of it. [Go to](#)

Moral /'mɒrəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moral

Simple English: Following ethical principles of right and wrong behavior consistently.

Example: *He always tries to make moral decisions, considering what is right.*

Exemplo em português: *A Menina das Histórias não pôde negar isso, então afastou habilmente a questão moral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story Girl could not deny that, so she cleverly moved away from the moral question. [Go to](#)

Mouldy /'mouldi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mofado

Exemplo em português: *Tome coragem, e deixaremos Townleys e MacNairs assobiarem suas rixas mofadas ao vento enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. [Return to Original English Version](#)

Mournfully /'mɔ:rnfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente; com pesar

Exemplo em português: *“É claro que eu devia ir”, Peter me dissera, triste, “mas não teremos peru no jantar, porque mamãe não pode pagar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Of course I ought to go," Peter had told me mournfully, "but we won't have turkey for dinner, because ma can't afford it. [Return to Original English Version](#)

Muffler /'mʌflər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cachecol; silenciador

Exemplo em português: *O amor enxerga sem dificuldade através de cinco dobras de um cachecol bem tecido!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Love can see through five folds of closely-woven muffler with ease! [Return to Original English Version](#)

Multiplication /,mʌltɪplɪ'keɪʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: multiplicação

Simple English: The way of finding a number by adding it many times.

Example: *He learned the multiplication table by heart.*

Exemplo em português: *Eu jamais conseguiria resolver aquelas contas de multiplicação composta que o professor nos dá toda noite como lição de casa se Judy Pineau não me ajudasse.*

Forms in this book: Multiplication, multiplication

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would never be able to do those compound multiplication sums the teacher gives us every night for homework if Judy Pineau did not help me. [Go to](#)
2. I am sure," poor Sara ended sadly, "that I will never understand compound multiplication." [Go to](#)
3. Multiplication is vexation, [Go to](#)

Original English Version

1. I'd never be able to do those compound multiplication sums the teacher gives us to do at home every night if I didn't get Judy Pineau to help me. [Go to](#)
2. I feel sure," concluded poor Sara, in a hopeless tone, "that I'll NEVER be able to understand compound multiplication." [Go to](#)
3. "Multiplication is vexation, [Go to](#)

Muslin /'mʌzlin/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: musselina

Simple English: A very thin light cotton cloth.

Example: *She wore a white muslin dress.*

Exemplo em português: *Mas às vezes achava difícil que a filha de um aventureiro errante, como ela via Blair Stanley, usasse vestidos de seda enquanto suas próprias filhas precisavam usar vestidos de chita e musselina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes she thought it was hard that the daughter of a wandering adventurer, as she saw him, like Blair Stanley should wear silk dresses, while her own daughters had to wear gingham and muslin. [Go to](#)

Original English Version

1. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one. [Go to](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Simple English: A short form of must not.

Example: *You mustn't touch the hot pan.*

Exemplo em português: *E, aconteça o que acontecer, não devemos deixar tio Roger pôr as mãos nele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And whatever else we do we mustn't let Uncle Roger get hold of it. [Go to](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *"Não para as pessoas que precisam ouvir você", murmurou Dan para Cecily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Not to the people who have to hear you," muttered Dan to Cecily. [Go to](#)

Original English Version

1. "I didn't know it wasn't proper to mention children," he muttered apologetically. [Go to](#)
2. "Not to the folks who have to hear you," muttered Dan aside to Cecily. [Go to](#)

Nag /næg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: importunar; cavalo velho

Simple English: To complain or urge repeatedly; also an old horse.

Example: *Do not nag your sister.*

Exemplo em português: "Você deveria resolver não importunar as pessoas o tempo todo", respondeu Dan.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You had better make one not to nag people all the time," Dan answered. [Go to](#)

Original English Version

1. "You'd better make one not to nag people everlastingly," retorted Dan. [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Exemplo em português: *“Isso soa muito bem”, disse Peter, puxando sua cadeira um pouco mais para perto da de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That sounds fine," said Peter, hitching his chair a little nearer Felicity's.

[Return to Original English Version](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Pensando tristemente em algumas discussões ruins que tivera recentemente com Felicity, escrevi, da maneira mais caprichada que consegui:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Thinking sadly of some bad arguments I had recently had with Felicity, I wrote down, as neatly as I could, [Go to](#)

Needn't /'ni:dənt/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: não preciso; não é preciso

Simple English: A short form of need not.

Example: *You needn't wait for me.*

Exemplo em português: *Não pense, Sara Stanley, que ninguém além de você sabe fazer alguma coisa."*

Use in this Book:

Original English Version

1. You needn't think, Sara Stanley, that nobody but you can do anything." [Go to](#)
2. No, Felicity, you needn't say it. [Go to](#)
3. If you don't want to hear it you needn't listen, of course. [Go to](#)

Nigh /nai/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quase; por pouco (arcaico)

Exemplo em português: *Grande era a agitação nas casas dos King à medida que o Natal se aproximava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Great was the excitement in the houses of King as Christmas drew nigh.

[Return to Original English Version](#)

Nightfall /'naɪtfɔ:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anoitecer; cair da noite

Exemplo em português: *Deviam partir a tempo de chegar a The Springs antes do anoitecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas arborizadas, difíceis para viajar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were to leave in time to reach The Springs before nightfall, for the October nights were dark and the wooded roads rough for travelling. [Return to Original English Version](#)

Ninny /'nɪni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bobo

Exemplo em português: *E, se ela se opuser, Peter também se oporá - o tolo! - e não teria graça se não estivéssemos todos metidos nisso."*

Use in this Book:

Original English Version

1. And if she goes against it Peter will too - the ninny! - and it wouldn't be any fun if we weren't all in it." [Return to Original English Version](#)

Nobly /'noʊbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nobremente; com dignidade

Exemplo em português: *Toda a nossa equipe trabalhara nobremente e estávamos enormemente orgulhosos do resultado, embora Dan ainda continuasse a zombar de um jornal que não era impresso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All our staff had worked nobly and we were enormously proud of the result, although Dan still continued to scoff at a paper that wasn't printed. [Return to Original English Version](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Ela se inclinou para fora, levou um dedo aos lábios para avisá-lo, apontou para o novelo e assentiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She leaned out, put a finger to her lips to warn him, pointed to the ball, and nodded. [Go to](#)
2. The Story Girl blushed and nodded. [Go to](#)
3. Peter nodded, feeling ashamed. [Go to](#)

Original English Version

1. She leaned out, put her finger warningly on her lips, pointed to the ball, and nodded. [Go to](#)
2. The Story Girl coloured and nodded. [Go to](#)
3. Peter nodded shamefacedly. [Go to](#)

Nudge /nʌdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cutucão

Exemplo em português: *Felicity - que naquela noite estava realmente num humor insuportável - riu de modo desagradável; mas Cecily lhe deu uma forte cotovelada, o que provavelmente a impediu de falar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity - who really was in an unbearable mood that night - laughed disagreeably; but Cecily gave her a fierce nudge, which probably restrained her from speaking. [Return to Original English Version](#)

Nudged /nʌdʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cutucou de leve; empurrou com o cotovelo

Simple English: Pushed someone gently, usually with the elbow.

Example: *She nudged him to keep him awake.*

Exemplo em português: *Cecily lhe dera uma cutucada, então provavelmente se lembrou da ameaça da Menina das Histórias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecily had nudged her, so she likely remembered the Story Girl's threat. [Go to](#)

Original English Version

1. Cecily had nudged her, so she had probably remembered the Story Girl's threat that she would never tell another story if she was ever twitted with the pudding she had made from sawdust. [Go to](#)

Oars /ɔ:rz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remos

Exemplo em português: *Mas não descansaremos sobre os remos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But we shall not rest on our oars. [Return to Original English Version](#)

Oats /oʊts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aveia

Simple English: A grain used as food for people and for horses.

Example: *He said the food was made from oats.*

Exemplo em português: *Mas, se eu disser que não entendo como Emmy MacPhail pode comprar uma nova gola quando o pai dela não consegue pagar ao meu pai pela aveia que comprou, isso seria uma fofoca maldosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if I say I don't see how Emmy MacPhail can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the oats he got from him, that would be mean gossip. [Go to](#)

Original English Version

1. If I say to you that Emmy MacPhail is going to get a new fur collar this winter, THAT is harmless gossip, but if I say I don't see how Emmy MacPhail can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the oats he got from him, that would be MEAN gossip. [Go to](#)

Obey /oʊ'bei/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Exemplo em português: *"Vou tentar obedecer sempre à mamãe", escreveu Sara Ray com um profundo suspiro, como se soubesse como isso seria difícil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'll try to obey mother always," wrote Sara Ray with a deep sigh, as if she knew how hard that would be. [Go to](#)

Olivia's /oʊˈlɪviəz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: de Olivia

Simple English: belonging to the character Aunt Olivia

Example: "I read a very pretty story in one of Aunt Olivia's books last night."

Exemplo em português: "Li uma história muito bonita em um dos livros de tia Olivia ontem à noite", disse ela.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I read a very pretty story in one of Aunt Olivia's books last night," she said.

[Go to](#)

Original English Version

1. "I read such a pretty story in one of Aunt Olivia's books last night," she said.

[Go to](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *Tivemos um momento muito emocionante abrindo nossos presentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had a very exciting time opening our presents. [Go to](#)

Opposed /ə'pəʊzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: oposição; se opôs; se opunham

Simple English: Trying to stop something because of strong disagreement.

Example: *He is opposed to increasing taxes, believing it will harm families.*

Exemplo em português: *Na verdade, opusera-se firmemente, como dizia o primeiro volume da história de nossa família.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, she had strongly opposed it, as the first volume of our family history said. [Go to](#)

Orion /oʊ'raɪən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Órion

Simple English: a bright constellation in the night sky, named after a hunter in Greek mythology

Example: *Orion moved above us, and a red moon rose over the black horizon.*

Exemplo em português: *Também apreciamos a caminhada de volta para casa pelos campos escuros, onde a luz pálida das estrelas repousava no chão. Órion movia-se acima de nós, e uma lua vermelha surgiu sobre o horizonte negro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Orion moved above us, and a red moon rose over the black horizon. [Go to](#)

Original English Version

1. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. [Go to](#)

Ostentatious /,ɑːstən'teɪʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ostensivo; feito para ser visto

Exemplo em português: *Cecily e a Menina das Histórias eram excluídas dessas atividades com indiferença por parte de tia Janet e com o que parecia complacência ostensiva por parte de Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's.

[Return to Original English Version](#)

Oughtn't /'ɔ:tənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: não deveria

Exemplo em português: *"De qualquer modo, não deveriam ter medo", disse Felix, com firmeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They oughtn't to be afraid to, anyhow," said Felix stoutly. [Return to Original English Version](#)

Overjoyed /,oʊvər'dʒɔɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: radiante de alegria; jubiloso

Simple English: Extremely happy about something.

Example: *She was overjoyed to hear that they had arrived safely.*

Exemplo em português: *Peter ficou radiante porque Felicity lhe dera um presente, e o fizera com as próprias mãos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Peter was overjoyed because Felicity had given him a present, and she had made it herself. [Go to](#)

Painstakingly /'peɪnzteɪkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meticulosamente

Exemplo em português: “*Eu nunca ficarei bêbado*”, escreveu Peter, *aplicadamente*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I shall never get drunk," wrote Peter painstakingly. [Return to Original English Version](#)

Paler /'peɪlər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais pálido; mais claro

Simple English: Lighter in colour, or with less colour in the face.

Example: *She looked paler than she had the week before.*

Exemplo em português: *Então notei que Cecily estava mais pálida e magra do que no verão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I noticed that Cecily was paler and thinner than she had been in summer. [Go to](#)

Original English Version

1. Now and then I saw him looking at her intently, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was paler and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of repose there was a certain languor and weariness that made it very sweet and pathetic. [Go to](#)

Panes /peɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vidraças; painéis de vidro

Exemplo em português: *Era meia-noite quando ouviu o tamborilar de um punhado de cascalho nas vidraças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was midnight before she heard the patter of a handful of gravel on her window-panes. [Return to Original English Version](#)

Parcels /'pɑ:rsəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pacotes; encomendas

Simple English: Things wrapped in paper for sending or for carrying.

Example: *She carried two parcels under her arm.*

Exemplo em português: *As tias Janet e Olivia cuidaram de todos os pacotes enviados por amigos distantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunts Janet and Olivia took care of all the parcels from faraway friends. [Go to](#)

Original English Version

1. All parcels that came in the mail from distant friends were taken charge of by Aunts Janet and Olivia, not to be opened until the great day of the feast itself.

[Go to](#)

Parisian /pə'riziən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parisiense; de Paris

Exemplo em português: *“Sei exatamente como você se sente a respeito, filha de Eva”, disse ela, com alegre simpatia, “mas as estradas de dezembro são úmidas, e se você vai caminhar até a casa dos Marr, não fará isso nessas frívolas criações parisienses, nem mesmo com galochas por cima; portanto seja corajosa, querido coração, e mostre que tem uma alma acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes." [Return to Original English Version](#)

Parting /'pɑ:rtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: despedida

Simple English: an act or moment of saying goodbye

Example: *Their parting from the four-day friends brought tears.*

Exemplo em português: *Pense na longa separação se me mandar sozinho em tal viagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Think of the long parting if you send me away alone on such a voyage. [Go to](#)

Partway /'pɑ:rtweɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parte do caminho

Simple English: for only part of a distance or process

Example: *They stopped partway up the hill.*

Exemplo em português: *Quando terminou, desenrolou parcialmente o novelo cinzento, prendeu o bilhete dentro dele e enrolou a lã novamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When it was done, Ursula unwound the gray ball partway, pinned the note inside, and wound the yarn around it again. [Go to](#)

Passionately /'pæʃənətli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apaixonadamente

Exemplo em português: *Odeio aritmética, mas sou APAIXONADAMENTE fonda de geografia."*

Forms in this book: PASSIONATELY, passionately

Use in this Book:

Original English Version

1. I hate arithmetic, but I am PASSIONATELY fond of geography." [Return to Original English Version](#)

***Patiently* /'peɪʃəntli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *"Oh, Felicity, você não entende", disse pacientemente a Menina das Histórias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, Felicity, you don't understand," said the Story Girl patiently. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, you don't understand, Felicity," said the Story Girl patiently. [Go to](#)

Patter /'pætər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tamborilar

Exemplo em português: *Era meia-noite quando ouviu o tamborilar de um punhado de cascalho nas vidraças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was midnight before she heard the patter of a handful of gravel on her window-panes. [Return to Original English Version](#)

Pebbles /'pɛbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seixos; pedrinhas

Simple English: Small smooth stones.

Example: *The children threw pebbles into the pond.*

Exemplo em português: *Era meia-noite quando ouviu algumas pedrinhas baterem em sua janela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was midnight before she heard a few pebbles hit her window. [Go to](#)

Penurious /pɪˈnjʊəriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: muito pobre; mesquinho

Exemplo em português: *Todos ficaram muito parcimoniosos por semanas antes, e os pequenos tesouros eram contados minuciosamente todos os dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everybody was very penurious for weeks beforehand and hoards were counted scrutinizingly every day. [Return to Original English Version](#)

Perforated /'pɜːrfəreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perfurado

Exemplo em português: *Era um marcador de livro de cartão perfurado, com um magnífico cálice de lã vermelha e amarela bordado nele, e abaixo, em letras verdes, a advertência solene: “Não Toques o Cálice”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. [Return to Original English Version](#)

Perplexes /pər'pleksɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confunde

Exemplo em português: *A regra de três me confunde,*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rule of three perplexes me, [Return to Original English Version](#)

Personals /'pɜ:rsənəlz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: anúncios pessoais

Simple English: short newspaper notices about private people or messages

Example: *And the Story Girl will take care of the personals.*

Exemplo em português: *E a Menina das Histórias cuidará dos assuntos pessoais.*

Forms in this book: PERSONALS, personals

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the Story Girl will take care of the personals. [Go to](#)
2. "We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other pieces must be original, and each one must have the writer's name, except the personals. [Go to](#)

Original English Version

1. And the Story Girl will attend to the personals. [Go to](#)
2. "We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other contributions must be original, and all must have the name of the writer signed to them, except the personals. [Go to](#)

Pessimistically /,ˌpesɪˈmɪstɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pessimisticamente

Exemplo em português: *“Não suponho que algo muito maravilhoso vá acontecer neles”, disse Felix, pessimista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't suppose anything very wonderful will happen in them," said Felix pessimistically. [Return to Original English Version](#)

Peter's /'pi:tərz/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: de Peter

Simple English: the possessive form of the name Peter, referring to a character

Example: *Most folks think it's all Peter's fault.*

Exemplo em português: *"O que é?", perguntou Felicity, afastando um pouco sua cadeira da de Peter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What is it?" asked Felicity, moving her chair a little farther from Peter's. [Go to](#)

Original English Version

1. "What is it?" asked Felicity, drawing her chair slightly away from Peter's. [Go to](#)

2. Peter's cup must surely have brimmed over that Christmas night. [Go to](#)

Pew /pju:/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: banco de igreja

Simple English: A long wooden bench in a church.

Example: *They sat in the front pew.*

Exemplo em português: *"Bem, espero que, se você fizer isso outra vez, não seja no nosso banco", disse Felicity severamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, I hope if you ever do that again, you will not do it in our pew," Felicity said sternly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, I hope if you ever do the like again you won't do it in OUR pew," said Felicity severely. [Go to](#)

Pig's /pɪgz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do porco

Exemplo em português: *O sr. Peter Craig, nosso empreendedor editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, à parte, num grunhido satisfeito de porquinho: "Nunca tinham me chamado de 'sr.' antes.") Os ensaios da senhorita Felicity King sobre Shakespeare nada perdem por serem uma antiga composição escolar, pois são novos para a maioria de nossos leitores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Peter Craig, our enterprising literary editor, contributes a touching love story. (Peter, aside, in a gratified pig's whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. [Return to Original English Version](#)

Pixy /'pɪksi/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: fada travessa

Simple English: a small playful fairy-like creature in folklore

Example: *The tiny fern resembled a curly-headed pixy.*

Exemplo em português: *“Um dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava Kenneth MacNair num grande bosque de faias, onde nozes castanhas caíam e um vento de outubro fazia as folhas dançarem no chão como gente-fada.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. "One day, over a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a great beechwood, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like pixy-people." [Go to](#)
2. "What are pixy-people?" demanded Peter, forgetting the Story Girl's dislike of interruptions. [Go to](#)

Plain /pleɪn/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Exemplo em português: *No corredor abaixo, Ursula viu a madrastra, que parecia preocupada e perturbada. À porta estava Malcolm Ramsay, um vizinho de aparência comum que tentava cortejar Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the door stood Malcolm Ramsay, a plain-looking neighbor who had been trying to court Ursula in his awkward way ever since she grew up. [Go to](#)

Plaintively /'pleɪntɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queixosamente

Exemplo em português: *"Oh, céus, como eu gostaria que vocês não dissessem coisas tão sarcásticas uns aos outros", disse a pobre Cecily, queixosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, dear me, I do wish you wouldn't all say such sarcastic things to each other," said poor Cecily plaintively. [Return to Original English Version](#)

Pluck /plʌk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colher; depenar; coragem

Exemplo em português: *Tome coragem, e deixaremos Townleys e MacNairs assobiarem suas rixas mofadas ao vento enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. [Return to Original English Version](#)

Poet's /'pəʊəts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do poeta

Simple English: The possessive form of poet, showing that words, thoughts, or another thing belong to a poet.

Example: *The editor asked everyone to remember the poet's words.*

Exemplo em português: *Vamos todos trabalhar juntos em paz e tentar fazer de Our Magazine uma boa influência e uma fonte de simples prazer, lembrando sempre as palavras do poeta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Let us all work together in peace and try to make Our Magazine a good influence and a source of simple pleasure, and let us always remember the poet's words. [Go to](#)

Poetical /poʊ'etɪkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: poético

Exemplo em português: *"Vou contá-la exatamente como o Homem Desajeitado a leu, até onde eu puder", disse a Menina das Histórias, "mas não consigo pôr nela todos os belos toques poéticos dele, porque não me lembro de todos, embora ele a tenha lido duas vezes para mim."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'll tell it just as the Awkward Man read it, as far as I can," said the Story Girl, "but I can't put all his nice poetical touches in, because I can't remember them all, though he read it over twice for me." [Return to Original English Version](#)
2. "That is only one of the Awkward Man's poetical touches, I guess." [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Ela se inclinou para fora, levou um dedo aos lábios para avisá-lo, apontou para o novelo e assentiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She leaned out, put a finger to her lips to warn him, pointed to the ball, and nodded. [Go to](#)

***Politely* /pə'laɪtli/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *"É melhor mesmo", disse Felicity educadamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You had better," said Felicity politely. [Go to](#)

Political /pə'litɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: política

Simple English: Related to governance or involvement in government affairs.

Example: *She is very active in political discussions at her university.*

Exemplo em português: *Era um jovem ousado e amigo político do velho Hugh.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a bold young man and a political friend of old Hugh. [Go to](#)

Porridge /'pɔːrɪdʒ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: mingau de aveia

Simple English: A soft, hot food made by boiling oats in milk or water.

Example: *Dorothy ate delicious porridge and eggs.*

Exemplo em português: *Sei exatamente o que você quer dizer, então poupe seu fôlego para esfriar o mingau.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know exactly what you want to say, so save your breath to cool your porridge. [Go to](#)

Pounced /paʊnst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lançou-se sobre; abateu-se

Exemplo em português: *Por um momento fitou-a com ressentimento - então, com uma pequena risada alegre, lançou-se sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment she gazed at it resentfully - then, with a gay little laugh, she pounced on it. [Return to Original English Version](#)

Preached /pri:tʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pregou; sermoneou

Simple English: Gave a religious talk, or told others how they should behave.

Example: *The old priest preached for almost an hour.*

Exemplo em português: *Foi naquele domingo em que o senhor Bailey pregou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was that Sunday when Mr. Bailey preached. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes - that Sunday Mr. Bailey preached. [Go to](#)

Precept /'pri:sɛpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preceito

Exemplo em português: *Peter recuou para o fundo, envergonhado, sem dúvida acreditando que havia quebrado em pedaços algum preceito do Guia da Família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peter shrank into the background abashed, no doubt believing that he had broken some Family Guide precept all to pieces. [Return to Original English Version](#)

Prettier /'prɪtiər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais bonitas

Simple English: More pleasant to look at.

Example: *The second garden was prettier than the first.*

Exemplo em português: *Cecily parecia mais radiante e bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suaves e brilhantes e o brilho castanho dos cabelos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecily looked brighter and prettier than I had ever seen her, with her soft shining eyes and the chestnut shine of her hair. [Go to](#)

Original English Version

1. Cecily looked brighter and prettier than I had ever seen her, with her softly shining eyes and the nut brown gloss of her hair. [Go to](#)

Prettiest /'prɪtiɪst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: o mais bonito; o mais lindo

Simple English: The most pleasant to look at.

Example: *That is the prettiest house in the street.*

Exemplo em português: *"Kenneth MacNair era primo-irmão do avô do Homem Desajeitado, e Ursula Townley era a moça mais bonita da Ilha em sua época.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the prettiest girl on the Island in her time. [Go to](#)
2. He also had a daughter, the prettiest young woman in Prince Edward Island."
[Go to](#)

Pricked /prɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: levantou as orelhas; espetou

Exemplo em português: *Apuramos os ouvidos, farejando uma história.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We pricked up our ears, scenting a story. [Return to Original English Version](#)

Primly /'prɪmli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de modo recatado

Simple English: in a very proper and stiff manner

Example: *She spoke primly and firmly.*

Exemplo em português: *"Foi muito errado da parte dela enganar os pais", disse Felicity com severidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was very wrong of her to fool her parents," said Felicity primly. [Go to](#)

Original English Version

1. "It was very wrong of her to deceive her parents," said Felicity primly. [Go to](#)

Primness /'primnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recato excessivo

Exemplo em português: *O primor de compostura dela era indescritível, e não foi nem um pouco perturbado pelo urro zombeteiro de Dan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. [Return to Original English Version](#)

Progress /'pra:gres/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Exemplo em português: *Isso mostrará nosso progresso e nos fará sentir vergonha se tivermos muitas cruzes."*

Forms in this book: Progress, progress

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That shows our progress and makes us feel ashamed if we have many crosses." [Go to](#)

Prouder /'praʊdə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais orgulhoso; mais altivo

Simple English: Feeling more pleased with yourself, or more full of self-respect.

Example: *No father could be prouder than he was that afternoon.*

Exemplo em português: *Tenho mais orgulho dele do que de qualquer outra coisa que possui.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am prouder of it than of anything else I have." [Go to](#)

Original English Version

1. I'm prouder of it than of anything else I've got." [Go to](#)

Prudent /pruˈdʌnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prudente

Exemplo em português: *Ela não era tão prudente quanto Felicity King teria sido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wasn't as prudent as Felicity King would have been." [Return to Original English Version](#)

Puddings /'pʊdɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pudins

Simple English: Sweet or savory soft dishes served as food.

Example: *The cook made two puddings for dinner.*

Exemplo em português: "Você deveria resolver não fazer pudins de - ", começou Felicity, mas parou imediatamente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped at once. [Go to](#)

Original English Version

1. "You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped as suddenly as if she had bitten off the rest of her sentence and swallowed it.

[Go to](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *Parecia puro e maravilhoso, como uma rua de pérolas na nova Jerusalém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It looked pure and wonderful, like a street of pearl in the new Jerusalem. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Andrew, parecendo um tanto intrigado, apanhou a bola, saltou para a sela e partiu a galope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Andrew, looking somewhat puzzled, picked up the ball, sprang to his saddle, and galloped off. [Go to](#)

Quailed /kweɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acovardou-se; vacilou

Exemplo em português: *O velho Hugh proibira o jovem de entrar em sua casa, fazendo tamanho acesso de fúria por causa disso que até o espírito ativo de Ursula vacilou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Old Hugh had forbidden his house to the young man, making such a scene of fury about it that even Ursula's high spirit quailed. [Return to Original English Version](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *"Oh, por favor, não briguem na última noite do ano velho", implorou Cecily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, please don't quarrel on the last night of the old year," Cecily begged. [Go to](#)
2. "You might decide not to quarrel at any time," Sara Ray suggested. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, don't quarrel the last night of the old year," implored Cecily. [Go to](#)
2. "You might resolve not to quarrel any time," suggested Sara Ray. [Go to](#)
3. There are people in this family you've just GOT to quarrel with if you want to live. [Go to](#)

Quarrels /'kwɔ:rəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brigas; discussões

Simple English: Angry arguments between people.

Example: *Their quarrels could be heard in the street.*

Exemplo em português: *Onde quer que as pessoas a ouvissem, o ódio e as brigas desapareciam, e a paz e a bondade permaneciam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wherever people heard it, hatred and quarrels disappeared, and peace and kindness remained. [Go to](#)

Queried /'kwɪrɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: “Você só consegue dar conta de um por dia?”
perguntou Dan.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Can you only manage one a day?" queried Dan. [Return to Original English Version](#)

Quotations /kwɒt'eɪ.ʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cotacoes

Simple English: the listed prices of stocks or other goods

Example: *He watched stock quotations from his chair.*

Exemplo em português: *Senti que havia usado duas citações de modo muito convincente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I felt that I had used two quotations in a strong way. [Go to](#)

Original English Version

1. I felt that I had worked in two quotations with striking effect. [Go to](#)

Quoth /kwouθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: disse (forma arcaica de said)

Exemplo em português: *“Se Willy Fraser tivesse tido tanta fibra quanto Peter, Miss Cecily King talvez não estivesse tão abatida”, disse Dan, significativamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If Willy Fraser had had as much spunk as Peter, Miss Cecily King mightn't be so low spirited," quoth Dan, significantly. [Return to Original English Version](#)

Radiance /'reɪdiəns/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: resplendor; fulgor

Exemplo em português: *Era uma daquelas noites em que se poderia adormecer e sonhar sonhos felizes de jardins de riso e canto, sentindo o tempo todo, através do sono, o suave esplendor e a radiância do mundo branco de luar lá fora, como se ouve uma música branda e distante soando através dos pensamentos e palavras que dela nascem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was one of those nights on which one might fall asleep and dream happy dreams of gardens of mirth and song, feeling all the while through one's sleep the soft splendour and radiance of the white moon-world outside, as one hears soft, far-away music sounding through the thoughts and words that are born of it. [Return to Original English Version](#)

Raged /reɪdʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfureceram-se; esbravejaram

Simple English: Was very angry, or continued with great force.

Example: *The storm raged for two days.*

Exemplo em português: *O velho Hugh proibira Kenneth de ir à sua casa e ficara tão furioso que até Ursula se sentia com medo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Old Hugh had forbidden Kenneth to come to his house and had raged so much that even Ursula felt afraid. [Go to](#)

Raisins /'reɪnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: passas

Simple English: Small dried grapes.

Example: *Gub-Gub found a bowl of sweet raisins.*

Exemplo em português: *Quando quis tirar as sementes das passas para a carne moída do Natal, ela disse que faria isso sozinha porque a carne moída de Natal era muito especial, como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I wanted to stone the raisins for the mince-meat, she said she would do it herself because Christmas mince-meat is very special, as if I could not stone raisins properly! [Go to](#)

Original English Version

1. When I wanted to stone the raisins for the mince-meat she said, no, she would do it herself, because Christmas mince-meat was very particular - as if I couldn't stone raisins right! [Go to](#)

Ramsay /'ræmzi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Ramsay

Simple English: the surname of a neighbor character in the story

Example: *At the door stood Malcolm Ramsay, a plain-looking neighbor.*

Exemplo em português: *No corredor abaixo, Ursula viu a madrastra, que parecia preocupada e perturbada. À porta estava Malcolm Ramsay, um vizinho de aparência comum que tentava cortejar Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the door stood Malcolm Ramsay, a plain-looking neighbor who had been trying to court Ursula in his awkward way ever since she grew up. [Go to](#)
2. She looked at poor Ramsay with scorn." [Go to](#)
3. So she gave the unhappy Ramsay a look that made him shrink back, and went into her room with her head high. [Go to](#)

Original English Version

1. At the door stood Malcolm Ramsay, a homely neighbour youth who had been courting Ursula in his clumsy way ever since she grew up. [Go to](#)
2. She looked scornfully at poor Ramsay. [Go to](#)
3. So she gave the miserable Ramsay a look that made him cringe, and swept into her room with her head in the air. [Go to](#)

Rapture /'ræptʃər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arrebatamento; deleite

Exemplo em português: *E à noite - oh, arrebatamento e deleite! - fomos à festa de Kitty Marr.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And in the evening - oh, rapture and delight! - we went to Kitty Marr's party.

[Return to Original English Version](#)

Ray's /reiz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de Ray

Simple English: possessive form of the surname Ray

Example: *Sara Ray's mother is a nuisance, said the Story Girl.*

Exemplo em português: *"A mãe de Sara Ray é um incômodo", disse a Menina das Histórias com aspereza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Sara Ray's mother is a nuisance," said the Story Girl sharply. [Go to](#)

Original English Version

1. "Sara Ray's mother is a nuisance," snapped the Story Girl. [Go to](#)
2. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray's mother had allowed her to come up on condition that she should be home by eight sharp.
[Go to](#)

Rebuked rɪ'bu:kt **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: repreendeu

Simple English: spoke sharply to someone because of wrong behavior

Example: "Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity.

Exemplo em português: "Dan, não seja irreverente", repreendeu Felicity.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity. [Go to](#)

Original English Version

1. "Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity. [Go to](#)

Rebukingly /rɪ'buːkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom de repreensão

Exemplo em português: *"Ela poderia estar ocupada com coisa pior do que ler a Bíblia", disse Felicity, reprovadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She might be worse occupied than reading the Bible," said Felicity rebukingly. [Return to Original English Version](#)

Recalling /rɪ'kɔ:lɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recordando

Exemplo em português: *E, recordando com vergonha certas desagradáveis divergências de opinião que eu tivera ultimamente com Felicity, escrevi com minha melhor letra:*

Use in this Book:

Original English Version

1. And, recalling with shame certain unpleasant differences of opinion I had lately had with Felicity, I wrote down in my best hand, [Return to Original English Version](#)

Recklessly /'rekləsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imprudentemente; temerariamente

Exemplo em português: “*Está bem*”, disse ele, *temerariamente*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "All right," he said, recklessly. [Return to Original English Version](#)

Reigned /reɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxou as rédeas (grafia corrompida de reined)

Exemplo em português: *A partir daquela noite, sempre que tomava a harpa nas mãos, ela tocava a mesma música; e ele vagou por todo o mundo levando-a; onde quer que o som de sua música fosse ouvido, o ódio e a discórdia fugiam e reinavam a paz e a boa vontade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From that night, whenever he took the harp in his hands, it played the same music; and he wandered all over the world carrying it; wherever the sound of its music was heard hate and discord fled away and peace and good-will reigned.

[Return to Original English Version](#)

Rejoined ri:'dʒɔɪnd **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: reuniu-se

Exemplo em português: “*NISSO eu não acredito*”, respondeu Dan.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't believe THAT," rejoined Dan. [Return to Original English Version](#)
2. "I'm not very particular what SOME people think of me," rejoined Felix. [Return to Original English Version](#)

Relief /rɪ'li:f/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Exemplo em português: *Há momentos em que preciso chorar. É um alívio."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It's a relief." [Go to](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Algumas observações devem realmente ser ignoradas por uma jovem que se respeita.*

Forms in this book: remark, remarks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some remarks should really be ignored by a self-respecting young lady. [Go to](#)

Repose ri'pouz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repouso

Exemplo em português: *De vez em quando eu o via fitando-a intensamente e, seguindo seus olhos e seu pensamento, de algum modo via que Cecily estava mais pálida e mais magra do que estivera no verão, e que seus olhos suaves pareciam maiores, e que sobre seu rostinho, em momentos de repouso, havia certo langor e cansaço que o tornavam muito doce e patético.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now and then I saw him looking at her intently, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was paler and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of repose there was a certain languor and weariness that made it very sweet and pathetic. [Return to Original English Version](#)

Reproachfully ɾɪ'prouʃ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reprovação

Exemplo em português: *"Mas", disse Cecily, em tom de censura, "você não tem nada para Sara Ray fazer?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But," said Cecily, reproachfully, "haven't you anything for Sara Ray to do?"

[Return to Original English Version](#)

2. "You know very well that I've never put my hair up in curl papers since the time Peter was dying of the measles," said Cecily reproachfully. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Reproving ˌɪˈpruːv **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreender

Simple English: To speak to someone with disapproval about a fault.

Example: *"Remember, it is even harder to have no work to do," Cecily quoted, in a reproving tone.*

Exemplo em português: *"Lembre-se: é ainda mais difícil não ter nenhum trabalho para fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Remember, it is even harder to have no work to do," Cecily quoted, in a reproving tone. [Go to](#)

Reprovingly ɾɪ'pru:v **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: repreender

Simple English: To speak to someone with disapproval about a fault.

Example: *"Remember it is harder still To have no work to do," quoted Cecily reprovingly.*

Exemplo em português: *"Lembra-te: ainda mais duro É não ter trabalho a fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Remember it is harder still To have no work to do," quoted Cecily reprovingly.

[Go to](#)

Resentfully /rɪ'zentfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com ressentimento

Exemplo em português: *Por um momento fitou-a com ressentimento - então, com uma pequena risada alegre, lançou-se sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment she gazed at it resentfully - then, with a gay little laugh, she pounced on it. [Return to Original English Version](#)

Resolve /rɪ'zɔ:lɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; solucionar; determinação

Simple English: To find a way to solve a disagreement or problem.

Example: *They worked together to resolve the issues in their project before the deadline.*

Exemplo em português: *"Você poderia resolver não comer bagas venenosas", sugeriu Felicity.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You could resolve not to eat poison berries," Felicity suggested. [Go to](#)
2. "You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped at once. [Go to](#)
3. "Better resolve not to cry about anything," said Dan kindly. [Go to](#)
4. Well, I'll resolve not to worry because my hair is not curly. [Go to](#)

Respectably rɪˈspɛktəbli **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo respeitável

Exemplo em português: *Ela deveria ter dito: 'Não, serei casada respeitavelmente em casa, e terei um casamento, um vestido de seda, madrinhas e montes de presentes.' Mas não disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She ought to have said, 'No, I shall be married respectably from home, and have a wedding and a silk dress and bridesmaids and lots of presents.' But she didn't. [Return to Original English Version](#)

Restrained ri'streɪnd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contido

Exemplo em português: *Felicity - que naquela noite estava realmente num humor insuportável - riu de modo desagradável; mas Cecily lhe deu uma forte cotovelada, o que provavelmente a impediu de falar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity - who really was in an unbearable mood that night - laughed disagreeably; but Cecily gave her a fierce nudge, which probably restrained her from speaking. [Return to Original English Version](#)

Retorted ritórtid **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: “*Há gente que tem tanto medo de um pequeno incômodo*”, retrucou Felicity.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Some people are so afraid of a little bother," retorted Felicity. [Return to Original English Version](#)
2. "Thank you," retorted Dan. [Return to Original English Version](#)
3. "Telling isn't a bit like talking it over," retorted Cecily. [Return to Original English Version](#)
4. "You'd better make one not to nag people everlastingly," retorted Dan. [Return to Original English Version](#)
5. "I notice you don't like to be told by anybody that you're fat," retorted Felicity. [Return to Original English Version](#)
6. "If you had to read seven chapters of it every time you were naughty I don't believe you would like it either," retorted Sara Ray with a flash of spirit. [Return to Original English Version](#)

Revelry /'revəlri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: folia; festança

Exemplo em português: *Mas até panelas vigiadas acabam fervendo na plenitude do tempo, e finalmente chegou o dia de Natal, cinzento, severo e mordido pela geada do lado de fora, mas cheio de folguedo e alegria rosada dentro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But even watched pots will boil in the fulness of time, and finally Christmas day came, gray and dour and frost-bitten without, but full of revelry and rose-red mirth within. [Return to Original English Version](#)

Revels /'revəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: festanças; folias

Exemplo em português: *Na véspera de Ano-Novo estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec, que tacitamente era entregue às nossas folias durante as noites de inverno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On New Year's Eve we were all together in Uncle Alec's kitchen, which was tacitly given over to our revels during the winter evenings. [Return to Original English Version](#)

Rewound /,ri:'waʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rearmou (corda de relógio)

Exemplo em português: *Quando terminou de escrevê-lo, Ursula desenrolou a bola cinzenta até certa profundidade, prendeu o bilhete nela e tornou a enrolar o fio por cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When it was written, Ursula unwound the gray ball to a considerable depth, pinned the note on it, and rewound the yarn over it. [Return to Original English Version](#)

Rheumatism /'ru:mætɪzəm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: reumatismo

Simple English: An illness that makes the joints stiff and painful.

Example: *Her rheumatism was worse in the damp.*

Exemplo em português: *A colheita fracassou, a melhor vaca morreu, a senhora Davidson ficou com reumatismo e o senhor Davidson caiu e quebrou a perna.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The crop failed, their best cow died, Mrs. Davidson had rheumatism, and Mr. Davidson fell and broke his leg. [Go to](#)

Original English Version

1. "Not long after there came a time when everything went wrong - the crop failed and their best cow died, and Mrs. Davidson had rheumatism; and finally Mr. Davidson fell and broke his leg. [Go to](#)

Rims rimz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borda

Exemplo em português: *Uma quietude estranha e sonhadora caía sobre a terra púrpura, os escuros bosques de pinheiros, as bordas do vale, os prados secos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A weird, dreamy stillness had fallen on the purple earth, the dark fir woods, the valley rims, the sere meadows. [Return to Original English Version](#)

Roadside roʊdsɑɪd **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estrada

Simple English: A route or surface used for travel between places.

Example: *At some old country houses with gable roofs, you may see brass whales hanging by the tail as door knockers on the roadside door.*

Exemplo em português: *Finalmente ficou fraco demais e caiu à beira da estrada, na escuridão, mas a harpa continuou tocando enquanto seu espírito o deixava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last he grew too weak and fell by the roadside in the dark, but the harp played on as his spirit left him. [Go to](#)
2. When the sun rose, the old shepherd was dead by the roadside, smiling, with the harp in his hands and all its strings broken." [Go to](#)

Original English Version

1. Now thy life is ended; but what thou hast given to mankind has no end; and as long as the world lasts, so long will the heavenly music of the Christmas harp ring in the ears of men.' When the sun rose the old shepherd lay dead by the roadside, with a smile on his face; and in his hands was a harp with all its strings broken." [Go to](#)

Roamed /roʊmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Exemplo em português: *Os anos passaram; o pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu; mas ainda assim percorreu terra e mar, para que sua harpa levasse a mensagem da noite de Natal e do cântico dos anjos a toda a humanidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Years went by; the shepherd grew old and bent and feeble; but still he roamed over land and sea, that his harp might carry the message of the Christmas night and the angel song to all mankind. [Return to Original English Version](#)

Roared /rɔɪrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Exemplo em português: "E você ousa me dizer isso na cara!" rugiu o velho Hugh.

Use in this Book:

Original English Version

1. "And you dare to tell me this to my face!" roared old Hugh. [Return to Original English Version](#)

Rosy /'rouzi/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: rosado; corado; risonho

Simple English: Pink like a rose; also hopeful and promising.

Example: *The children came in from the cold with rosy cheeks.*

Exemplo em português: *Oh, seu vestido querido - sua coisa querida, lustrosa, vermelho-rosada, reluzente, sedosa!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, you darling dress - you dear, sheeny, red-rosy, glistening, silky thing!" [Go to](#)

Roving /'rouvɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vagueando; correndo de um lado a outro

Exemplo em português: *Mas imagino que houvesse momentos em que ela achava um tanto duro que a filha de um aventureiro errante - como ela o considerava - tal como Blair Stanley se exibisse em vestidos de seda, enquanto suas próprias filhas deviam andar vestidas de algodão xadrez e musselina - pois aqueles eram os dias em que uma criatura feminina recebia um vestido de seda na vida, e raramente mais de um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Rubbers 'rəbərz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: borrachas

Simple English: In this passage, it means things used to rub or erase.

Example: *"Oh, we'll wear rubbers," Anne said, giving in to practical needs.*

Exemplo em português: *Tia Janet também se certificava de que Cecily sempre usasse suas galochas quando saía.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Janet also made sure that Cecily always wore her rubbers when she went outside. [Go to](#)

Original English Version

1. But after that Cecily had cups of cream where the rest of us got only milk; and Aunt Janet was very particular to see that she had her rubbers on whenever she went out. [Go to](#)

Rudely /'ru:dli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grosseiramente; sem educação

Simple English: In a way that is not polite.

Example: *He rudely pushed past the old woman.*

Exemplo em português: *"E se eu não for encontrá-lo no bosque de abetos?", perguntou Ursula, um pouco rudemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And what if I do not meet you in the fir grove?" said Ursula, a little rudely. [Go to](#)

Ruffled /'rʌfəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com babados; franzido

Exemplo em português: *O primor de compostura dela era indescritível, e não foi nem um pouco perturbado pelo urro zombeteiro de Dan.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. [Return to Original English Version](#)

Ruffles /'rʌfəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: babados

Simple English: Strips of gathered cloth used as decoration.

Example: *Her dress had ruffles at the collar.*

Exemplo em português: *Não era o vermelho vivo do antigo, mas um vermelho escuro e profundo, com muitos babados, laços e franzidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was not the bright red of her old one, but a deep dark red, with many frills, bows, and ruffles. [Go to](#)

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Go to](#)

Rumble /'rʌmbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ronco; estrondo surdo

Simple English: A long low sound, like distant thunder.

Example: *A rumble came from the far hills.*

Exemplo em português: *Também não ajudou ouvir a carruagem sair ruidosamente pelo portão quando o tio e a tia partiram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It did not help to hear the carriage rumble out through the gate as her uncle and aunt left. [Go to](#)

Original English Version

1. It did not calm her to hear the rumble of the carriage out of the gate as her uncle and aunt departed. [Go to](#)

Rustling /'rʌsəlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrantes; que farfalham

Simple English: Making a soft sound like dry leaves moving.

Example: *We heard rustling paper behind the door.*

Exemplo em português: *Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de Ursula."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was fine, stiff, and rustling, and over it shone Ursula's red cheeks, bright eyes, and thick brown hair." [Go to](#)

Original English Version

1. A fine, stiff, rustling silk it was, and over it shone Ursula's crimson cheeks and gleaming eyes, and masses of nut brown hair. [Go to](#)

S'pose /spouz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: suponho, forma popular de suppose

Exemplo em português: *"Suponho que você nunca dizia suas orações até conseguirmos que você fosse à igreja", disse Felicity - que não tivera participação alguma em induzir Peter a ir à igreja, mas se opusera firmemente a isso, como registrado no primeiro volume de nossa história familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I s'pose you never said your prayers until we got you to go to church," said Felicity - who had had no hand in inducing Peter to go to church, but had stoutly opposed it, as recorded in the first volume of our family history. [Return to Original English Version](#)

Sara's /'sɛərəz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Sara

Simple English: Belonging to a girl named Sara.

Example: *She tried to think well of Sara's stubbornness.*

Exemplo em português: *"Parte o coração de Sara não poder ir", disse Cecily bondosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It breaks Sara's heart that she cannot go," said Cecily kindly. [Go to](#)

Original English Version

1. "It is just breaking Sara's heart that she can't," said Cecily compassionately.

[Go to](#)

Sarcastically /sɑ:r'kæstɪkli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sarcásticamente

Exemplo em português: *"Eu poderia sugerir algumas para você", disse Dan, sarcástico.*

Forms in this book: SARCASTICALLY, sarcastically

Use in this Book:

Original English Version

1. "I could suggest a few to you," said Dan sarcastically. [Return to Original English Version](#)

Satin /'sætən/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cetim

Simple English: Smooth, shiny cloth.

Example: *The dresses were made of silk, satin, and velvet.*

Exemplo em português: *Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were also little red satin slippers with gold buckles and heels that made Aunt Janet lift her hands in horror. [Go to](#)
2. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and appeal stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red satin slippers and ordered her to wear sturdy shoes. [Go to](#)
3. Be brave, dear heart, and show that you are above little red satin shoes." [Go to](#)

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Go to](#)
2. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Go to](#)
3. "I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes." [Go to](#)

Satisfied /'sætɪsfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Exemplo em português: *"Não vou fazer fofoca", escreveu Sara Ray com ar satisfeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a satisfied air. [Go to](#)

Sawdust /'sɔ:dʌst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: serragem

Simple English: The fine powder made when wood is cut with a saw.

Example: *The heart was made of silk and stuffed with sawdust.*

Exemplo em português: *Ela dissera que nunca mais contaria outra história se alguém zombasse do pudim que fizera com serragem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story Girl had said she would never tell another story if anyone teased her about the pudding she had made from sawdust. [Go to](#)

Original English Version

1. Cecily had nudged her, so she had probably remembered the Story Girl's threat that she would never tell another story if she was ever twitted with the pudding she had made from sawdust. [Go to](#)

Scandalized /'skændəlaɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escandalizado

Exemplo em português: *"Você devia ter vergonha de falar dessas coisas", disse Felicity, com uma expressão escandalizada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You ought to be ashamed, speaking of such things," said Felicity, with a scandalized face. [Return to Original English Version](#)

Scanty /'skænti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escasso; exíguo; sumário

Exemplo em português: *Os povoados eram poucos e dispersos, e a população tão escassa que o velho Hugh Townley se gabava de conhecer cada homem, mulher e criança nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The settlements were few and scattered, and the population so scanty that old Hugh Townley boasted that he knew every man, woman and child in it.

[Return to Original English Version](#)

Scenting /'sentɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farejando; presentindo

Exemplo em português: *Apuramos os ouvidos, farejando uma história.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We pricked up our ears, scenting a story. [Return to Original English Version](#)

Scoff /sk'ɔf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombar

Exemplo em português: *Toda a nossa equipe trabalhara nobremente e estávamos enormemente orgulhosos do resultado, embora Dan ainda continuasse a zombar de um jornal que não era impresso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All our staff had worked nobly and we were enormously proud of the result, although Dan still continued to scoff at a paper that wasn't printed. [Return to Original English Version](#)

Scoffed /ska:ft/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: zombou; escarneceu

Simple English: Spoke about something with scorn.

Example: *They scoffed at the idea of a storm.*

Exemplo em português: *“De qualquer modo ele não vai conseguir cumpri-la”, zombou Felicity.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He can't keep it anyway," scoffed Felicity. [Go to](#)
2. "But which half?" scoffed Dan. [Go to](#)

Scorn /skɔ:rn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desdém; desprezo

Simple English: A strong feeling that someone or something is worth nothing.

Example: *She looked at the cheap copy with scorn.*

Exemplo em português: *"Que ideia tola!", exclamou ela, sacudindo com desprezo os longos cachos castanhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What a silly idea!" she cried, shaking her long brown curls with scorn. [Go to](#)
2. She looked at poor Ramsay with scorn." [Go to](#)
3. Felicity said, with scorn, that she thought the Story Girl would get tired of wearing so much red. [Go to](#)

Scornfully /'skɔ:rnfəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhosamente; com desprezo

Exemplo em português: *“Não acho que vai ser grande coisa como jornal se não for impresso”, disse Dan com desdém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't think it will be much of a newspaper if it isn't printed," said Dan scornfully. [Return to Original English Version](#)
2. She looked scornfully at poor Ramsay. [Return to Original English Version](#)
3. Felicity remarked scornfully that she would have thought the Story Girl would get tired wearing red so much, and even Cecily commented apart to me that she thought when you got so many things all at once you didn't appreciate them as much as when you only got a few. [Return to Original English Version](#)

Scoundrel /'skaʊndrəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: patife; canalha

Exemplo em português: *"Ursula!" bradou o velho Hugh, 'venha aqui e diga que esse canalha mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ursula!" shouted old Hugh, 'come here and tell this scoundrel he lies. [Return to Original English Version](#)

Scrambled /'skræmbəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mexidos

Exemplo em português: *"Cinco minutos depois, Miss Ursula, de capuz e capa, desceu a escada sem ruído, e em mais cinco minutos ela e Kenneth cavalgavam pela estrada."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Five minutes later, Miss Ursula, hooded and cloaked, scrambled soundlessly down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road. [Return to Original English Version](#)

Scrape /skreɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: raspar; arranhar; apuro

Simple English: To rub something hard against a surface; also a difficult situation.

Example: *Use a knife to scrape the label off the jar.*

Exemplo em português: *"Como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa confusão também'", disse Dan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Sorter as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the scrape too,'" said Dan. [Go to](#)

Original English Version

1. "Sorter as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the scrape too,'" said Dan. [Go to](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Lá fora, o vento gritava contra as janelas e os beirais, e a chuva batia no telhado.*

Forms in this book: scream, screamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Outside, the wind screamed at the windows and eaves, and rain beat on the roof. [Go to](#)

Scribbled /'skɪbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabiscou

Exemplo em português: *"Farei todos os meus problemas de aritmética sem ajuda nenhuma", rabiscou Felix.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'll work all my arithmetic problems without any help," scribbled Felix. [Return to Original English Version](#)

Scrutinizingly /'skru:tənaɪzɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente

Exemplo em português: *Todos ficaram muito parcimoniosos por semanas antes, e os pequenos tesouros eram contados minuciosamente todos os dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everybody was very penurious for weeks beforehand and hoards were counted scrutinizingly every day. [Return to Original English Version](#)

Self Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Exemplo em português: *Algumas observações devem realmente ser ignoradas por uma jovem que se respeita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some remarks should really be ignored by a self-respecting young lady. [Go to](#)

Selfishness /'sɛlfɪʃnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: egoísmo

Simple English: Caring only about yourself and not others.

Example: *His selfishness lost him many friends.*

Exemplo em português: *Se algum dia tivesse aberto a alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, a harpa teria parado de tocar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he had ever opened his soul to evil, envy, or selfishness, the harp would have stopped playing. [Go to](#)

Original English Version

1. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. [Go to](#)

Sere /sir/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressequido (poético)

Exemplo em português: *Uma quietude estranha e sonhadora caíra sobre a terra púrpura, os escuros bosques de pinheiros, as bordas do vale, os prados secos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A weird, dreamy stillness had fallen on the purple earth, the dark fir woods, the valley rims, the sere meadows. [Return to Original English Version](#)

Settle Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Uma estranha quietude sonhadora repousara sobre a terra roxa, os bosques escuros de abetos, as margens do vale e os prados secos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A strange, dreamlike stillness had settled over the purple earth, the dark fir woods, the valley edges, and the dry meadows. [Go to](#)

Shabby /'ʃæbi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: surrado; maltrapilho; mesquinho

Simple English: Old and worn out; also unfair or mean in behaviour.

Example: *He wore the same shabby coat every winter.*

Exemplo em português: *A Menina das Histórias também recebeu um presente do Homem Desajeitado: um pequeno livro velho, gasto, com muitas marcas nas páginas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Story Girl also got a present from the Awkward Man: a small, shabby old book with many marks on its pages. [Go to](#)

Original English Version

1. The Story Girl also got a present from the Awkward Man - a little, shabby, worn volume with a great many marks on the leaves. [Go to](#)

Shakespeare's /'ʃeɪkspɪrɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Shakespeare

Simple English: Belonging to or written by the English writer William Shakespeare.

Example: *We read one of Shakespeare's shorter plays in class.*

Exemplo em português: *O nome completo de Shakespeare era William Shakespeare.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Shakespeare's full name was William Shakespeare. [Go to](#)

Original English Version

1. Shakespeare's full name was William Shakespeare. [Go to](#)

Shamefacedly /'ʃeɪmfɛɪstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com ar envergonhado

Exemplo em português: *Peter assentiu, envergonhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peter nodded shamefacedly. [Return to Original English Version](#)

Shameless /'ʃeɪmləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem-vergonha; descarada

Simple English: Not feeling sorry about doing something wrong.

Example: *It was a shameless lie and everyone knew it.*

Exemplo em português: *"Ela era uma mulher sem vergonha", disse Felicity, lançando sua raiva sobre Ursula, que já estava morta havia muito tempo, porque não podia demonstrá-la contra a Menina das Histórias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She was a shameless woman," said Felicity, putting her anger on the long-dead Ursula because she could not show it toward the Story Girl. [Go to](#)

Original English Version

1. "She was a shameless hussy," said Felicity, venting on the long-dead Ursula that anger she dare not visit on the Story Girl. [Go to](#)

Shawl /ʃɔ:l/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: xale

Simple English: A large piece of cloth worn over the shoulders or head.

Example: *She wrapped a warm shawl around herself.*

Exemplo em português: *Só publica notícias como uma velha colocando um xale e atravessando a rua para tomar chá com outra velha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It only prints news like some old woman putting on a shawl and going across the road for tea with another old woman. [Go to](#)

Original English Version

1. Uncle Roger says the Daily Enterprise has gone to the dogs - all the news it prints is that some old woman has put a shawl on her head and gone across the road to have tea with another old woman. [Go to](#)

Shepherd's /'ʃɛpərdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do pastor

Simple English: The possessive form of shepherd, a person who tends and guards sheep.

Example: *The young shepherd's harp began to play softly by itself.*

Exemplo em português: *Enquanto cantavam, a harpa do jovem pastor começou a tocar suavemente sozinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As they sang, the young shepherd's harp began to play softly by itself. [Go to](#)

Shepherds /'ʃepərdz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pastores

Simple English: People whose work is looking after sheep.

Example: *The shepherds wore knee breeches.*

Exemplo em português: *Esta história é sobre um dos pastores que viram os anjos na primeira noite de Natal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This story is about one of the shepherds who saw the angels on the first Christmas night. [Go to](#)
2. The other shepherds laughed at him and called him mad because he would not give up. [Go to](#)
3. On the first Christmas night, he was with the other shepherds on the hills. [Go to](#)
4. The shepherds saw the angels and heard them sing. [Go to](#)

Original English Version

1. This story is about one of the shepherds who saw the angels on the first Christmas night. [Go to](#)
2. On the first Christmas night he was out with his fellow shepherds on the hills. [Go to](#)
3. And there came a marvellous light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly blossomed into a wonderful meadow of flowery flame; and all the shepherds saw the angels and heard them sing. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *Ursula não via Kenneth com frequência, porque ele morava a quinze milhas dali e passava muito tempo longe em seu navio.*

Forms in this book: ship, ships

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ursula did not often see Kenneth, because he lived fifteen miles away and was often away in his ship. [Go to](#)
2. Next Saturday morning my ship, The Fair Lady, with her captain on board, will leave Charlottetown harbour at dawn and sail to Buenos Ayres. [Go to](#)
3. By the time the dancers are tired, you and I will be on our ship, and we can laugh at fate." [Go to](#)

Shirking ʃɪrkiŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fugindo ao dever

Exemplo em português: *Não pode haver esQUIVA.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There must be no shirking. [Return to Original English Version](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: "Você deveria ter vergonha de falar assim", disse Felicity, chocada.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You ought to be ashamed to talk like that," said Felicity, looking shocked. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de Ursula."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was fine, stiff, and rustling, and over it shone Ursula's red cheeks, bright eyes, and thick brown hair." [Go to](#)
2. When the red sun of an October dawn shone over the gray sea, The Fair Lady sailed out of Charlottetown harbour. [Go to](#)
3. The snow-covered arches shone like ivory and crystal paths, and the bare trees made fairy patterns on them. [Go to](#)
4. Outside, the sunset shone like a bright rose behind the cold fir-covered hills. [Go to](#)

Original English Version

1. A fine, stiff, rustling silk it was, and over it shone Ursula's crimson cheeks and gleaming eyes, and masses of nut brown hair. [Go to](#)
2. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the snowy arcades shone like avenues of ivory and crystal, and the bare trees cast fairy-like trceries upon them. [Go to](#)

Shrank /ʃræŋk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encolheu-se; retraiu-se

Exemplo em português: *Peter recuou para o fundo, envergonhado, sem dúvida acreditando que havia quebrado em pedaços algum preceito do Guia da Família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Peter shrank into the background abashed, no doubt believing that he had broken some Family Guide precept all to pieces. [Return to Original English Version](#)

Shrilling /ʃrɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritando agudamente

Exemplo em português: *Lá fora, o vento guinchava nas janelas e ao redor dos beirais, e a chuva tocava no telhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Outside, the wind was shrilling at the windows and around the eaves, and the rain was playing on the roof. [Return to Original English Version](#)

Shyly /'ʃaɪli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; acanhadamente

Simple English: In a nervous way, without confidence.

Example: *The soldier came into the room shyly.*

Exemplo em português: *"Acho que seria bom", disse Cecily timidamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think it would be nice," said Cecily shyly. [Go to](#)
2. "But," said Cecily shyly, "that would leave out Peter, the Story Girl, and Sara Ray, as if they had no part in it. [Go to](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (44 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *"Também odeio gramática", suspirou Sara Ray.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hate grammar too," Sara Ray sighed. [Go to](#)
2. "I wish I could make a resolution like that too," sighed Sara Ray. [Go to](#)

Original English Version

1. "I hate grammar too," sighed Sara Ray. [Go to](#)
2. "I wish I could resolve that, too," sighed Sara Ray, "but it wouldn't be any use."
[Go to](#)
3. "I haven't got as far as fractions yet," sighed Sara, "and I hope I'll be too big to go to school before I do. [Go to](#)

Silky /'sɪlki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sedoso; macio como seda

Simple English: Soft and smooth, like silk.

Example: *He was a little black dog with long silky hair.*

Exemplo em português: *Oh, que vestido lindo - sua coisa querida, brilhante, vermelha, viva e sedosa!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Oh, you lovely dress - you dear, shining, red, bright, silky thing!" [Go to](#)

Original English Version

1. Oh, you darling dress - you dear, sheeny, red-rosey, glistening, silky thing!" [Go to](#)

Silvery SILV3ri **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prateado

Exemplo em português: *E nos divertimos na caminhada de volta para casa depois, através de campos indistintos e sombreados onde jaziam raios prateados de estrelas, enquanto Órion marchava majestosamente acima de nós, e uma lua vermelha subia pela borda do horizonte negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. [Return to Original English Version](#)

Skeptically /'skɛptɪkəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ceticamente

Exemplo em português: “Não vejo como ela poderia”, disse Felicity, cética.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't see how she can be," said Felicity skeptically. [Return to Original English Version](#)

Skilfully /'skɪlfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com perícia

Exemplo em português: *A Menina das Histórias não podia negar isso, então evitou habilmente o lado ético da questão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Story Girl couldn't deny this, so she evaded the ethical side of the question skilfully. [Return to Original English Version](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were also little red satin slippers with gold buckles and heels that made Aunt Janet lift her hands in horror. [Go to](#)
2. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and appeal stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red satin slippers and ordered her to wear sturdy shoes. [Go to](#)
3. The slippers would hurt them even more. [Go to](#)

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Go to](#)
2. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Go to](#)
3. You'd break their spirits, too, if you wore the slippers. [Go to](#)

Sloping /'sloʊpɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: descendo; baixando no céu

Simple English: Going down at an angle.

Example: *A sloping path led to the river.*

Exemplo em português: *Não havia nevado, e os longos campos, descendo em declive da casa, estavam castanhos e maduros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There had been no snow, and the long fields, sloping down from the homestead, were brown and mellow. [Go to](#)

Slumber /'slʌmbər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sono; dormir

Exemplo em português: *A natureza parecia ter dobrado as mãos satisfeitas para repousar, sabendo que seu longo sono invernal estava prestes a cair sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nature seemed to have folded satisfied hands to rest, knowing that her long wintry slumber was coming upon her. [Return to Original English Version](#)

Smuggled /sm'ʌgʌld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: presunçoso

Exemplo em português: *Misteriosos trabalhos manuais eram contrabandeados para dentro e para fora de vista, e realizavam-se consultas sussurradas, das quais ninguém pensava em sentir ciúme, como poderia ter acontecido em qualquer outra época.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mysterious pieces of handiwork were smuggled in and out of sight, and whispered consultations were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. [Return to Original English Version](#)

Snatched /sn'ætʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar

Exemplo em português: *"Ele agarrou um rolo de meia cinzenta da mesa do corredor e o arremessou para dentro do quarto de Ursula."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He snatched a roll of gray stocking from the hall table and flung it into Ursula's room. [Return to Original English Version](#)

Snowdrifts /'snəʊdrɪfts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acúmulos de neve

Simple English: deep piles of snow formed when wind pushes snow together

Example: *The travelers crossed glaciers and snowdrifts hundreds of feet deep.*

Exemplo em português: *Os montes de neve nas margens dos prados e ao longo da estrada pareciam ondas quebrando que um mágico subitamente transformara em mármore, até mesmo com suas cristas de espuma enrolada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The snowdrifts at the edges of the meadows and along the lane looked like breaking waves that a magician had suddenly turned to marble, even with their curling tops of foam. [Go to](#)

Snowfall /'snəʊfɔ:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queda de neve

Exemplo em português: *No meio do intervalo entre os dois veio uma forte nevasca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Midway between the two came a heavy snowfall. [Return to Original English Version](#)

Snowy /'snəʊi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nevados; cobertos de neve

Simple English: Covered with snow.

Example: *We could see the snowy peaks from the window.*

Exemplo em português: *Os longos campos nevados resplandeciam em rosa sob a luz do oeste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The long snowy fields glowed pink in the western light. [Go to](#)

Original English Version

1. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the snowy arcades shone like avenues of ivory and crystal, and the bare trees cast fairy-like traceries upon them. [Go to](#)

2. Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of fir, and the long reaches of snowy fields glowed fairly pink in the western light. [Go to](#)

Sobbed /sə:bd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: soluçou

Simple English: Cried noisily, taking short breaths.

Example: *I never killed anything willingly, she sobbed.*

Exemplo em português: "Oh, o que posso fazer?", soluçou.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, what can I do?" she sobbed. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, what's to be done?" she sobbed. [Go to](#)

Solemn /'soləm/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Simple English: serious and formal in manner or feeling

Example: *When this ended, he began to read the hymn in long, solemn tones, like a bell ringing again and again on a ship sinking in the fog.*

Exemplo em português: *Era um marcador de livro de cartão perfurado, com um magnífico cálice de lã vermelha e amarela bordado nele, e abaixo, em letras verdes, a advertência solene: "Não Toques o Cálice".*

Forms in this book: SOLEMN, solemn

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. [Go to](#)
2. There's something very solemn about the idea of a New Year, isn't there? [Go to](#)
3. That will make them seem more solemn and binding." [Go to](#)

Sonorous /sə'no:ɾəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sonoro; grave e cheio

Exemplo em português: *Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. [Return to Original English Version](#)

Sorter /'sɔ:rtər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: meio que

Simple English: a dialect form meaning somewhat or rather

Example: *Your father was sorter homely but awful nice.*

Exemplo em português: *"Como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa confusão também'", disse Dan.*

Forms in this book: Sorter, sorter

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Sorter as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the scrape too,'" said Dan. [Go to](#)

Original English Version

1. "Sorter as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the scrape too,'" said Dan. [Go to](#)

Soundlessly /'saʊndləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem fazer barulho

Exemplo em português: *"Cinco minutos depois, Miss Ursula, de capuz e capa, desceu a escada sem ruído, e em mais cinco minutos ela e Kenneth cavalgavam pela estrada."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Five minutes later, Miss Ursula, hooded and cloaked, scrambled soundlessly down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road. [Return to Original English Version](#)

Southward /'saʊθwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para o sul

Exemplo em português: *Tome coragem, e deixaremos Townleys e MacNairs assobiarem suas rixas mofadas ao vento enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. [Return to Original English Version](#)

Splendour /'splendər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esplendor

Exemplo em português: *Lentamente o esplendor morreu, dando lugar à beleza mística de um crepúsculo de inverno quando a lua está nascendo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Slowly the splendour died, giving place to the mystic beauty of a winter twilight when the moon is rising. [Return to Original English Version](#)
2. It was one of those nights on which one might fall asleep and dream happy dreams of gardens of mirth and song, feeling all the while through one's sleep the soft splendour and radiance of the white moon-world outside, as one hears soft, far-away music sounding through the thoughts and words that are born of it. [Return to Original English Version](#)

Spoiling /'spɔɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estragando; mimando; saqueando

Simple English: Damaging something; also treating a person too kindly, or taking goods by force.

Example: *You are spoiling that puppy with too many treats.*

Exemplo em português: *Tia Jane costumava dizer que nunca vira um homem que valesse a pena estragar os olhos por ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Jane used to say she had never seen the man worth spoiling her eyes for. [Go to](#)

Original English Version

1. Aunt Jane used to say she never saw the man who was worth spoiling her eyes for. [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped or moved suddenly and quickly.

Example: *He sprang out of bed when the alarm rang.*

Exemplo em português: *Andrew, parecendo um tanto intrigado, apanhou a bola, saltou para a sela e partiu a galope.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Andrew, looking somewhat puzzled, picked up the ball, sprang to his saddle, and galloped off. [Go to](#)

Spunk /spʌŋk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: coragem

Exemplo em português: “Se Willy Fraser tivesse tido tanta fibra quanto Peter, Miss Cecily King talvez não estivesse tão abatida”, disse Dan, significativamente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "If Willy Fraser had had as much spunk as Peter, Miss Cecily King mightn't be so low spirited," quoth Dan, significantly. [Return to Original English Version](#)

Squarely /'skwerli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diretamente; de frente; sem rodeios

Exemplo em português: *Quando Andrew desamarrou o cavalo, Ursula arremessou a bola com mira tão boa que ela o atingiu, como ela pretendia, bem na cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As Andrew untied his horse Ursula threw the ball with such good aim that it struck him, as she had meant it to do, squarely on the head. [Return to Original English Version](#)

Stale /steɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: velho; passado

Simple English: No longer fresh.

Example: *The stale bread was hard as wood.*

Exemplo em português: *Para Felix, naquele momento, a vida era chata, insípida e sem proveito, porque era a sua vez de levar Sara Ray para casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To Felix, just then, life was flat, stale and unprofitable because it was his turn to go home with Sara Ray. [Go to](#)

Starch /sta:rtʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amido

Simple English: A white substance found in plants such as potatoes.

Example: *The root was full of starch.*

Exemplo em português: *"Não vou chorar porque mamãe não engoma meus aventais", escreveu Sara Ray.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will not cry because mother won't starch my aprons," wrote Sara Ray. [Go to](#)

Original English Version

1. "I will not cry because mother won't starch my aprons," wrote Sara Ray. [Go to](#)

Starlight /'stɑ:rlaɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luz das estrelas

Simple English: The light that comes from the stars at night.

Example: *We found the path by starlight alone.*

Exemplo em português: *Também apreciamos a caminhada de volta para casa pelos campos escuros, onde a luz pálida das estrelas repousava no chão. Órion movia-se acima de nós, e uma lua vermelha surgiu sobre o horizonte negro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We also enjoyed the walk home through the dark fields, where pale starlight lay on the ground. [Go to](#)

Starlit /'stɑ:rlɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminado pelas estrelas

Exemplo em português: *Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. [Return to Original English Version](#)

Starry /'sta:ri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estrelado

Simple English: Full of stars.

Example: *We walked home under a starry sky.*

Exemplo em português: *Ele viu um ser luminoso, com olhos estrelados, que disse que a música fora apenas o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza de sua própria alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw a shining being with starry eyes who said that the music had only been the echo of the love, sympathy, purity, and beauty in his own soul. [Go to](#)

Original English Version

1. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. [Go to](#)

2. And it was, as I remember it, a most exquisite night - a white poem, a frosty, starry lyric of light. [Go to](#)

Stately /'steɪtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imponente; majestoso

Exemplo em português: *E nos divertimos na caminhada de volta para casa depois, através de campos indistintos e sombreados onde jaziam raios prateados de estrelas, enquanto Órion marchava majestosamente acima de nós, e uma lua vermelha subia pela borda do horizonte negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. [Return to Original English Version](#)

Stephen's /'sti:vənz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: de Stephen

Simple English: possessive form of the name Stephen, referring to his son

Example: *It shocked me to hear about Stephen's son.*

Exemplo em português: *Sobre o Caminho do tio Stephen, onde a neve repousava lisa, parecia ter sido lançada uma magia branca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over Uncle Stephen's Walk, where the snow lay smooth, white magic seemed to have been cast. [Go to](#)

Original English Version

1. Over Uncle Stephen's Walk, where the snow had fallen smoothly, a spell of white magic had been woven. [Go to](#)

Stepmother /'step,mʌðər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: madrasta

Simple English: a woman married to someone's parent who is not that person's biological mother

Example: *The children were fond of their stepmother.*

Exemplo em português: *Por isso, ela escapulira para lá quando seu pai rigoroso e sua madrasta cuidadosa pensavam que estivesse fiando no sótão do celeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So she slipped away there when her strict father and careful stepmother thought she was spinning in the granary loft. [Go to](#)
2. In the hall below, Ursula saw her stepmother, who looked worried and upset.
[Go to](#)

Original English Version

1. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and watchful stepmother thought she was spinning in the granary loft." [Go to](#)

Sternly /'stɜːrnlɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: severamente; com firmeza

Simple English: In a serious and strict way.

Example: *The guard spoke sternly to the boys.*

Exemplo em português: *"Ela poderia estar fazendo coisas piores do que ler a Bíblia", disse Felicity severamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She could be doing worse things than reading the Bible," said Felicity sternly.

[Go to](#)

2. "Well, I hope if you ever do that again, you will not do it in our pew," Felicity said sternly. [Go to](#)

Stiff /stɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Exemplo em português: *Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de Ursula."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was fine, stiff, and rustling, and over it shone Ursula's red cheeks, bright eyes, and thick brown hair." [Go to](#)

Stiffly /'stɪfli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rigidamente; com dificuldade

Simple English: In a way that shows the body does not bend easily.

Example: *Her hair was white and she walked stiffly.*

Exemplo em português: *Sara caminhava silenciosamente em uma trilha dos trenós, e Felix caminhava rígido na outra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sara walked quietly in one runner track, and Felix walked stiffly in the other.

[Go to](#)

Stillness /'stɪlnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: quietude

Simple English: complete absence of movement or sound

Example: *Night brought stillness to the empty house.*

Exemplo em português: *Uma estranha quietude sonhadora repousara sobre a terra roxa, os bosques escuros de abetos, as margens do vale e os prados secos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A strange, dreamlike stillness had settled over the purple earth, the dark fir woods, the valley edges, and the dry meadows. [Go to](#)

Original English Version

1. A weird, dreamy stillness had fallen on the purple earth, the dark fir woods, the valley rims, the sere meadows. [Go to](#)

Stimy /'staimi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrapalhada

Simple English: informal word meaning bewildered or taken aback, from 'stymied'

Example: *Aunt Janet said, a little stimy.*

Exemplo em português: *“Não seja boba, Sara”, disse tia Janet, um pouco austera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little stimy. [Return to Original English Version](#)

Stingy /'stɪndʒi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sovinas; mesquinhos

Simple English: Not willing to give or spend anything.

Example: *He is too stingy to buy a new coat.*

Exemplo em português: *"Não pensei que o Homem Desajeitado fosse sovina, apesar de tudo o mais que ele fosse."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I didn't think the Awkward Man was stingy, whatever else he was." [Go to](#)

Stirred /st3:rd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; despertou

Simple English: Moved someone or something a little.

Example: *A soft wind stirred the long grass.*

Exemplo em português: *Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. [Go to](#)

Stocking /'stɔ:kɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meia

Exemplo em português: *“Ele agarrou um rolo de meia cinzenta da mesa do corredor e o arremessou para dentro do quarto de Ursula.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He snatched a roll of gray stocking from the hall table and flung it into Ursula's room. [Return to Original English Version](#)

Stout /staʊt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grosso e resistente; robusto

Simple English: Rather fat and heavy, or strong and thick.

Example: *A stout man opened the gate for us.*

Exemplo em português: *Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Go to](#)

Stoutly /'staʊtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: firmemente; sem hesitar

Exemplo em português: *"De qualquer modo, não deveriam ter medo", disse Felix, com firmeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They oughtn't to be afraid to, anyhow," said Felix stoutly. [Return to Original English Version](#)

2. "I s'pose you never said your prayers until we got you to go to church," said Felicity - who had had no hand in inducing Peter to go to church, but had stoutly opposed it, as recorded in the first volume of our family history. [Return to Original English Version](#)

Strict /strikt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Por isso, ela escapulira para lá quando seu pai rigoroso e sua madrasta cuidadosa pensavam que estivesse fiando no sótão do celeiro.*

Forms in this book: strict, strictly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So she slipped away there when her strict father and careful stepmother thought she was spinning in the granary loft. [Go to](#)
2. "Oh, don't you think that's a little too strict?" asked Cecily anxiously. [Go to](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *A família inteira fica acordada até meia-noite e, quando o relógio bate doze horas, o pai abre a porta e dá boas-vindas ao Ano-Novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The whole family stays up until midnight, and then, as the clock strikes twelve, the father opens the door and welcomes the New Year. [Go to](#)

Strivings /'straɪvɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esforços; lutas internas

Exemplo em português: *E, enquanto cantavam, a harpa que o jovem pastor segurava começou a tocar suavemente por si mesma, e, ao ouvi-la, ele percebeu que ela tocava a mesma música que os anjos cantavam e que todos os seus anseios secretos, aspirações e esforços estavam expressos nela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And as they sang, the harp that the young shepherd held began to play softly by itself, and as he listened to it he realized that it was playing the same music that the angels sang and that all his secret longings and aspirations and strivings were expressed in it. [Return to Original English Version](#)

Strutting /'strʌtɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pavoneando-se; empertigado

Simple English: Walking in a stiff and very proud way.

Example: *The cock came strutting across the yard.*

Exemplo em português: *"Eu ria se ela por acaso fosse até a porta justamente quando Felicity e Peter estivessem chegando todos empertigados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'd laugh if she happened to go to the door just as Felicity and Peter were strutting up. [Go to](#)

Stubbornly /'stʌbərnlɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: teimosamente; obstinadamente

Simple English: In a way that refuses to change or to give way.

Example: *The door stubbornly refused to close.*

Exemplo em português: "Você faz suas resoluções como quiser, e eu farei as minhas como quiser", disse Felix teimosamente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You make your resolutions to suit yourself, and I will make mine to suit myself," said Felix stubbornly. [Go to](#)

Sturdy /'stɜːrdi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: robusto; resistente

Simple English: strong, solid, and reliable.

Example: *He was and always had been a sturdy, reliable little chap.*

Exemplo em português: *Até a Menina das Histórias, animada e vestida de seda carmesim, tinha um encanto e uma atração mais fortes que a beleza comum, embora tia Olivia tivesse proibido os sapatinhos de cetim vermelho e mandado que ela usasse sapatos resistentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and appeal stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red satin slippers and ordered her to wear sturdy shoes. [Go to](#)

Suitably /'su:təbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adequadamente

Exemplo em português: *Os outros, com exceção da Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The others, with the exception of the Story Girl, looked suitably impressed.

[Return to Original English Version](#)

Suitors /'su:tərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pretendentes

Simple English: men who are seeking someone's love or marriage

Example: *Several suitors hoped to win her affection.*

Exemplo em português: *"É claro que os rapazes não eram cegos à beleza dela, e ela tinha tantos pretendentes que todas as outras moças a odiavam - "*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Of course, the young men were not blind to her beauty, and she had so many suitors that all the other girls hated her - " [Go to](#)

Sweeter /'swi:tər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mais doce; mais melosa

Simple English: More sweet, or more pleasant to hear or to feel.

Example: *This tea is sweeter than the one we had yesterday.*

Exemplo em português: *Ainda assim, os pensamentos vindos do silêncio profundo eram mais doces para ele do que as piadas deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet the thoughts from the deep silence were sweeter to him than their jokes.

[Go to](#)

Original English Version

1. But to him the thoughts that came out of the great silence were far sweeter than their mirth; and he never gave up the hope, which sometimes left his lips as a prayer, that some day he might be able to express those thoughts in music to the tired, weary, forgetful world. [Go to](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Exemplo em português: *"As maçãs engordam as pessoas, você sabe", disse Felicity docemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Apples make people fat, you know," said Felicity sweetly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Apples make people fat, you know," said Felicity sweetly. [Go to](#)

Sympathy Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: simpatia; compaixão; solidariedade

Exemplo em português: *Ele viu um ser luminoso, com olhos estrelados, que disse que a música fora apenas o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza de sua própria alma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw a shining being with starry eyes who said that the music had only been the echo of the love, sympathy, purity, and beauty in his own soul. [Go to](#)

Tabooed /tə'bu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proibiu; vetou

Exemplo em português: *Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Return to Original English Version](#)

***Tacitly* /'tæsitli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tacitamente

Exemplo em português: *Na véspera de Ano-Novo estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec, que tacitamente era entregue às nossas folias durante as noites de inverno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On New Year's Eve we were all together in Uncle Alec's kitchen, which was tacitly given over to our revels during the winter evenings. [Return to Original English Version](#)

Tactfully /'tæktfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com tato; diplomaticamente

Exemplo em português: “É melhor mesmo”, disse *Felicity*, com tato.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You'd better," said *Felicity* tactfully. [Return to Original English Version](#)

Taintless /'teɪntləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem mancha; puro

Exemplo em português: *Imaculado e maravilhoso parecia, como uma rua de pérola na nova Jerusalém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Taintless and wonderful it seemed, like a street of pearl in the new Jerusalem. [Return to Original English Version](#)

Tastefully /'teɪstfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com bom gosto

Exemplo em português: *A capa, desenhada com bom gosto, é obra de um artista famoso, o sr. Blair Stanley, que a enviou para nós de muito longe, da Europa, a pedido de sua filha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The tastefully designed cover is by a famous artist, Mr. Blair Stanley, who sent it to us all the way from Europe at the request of his daughter. [Return to Original English Version](#)

Tat /tæt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: troco (em tit for tat)

Simple English: The second part of the saying tit for tat, meaning a blow returned.

Example: *You pulled my tail, so this is tat for it.*

Exemplo em português: *"Não vou mais jogar jogo da velha nas folhas soltas do meu hinário na igreja", escreveu Peter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will not play tit-tat-x on the fly leaves of my hymn book in church," Peter wrote. [Go to](#)
2. Besides, he spoke about things I could not understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. [Go to](#)

Original English Version

1. "I will not play tit-tat-x on the fly leaves of my hymn book in church," wrote Peter. [Go to](#)
2. He was so long-winded, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. [Go to](#)

Taunted /'tɒntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombou de

Exemplo em português: “Aí está você”, provocou Felicity.

Use in this Book:

Original English Version

1. "There you go," taunted Felicity. [Return to Original English Version](#)

Teapot /'ti:pɑ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bule de chá

Exemplo em português: *A rixa entre as famílias datava daquela tempestade na xícara de chá provincial, e o excedente de votos do lado errado era a razão pela qual, trinta anos depois, Ursula tinha de encontrar seu amado às escondidas, se quisesse encontrá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The feud between the families dated from that tempest in the provincial teapot, and the surplus of votes on the wrong side was the reason why, thirty years after, Ursula had to meet her lover by stealth if she met him at all." [Return to Original English Version](#)

Teased /ti:zd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: provocou; caçoou de

Simple English: Laughed at someone in a playful way.

Example: *His sisters teased him about his new hat.*

Exemplo em português: *"Aí está", provocou Felicity.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There you go," Felicity teased. [Go to](#)
2. The Story Girl had said she would never tell another story if anyone teased her about the pudding she had made from sawdust. [Go to](#)

Tempest /'tempɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tempestade violenta; borrasca

Exemplo em português: *A rixa entre as famílias datava daquela tempestade na xícara de chá provincial, e o excedente de votos do lado errado era a razão pela qual, trinta anos depois, Ursula tinha de encontrar seu amado às escondidas, se quisesse encontrá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The feud between the families dated from that tempest in the provincial teapot, and the surplus of votes on the wrong side was the reason why, thirty years after, Ursula had to meet her lover by stealth if she met him at all." [Return to Original English Version](#)

***Thereto* /ðɛr'tu:/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: a isso; para tal

Exemplo em português: *A princípio, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet dissera que não poderíamos ir; mas tio Alec intercedeu em nosso favor, talvez influenciado pelos olhos ansiosos de Cecily.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. [Return to Original English Version](#)

Thine /ðəɪn/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: teu

Exemplo em português: *Por fim, faltaram-lhe as forças e ele caiu à beira do caminho, na escuridão; mas sua harpa tocou enquanto seu espírito passava; e pareceu-lhe que um Ser Resplandecente estava junto dele, com maravilhosos olhos estrelados, e lhe dizia: 'Eis que a música que tua harpa tocou por tantos anos não foi senão o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza em tua própria alma; e se, em qualquer momento de tuas peregrinações, tivesses aberto a porta dessa alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, tua harpa teria deixado de tocar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. [Return to Original English Version](#)

Threat /θret/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Exemplo em português: *Cecily lhe dera uma cutucada, então provavelmente se lembrou da ameaça da Menina das Histórias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cecily had nudged her, so she likely remembered the Story Girl's threat. [Go to](#)

Timidly /'tɪmɪdli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; com receio

Simple English: In a shy, frightened way.

Example: *What was that? she asked timidly.*

Exemplo em português: *"Não há fantasmas nela, há?", perguntou Cecily timidamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There isn't anything about ghosts in it, is there?" said Cecily timidly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I think it would be nice," said Cecily timidly, "and none of us have any experience of being editors, any more than Bev, so that wouldn't matter." [Go to](#)
2. "But," said Cecily timidly, "that will leave out Peter and the Story Girl and Sara Ray, just as if they didn't have a share in it. [Go to](#)
3. "There isn't anything about - about ghosts in it, is there?" said Cecily timidly. [Go to](#)

Tint /tɪnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tom; tonalidade

Exemplo em português: *Estava cheia de coisas belas, entre elas outro vestido de seda vermelha - não o tom vivo, cor de chama, do antigo, mas um carmesim rico e escuro, com os babados, laços e franzidos mais perturbadores; e com ele havia pequenos sapatinhos de cetim vermelho com fivelas de ouro e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos em horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Return to Original English Version](#)

Tit /tɪt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: olho por olho (em tit for tat)

Simple English: The first part of the saying tit for tat, meaning one blow for another.

Example: *It was tit for tat, and neither would give in.*

Exemplo em português: *"Não vou mais jogar jogo da velha nas folhas soltas do meu hinário na igreja", escreveu Peter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will not play tit-tat-x on the fly leaves of my hymn book in church," Peter wrote. [Go to](#)
2. Besides, he spoke about things I could not understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. [Go to](#)

Original English Version

1. "I will not play tit-tat-x on the fly leaves of my hymn book in church," wrote Peter. [Go to](#)
2. He was so long-winded, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. [Go to](#)

Toiling /'tɔɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: subindo com grande esforço

Simple English: Working or moving with sustained, exhausting effort.

Example: *They were toiling upwards in the night.*

Exemplo em português: *Trabalhavam noite adentro, subindo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Were toiling upwards in the night." [Go to](#)

Original English Version

1. Were toiling upwards in the night." [Go to](#)

Tone /toʊn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Exemplo em português: "Lembre-se: é ainda mais difícil não ter nenhum trabalho para fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Remember, it is even harder to have no work to do," Cecily quoted, in a reproving tone. [Go to](#)

Toppling /'tɑ:pəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tombando; derrubando

Exemplo em português: *Os montes de neve ao longo das bordas dos prados e descendo pela alameda pareciam uma série de ondas quebrando que, ao erguer-se de uma varinha de mago, houvessem sido subitamente transformadas em mármore, até seus cachos de espuma prestes a tombar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The drifts along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a magician's wand, been suddenly transformed into marble, even to their toppling curls of foam. [Return to Original English Version](#)

Tossing /'tɔːsɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; lançando

Simple English: Throwing something lightly.

Example: *He walked in, tossing his keys in the air.*

Exemplo em português: *Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado.*

Forms in this book: TOSSING, tossing

Use in this Book:

Original English Version

1. Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. [Go to](#)

Track /træk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Exemplo em português: *Sara caminhava silenciosamente em uma trilha dos trenós, e Felix caminhava rígido na outra.*

Forms in this book: track, tracks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sara walked quietly in one runner track, and Felix walked stiffly in the other.

[Go to](#)

Trice /traɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instante

Exemplo em português: *Num instante estava inclinada para fora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a trice she was leaning out. [Return to Original English Version](#)

Tricked /trɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganei; ludibriei

Simple English: Made someone believe something that was not true.

Example: *They will be angry because I tricked them.*

Exemplo em português: *Ele estava assim desde que o enganamos para que fosse o editor de ficção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had been gloomy ever since we tricked him into being fiction editor. [Go to](#)

***Tripped* /trɪpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: tropeçou

Simple English: Hit the foot on something and fell.

Example: *She tripped over the bar and fell down.*

Exemplo em português: *Depois que ele entrou na casa, Ursula afastou-se da janela irritada e quase tropeçou no grande novelo de lã caseira que o pai atirara no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After he went into the house, Ursula turned from the window in anger and almost tripped over the large ball of homespun yarn her father had thrown on the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. "When he had gone into the house, Ursula, turning impatiently from the window, tripped and almost fell over the big ball of homespun yarn her father had flung on the floor. [Go to](#)

Triumphantly /traɪ'ʌmfəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: triunfalmente; com ar de vitória

Exemplo em português: *“Sim, foi ele”, disse a Menina das Histórias triunfantemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, he did," said the Story Girl triumphantly. [Return to Original English Version](#)

Trod /trɒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisou; caminhou

Exemplo em português: *E nos divertimos na caminhada de volta para casa depois, através de campos indistintos e sombreados onde jaziam raios prateados de estrelas, enquanto Órion marchava majestosamente acima de nós, e uma lua vermelha subia pela borda do horizonte negro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. [Return to Original English Version](#)

Truer /'tru:ər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais verdadeiro; mais fiel; mais autêntico

Exemplo em português: *São mais emocionantes e mais fiéis à vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They are more exciting and truer to life. [Return to Original English Version](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: *Então nosso velho pomar estava realmente no inverno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then our old orchard was truly in winter. [Go to](#)

Turnabout /'tɜːrnəˌbaʊt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alternadamente; um de cada vez

Exemplo em português: *A Menina das Histórias e eu o lemos alternadamente, enquanto os outros, exceto Felix, comiam maçãs.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Story Girl and I read it turnabout while the others, except Felix, ate apples. [Return to Original English Version](#)

Twitted /'twɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provocou; censurou com zombaria

Exemplo em português: *Cecily lhe dera uma cotovelada, de modo que provavelmente ela se lembrara da ameaça da Menina das Histórias de nunca mais contar uma história se algum dia a provocassem por causa do pudim que fizera de serragem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cecily had nudged her, so she had probably remembered the Story Girl's threat that she would never tell another story if she was ever twitted with the pudding she had made from sawdust. [Return to Original English Version](#)

Unbearable /ʌn'berəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: insuportável

Simple English: Too painful or unpleasant to accept.

Example: *The heat in the attic was unbearable by noon.*

Exemplo em português: *Felicity - que naquela noite estava realmente num humor insuportável - riu de modo desagradável; mas Cecily lhe deu uma forte cotovelada, o que provavelmente a impediu de falar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Felicity - who really was in an unbearable mood that night - laughed disagreeably; but Cecily gave her a fierce nudge, which probably restrained her from speaking. [Go to](#)

Uncertainly /ʌn'sɜ:rtənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com hesitação; sem certeza

Simple English: In a doubtful way, without being sure.

Example: *Dorothy said uncertainly that there must be a mistake.*

Exemplo em português: *"Isso parece uma resolução estranha", disse eu, inseguro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That seems like a strange resolution," I said uncertainly. [Go to](#)

Uncousinly /ʌn'kʌzənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pouco próprio de uma prima

Exemplo em português: *Mas todos nós sabíamos o que Felicity começara a dizer, e a Menina das Histórias lhe lançou um olhar nada primo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But we all knew what Felicity had started to say and the Story Girl dealt her a most uncousinly glance. [Return to Original English Version](#)

Unduly /ʌn'du:li/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indevidamente; em excesso

Exemplo em português: *Alguns de nós tinham mais do que outros, mas todos recebemos o suficiente para nos sentirmos confortavelmente seguros de que não havíamos sido indevidamente negligenciados no assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some of us had more than others, but we all received enough to make us feel comfortably that we were not unduly neglected in the matter. [Return to Original English Version](#)

Unfriendly /ʌn'frɛndli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hostil; pouco amigável

Simple English: Not kind or pleasant to others.

Example: *He growled at the Scarecrow in an unfriendly way.*

Exemplo em português: *Todos sabíamos o que Felicity pretendia dizer, e a Menina das Histórias lançou-lhe um olhar muito hostil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We all knew what Felicity had been about to say, and the Story Girl gave her a very unfriendly look. [Go to](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem importância

Simple English: Not mattering very much.

Example: *He forgot the date because it seemed unimportant.*

Exemplo em português: "Parece tão sem importância."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It seems so unimportant." [Go to](#)

Original English Version

1. "It seems so unimportant." [Go to](#)

Uninteresting /ʌn'ɪnrəstɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desinteressante; sem graça

Simple English: Not able to hold your attention.

Example: *The lesson was long and uninteresting.*

Exemplo em português: *Achei que ela realmente queria dizer 'desinteressante'.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought she really meant uninteresting. [Go to](#)

Original English Version

1. I rather suspected that in the above instance she really meant uninteresting.

[Go to](#)

Unprofitable /ʌn'prɒfɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não lucrativo; inútil

Exemplo em português: *Para Felix, naquele momento, a vida era chata, insípida e sem proveito, porque era a sua vez de levar Sara Ray para casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To Felix, just then, life was flat, stale and unprofitable because it was his turn to go home with Sara Ray. [Return to Original English Version](#)

Untied /ʌn'taɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desamarrados; soltos

Simple English: Had their knots or strings loosened.

Example: *The mice were untied from the truck.*

Exemplo em português: *Enquanto Andrew desamarrava o cavalo, Ursula atirou o novelo com tanta precisão que ele o atingiu na cabeça, exatamente como queria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As Andrew untied his horse, Ursula threw the ball with such good aim that it hit him on the head, just as she wanted. [Go to](#)

Original English Version

1. As Andrew untied his horse Ursula threw the ball with such good aim that it struck him, as she had meant it to do, squarely on the head. [Go to](#)

Unwound /ʌn'waʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desenrolou

Simple English: Undid something that was rolled or wound up.

Example: *She unwound the thread from the reel.*

Exemplo em português: *Quando terminou, desenrolou parcialmente o novelo cinzento, prendeu o bilhete dentro dele e enrolou a lã novamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When it was done, Ursula unwound the gray ball partway, pinned the note inside, and wound the yarn around it again. [Go to](#)

Original English Version

1. When it was written, Ursula unwound the gray ball to a considerable depth, pinned the note on it, and rewound the yarn over it. [Go to](#)

Upwards Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: para cima; acima; ascendente

Simple English: towards a higher place

Example: *Smoke rose upwards from the fire.*

Exemplo em português: *Trabalhavam noite adentro, subindo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Were toiling upwards in the night." [Go to](#)

Ursula's /'ɜ:rsjʊləz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de Úrsula

Simple English: belonging to Ursula, a character in the story

Example: *Over the dress shone Ursula's red cheeks and bright eyes.*

Exemplo em português: *Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de Ursula."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was fine, stiff, and rustling, and over it shone Ursula's red cheeks, bright eyes, and thick brown hair." [Go to](#)
2. He grabbed a roll of gray yarn from the hall table and threw it into Ursula's room. [Go to](#)

Original English Version

1. Old Hugh had forbidden his house to the young man, making such a scene of fury about it that even Ursula's high spirit quailed. [Go to](#)
2. He carried a letter which he contrived to pass into Ursula's hand in the crowd as the people came out. [Go to](#)
3. A fine, stiff, rustling silk it was, and over it shone Ursula's crimson cheeks and gleaming eyes, and masses of nut brown hair. [Go to](#)
4. "He snatched a roll of gray stocking from the hall table and flung it into Ursula's room. [Go to](#)

Vagabond /'vægəbɔ:nd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagabundo; vadio

Exemplo em português: *Um riacho nos acompanhou por parte do caminho, cantando para nós na escuridão - um vagabundo alegre e irresponsável do vale e da mata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A brook went with us part of the way, singing to us through the dark - a gay, irresponsible vagabond of valley and wilderness. [Return to Original English Version](#)

Valeria /və'liər.i.ə/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Valeria

Simple English: a girl's first name; here it refers to a writer of stories

Example: *I like the stories by Valeria H.*

Exemplo em português: *Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Family Guide.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I like the stories by Valeria H. Montague in the Family Guide much better. [Go to](#)

Original English Version

1. I like the stories of Valeria H. Montague in the Family Guide ever so much better. [Go to](#)

Venting /'ventɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dando vazão a; desabafando

Exemplo em português: *“Ela era uma descarada sem-vergonha”, disse Felicity, descarregando sobre a há muito morta Ursula aquela raiva que não ousava dirigir à Menina das Histórias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "She was a shameless hussy," said Felicity, venting on the long-dead Ursula that anger she dare not visit on the Story Girl. [Return to Original English Version](#)

Vexation /vɛk'seɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aborrecimento; irritação

Simple English: the feeling of being annoyed or troubled

Example: *All was vanity and vexation of spirit.*

Exemplo em português: *Multiplificação é aflição,*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Multiplication is vexation, [Go to](#)

Original English Version

1. "Multiplication is vexation, [Go to](#)

Vexed /vekst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: irritados; contrariados

Exemplo em português: *O pai já subia a escada pela metade, o rosto vermelho de fúria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the hall below Ursula saw her step-mother, looking troubled and vexed.

[Return to Original English Version](#)

2. "I shall try not to be vexed when people interrupt me when I'm telling stories," wrote the Story Girl. [Return to Original English Version](#)

Vigils /'vɪdʒəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigílias

Exemplo em português: *Mas não conseguia; tinha uma harpa e muitas vezes tentava tocá-la; porém seus dedos desajeitados só produziam tamanha discórdia que seus companheiros riam dele e o escarneciam, e o chamavam de louco porque ele não desistia, mas preferia sentar-se à parte, sozinho, com os braços em torno da harpa, olhando para o céu, enquanto eles se reuniam ao redor do fogo e contavam histórias para passar as longas vigílias da noite, enquanto cuidavam das ovelhas nas colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Volume /'vɒljʊ:m/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Exemplo em português: *Na verdade, opusera-se firmemente, como dizia o primeiro volume da história de nossa família.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, she had strongly opposed it, as the first volume of our family history said. [Go to](#)

Wakened /'weɪkənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Na realidade, porém, Cecily sonhou naquela noite que via três luas cheias no céu e acordou chorando de horror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As a matter of fact, however, Cecily dreamed that night that she saw three full moons in the sky, and wakened up crying with the horror of it. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Wand /wɑ:nd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: varinha; vara; bastão de comando

Exemplo em português: *Os montes de neve ao longo das bordas dos prados e descendo pela alameda pareciam uma série de ondas quebrando que, ao erguer-se de uma varinha de mago, houvessem sido subitamente transformadas em mármore, até seus cachos de espuma prestes a tombar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The drifts along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a magician's wand, been suddenly transformed into marble, even to their toppling curls of foam. [Return to Original English Version](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *A partir daquela noite, sempre que tomava a harpa nas mãos, ela tocava a mesma música; e ele vagou por todo o mundo levando-a; onde quer que o som de sua música fosse ouvido, o ódio e a discórdia fugiam e reinavam a paz e a boa vontade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From that night, whenever he took the harp in his hands, it played the same music; and he wandered all over the world carrying it; wherever the sound of its music was heard hate and discord fled away and peace and good-will reigned.

[Go to](#)

Wanderer /'wɑ:ndərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andarilho; peregrino

Simple English: A person who travels from place to place.

Example: *The old wanderer knew every road.*

Exemplo em português: *Um riacho nos acompanhou durante parte do caminho, cantando baixinho na escuridão como um alegre viajante do vale e dos bosques.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A brook went with us part of the way, singing softly in the dark like a merry wanderer of the valley and woods. [Go to](#)

Wanderings /'wɒndərɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: divagações; andanças

Exemplo em português: *Por fim, faltaram-lhe as forças e ele caiu à beira do caminho, na escuridão; mas sua harpa tocou enquanto seu espírito passava; e pareceu-lhe que um Ser Resplandecente estava junto dele, com maravilhosos olhos estrelados, e lhe dizia: 'Eis que a música que tua harpa tocou por tantos anos não foi senão o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza em tua própria alma; e se, em qualquer momento de tuas peregrinações, tivesses aberto a porta dessa alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, tua harpa teria deixado de tocar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. [Return to Original English Version](#)

Warningly /'wɔːrnɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em tom de aviso

Exemplo em português: *Ela se inclinou para fora, levou o dedo aos lábios em advertência, apontou para a bola e assentiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She leaned out, put her finger warningly on her lips, pointed to the ball, and nodded. [Return to Original English Version](#)

Watchful /'wɑ:tʃfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigilante; atento

Exemplo em português: *Essa carta pedia a Ursula que encontrasse Kenneth no bosque de faias na tarde seguinte, e assim ela fugiu para lá quando o pai desconfiado e a madrasta vigilante pensavam que ela estava fiando no sótão do celeiro."*

Use in this Book:

Original English Version

1. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and watchful stepmother thought she was spinning in the granary loft." [Return to Original English Version](#)

Wayside /'wei,said/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: beira do caminho; margem da estrada

Exemplo em português: *Por fim, faltaram-lhe as forças e ele caiu à beira do caminho, na escuridão; mas sua harpa tocou enquanto seu espírito passava; e pareceu-lhe que um Ser Resplandecente estava junto dele, com maravilhosos olhos estrelados, e lhe dizia: 'Eis que a música que tua harpa tocou por tantos anos não foi senão o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza em tua própria alma; e se, em qualquer momento de tuas peregrinações, tivesses aberto a porta dessa alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, tua harpa teria deixado de tocar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. [Return to Original English Version](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *"É uma fraqueza da família", disse Dan, zangado, e quebrou sua resolução antes que a tinta secasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It's a family weakness," Dan said angrily, and he broke his resolution before the ink was dry. [Go to](#)

Weariness /'wɪrɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fadiga; cansaço

Exemplo em português: *De vez em quando eu o via fitando-a intensamente e, seguindo seus olhos e seu pensamento, de algum modo via que Cecily estava mais pálida e mais magra do que estivera no verão, e que seus olhos suaves pareciam maiores, e que sobre seu rostinho, em momentos de repouso, havia certo langor e cansaço que o tornavam muito doce e patético.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now and then I saw him looking at her intently, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was paler and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of repose there was a certain languor and weariness that made it very sweet and pathetic. [Return to Original English Version](#)

Weep /wi:p/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: chorar

Simple English: To cry with tears.

Example: *She began to weep at the sad news.*

Exemplo em português: *"A Bíblia diz que devemos chorar com os que choram."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The Bible says we ought to weep with those who weep." [Go to](#)
2. "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily. [Go to](#)

Original English Version

1. "The Bible says we ought to weep with those who weep." [Go to](#)
2. "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily. [Go to](#)

Wherever Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Onde quer que as pessoas a ouvissem, o ódio e as brigas desapareciam, e a paz e a bondade permaneciam.*

Forms in this book: Wherever, wherever

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wherever people heard it, hatred and quarrels disappeared, and peace and kindness remained. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: "Silêncio", sussurrou Cecily.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Hush," whispered Cecily. [Go to](#)
2. "What does Uncle Roger mean?" whispered Felicity. [Go to](#)
3. "Oh, hush," whispered Cecily back. [Go to](#)

Original English Version

1. "Hush," whispered Cecily. [Go to](#)
2. Mysterious pieces of handiwork were smuggled in and out of sight, and whispered consultations were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. [Go to](#)
3. "What does Uncle Roger mean?" whispered Felicity. [Go to](#)
4. "Oh, hush," whispered Cecily back. [Go to](#)

Wile /wail/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: astúcia; ardil

Exemplo em português: *Mas não conseguia; tinha uma harpa e muitas vezes tentava tocá-la; porém seus dedos desajeitados só produziam tamanha discórdia que seus companheiros riam dele e o escarneciam, e o chamavam de louco porque ele não desistia, mas preferia sentar-se à parte, sozinho, com os braços em torno da harpa, olhando para o céu, enquanto eles se reuniam ao redor do fogo e contavam histórias para passar as longas vigílias da noite, enquanto cuidavam das ovelhas nas colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Willed /wɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quis; determinou; deixou em testamento

Simple English: used your mind to decide something or make it happen

Example: *The brain that willed the muscles to move.*

Exemplo em português: *Era conhecido por várias coisas: era rico, acolhedor, orgulhoso e obstinado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was known for several things: he was rich, welcoming, proud, and strong-willed. [Go to](#)

Winded /'windɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em compostos: long-winded, prolixo; short-winded, de fôlego curto

Exemplo em português: *Ele foi tão comprido, fiquei terrivelmente cansado, e, de qualquer modo, ele estava falando de coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo-da-velha com um dos meninos de Markdale.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was so long-winded, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys.

[Return to Original English Version](#)

Wintry /'wɪntri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: invernall; gélido

Simple English: Cold and grey, like winter.

Example: *A wintry wind blew across the field.*

Exemplo em português: *A natureza parecia ter dobrado as mãos satisfeitas para repousar, sabendo que seu longo sono invernall estava prestes a cair sobre ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nature seemed to have folded satisfied hands to rest, knowing that her long wintry slumber was coming upon her. [Go to](#)

Wistful /'wɪstfəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saudosos; melancólico

Exemplo em português: *A princípio, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet dissera que não poderíamos ir; mas tio Alec intercedeu em nosso favor, talvez influenciado pelos olhos ansiosos de Cecily.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. [Return to Original English Version](#)

Wistfully /'wɪstfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com nostalgia; melancolicamente; com saudade

Simple English: in a sad, dreamy way, wanting something you cannot have

Example: *"It must be rather romantic to be carried off," Cecily said wistfully.*

Exemplo em português: *"Deve ser bastante romântico ser levada embora", disse Cecily, sonhadora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It must be rather romantic to be carried off," Cecily said wistfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "It must be rather romantic to be run away with," remarked Cecily, wistfully.
[Go to](#)

Wooded /'wʊdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arborizado; coberto de árvores

Simple English: Covered with trees.

Example: *A wooded hill rises behind the village.*

Exemplo em português: *Deviam partir a tempo de chegar a The Springs antes do anoitecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas arborizadas, difíceis para viajar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were to leave in time to reach The Springs before nightfall, for the October nights were dark and the wooded roads rough for travelling. [Go to](#)

Worsted /'wʊstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lã penteada; fio de lã

Simple English: a smooth strong woollen yarn, or cloth made from it

Example: *The kitten played wildly with the ball of worsted.*

Exemplo em português: *Nele havia uma taça de lã vermelha e amarela brilhante e, abaixo, as palavras verdes: "Não toque na taça".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On it was a bright red and yellow worsted goblet, and below it were the words in green, "Touch Not The Cup." Peter did not drink too much, or even enjoy looking at dandelion wine when it was pale yellow, so we did not see why Felicity chose that design. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. [Go to](#)

Wound /wu:nd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Exemplo em português: *Quando terminou, desenrolou parcialmente o novelo cinzento, prendeu o bilhete dentro dele e enrolou a lã novamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When it was done, Ursula unwound the gray ball partway, pinned the note inside, and wound the yarn around it again. [Go to](#)

Wrathfully /'ræθfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: iradamente; com raiva

Exemplo em português: *Os ares que Felicity assume por causa da cozinha dela me deixam doente”, concluiu Cecily, furiosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The airs Felicity puts on about her cooking just make me sick," concluded Cecily wrathfully. [Return to Original English Version](#)

Writer's /'raɪtərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do escrevente

Simple English: Belonging to a person who writes letters for others.

Example: *The words went straight to the letter writer's heart.*

Exemplo em português: *"Podemos colocar o que quisermos no departamento de recortes", expliquei, "mas todos os outros textos devem ser originais, e cada um precisa trazer o nome do autor, exceto os anúncios pessoais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other pieces must be original, and each one must have the writer's name, except the personals. [Go to](#)

Writhing /'raɪðɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contorcendo-se; retorcendo-se

Exemplo em português: *O velho salgueiro junto ao portão se contorcia na tempestade, e o pomar era um lugar de música esquisita, nascida de todas as lágrimas e temores que assombram os salões da noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The old willow at the gate was writhing in the storm and the orchard was a place of weird music, born of all the tears and fears that haunt the halls of night. [Return to Original English Version](#)

Yawning /'jɔ:nɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bocejando

Simple English: Opening the mouth wide because of being tired.

Example: *He sat down, yawning.*

Exemplo em português: *"Bem", disse Dan, bocejando, "gosto desse tipo de história.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well," said Dan, yawning, "I like that kind of story. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well," said Dan, yawning, "I like that kind of a story. [Go to](#)

Zeal /zi:l/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: zelo; fervor

Simple English: Great energy for a belief or a cause.

Example: *He worked with the zeal of a new believer.*

Exemplo em português: *Ele se levantara ao amanhecer naquela manhã, caminhara descalço por oito milhas ao longo da costa, carregando os sapatos, contratara um pescador do porto para levá-lo de barco através do canal, e então caminhara mais oito milhas até a igreja em Carlyle, menos, é de temer, por zelo pelas coisas santas do que para cumprir um encargo de seu adorado irmão, Kenneth.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. [Go to](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Foolscap /'fu:lskæp/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: papel almaço; formato foolscap

Forms in this book: Foolscap, foolscap, papel almaço, papel almaço; formato foolscap, formato foolscap

historical paper format

Contexto cultural e importância histórica: Foolscap é um formato tradicional de papel que já foi muito usado na Grã-Bretanha e em outros países para escrita, registros e documentos oficiais. O nome veio de uma antiga marca-d'água em forma de gorro de bobo presente em algumas folhas, embora as medidas variassem conforme a época e o lugar. Em geral, era mais comprido que o A4 moderno. Em português brasileiro, papel almaço pode funcionar como aproximação, mas formato foolscap preserva a referência histórica exata.

Cultural and historical context in Simple English: Foolscap is a traditional paper size once widely used in Britain and other countries for writing, records, and official documents. The name came from an old fool's-cap watermark associated with some early sheets, although sizes varied over time and by place. It was generally longer than the modern A4 page and survived in office language after metric standards spread. Brazilian Portuguese may use papel almaço in an approximate functional sense, while formato foolscap preserves the exact historical reference.

Example: *We can buy foolscap from the teacher."*

Exemplo em português: *Podemos comprar papel almaço com o professor."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We can buy foolscap from the teacher." [Go to](#)

Original English Version

1. We'll just have to write it out - we can buy foolscap from the teacher." [Go to](#)

Hathaway /'hæθəweɪ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Hathaway

Forms in this book: Hathaway, Hatheway

english family name

Contexto cultural e importância histórica: Hathaway é um sobrenome inglês usado por muitas pessoas reais e fictícias. Pode lembrar figuras históricas ou modernas conhecidas, mas o sobrenome isolado não identifica qual pessoa foi mencionada. Uma associação histórica importante é Anne Hathaway, esposa de William Shakespeare, embora leitores atuais reconheçam outros portadores. Em português, o nome normalmente permanece inalterado. O glossário deve classificá-lo como referência nomeada e consultar o contexto antes de acrescentar biografia, parentesco ou papel literário à entrada.

Cultural and historical context in Simple English: Hathaway is an English family name borne by many real and fictional people. It can evoke well-known historical or modern figures, but the surname alone does not identify which person is intended. One prominent historical association is Anne Hathaway, the wife of William Shakespeare, while present-day readers may recognize other bearers. Portuguese normally preserves the name unchanged. A glossary should classify it as a named reference and use surrounding evidence before adding a biography, relationship, or literary role to the entry.

Example: *Shakespeare was married to Anne Hathaway.*

Exemplo em português: *Shakespeare era casado com Anne Hathaway.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Shakespeare was married to Anne Hathaway. [Go to](#)

Original English Version

1. Shakespeare himself was married to Anne Hathaway. [Go to](#)

Marwood /'mɑ:rwʊd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Marwood

Forms in this book: Marwood, Marwood's

english person name

Contexto cultural e importância histórica: Marwood é um sobrenome inglês usado como nome próprio de pessoas reais e personagens fictícios. Em material histórico, pode lembrar William Marwood, carrasco britânico do século XIX que introduziu o método de enforcamento com queda longa, embora uma referência isolada não confirme essa identidade. Por isso, o nome deve permanecer sem tradução. O leitor deve reconhecê-lo como identificação de uma pessoa ou família, e não como descrição de um objeto, uma qualidade ou uma ação comum.

Cultural and historical context in Simple English: Marwood is an English surname used as a proper name for real people and fictional characters. In historical material it may evoke William Marwood, the nineteenth-century British executioner who introduced the long-drop method of hanging, although a word-only reference cannot establish that identity by itself. The name should therefore remain untranslated. Readers should recognize it as identifying a person or family rather than describing an object, quality, or ordinary action.

Example: *The doctor was away, called during the early hours to the Marwood home in Upper Glen, where a young war bride was bravely fighting her own battle to give life, not death, to the world.*

Exemplo em português: *"A senhorita Marwood diz que, no fim, importa o que colocamos em um ano, não o que tiramos dele."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Miss Marwood says that what we put into a year, not what we get out of it, is what matters in the end." [Go to](#)
2. Marwood said last Sunday that we should always try to think beautiful thoughts, and then our lives would be very beautiful. [Go to](#)
3. Marwood meant that all our thoughts should be beautiful," said the Story Girl. [Go to](#)

Original English Version

1. "Miss Marwood says it is what we put into a year, not what we get out of it, that counts at last." [Go to](#)
2. Marwood said last Sunday we should always try to think beautiful thoughts and then our lives would be very beautiful. [Go to](#)

3. Marwood meant that ALL our thoughts ought to be beautiful," said the Story Girl. [Go to](#)

Overboot /,ʌvərbʌts/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: sobregalocha; bota protetora externa

Forms in this book: Overboot, overboots, fazer boot em excesso, sobregalocha; bota protetora externa, sobregalocha, bota protetora externa

historical protective footwear

Contexto cultural e importância histórica: Overboot é uma bota de proteção usada sobre sapato ou bota mais leve para impedir entrada de lama, água, neve, frio ou material prejudicial. Formas históricas incluíam coberturas de borracha, couro, feltro ou tecido pesado usadas em viagens, serviço militar, indústria e inverno. Em português brasileiro, cabem sobregalocha, bota protetora externa ou bota usada sobre o calçado. O termo nomeia uma camada externa adicional, não apenas uma bota comum de cano alto. O desenho e a finalidade dependem da época e da atividade.

Cultural and historical context in Simple English: Overboot is a protective boot worn over an ordinary shoe or lighter boot to keep out mud, water, snow, cold, or damaging material. Historical forms included rubber, leather, felt, or heavy fabric coverings used in travel, military service, industry, and winter weather. Brazilian Portuguese may use sobregalocha, bota protetora externa, or bota usada sobre o calçado. The term names an additional outer layer, not simply a tall standard boot. Design and purpose depend on the period and activity described.

Example: *"But December roads are wet, and if you walk to Marrs' you should not do it in those silly Paris clothes, even with overboots."*

Exemplo em português: *"Mas as estradas de dezembro estão molhadas, e, se você vai caminhar até a casa dos Marr, não deve fazê-lo com essas roupas parisienses tolas, mesmo usando botas por cima."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But December roads are wet, and if you walk to Marrs' you should not do it in those silly Paris clothes, even with overboots. [Go to](#)

Original English Version

1. "I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes." [Go to](#)

Penholder /'pɛnhəʊldər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cabo de pena; porta-pena

Forms in this book: Penholder, penholder, porta-pena, cabo de pena; porta-pena, cabo de pena

historical dip pen handle

Contexto cultural e importância histórica: Penholder é o cabo no qual se encaixa uma pena metálica removível para formar uma caneta de mergulho. Pode ser feito de madeira, osso, metal, borracha dura ou material decorado e é repetidamente mergulhado no tinteiro durante a escrita. Porta-penas tornaram-se ferramentas comuns em escolas, escritórios, arte e trabalho administrativo antes do predomínio das canetas-tinteiro e esferográficas. A palavra também pode indicar um suporte para guardar canetas; referências a pena, tinta, empunhadura ou escrita mostram o sentido histórico de cabo.

Cultural and historical context in Simple English: A penholder is the handle into which a removable metal nib is fitted to make a dip pen. It may be made of wood, bone, metal, hard rubber, or decorated material and is repeatedly dipped into an inkwell while writing. Penholders became standard school, office, artistic, and clerical tools before fountain pens and ballpoints became dominant. The word can also mean a stand that stores pens, so references to nibs, ink, grip, or writing identify the historical handle sense.

Example: *"I can't think of anything to say at first," he said, chewing his penholder hard.*

Exemplo em português: *"Não consigo pensar em nada para dizer de início", disse ele, mordendo com força o porta-caneta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I can't think of anything to say at first," he said, chewing his penholder hard.

[Go to](#)

Original English Version

1. "I can't think of anything to start with," he said, gnawing his penholder fiercely.

[Go to](#)

Prepense /pri'pens/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: premeditado; deliberado de antemão

Forms in this book: Prepense, prepense, premeditado, premeditado; deliberado de antemão, deliberado de antemão

historical common law term

Contexto cultural e importância histórica: Prepense é um adjetivo jurídico antigo com o sentido de pensado, planejado ou deliberado previamente. Sobrevive principalmente na expressão histórica do common law malice prepense, que indica malícia premeditada em definições de homicídio. Em português brasileiro, cabem premeditado, deliberado de antemão ou dolo previamente formado conforme o contexto legal. O termo é raro fora do direito e da literatura antiga. Não deve ser confundido com despesa ou preparação, e seu efeito jurídico exato depende da jurisdição e da época do documento.

Cultural and historical context in Simple English: Prepense is an old legal adjective meaning considered, planned, or deliberate beforehand. It survives chiefly in the historical common-law phrase malice prepense, meaning premeditated malice in definitions of murder. Brazilian Portuguese may use premeditado, deliberado de antemão, or dolo previamente formado according to legal context. The term is rare outside law and older literature. It should not be confused with expense or preparation, and its exact legal effect must be understood within the jurisdiction and period of the source document.

Example: *To do her justice, she really believed Anne had made Diana drunk out of sheer malice prepense, and she was honestly anxious to preserve her little daughter from the contamination of further intimacy with such a child.*

Exemplo em português: *Isto é, fora esplêndida no começo; mas depois a graça se perdeu, porque descobrimos que Peter, com malícia premeditada, se deixava apanhar com facilidade demais, a fim de ter o prazer de apanhar Felicity - coisa que nunca deixava de fazer, por mais apertadamente que seus olhos estivessem vendados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That is, it had been splendid at first; but later the fun went out of it because we found that Peter was, of malice prepense, allowing himself to be caught too easily, in order that he might have the pleasure of catching Felicity - which he never failed to do, no matter how tightly his eyes were bound. [Go to](#)

Sheeny /'ʃi:ni/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: termo antissemita ofensivo para judeu

Forms in this book: Sheeny, sheeny, brilhante/reluzente, termo antissemita ofensivo para judeu

historical antisemitic slur

Contexto cultural e importância histórica: Sheeny é um insulto histórico ofensivo contra uma pessoa judia, usado especialmente no inglês dos séculos XIX e início do XX. Sua origem é discutida, mas seu emprego pertence claramente ao estereótipo antissemita e à hostilidade social. Uma tradução atual não deve apresentá-lo como identificação étnica neutra. O português brasileiro deve marcá-lo explicitamente como termo antissemita ofensivo para judeu, preservando a forma original apenas ao discutir a própria linguagem. Esse aviso permite compreender tanto o preconceito do falante quanto a força nociva da palavra.

Cultural and historical context in Simple English: Sheeny is an offensive historical slur for a Jewish person, especially in nineteenth- and early twentieth-century English. Its origins are debated, but its use clearly belongs to antisemitic stereotyping and social hostility. A modern translation should not present it as a neutral ethnic label. Brazilian Portuguese should identify it explicitly as an insult, such as termo antissemita ofensivo para judeu, while preserving the original form if discussing the language itself. Readers need this warning to understand both a speaker's prejudice and the word's harmful force.

Example: *The wind was off shore, and only broke the sea's surface into long, silvery ripples, and sent sheeny shadows flying out across it, from every point and headland, like transparent wings.*

Exemplo em português: *Oh, seu vestido querido - sua coisa querida, lustrosa, vermelho-rosada, reluzente, sedosa!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, you darling dress - you dear, sheeny, red-rosy, glistening, silky thing!" [Go to](#)

Townley /'taʊnli/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Townley

Forms in this book: Townley, Townleys

named person reference

Contexto cultural e importância histórica: Townley é um sobrenome inglês e nome próprio derivado de lugar, usado por muitos indivíduos históricos, famílias, propriedades, instituições e personagens fictícios. A palavra isolada com maiúscula não identifica portador único e não deve ser traduzida como frase descritiva. O português brasileiro deve preservar exatamente Townley. Prenome, tratamento, coleção, residência, relação familiar ou topônimo estabeleceriam a identidade pretendida. O nome pode ter associações regionais britânicas, aristocráticas, artísticas ou literárias, mas nenhuma deve ser afirmada sem evidência contextual.

Cultural and historical context in Simple English: Townley is an English surname and place-derived proper name used by many historical individuals, families, estates, institutions, and fictional characters. The isolated capitalized word does not identify one unique bearer and should not be translated into a descriptive phrase. Brazilian Portuguese should preserve Townley exactly. A first name, honorific, collection, residence, family relationship, or place reference would establish the intended identity. The name may carry British regional, aristocratic, artistic, or literary associations, but none should be asserted without contextual evidence.

Example: *"That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl.*

Exemplo em português: *Havia apenas algumas cidadezinhas e tão pouca gente que o velho Hugh Townley dizia conhecer cada homem, mulher e criança da ilha."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were only a few small towns, and so few people that old Hugh Townley said he knew every man, woman and child in the island." [Go to](#)
2. But years before, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hard election. [Go to](#)
3. Be brave, and we will leave the old Townleys and MacNairs to their useless feuds while we sail south in The Fair Lady. [Go to](#)

Original English Version

1. The settlements were few and scattered, and the population so scanty that old Hugh Townley boasted that he knew every man, woman and child in it. [Go to](#)
2. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hotly contested election. [Go to](#)
3. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. [Go to](#)

Tracery /'treisəriz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: rendilhado; traceria

Forms in this book: traceries, Tracery, rendilhados, rendilhado; traceria, rendilhado, traceria

gothic architectural term

Contexto cultural e importância histórica: Tracery é a armação ornamental de pedra que divide e sustenta partes de uma janela gótica, especialmente os desenhos que recebem vitrais. Historiadores da arquitetura distinguem traceria de placa, de barras, geométrica, flamejante e outros estilos que ajudam a datar igrejas e edifícios. A palavra também descreve entrelaçados delicados em madeira, metal, bordado ou desenho. Em português brasileiro, cabem traceria, rendilhado de pedra ou trabalho vazado. Em descrição histórica, o termo transmite informação precisa sobre arquitetura medieval, artesanato e restauração.

Cultural and historical context in Simple English: Tracery is the ornamental stone framework that divides and supports sections of a Gothic window, especially the patterned forms holding stained glass. Architectural historians distinguish plate tracery, bar tracery, geometric, flowing, and other styles that help date churches and buildings. The word can also describe similar delicate interlacing in wood, metal, embroidery, or visual design. Brazilian Portuguese may use traceria, rendilhado de pedra, or trabalho vazado. In historical description, the term carries precise information about medieval architecture, craft, and restoration.

Example: *But it was a place of wonder on a moonlight night, when the snowy arcades shone like avenues of ivory and crystal, and the bare trees cast fairy-like traceries upon them.*

Exemplo em português: *Mas era um lugar de maravilha numa noite de luar, quando as arcadas nevadas brilhavam como avenidas de marfim e cristal, e as árvores nuas projetavam sobre elas arabescos de fada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the snowy arcades shone like avenues of ivory and crystal, and the bare trees cast fairy-like traceries upon them. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Alec King (series character)

Forma em português: Tio Alec

English forms in this book: Alec King, Uncle Alec

Formas em português neste livro: Tio Alec

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Uncle Alec is Alec King, father of Felicity, Dan, Cecily, and Felix in the King household.

Papel: Tio Alec é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Character synopsis: Alec King appears in The Golden Road. Uncle Alec is Alec King, father of Felicity, Dan, Cecily, and Felix in the King household. The identity review joins Uncle Alec under one documented character and records Tio Alec as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Tio Alec aparece em The Golden Road. Tio Alec é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Uncle Alec e conserva Tio Alec como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We sat in a half-circle around the nice wood fire in Uncle Alec's kitchen. [Go to](#)
2. But Uncle Alec spoke for us, maybe because of Cecily's hopeful eyes. [Go to](#)
3. On New Year's Eve, we were all together in Uncle Alec's kitchen. [Go to](#)

Original English Version

1. "I've thought of something amusing for the winter," I said as we drew into a half-circle around the glorious wood-fire in Uncle Alec's kitchen. [Go to](#)
2. At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. [Go to](#)
3. If Uncle Alec had a favourite among his children it was Cecily, and he had grown even more indulgent towards her of late. [Go to](#)
4. On New Year's Eve we were all together in Uncle Alec's kitchen, which was tacitly given over to our revels during the winter evenings. [Go to](#)

Aunt Janet King (series character)

Forma em português: Tia Janet

English forms in this book: Aunt Janet, Aunt Janet King

Formas em português neste livro: Tia Janet

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Aunt Janet King manages the busy King household, mothers Alec's children, and balances firmness with concern for Cecily's health.

Papel: Tia Janet King administra a movimentada casa dos King, cuida dos filhos de Alec e combina firmeza com preocupação pela saúde de Cecily.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Alec King / Tio Alec: is married to and runs the household with / é casada e administra a casa com

Character synopsis: Aunt Janet King appears in The Golden Road. Aunt Janet King manages the busy King household, mothers Alec's children, and balances firmness with concern for Cecily's health. The identity review joins Aunt Janet King under one documented character and records Tia Janet as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Tia Janet aparece em The Golden Road. Tia Janet King administra a movimentada casa dos King, cuida dos filhos de Alec e combina firmeza com preocupação pela saúde de Cecily. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt Janet King e conserva Tia Janet como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunt Janet did not care much, and Felicity acted very pleased with herself. [Go to](#)
2. There were also little red satin slippers with gold buckles and heels that made Aunt Janet lift her hands in horror. [Go to](#)
3. "Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little sharply. [Go to](#)
4. At first, when the party invitations came, Aunt Janet said we could not go. [Go to](#)
5. I heard him tell Aunt Janet that he did not like seeing the child begin to look so much like her Aunt Felicity. [Go to](#)
6. "Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. [Go to](#)
7. Aunt Janet also made sure that Cecily always wore her rubbers when she went outside. [Go to](#)
8. A weak light in the kitchen window showed that Aunt Janet had no plan to go to bed until all her children were safe inside for the night. [Go to](#)

Original English Version

1. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's. [Go to](#)
2. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. [Go to](#)
3. "Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little stimy. [Go to](#)
4. She was a good soul, that Aunt Janet, and had a kind, loving heart in her ample bosom. [Go to](#)
5. At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. [Go to](#)
6. And I heard him tell Aunt Janet that he did not like to see the child getting so much the look of her Aunt Felicity. [Go to](#)
7. "Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. [Go to](#)
8. But after that Cecily had cups of cream where the rest of us got only milk; and Aunt Janet was very particular to see that she had her rubbers on whenever she went out. [Go to](#)

Beverley King (series character)

Forma em português: Bev

English forms in this book: Bev, Beverley King

Formas em português neste livro: Bev

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Beverley King, usually called Bev, narrates the Carlisle children's adventures and edits their household magazine in The Golden Road.

Papel: Beverley King, geralmente chamado de Bev, narra as aventuras das crianças de Carlisle e edita o jornal doméstico em The Golden Road.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Felix King / Felix King: is the brother and fellow storyteller of / é irmão e companheiro de histórias de

Character synopsis: Beverley King appears in The Golden Road. Beverley King, usually called Bev, narrates the Carlisle children's adventures and edits their household magazine in The Golden Road. The identity review joins Bev under one documented character and records Bev as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Bev aparece em The Golden Road. Beverley King, geralmente chamado de Bev, narra as aventuras das crianças de Carlisle e edita o jornal doméstico em The Golden Road. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Bev e conserva Bev como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bev wants to be editor," she said. [Go to](#)

2. "None of us have experience as editors, any more than Bev, so that would not matter." [Go to](#)
3. "Well, is it decided that Bev will be the editor?" asked Felix. [Go to](#)
4. "Bev will run the scrap book department, besides the editorials," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself. [Go to](#)

Original English Version

1. You know yourself, Bev, how contrary she's been lately over anything I mention. [Go to](#)
2. "Bev wants to be editor," she said, "and I don't see how he can, with no experience. [Go to](#)
3. "I think it would be nice," said Cecily timidly, "and none of us have any experience of being editors, any more than Bev, so that wouldn't matter." [Go to](#)
4. "Well, is it decided that Bev is to be editor?" asked Felix. [Go to](#)
5. "Bev will run the scrap book department, besides the editorials," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself. [Go to](#)

Blair Stanley (series character)

Forma em português: Blair Stanley

English forms in this book: Blair Stanley, Uncle Blair

Formas em português neste livro: Blair Stanley, Tio Blair

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Uncle Blair identifies Sara Stanley's father Blair Stanley, whose return may take the Story Girl away.

Papel: Blair Stanley é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- Sara Stanley / Sara Stanley: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Blair Stanley appears in The Golden Road. Uncle Blair identifies Sara Stanley's father Blair Stanley, whose return may take the Story Girl away. The identity review joins Uncle Blair under one documented character and records Blair Stanley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Blair Stanley aparece em The Golden Road. Blair Stanley é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Uncle Blair e conserva Blair Stanley como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes she thought it was hard that the daughter of a wandering adventurer, as she saw him, like Blair Stanley should wear silk dresses, while her own daughters had to wear gingham and muslin. [Go to](#)
2. The cover was made by a famous artist, Mr. Blair Stanley, who sent it from Europe at the request of his daughter. [Go to](#)

Original English Version

1. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one. [Go to](#)
2. The tastefully designed cover is by a famous artist, Mr. Blair Stanley, who sent it to us all the way from Europe at the request of his daughter. [Go to](#)

Cecily King (series character)

Forma em português: Cecily King

English forms in this book: CECILY, Cecily, Cecily King, Miss Cecily King

Formas em português neste livro: Cecily King, Cecily, senhorita Cecily King, Srta. Cecily King, Miss Cecily King

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Cecily King is the gentle, conscientious King cousin whose fragile health gives the children's final season a quiet emotional weight.

Papel: Cecily King é a prima gentil e conscienciosa cuja saúde frágil dá um peso emocional sereno à última temporada das crianças.

Traits: reserved, caring

Traços: reserva, cuidado

Relationships / Relações:

- Dan King / Dan King: is the sister of / é irmã de

Character synopsis: Cecily King appears in The Golden Road. Cecily King is the gentle, conscientious King cousin whose fragile health gives the children's final season a quiet emotional weight. The identity review joins Cecily, CECILY, CECILY KING, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Cecily King as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Cecily King aparece em The Golden Road. Cecily King é a prima gentil e conscienciosa cuja saúde frágil dá um peso emocional sereno à última temporada das crianças. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Cecily, CECILY, CECILY KING, e 2 outras formas revisadas e conserva Cecily King como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm getting tired," said Cecily. [Go to](#)
2. "I think it would be nice," said Cecily shyly. [Go to](#)
3. "Remember, it is even harder to have no work to do," Cecily quoted, in a reproving tone. [Go to](#)
4. "But," said Cecily shyly, "that would leave out Peter, the Story Girl, and Sara Ray, as if they had no part in it. [Go to](#)
5. "Then you name it, Cecily," I suggested. [Go to](#)
6. "Oh!" Cecily gave the Story Girl and Felicity a doubtful look. [Go to](#)
7. "Oh, I couldn't," Cecily said. [Go to](#)
8. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm getting tired," said Cecily, whose breath was coming rather quickly and whose pale cheeks had bloomed into scarlet. [Go to](#)
2. "I think it would be nice," said Cecily timidly, "and none of us have any experience of being editors, any more than Bev, so that wouldn't matter." [Go to](#)
3. "Remember it is harder still To have no work to do," quoted Cecily reprovingly. [Go to](#)
4. "But," said Cecily timidly, "that will leave out Peter and the Story Girl and Sara Ray, just as if they didn't have a share in it. [Go to](#)
5. "You name it then, Cecily," I suggested. [Go to](#)
6. "Oh!" Cecily threw a deprecating glance at the Story Girl and Felicity. [Go to](#)
7. "Oh, I couldn't," protested Cecily. [Go to](#)
8. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. [Go to](#)

***Felicity King* (series character)**

Forma em português: Felicity King

English forms in this book: FELICITY, Felicity, Felicity King

Formas em português neste livro: Felicity King, Felicity

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Felicity King is the capable, proud, outspoken King cousin whose domestic confidence often drives the children's plans and arguments.

Papel: Felicity King é a prima habilidosa, orgulhosa e franca cuja confiança doméstica movimenta muitos planos e discussões das crianças.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Character synopsis: Felicity King appears in The Golden Road. Felicity King is the capable, proud, outspoken King cousin whose domestic confidence often drives the children's plans and arguments. The identity review joins Felicity, FELICITY, Felicity King, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Felicity King as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Felicity King aparece em The Golden Road. Felicity King é a prima habilidosa, orgulhosa e franca cuja confiança doméstica movimenta muitos planos e discussões das crianças. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Felicity, FELICITY, Felicity King, e 1 outras formas revisadas e conserva Felicity King como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But later it was not as fun, because we saw that Peter was, on purpose, letting himself be caught too easily so that he could catch Felicity. [Go to](#)
2. "If you don't, Felicity won't agree to it. [Go to](#)

3. "What is it?" asked Felicity, moving her chair a little farther from Peter's. [Go to](#)
4. Felicity became excited, just as we had hoped. [Go to](#)
5. "Some people are very afraid of a little trouble," Felicity answered. [Go to](#)
6. "It does not matter much what YOU think," said Felicity. [Go to](#)
7. "I do not see how she can be," said Felicity doubtfully. [Go to](#)
8. No, Felicity, you do not need to say it. [Go to](#)

Original English Version

1. That is, it had been splendid at first; but later the fun went out of it because we found that Peter was, of malice prepense, allowing himself to be caught too easily, in order that he might have the pleasure of catching Felicity - which he never failed to do, no matter how tightly his eyes were bound. [Go to](#)
2. "If you don't, Felicity won't agree to it. [Go to](#)
3. "What is it?" asked Felicity, drawing her chair slightly away from Peter's. [Go to](#)
4. Felicity fired up, exactly as we had hoped. [Go to](#)
5. "Some people are so afraid of a little bother," retorted Felicity. [Go to](#)
6. "It doesn't matter very much what YOU think," said Felicity. [Go to](#)
7. "I don't see how she can be," said Felicity skeptically. [Go to](#)
8. No, Felicity, you needn't say it. [Go to](#)

Felix King (series character)

Forma em português: Felix King

English forms in this book: Felix, Felix King

Formas em português neste livro: Felix King, Felix

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Felix King is Beverley's brother and one of the imaginative children who create the magazine and share the Golden Road adventures.

Papel: Felix King é irmão de Beverley e uma das crianças imaginativas que criam o jornal e compartilham as aventuras da Estrada Dourada.

Traits: imaginative, practical

Traços: imaginação, praticidade

Character synopsis: Felix King appears in The Golden Road. Felix King is Beverley's brother and one of the imaginative children who create the magazine and share the Golden Road adventures. The identity review joins Felix, and FELIX KING under one documented character and records Felix King as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Felix King aparece em The Golden Road. Felix King é irmão de Beverley e uma das crianças imaginativas que criam o jornal e compartilham as aventuras da Estrada Dourada. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Felix, e FELIX KING e conserva Felix King como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I wonder if any of us will ever be famous," said Felix. [Go to](#)
2. "How often will you publish it?" asked Felix. [Go to](#)
3. "Well, is it decided that Bev will be the editor?" asked Felix. [Go to](#)
4. "Then," said Felix, "I suggest we call it The King Monthly Magazine." [Go to](#)

5. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. [Go to](#)
6. "Never mind that," cried Felix. [Go to](#)
7. "You can tell her all about it," Felix said kindly. [Go to](#)
8. I could not copy him, so Dan, Felix, Cecily, the Story Girl, and I walked together, holding hands and drawing a little closer as we went through James Frewen's woods. [Go to](#)

Original English Version

1. "I wonder if any of us ever will be famous," said Felix. [Go to](#)
2. "How often are you going to publish it?" asked Felix. [Go to](#)
3. "Well, is it decided that Bev is to be editor?" asked Felix. [Go to](#)
4. "Then," said Felix, "I move that the name be The King Monthly Magazine." [Go to](#)
5. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. [Go to](#)
6. "Never mind that," cried Felix, "but tell us the story. [Go to](#)
7. "You can tell her all about it," comforted Felix. [Go to](#)
8. I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? [Go to](#)

Jasper Dale (series character)

Forma em português: Jasper Dale

English forms in this book: Awkward Man, Jasper, Jasper Dale

Formas em português neste livro: Jasper Dale, Jasper, Awkward Man

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: The Awkward Man is the community's established title for shy recluse Jasper Dale.

Papel: Jasper Dale é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: reserved, courageous

Traços: reserva, coragem

Relationships / Relações:

- Alice Reade / Alice Reade: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Jasper Dale appears in The Golden Road. The Awkward Man is the community's established title for shy recluse Jasper Dale. The identity review joins Awkward Man, Jasper, and Jasper Dale under one documented character and records Jasper Dale as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jasper Dale aparece em The Golden Road. Jasper Dale é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Awkward Man, Jasper, e Jasper Dale e conserva Jasper Dale como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the prettiest girl on the Island in her time. [Go to](#)
2. "Not the Awkward Man himself!" I cried in surprise. [Go to](#)
3. "I'll tell it as much like the Awkward Man read it as I can," said the Story Girl. [Go to](#)
4. "I think that is only one of the Awkward Man's poetic touches." [Go to](#)
5. "The story ended there in the brown book," said the Story Girl, "but the Awkward Man says he did, after a while." [Go to](#)
6. The Story Girl also got a present from the Awkward Man: a small, shabby old book with many marks on its pages. [Go to](#)
7. "I didn't think the Awkward Man was stingy, whatever else he was." [Go to](#)

Original English Version

1. "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the belle of the Island in her day. [Go to](#)
2. "Never the Awkward Man himself!" I exclaimed incredulously. [Go to](#)
3. "I'll tell it just as the Awkward Man read it, as far as I can," said the Story Girl, "but I can't put all his nice poetical touches in, because I can't remember them all, though he read it over twice for me." [Go to](#)
4. "That is only one of the Awkward Man's poetical touches, I guess." [Go to](#)
5. "The story stopped there in the brown book," said the Story Girl, "but the Awkward Man says he did, after awhile." [Go to](#)
6. The Story Girl also got a present from the Awkward Man - a little, shabby, worn volume with a great many marks on the leaves. [Go to](#)
7. "I didn't think the Awkward Man was mean, whatever else he was." [Go to](#)

Judy Pineau (series character)

Forma em português: Judy Pineau

English forms in this book: Judy Pineau, Pineau

Formas em português neste livro: Judy Pineau, Pineau

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Judy Pineau is a schoolgirl who helps with arithmetic and supplies remedies and local news.

Papel: Judy Pineau é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Character synopsis: Judy Pineau appears in The Golden Road. Judy Pineau is a schoolgirl who helps with arithmetic and supplies remedies and local news. The identity review joins Judy Pineau, and Pineau under one documented character and records Judy Pineau as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Judy Pineau aparece em The Golden Road. Judy Pineau é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Judy Pineau, e Pineau e conserva Judy Pineau como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would never be able to do those compound multiplication sums the teacher gives us every night for homework if Judy Pineau did not help me. [Go to](#)

Original English Version

1. I'd never be able to do those compound multiplication sums the teacher gives us to do at home every night if I didn't get Judy Pineau to help me. [Go to](#)

Kenneth MacNair (series character)

Forma em português: Kenneth MacNair

English forms in this book: Kenneth MacNair, MacNair

Formas em português neste livro: Kenneth MacNair, MacNair

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: MacNair identifies sea captain Kenneth MacNair in Ursula Townley's embedded family legend.

Papel: Kenneth MacNair é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- Ursula Townley / Ursula Townley: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Kenneth MacNair appears in The Golden Road. MacNair identifies sea captain Kenneth MacNair in Ursula Townley's embedded family legend. The identity review joins Kenneth MacNair, and MacNair under one documented character and records Kenneth MacNair as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Kenneth MacNair aparece em The Golden Road. Kenneth MacNair é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Kenneth MacNair, e MacNair e conserva Kenneth MacNair como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl. [Go to](#)
2. "Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked. [Go to](#)
3. "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the prettiest girl on the Island in her time. [Go to](#)
4. "One day, more than a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a large beech wood. [Go to](#)
5. Kenneth MacNair was a dark-eyed young sea captain from the next settlement. [Go to](#)
6. Politics were strong then, and Hugh had never forgiven the MacNair family. [Go to](#)
7. "Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity. [Go to](#)
8. The Sunday before, young Sandy MacNair had gone to Carlyle church. [Go to](#)

Original English Version

1. "That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl. [Go to](#)
2. "Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked. [Go to](#)
3. "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the belle of the Island in her day. [Go to](#)
4. "One day, over a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a great beechwood, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like pixy-people." [Go to](#)
5. Kenneth MacNair was a dark-eyed young sea-captain of the next settlement, and it was to meet him that Ursula stole to the beechwood on that autumn day of crisp wind and ripe sunshine. [Go to](#)
6. Political feeling ran high in those days, and old Hugh had never forgiven the MacNair his victory. [Go to](#)
7. "Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity. [Go to](#)
8. "The Sunday before, young Sandy MacNair had been in Carlyle church. [Go to](#)

Kitty Marr (series character)

Forma em português: Kitty Marr

English forms in this book: Kitty Marr

Formas em português neste livro: Kitty Marr

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Kitty Marr is a local schoolgirl and Peter's companion at social events and in classroom anecdotes.

Papel: Kitty Marr é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Kitty Marr appears in The Golden Road. Kitty Marr is a local schoolgirl and Peter's companion at social events and in classroom anecdotes. The identity review joins Kitty Marr under one documented character and records Kitty Marr as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Kitty Marr aparece em The Golden Road. Kitty Marr é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Kitty Marr e conserva Kitty Marr como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the evening, with great joy, we went to Kitty Marr's party. [Go to](#)

Original English Version

1. And in the evening - oh, rapture and delight! - we went to Kitty Marr's party. [Go to](#)

Olivia King (series character)

Forma em português: Olivia King

English forms in this book: Aunt Olivia, Olivia, Olivia King

Formas em português neste livro: Olivia King, Olivia, Tia Olivia

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Olivia is Aunt Olivia King, one of the King children's affectionate adult relatives in The Golden Road.

Papel: Olivia King é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, distinctive

Traços: cuidado, presença marcante

Character synopsis: Olivia King appears in The Golden Road. Olivia is Aunt Olivia King, one of the King children's affectionate adult relatives in The Golden Road. The identity review joins Aunt Olivia, and Olivia under one documented character and records Olivia King as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Olivia King aparece em The Golden Road. Olivia King é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt Olivia, e Olivia e conserva Olivia King como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Aunts Janet and Olivia took care of all the parcels from faraway friends. [Go to](#)
2. Uncle Roger, Aunt Olivia, and the Story Girl came early. [Go to](#)

3. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and appeal stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red satin slippers and ordered her to wear sturdy shoes. [Go to](#)

4. "I read a very pretty story in one of Aunt Olivia's books last night," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. All parcels that came in the mail from distant friends were taken charge of by Aunts Janet and Olivia, not to be opened until the great day of the feast itself. [Go to](#)

2. Uncle Roger and Aunt Olivia and the Story Girl came over early for the day; and Peter came too, with his shining, morning face, to be hailed with joy, for we had been afraid that Peter would not be able to spend Christmas with us. [Go to](#)

3. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn. [Go to](#)

4. "I read such a pretty story in one of Aunt Olivia's books last night," she said. [Go to](#)

Patrick Grayfur (series character)

Forma em português: Patrick Grayfur

English forms in this book: Paddy, Pat, Patrick Grayfur

Formas em português neste livro: Patrick Grayfur, Pat, Paddy

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Cat / Cat

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Paddy is a pet name for the King children's cat Patrick Grayfur, also called Pat later in The Golden Road.

Papel: Patrick Grayfur é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Patrick Grayfur appears in The Golden Road. Paddy is a pet name for the King children's cat Patrick Grayfur, also called Pat later in The Golden Road. The identity review joins Paddy, and Pat under one documented character and records Patrick Grayfur as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Patrick Grayfur aparece em The Golden Road. Patrick Grayfur é uma figura identificada como gato individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Paddy, e Pat e conserva Patrick Grayfur como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even Pat got a blue ribbon, but he clawed it off and lost it half an hour later. [Go to](#)
2. Pat did not care for such vain decorations. [Go to](#)

Original English Version

1. Even Pat had a ribbon of blue, which he clawed off and lost half an hour after it was tied on him. [Go to](#)
2. Pat did not care for vain adornments of the body. [Go to](#)

Peter Craig (series character)

Forma em português: Peter Craig

English forms in this book: Peter Craig

Formas em português neste livro: Peter Craig

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Peter Craig is the hired boy and loyal companion who joins the King children in their stories, games, and household magazine.

Papel: Peter Craig é o jovem trabalhador e companheiro leal que participa das histórias, brincadeiras e do jornal das crianças King.

Traits: loyal, practical, sociable

Traços: lealdade, praticidade, sociabilidade

Character synopsis: Peter Craig appears in The Golden Road. Peter Craig is the hired boy and loyal companion who joins the King children in their stories, games, and household magazine. The identity review joins Peter Craig under one documented character and records Peter Craig as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Peter Craig aparece em The Golden Road. Peter Craig é o jovem trabalhador e companheiro leal que participa das histórias, brincadeiras e do jornal das crianças King. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Peter Craig e conserva Peter Craig como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Peter Craig, our active literary editor, contributes a moving love story. (Peter, quietly and happily: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essay on Shakespeare is still valuable, even though it was written for school, because most readers have not seen it before. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Peter Craig, our enterprising literary editor, contributes a touching love story. (Peter, aside, in a gratified pig's whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. [Go to](#)

Sara Ray (series character)

Forma em português: Sara Ray

English forms in this book: Sara Ray

Formas em português neste livro: Sara Ray

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: The full name identifies the timid neighboring girl who participates in the King cousins' Golden Road adventures.

Papel: Sara Ray é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Character synopsis: Sara Ray appears in The Golden Road. The full name identifies the timid neighboring girl who participates in the King cousins' Golden Road adventures. The identity review joins SARA RAY, and Sara Ray under one documented character and records Sara Ray as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sara Ray aparece em The Golden Road. Sara Ray é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas SARA RAY, e Sara Ray e conserva Sara Ray como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But," said Cecily shyly, "that would leave out Peter, the Story Girl, and Sara Ray, as if they had no part in it. [Go to](#)
2. "But," said Cecily sadly, "haven't you anything for Sara Ray to do? [Go to](#)

3. I had forgotten Sara Ray. [Go to](#)
4. So we were all together, except Sara Ray, who had been invited but whose mother would not let her come. [Go to](#)
5. "Sara Ray's mother is a nuisance," said the Story Girl sharply. [Go to](#)
6. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray came because her mother let her, as long as she was home by eight. [Go to](#)
7. Cecily was glad to see her, but the boys were not very happy, because when it got dark early Aunt Janet always made one of us walk Sara Ray home. [Go to](#)
8. We disliked this, because Sara Ray was always very aware of having someone escort her. [Go to](#)

Original English Version

1. "But," said Cecily timidly, "that will leave out Peter and the Story Girl and Sara Ray, just as if they didn't have a share in it. [Go to](#)
2. "But," said Cecily, reproachfully, "haven't you anything for Sara Ray to do? [Go to](#)
3. I had forgotten Sara Ray. [Go to](#)
4. Nobody, except Cecily, ever did remember Sara Ray unless she was on the spot. [Go to](#)
5. So we were all together, except Sara Ray, who had been invited but whose mother wouldn't let her come. [Go to](#)
6. "Sara Ray's mother is a nuisance," snapped the Story Girl. [Go to](#)
7. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray's mother had allowed her to come up on condition that she should be home by eight sharp. [Go to](#)
8. We hated this, because Sara Ray was always so maddeningly self-conscious of having an escort. [Go to](#)

Sara Stanley (series character)

Forma em português: Sara Stanley

English forms in this book: Sara Stanley, Story Girl, The Story Girl

Formas em português neste livro: Sara Stanley, Story Girl, The Story Girl

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Sara Stanley, the Story Girl, captivates the Carlisle children with dramatic tales and helps shape their shared imaginative world.

Papel: Sara Stanley, a Menina das Histórias, encanta as crianças de Carlisle com narrativas dramáticas e molda o mundo imaginativo do grupo.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Character synopsis: Sara Stanley appears in The Golden Road. Sara Stanley, the Story Girl, captivates the Carlisle children with dramatic tales and helps shape their shared imaginative world. The identity review joins Sara Stanley, Story Girl, and The Story Girl under one documented character and records Sara Stanley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sara Stanley aparece em The Golden Road. Sara Stanley, a Menina das Histórias, encanta as crianças de Carlisle com narrativas dramáticas e molda o mundo imaginativo do grupo. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Sara Stanley, Story Girl, e The Story Girl e conserva Sara Stanley como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do not think, Sara Stanley, that only you can do things." [Go to](#)
2. The Story Girl could hide her happiness only by looking down and frowning. [Go to](#)
3. "The Story Girl will be," I said. [Go to](#)

4. The Story Girl could not deny that, so she cleverly moved away from the moral question. [Go to](#)
5. The Story Girl also got a present from the Awkward Man: a small, shabby old book with many marks on its pages. [Go to](#)
6. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray came because her mother let her, as long as she was home by eight. [Go to](#)
7. The Story Girl blushed and nodded. [Go to](#)
8. "Doesn't it, Sara Stanley?" [Go to](#)

Original English Version

1. You needn't think, Sara Stanley, that nobody but you can do anything." [Go to](#)
2. The Story Girl could hide her delight only by dropping her eyes and frowning. [Go to](#)
3. "The Story Girl will be," I said. [Go to](#)
4. The Story Girl couldn't deny this, so she evaded the ethical side of the question skilfully. [Go to](#)
5. The Story Girl also got a present from the Awkward Man - a little, shabby, worn volume with a great many marks on the leaves. [Go to](#)
6. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray's mother had allowed her to come up on condition that she should be home by eight sharp. [Go to](#)
7. The Story Girl coloured and nodded. [Go to](#)
8. "Doesn't it, Sara Stanley?" [Go to](#)

Uncle Roger King (series character)

Forma em português: Roger

English forms in this book: Roger, Uncle Roger, Uncle Roger King

Formas em português neste livro: Roger, Tio Roger

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: The given name identifies the King children's opinionated Uncle Roger.

Papel: Roger é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Character synopsis: Uncle Roger King appears in The Golden Road. The given name identifies the King children's opinionated Uncle Roger. The identity review joins Roger, and Uncle Roger under one documented character and records Roger as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Roger aparece em The Golden Road. Roger é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Roger, e Uncle Roger e conserva Roger como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Uncle Roger says the Daily Enterprise has become useless. [Go to](#)
2. "Uncle Roger says that is what the Family Guide man does. [Go to](#)
3. And whatever else we do, we must not let Uncle Roger see it. [Go to](#)
4. Uncle Roger, Aunt Olivia, and the Story Girl came early. [Go to](#)

5. "Anyway," said Uncle Roger, "that red silk dress will break the hearts of all the little girls at the party. [Go to](#)
6. "What does Uncle Roger mean?" whispered Felicity. [Go to](#)

Original English Version

1. Uncle Roger says the Daily Enterprise has gone to the dogs - all the news it prints is that some old woman has put a shawl on her head and gone across the road to have tea with another old woman. [Go to](#)
2. "Uncle Roger says that is what the Family Guide man does. [Go to](#)
3. And whatever else we do we mustn't let Uncle Roger get hold of it. [Go to](#)
4. Uncle Roger and Aunt Olivia and the Story Girl came over early for the day; and Peter came too, with his shining, morning face, to be hailed with joy, for we had been afraid that Peter would not be able to spend Christmas with us. [Go to](#)
5. "Anyhow," said Uncle Roger, "that red silk dress will break the hearts of all the feminine small fry at the party. [Go to](#)
6. "What does Uncle Roger mean?" whispered Felicity. [Go to](#)

***Ursula Townley* (series character)**

Forma em português: Ursula Townley

English forms in this book: Ursula, Ursula Townley

Formas em português neste livro: Ursula Townley, Ursula

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Golden Road

First appearance / Primeira aparição: The Golden Road

Role: Ursula is Ursula Townley, the young woman whose secret courtship with Kenneth MacNair forms an embedded family legend.

Papel: Ursula Townley é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Kenneth MacNair / Kenneth MacNair: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Ursula Townley appears in The Golden Road. Ursula is Ursula Townley, the young woman whose secret courtship with Kenneth MacNair forms an embedded family legend. The identity review joins Ursula under one documented character and records Ursula Townley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Ursula Townley aparece em The Golden Road. Ursula Townley é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Ursula e conserva Ursula Townley como forma de exibição em português. A classificação registra importância relevante em um livro e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl. [Go to](#)
2. "Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked. [Go to](#)
3. "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the prettiest girl on the Island in her time. [Go to](#)
4. Then I asked him to read me something, and he read me the story of Ursula and Kenneth." [Go to](#)
5. "One day, more than a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a large beech wood. [Go to](#)
6. Ursula went to meet him in the beechwood on a cool autumn day with bright sunshine. [Go to](#)
7. Old Hugh had forbidden Kenneth to come to his house and had raged so much that even Ursula felt afraid. [Go to](#)
8. That old fight between the two families was why, thirty years later, Ursula had to meet her lover in secret. [Go to](#)

Original English Version

1. "That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl. [Go to](#)
2. "Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked. [Go to](#)
3. "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the belle of the Island in her day. [Go to](#)
4. He said he wrote a little of everything in it; and then I begged him to read me something out of it, and he read me the story of Ursula and Kenneth." [Go to](#)
5. "One day, over a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a great beechwood, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like pixy-people." [Go to](#)
6. Kenneth MacNair was a dark-eyed young sea-captain of the next settlement, and it was to meet him that Ursula stole to the beechwood on that autumn day of crisp wind and ripe sunshine. [Go to](#)
7. Old Hugh had forbidden his house to the young man, making such a scene of fury about it that even Ursula's high spirit quailed. [Go to](#)
8. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hotly contested election. [Go to](#)